

RESERVAADO

305

B. N. L.



292



da República

RES: 3055

Preservado

Faltam p. 128

72

Microfilmado
em
29/12/93
Pereira

lauro
F. 6909

CATECISMO.
NA LINGOA
BRASILICA, NO QVAL
SE CONTEM A SVMMA
DA DOCTRINA CHRIS-
tã. Com tudo o que pertence aos
Mysterios de nossa sancta Fè
& bõs costumes.

*Composto a modo de Dialogos por Padres
Doctos, & bons lingoas da Compa-
nhia de IESV.*

Agora nouamente concertado, orde-
nado, & acrescentado pello Padre
Antoniod'Araujo Theologo,
& lingoa da mesma
Companhia.

Com as licenças necessarias.

Em Lisboa por Pedro Crasbeeck. año 1618.
A custa dos Padres do Brasil.



MAINTENANCE
OF THE
COURT
OF THE
COMMONS
IN PARLIAMENT ASSEMBLED
BY ORDER OF THE HOUSE
OF COMMONS
PRINTED BY RICHARD CLAY AND COMPANY, LTD.
BUNGAY, SUFFOLK
1954

VAS ELECTIONIS

CORAM GENTIBVS. A. 9.

EST MIHI ISTE



VT PORRET NOMEN MEVM

X Eremipicirō bīra
Micoatiāra xererurū,
Peēme ceruri pīra
Cece ē ceroc-ipīra
Oipeā vmoā opurū.

Licenças.

VI este liuro que se intitula Catecismo da lingua Brasilica, composto por Padres doctos da Sagrada Companhia de Iesu, & não tem cousa que impida poderse imprimir, antes será de grande importancia pera os Padres que naquellas partes andão plantando a Fé Catholica. Em S. Domingos de Lisboa a 10. de Agosto de 618.

Fr. Thomas de S. Domingos.

Podese imprimir, vista a aprovação do P.M. Frey Thomas.

O Bispo Inquisidor Gèral.

Podese Imprimir este Cathecismo aos 5. de Setembro de 618.

Damião Viegas.

DAm licença ao suplicante para poder mādár imprimir este Cathecismo que apresenta visto a q̄tem do S. Officio, & do Ordinario: depois de impresso tornarà pera setaxar, & sem isso não correrà. Aos 2. de Outubro de 618.

Gama.

L. Machado.

LI.

Licença do Reuedor.

E Stà conforme com o original:
& pode se dâr licença para correr:
em 28. de Nouembro de 618.

Fr. Thomàs de S. Domingos.

T A I X A.

T Aixão este liuro, intitulado, *Cathe-*
cismo da Doutrina Christã, na lin-
goa Braslica, em oitenta reis em pa-
pel. A 28 de Nouembro de 618.

Moniz.

Luis Machado.

¶ 3

MV-

MUCIO VITELLES-
CHI DA COMPANHIA DE
Iesu Proposito Gèral.

O Catecismo, & summa da Doctrina
Christã na lingua Brasílica, a modo de
Dialogos (feitos ha annos por Padres
Doctos & bõs linguas da Companhia de IESV,
& agora nouamente concertados pello
Padre Antonio d' Araujo Theologo, & lingua
da mesma Companhia, com o Confessionario,
& Ceremonial dos Sacramentos, conforme ao
Catecismo Romano, & com outras exhorta-
ções, & instrucções necessarias pera a conuer-
são, & conseruação dos Indios do Brasil) foy
visto, examinado, & aprouado por certos Pa-
dres Doctos, & linguas, nomeados pello Pa-
dre Pero de Tolledo Prouincial da Compa-
nhia de IESV no estado do Brasil, como nos
constou de seu testemunho pelo que dou licen-
ça para se imprimir.

Mucio Vitelleschi.

CAN-

CANTIGAS NA LIN-

GOA, PERA OS MININOS
da Sancta Doctrina.

*Feitas pello Padre Christouão Valente Theo-
logo, & mestre da lingoa.*

Do nome santissimo de IESV.

IESV moropícioana
IESV tecôcatû jara,
IESV torib erecoâra
IESV xepoçang imâna
IESV xeremimotâra.

Pay IESV xepoçanga
Xepiâ, xerecôbe,
Xepeâume yepê,
Eporê au çübôc xeanga
Tipiâtã nderecê.

Nde morerecoâr xerî,
Nde poguîrêpe xenonga
Nde raquipoêra rupî
Toçô xeanga yepi,
Tecô catû mono onga.

¶ 4

Xepiâ

Cantigas na lingua.

Xepiã xeanga ejâr
Nde mbaëramo tauyê,
Xemoâpicic-yepê,
Nde rauçûba aipotâr
çaauçubîpîra çocê.

Ociqui,yê nde çuî
Anhanga nde moabâ etêbo,
Ejorî ymocî quiyêbo
Toicôûmé ôca rupî
Ore anga mongûêbo.

Orê re recoárete
Nde pô pe orê angarûi.
Orò ye robia nde recè
Orê rauçûbâ yepê
Orê recôbê pûcûi.

OVTRA EM LOVVOR
da Virgem.

Mote.

TVpã cî angaturâma
Sancta Maria xejâra,

Nde

Cantigas na lingua.

Ndereçã porauçubâra
Xereto catû angoâma
Xeanga remiecâra.

Volta.

Abà bîcagoêreima
Caraibebê poaitâra,
Igbac pôra mborî pâra
Tecô tebê çabeîma
Anhanga momocembâra.

Eneĩmorerecoâra,
Ycô xenheég, paâma
IESV robaquê moâma,
Tecô catû angagoâra
Tupã cî angaturâma.

Catunhé eierurêbo
Orêcatû angoamaris
Eipeâ yaruparî
Coâra çuî orêbo
Toro çone nde rupî.

Xeiequîj xerûmecori
Eipeâ xerobajâra
Xeanga nde rauçûpâra

Eraçô

Cantigas na lingua.

Eraçô ceroyepi
Sancta Maria xejara

Abape nderenoí dâra
Ocô tenhé nde çuí?
Tecô tenhé monhigara
Morê auçûba rerecoára,
Nderê rapoána yepi.

Igbí pôra ai pô ey
Ceijnhé nderecaçara
Apiaba bé mombegoára
Oimoçai tába rupi
Ndereçá poraûcûbára.

Oti coâraci ocêma
Nde berâba roba quê
Yacî tatá cuépé ê
Ynhe mimi nde coêma
Ara rori pábété

Apiaba ndeitec
Oíbamo ndemoâma.
Neí neí epuâma
Terci mombeû pabé
Xerecô catû agoâma.

Para-

Contigas na lingua.

Paraná robaicatû
Nde poroauçûbára cîc-i
Opabê tâba mondîc-i
Y xocè nde ê catû
Cô âra moápîcîc-i.

Coipô Anhangá pîcîc-i
Tecô catû potâçára
Yorî xepîcîrôçára
Nde angaturâmanopic-i
Xeanga remiecâra.

O V T R A D O A N I O
da Guarda.

Mote.

PEyôri apiâberà
Oyepè tiay moêté
Yandé caraîbêbê

Volta.

Xeraroâna igbac-igoâra.
Caraîbêbê poranga,
Eimboè catû xeanga

To-

Cantigas na lingua.

Toicuab igbaca piara
Tupana remimonhanga.

Nde yepi ore poçanga
Nderecê orogoâta
Tiaçapiar vme Anhanga
Peyoriapiabetâ
&c.

Tupá robaquê eicóbo
Xe çiuí nde reciríqui
Naxâ mo piá tític-i
Anhanga xerapecôbo.

Ndeitecê moxi oçóbo
O âtápe xerejá:
Nde recénhó guitecôbo
Acenoĩ a piabetá
Peyori tiaimoêtê
Yande caraibebé.

Nde rauçûba poépica
Xeretê, xeanga abê
Oecó poxi reitica
Oipotá catû nde ê.

Tupé

Cantigas na lingua.

Tupã nhõ mbaé ête;
Anhanga tiaipeá
Coír auyerámanhé
Peyori apiábetá
Oyépe tiaimoété
Yandé caraibébé.

OVTRA DO SANTISSI-
mo Sacramento.

Volta.

M Iápê ibac igoára
Abiá bebé remiû.
Xeanga recó pucú.

Xe ambiáci poçanga
Xerecô tebé rupiára
Ece piac xe maraára
Tere çauçûbar xeanga
Yorí xerecô monhanga.
Miápe ibac-igoára
Apiábebé remiû
Xeanga recô pucú

Xean-

Cantigas na lingua.

Xeanga taígaíba
Xereté yerobiâçába
Toriba nhe monhangába
Moroauçúbâra íba
Ndenhô xeremiêcâra.
Miapê íbac-igoâra
Apiábebé remiu
Xeanga recô pucû.

Eyori xeporéauçubâra
Nde angaturâmari
Eipitibirôc xerôca
Nde pitáçaba yepi
Tagoâtane nde rupi.
Miape íbac-igoâra
Apiábebé remiû
Xe anga, &c.

Miapé tecô bejâra
Tûpã ráuçupárape
Ypoxí baé taçâra
Teô remiû pabé
Oyepé miû pupê
Ecepiac tecô parâba
Apiábebé remiû
Xeanga recô pucû.

PRO-

PROLOGO

A O LEITOR.



E tão proprio dos filhos da Companhia de IESV occuparemse na saluação das almas de seus proximos, quanto esta sua máy lho declara, quando lhes poem por fim de sua vocação, esta tão heroica occupação: como se vee em muitos lugares de suas constituições, & mais em particular na segunda regra tirada do segundo §. do cap. 1. do exame, onde diz: *Finis huius societatis est non solum saluti &c.* Que seu fim he occuparse não somente na saluação das almas proprias com a diuina graça, mas tambem com a mesma procurar intensamente ajudar a saluação, & perfeição dos proximos.

Supposto q̄ este he o fim, & o norte, que a Companhia quer, que seus filhos figão deuse por obrigada a lhes offerer os meyo necessarios pera a alcançarem, & deixando os muitos, que nas mesmas constituições lhes propoem

PROLOGO.

propõem (qual he, *diuersa loca peragrarè, &c.* descórter, & fazer vida em qualquer parte do mundo, onde se espera maior seruiço de Deos, & ajuda das almas, & outros) o que julga por mais efficaç, & quer que com maior exacção se execute, he o que põem no §. 13. do cap. 6. da quarta parte onde ordena, *Ad maiorem vnionem eorum, qui in Societate viuunt, &c. Singuli addiscant eius regionis linguam, in qua resident.* Que pera maior vniaõ dos que nella uiuem, & maior ajuda dos naturaes da terra, em que residem todos seus filhos, aprendaõ a lingua della.

Quam necessario pera a conuersaõ, seja este meyo, mostrou bem o Mestre, & Autor della, quando antes de meter nas mãos de seus Apostolos a execuçaõ della, lhes concedeo primeiro o dom das linguas. *Loquebantur varijs linguis.* porque como a noticia dos altissimos mysterios da Feê (taõ importante pera a saluaçaõ) naõ tenha entrada no interior da alma, saluo pella porta do ouuido. *Fides ex auditu*, eo que por esta a mete dentro, he a palavra do filho de Deos. *Auditus autem per uerbum Dei:* Quem duuida que a communicaçaõ desta diuina palavra se ha de fazer por meyo

P R O L O G O .

meyo da lingua da quelle, a quem pretendemos reduzir.

Pera que esta lingua se aprenda, he muy importante a communicacão com aquelles, cuja lingua se ha de aprender, & escreuerse nella, o que pôde ajudar pera se alcançar, & perfeiçoar sua sciencia, & juntamente o que com elles se há de exercitar, ou pera os reduzir em do mau estado, em que vinem, ou pera os perfeiçoarem, no que forem achados. No que tôca à communicacão dos nossos com os naturaes em todas as partes do mundo, & particularmente neste estado ds Brasil, bẽ se deixa ver, que por causa della não são já os lingoas de todo acabados; como quasi o estão os Indios em as mais das Capitãias: não por que a esta nossa Mãe a Companhia, falem filhos bõs lingoas, que como melhores obreiros, occupandose na conuersão, procurem sua conseruacão: mas porque da parte dos mais dos moradores sobejãrãõ sempre causas de sua total destruiçãõ.

Pera a Companhia desta Prouincia responder ao segundo de dar por escrito, o que julgou podia ajudar pera esta lingua se saber, ja coutribuiu com este meyo, quando na era

PROLOGO.

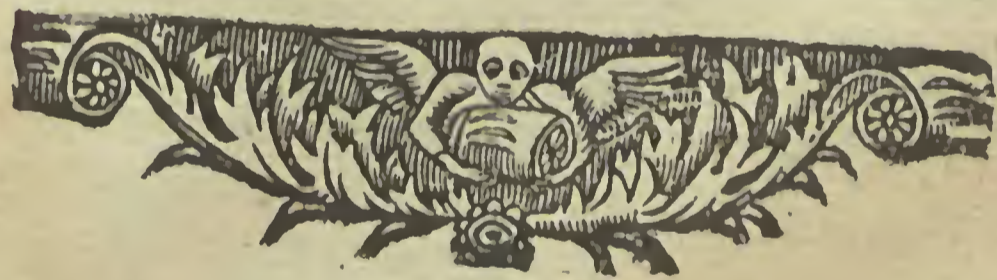
de 1595. fez imprimir a arte da lingua, com a qual seus filhos podessem perfeiçoar o que com o vso da communicação com os Indios fossem aprendendo.

Agora pera que os que escolhe pera obreiros da altissima épreza da saluação dos poucos Indios, que escaparaõ, & se vão tredo aos mares das tribulaçoens (que ainda de quando em quando contra elles se encapellao) tenham com que os possaõ perfeiçoar, & reduzir os muitos, que o nouo descubrimento do Maranhão lhes está offercendo, ordenou por via do Reuerendo padre Prouincial Pedro de Toledo: que eu o minimo de seus filhos possesse em ordem, pera com a do nosso Reuerendissimo Padre Geral, se imprimir o Catecismo, que nesta lingua antigoamente compozerão algũs Padres doctos, & bõs linguas, ao qual bem visto, & examinado acrescentei, naõ sò todas as exortaçoens necessarias nos passos occurrentes, & hum copioso confessorio: mas tambem lhe ajuntei tudo o que pertence à ordem de Baptizar, casar, & vngir, & enterrar, conforme ao Ceremonial Romano: com suas declarações, & amoestações na lingua, tudo muito importante

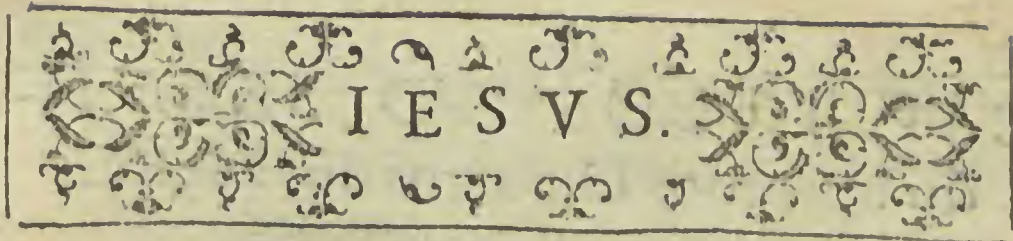
PROLOGO.

tante pera os que se occupaõ na conuer-
saõ: dando fim ao Catecismo com hum tra-
tado dos quatro nouissimos, remate da vida
humana, & principio, ou da Gloria eterna,
ou de perpetuos tormentos.

Naõ deixando de aduertir aos que dese-
jão aprender a lingua, pera com ella acodirẽ
ao fim de sua vocaçãõ; que todos estes Dia-
logos, instruções, & mais cousas annexas
lhes podem administrar hũa materia de lin-
goa muy ampla, pera lhes naõ faltar (andau-
do nelles bem vistos) a necessaria pera o bẽ
espiritual dos Indios, que pretenderem o en-
trar, ou depois de entrados conseruarse no
sagrado gremio da immaculada Igreja Ro-
mana; debaixo de cuja censura sogeito quã-
to neste tratado se contem.



[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several paragraphs within a rectangular border.]



TABOADA
NA QVAL SE CONTEM
OS CAPITVLOS DO
primeiro liuro do Ca-
thecismo.

1. **D** O sinal da Santa Cruz, e mais orações até a Confissão geral. fol. 13.
2. Dialogo do sinal do Christão, que he a Santa Cruz fol. 21.
- Cap 3. Do nome do Christão. fol. 22.
- Cap. 4. Do sanctissimo nome de Iesu, e inuocação dos Sanctos, e celebração de seus dias. fol. 23.
- Cap 5. Do Padre nosso. fol. 24.
- Cap. 6. Da Ave Maria. fol. 30.

Taboada.

CAPITVLOS DO SEGVN- do liuro, dos Dialogos dos Myste- rios de nossa sancta Fè.

- Cap.1. Da Sanctissima Trindade. fol.35.
Cap.2. Da criação do mundo, dos Anjos, seu
peccado, & cahida: & confirmação dos bõs
fol.36.
Cap.3. Da criação do primeiro homem. 38.
Cap.4. De seu peccado, desterro, & do dilu-
vio vniuersal. fol.40.
Cap.5. Do altissimo misterio da Encarnação.
fol.42.
Cap.6. Da sagrada Payxão. fol.43.
Cap.7. Da Resurreyção, & vinda do Espiri-
to Sancto. fol.44.
Cap.8. Do Iuizo vniuersal. fol.46
Cap.9. Do Limbo, & Purgatorio, & encomẽ-
dação das almas. fol.47.
Cap.10. Da Sancta Igreja Catolica, & com-
munição dos Sanctos, & jurdição do
Papa. fol.49.
Cap.

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO TERCEI- ro liuro dos Dialogos da Sagra- da Payxão segundo todos seus passos.

- Cap. 1. *Introdução para a sagrada Paixão.* 51.
Cap. 2. *Do que passou no Horto.* fol. 52.
Cap. 3. *Do que passou na prisão.* fol. 53.
Cap. 4. *Do que passou com Annàs.* fol. 55.
Cap. 5. *Do que passou com Caiphas.* fol. 56.
Cap. 6. *Do q̃ passou cõ Pilatos, & Herodes.* 58.
Cap. 7. *Passo dos acontes.* fol. 59.
Cap. 8. *Passo da coroação.* fol. 60.
Cap. 9. *Como leuou a Cruz às costas.* fol. 61.
Cap. 10. *Do que passou na Cruz depois de ser
nella crucificado.* fol. 62
Cap. 11. *Do que mais passou estando na Cruz,
& como foy sepultado.* fol. 64

Taboada.

CAPITVLOS DO QVARTO
liuro dos Dialogos de hūs, & ou-
tros Mandamentos.

Cap. 1. *Introdução pera os Mandamentos.*
fol. 65.

Cap. 2. *Do primeiro Mandamento.* fol. 65.

Cap. 3. *Do segundo Mandamento.* fol. 67.

Cap. 4. *Do terceiro Mandamento.* fol. 68

Cap. 5. *do quarto Mandamento.* fol. 68.

Cap. 6. *Do quinto Mandamento.* fol. 69.

Cap. 7. *Do sexto Mandamento.* fol. 70.

Cap. 8. *Do 7. Mandamento.* fol. 72.

Cap. 9. *Do 8. Mandamento.* fol. 73.

Cap. 10. *Dos dous Mandamentos, nos quaes to-
dos os outros se encerrão.* fol. 74.

Cap. 11. *Dos 5. Mandamentos da Santa Ma-
dre Igreja.* fol. 75.

CAPITV-

Dos Capitulos.

CAPITVLOS DO QVINTO liuro dos Dialogos dos sete Sa- cramentos.

- Cap. 1. *Introdução para os sete Sacramentos.*
fol. 79.
- Cap. 2. *Do Baptismo.* fol. 80.
- Cap. 3. *Da Confirmação.* fol. 82.
- Cap. 4. *Exhortação para a sagrada Comu-
nhaõ. Domine non sum dignus, &c.* f. 84
- Cap. 5. *Da Sanctissima Eucharistia.* f. 86.
- Cap. 6. *Exhortação depois da sagrado Comu-
nhaõ.* fol. 88.
- Cap. 7. *Da penitencia.* fol. 89.
- Cap. 8. *Da Sancta unção.* fol. 91.
- Cap. 9. *Da ordem Sacerdotal.* fol. 93.
- Cap. 10. *Do Matrimonio.* fol. 94.

CAP.

Taboada.

CAPITVLOS DO SEXTO
liuro do Confessionario, pella or-
dem de hũs, & outros Man-
damentos.

<i>Amoestação preparatoria.</i>	<i>fol. 96.</i>
<i>Cap. 1. Das perguntas geraes.</i>	<i>fol. 97</i>
<i>Cap. 2. Perguntas sobre o primeiro Manda- menco.</i>	<i>fol. 98.</i>
<i>Cap. 3. Perguntas sobre o segundo Manda- mento.</i>	<i>fol. 99.</i>
<i>Cap. 4. Perguntas sobre o terceiro Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 5. Perguntas sobre o quarto Manda- mento.</i>	<i>fol. 100.</i>
<i>Cap. 6. Perguntas sobre o quinto Manda- mento.</i>	<i>fol. 101.</i>
<i>Cap. 7. Perguntas sobre o sexto Manda- mento.</i>	<i>fol. 103.</i>
<i>Cap. 8. Perguntas sobre o septimo Manda- mento.</i>	<i>fol. 107</i>
	<i>Cap.</i>

Dos Capitulos.

- Cap. 9. Perguntas sobre o oçtauo Manda-
mento. fol. 108.
Cap. 10. Perguntas sobre o nono Manda-
mento. fol. 109
Cap. 11. Perguntas sobre o decimo Manda-
mento. fol. 109.
Cap. 12. Perguntas sobre os dous Manda-
mentos, nos quaes todos os mais se encer-
raõ. fol. 110.
Cap. 13. Exortação antes da absoluição. fol. 111
Cap. 14. Taboada dos nomes do Parentesco.
fol. 113.

CAPITVLOS DO SEPTI- mo liuro, da ordem de Baptizar, casar, vngir, & enterrar, con- forme ao Ceremonial Romano.

- Cap. 1. Breue & ultima instrucção pera os
Catecumenos, & pera os doentes in ex-
tremis. fol. 117.
Cap. 2. Ordem de Baptizar. fol. 119.
Cap.

Taboada

- Cap. 3. Amostração pera os adultos depois do
Baptismo; outra pera os padrinhos. fol. 126
- Cap. 4. Da administração do Matrimonio;
com a forma dos pregoens, impedimentos,
que pôde auer entre os Indios. fol. 127
- Cap. 5. Exhortação aos noiuos. fol. 132
- Cap. 6. Das benções. fol. 134.
- Cap. 7. Da ordem no ungir, & exhortação
ao enfermo. fol. 137.
- Cap. 8. Ordem no enterrar, & encomendar
os defunctos. fol. 148.
- Cap. 9. Resposos polos defunctos, nas segun-
das feyras. fol. 152.

CAPITVLOS DO OCTA- uo liuro, & explicação dos qua- tro nouissimos.

- Cap. 1. Da morte. fol. 154
- Cap. 2. Do luizo particular, & uniuersal.
fol. 159.

CAP.

Dos Capitulos.

- Cap. 3. Do inferno. fol. 163.
Cap. 4. Da Gloria. fol. 166

CAPITVLOS DO NONO liuro de varias Benções, & ab- soluições da Excomu- nhão.

- Cap. 1. Benção da agoa Benta, & declaração
de seus effeitos. fol. 170.
Cap. 2. Benção das vestes Sacerdotaes em gè-
ral. fol. 173.
Cap. 3. Benção do Sacrario, ou Custodia em
que se ha de por o Sanctissimo Sacramen-
to. fol. 174.
Cap. 4. Benção das toalhas do Alear. fol. 175.
Cap. 5. Benção dos Corporaes. fol. 175.
Cap. 6. Benção da casa noua. fol. 176.
Cap. 7. Benção da Naonoua. fol. 177.
Cap. 8. Absoluição da Excomunhão do que
não està declarado. fol. 177.
Cap.

Taboada.

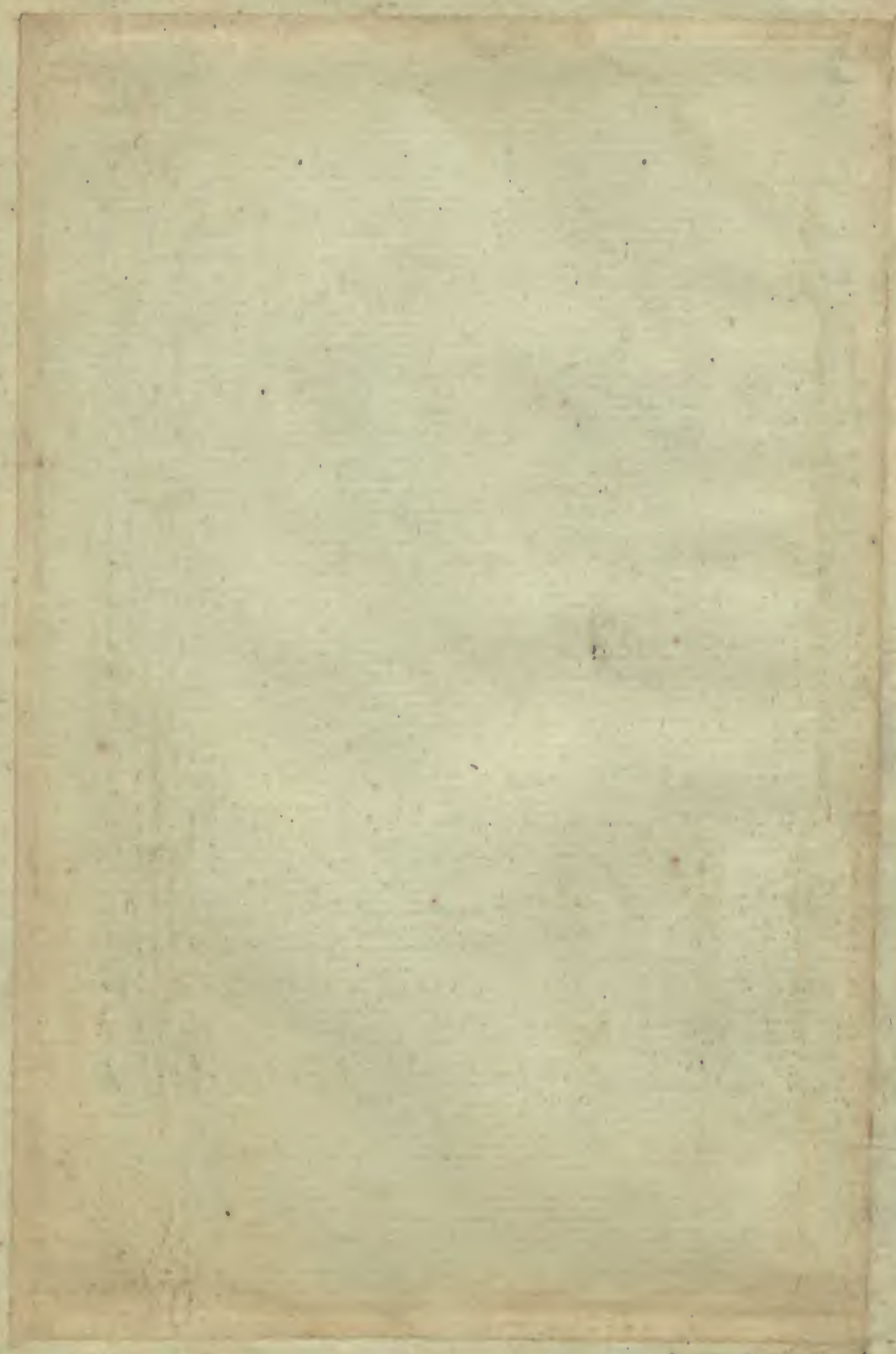
Cap. 9. Absoluição da Excommunhão de-
claratoria. fol. 178

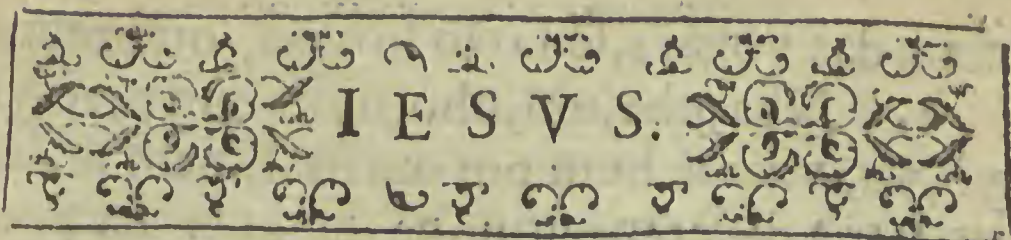
Cap. 10. Explicação dos efeitos da Exco-
munhão. fol. 179

ADVER

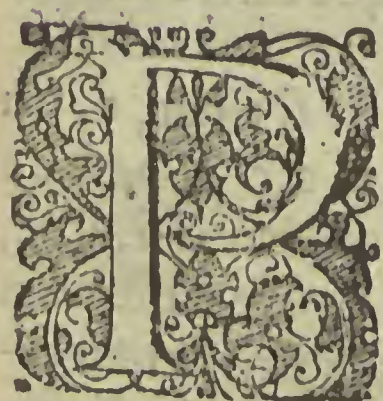








ADVERTEN-
CIAS PERA A PRO-
NUNCIAC, AM DA
 lingua conteuda neste
 liuro.



DER A mayor intelligencia da pronunciação da lingua conteuda neste Catecismo, poremos aqui algũas aduertencias para os linguas modernos ; deixando as mais para o vocabulario , que se deseja imprimir.

I. No que tocã às fillabas longas , ou breues, se guardar à o mesmo , que no latim; conforme aos accentos , que se acharem em

A

cima

Aduertencias pera

cima das vogaes, se farão longas, ou breues.

2. Nha, nhe, nhi, nhò, nhù: ou ya, yè, yi, yò, yù, vzaõse hum por outro. E bem se deixa ver a differença que ha de auer na pronunciação do yo, â do, iu &c. E assi nos mais, pois o primeiro, responde â do Nho, & o segundo não. Onde se achar, y, por si sò, tenha-se por relatiuo.

3. Na pronunciação desta lingoa, ha hũ i, a que alguns querem chamar grosso, & outros aspero: o qual se escreue com hum ponto em baixo. que responde ao de cima. s. i., este se pronuncia com hum sò grosso, ou aspero no ceo da boca, como se depois della estiuera, g, vt taira, tàira, cima, & outros semelhantes.

4. Todo, c, que depois de si tiuer, e, ou i, com hũa risca no meyo vt, c-e, c-i, ha-se de pronũciar como se estiuera escrito assi, que, qui, mas de maneira que se não especifique a letra, u, como no nosso Portuguez se não especifica nas palauras com que agora declaramos isto.

5. Quando entre, g, & algum, e, ou, i, estiuer hũa risquinha desta sorte, g-e, g-i, a di-
ção

ção se pronunciará como se ouuera, u, entre elles, vt, gue, gui, sem especificação algũa do u, como a não ha na pronunciação desta palavra, Ninguem, Alguidar, & em outras muitas: exêplo, Monhang e não monhang-i.

6. Na pronunciação do, gue, gui: hũas vezes se dà a entender, u, outras não, aysi como no nosso Portuguez: exemplo, Apaçaguê, Guitena. Exemplo dos segundos tiguê, quia. O mesmo se acha tambem no que. Exemplo, Aquêa, Aquê. Mas não no qui, cuja pronunciação responde sempre á do Portuguez, nesta palavra, Aqui, Ado Guà, responde sempre á desta, Aguada, ou, guarda, exemplo, Caguába, Minguaba. O q̃ tudo se saberá com o s̃zo.

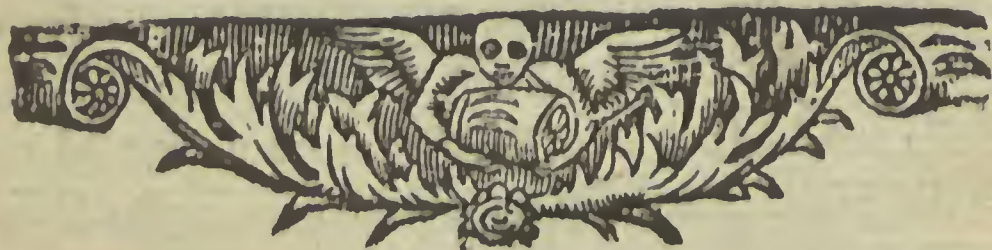
7. Dous pontos postos encima de algũa vogal, á qual preceda outra na mesma dicção, significáo que a dita vogal senáo faz diphtongo com a precedente; exemplo, aũ, ey, oë, oii, uũ, & outros semehantes, que sempre são de duas syllabas.

8. O til, nesta lingua, não he como M, ou N, na nossa, ainda que na pronunciação differem pouco. Exemplo, tí, Ainûpá, Ruã,

Aduertencias para

9. Ainda que algũas vezes se ponha til, em lugar do, M, ou N, com tudo na pronun-
ciação sempre se faz menção delles. Exem-
plo, Acê, em lugar de Acem, Açopenhá, em lu-
gar de açopenhan. Pera se saber se o til es-
tà em lugar do M, ou N, auemonos de ir aos
verbos negatiuos formados dos seus affir-
matiuos, & se acharmos que acabão em Mi,
ou Ni, entenderemos que o til estava em lu-
gar de M, ou N. Exemplo, Acê, Nacemi, Aço-
quecí, Naçoquecimi. Anonhé, Nanonheni.
Porem os que tem de si o dito til, & não por
M, ou N, acrescentão no negatiuo hum, i, exẽ-
plo, Ainupá, Nainupái, Ayapiti, Naya pitij.

10. Onde se achar T. por si sò, haẽ de
ler Tupá: o que se faz por se escusar a repe-
tição do dito nome.



CATALOGO

CATALOGO.
DE TODOS OS
 DIAS SANTOS DE GVAR-
 da, & de jejum.

IANVARIUS.

1. *Circuncisio Domini. G*

M Ocôy oyò irundic oito àra cic-eme, T. taira oci, çuî y àrirê, iudeos ecômõnhangàbo yapîra mondòc-i : à tecò âéreme moreroça:quê bià IESVS nong-i cèramo.

6. *Epiphania Domini. G.*

O Pâ combô moçapîr miçã àra cic-eme apiabamo ôci riguè çuî T. taira àrirê, moçapîr Murubixàba Reys, yàba, coaracîcêbàba còti çuî ô urbae, yacitatâ cerecòarama recê T. remimonhang piçâçû pê jàramo y xupê, goerú yetanongàbamo, itajùba, icicatã ciapuábae, mirra, moçâg too çuî : itajùba

Catalogo dos dias de guarda

murubixàba Reyamo cecõ mombeguâba ici
catâciapuâna Tupanamo cecõ cuapâba, toõ
çuí Mirra morocê ceõ agoama mombeguâ-
ba.

20. *S. Sebastiani. G.*

S Sebastião araceõ agoera Christãos oi-
moetê oyemotupâna, yande jara mon-
beüreme, cerobiaçareima pötirõu y jibõ ijbõ-
mo, y iucabo, T. mombeü ciqui jeima, cau-
çûbarecê ceõ.

FEBR V A R I V S.

2. *Purificati. B. Virg. G.*

XF pô, xepi, abâ pô, y pi, ara o membira
ragoera coabirê, S. Maria o membira
IeSVS reraçou T. oc-ipe T. tubape y coa-
beenga, iudeos recomonhangâba rupi. Mo-
coy picâçu aira y xi goerâçõ yetânongâba-
mo (oporomboêbo â cecou)

24. *S. Matthie Apostoli. G. I.*

IESV Christo remimboê S. Mathias: ig-
bâcupe T. taira ycupirê, S. Pedro irũ etâ
Apos-

de jejum.

4

Apostolos Iudas T. taira meengaroera reco-
bi aramo târi, Apostoloramo, yandejara I E-
SV Christo rauçuba recê. y yepirapuânme,
biâ y iucào. Ara y piaçâba yecoacupâba.

MARTIVS.

25. *Annunciat. B. M. V. G.*

O Ci S. Maria riguêpe pitangamo T.
taita nhemonhangoera ri yande arete
coara: y piaçaba yecoacupâba, peipouçubi-
mê, taperauçubar T. peangape oi quiâbo,
oci riguêpe opitanga reropitâ yabê, topitâ
pepûpê.

Passionis Christi.

N I ayarôi Iesu Christo tateê teõ çui y
yepirapuana, Tuba y moingoaba ceõ
aê y ayarô. Cò somana pupê yamoaci, yaça-
pirô yandejara Iesu Christo ariabamo cecõ
angai pabepiramo ceõ agoera, tiaçapirobê
y ànde angai pabâ cecê ceõ agoera cuâpa.

Resurrectionis.

C ò àra çupê Sancta Igreja, T. remimo-
nhângua, yeû: cò àra pupê yporeau-
çûba

A 4

Catalogo dos dias de guarda

çubaçuî yepca mombeguàba: judeos o iucâr^ê
oicobê yebiabo obèrab, aiçô maranêim goe
nopuâm, oci, o bojâ etâ moapicica.

FERIA 2. POST OCT. PASCH.

Gaudiorum Virginis Mariae.

Cò àra yamotupâ: Sancta Maria o mem-
bira recòbè yebiragoera recê ceçaiyá,
àramocó y y momo çapicâba pupe goecòbè
yebiri, y xou oci çupê oiqueabo coaracî ço-
cê oporanga cuabeenga, y poreauçuboca, y
moapicica.

Ascensionis.

XE pò, xepi. amoabâ pô, y pi 40. ara yan-
dejara IESV Christo recou co àra pupe
goecobè yebirirê, oci, obojâeta moapicica:
y pàbirê, ibitira Oliuete ceribae apiraribo o-
ci, obojà reraçou, çobaquê, çuî mbeguê, mbe-
guê y xou oyeupi o beràporanga reraçô-
bô-igbacupe, yepabocàba ara piaçaba, yeco-
acupàba taimóbeü ê irâ y yé pàbòcaci.

Pentecostes. G. I.

A Imombeü vmáco T. taira goecobè ye-
birirê igbacupe y xô agoçera ebàpô o
çô agoçera

de jejum.

çôagoera çui T. Espirito Sancto mboûri.
Miatâ te côcuâba goerû, y bojâ yabiô çupê
y meeuga. Pecoà tâba rupi Iesu Christo po-
romboeçâba nhêenga mombegoâbo, Pere-
robiaçâra pecerôc, anhangâ çui ypeâbo, y
moia çuca, oyâbo, y xupê. Tura agoera moe-
teçabamo, cecê yande maenduaramo, co ara
yamoetê. Peyoupêbê ceiquê potâ, peitic
peangai pâba, y moaciâbo, ceroirômo, graça
cemimeenga no pâbi, aêmo yanderece y
atârimo. Arâ y piaçâba yecoacupaba.

Sanctissima Trinitatis. G.

Cô Domingo ourbae S. Trindade âra,
Moçapir abâramo cecô, Tuba, tâira, Ef-
pirito Sancto oyepê T. co ara pupê yamoet-
tê. Aê yandemonhangâra tiayerurê yxupê
tiayandereraçô goripapeoyoecê yande mo-
iecoçupa.

Corpus Christi. G.

MOrabi quieima cò arâ yaimoetê T.
monguetâbonhôte tiâdemaenduar T.
abâramo goecôpupê oirâ oêo yanondê goe-
mimboê piri ocâruape, miapê opôpe goemi-
iara y moyebi goetêramo, cão y guiguiramo.

Ara

Catalogo dos dias de guarda

Ara cõ teco auyecãba putuna iudeos y picicagoeramo cecoreme, Christãos roribeimamo, ceõ agoera rapirõmobe : Deitecẽ coir onhemoãretẽbo goribamo, T. opiri y putãçãgoera recẽ.

M A Y V S.

1. *Philippi & Iacob. Apostolor. G.*

S Philipe, S. Tiago cõ àra y moètè pãra, cõ àrà nungarã pupẽ rimbaè omboeçãra IESV Christo mombeũ recẽ T. rerobiãçareima cerè iucão, y àngate oyeõĩ tecobẽ opabae rameimari oyecoçũpa T. recẽ goeõ agoera repiramo.

3. *Inuentionis S. Crncis. G.*

CRuz Christo yande jara mojaragoera iudeos otim erimbaè, y mima, Christãos y moètè çui. Sancta Illena Constatino Rey ci õcecarũcãr, amo iudeo tuibaè y timagoera cuãbeeng-i, cecẽ yandemoyecoçũpa : cecẽ yandemoyecoçubagoera recẽ yandemaenduaramo cõara yamoètè.

Iunius

13. S. Antonio.

S Antonio yamoètè cò àra pupê, morabi quieima: amo àra cobaenungàra pupê rimbàe y anga goetè çuì ocèma aunhenhe y xou igbàcupè co Sancto o mong-etaçàra, oimoyecoçub y mbaè y canhemimbira, coipocemiauçub yabàba çupê.

20. Natiuitas S. Ioinis Bap. G. I.

Cò àra nūgarâ pupê rimbàe S. Ioaõ Baptista àri ò ci S. Isabel çuì, y àragoera yamoètè; àra y piaçaba yecoacupàba, y moete çabamo. Ociriguêpe cecòremebe T. y mongaraibi tecoangai pàbipi moroècè Adá remiticoèra, peàbo. Deitee oû yandejara renotàramo, y mōbegoàbo, Peyemo çacoî, Peroirô peàgai pàba, eboquê moropiciroána rufi e y rimbàe, Christo mombegoàbo. Tecòcatu mombegoàramo cecòreme, àra y àragoèra piaçaba pupê tatà, yapiraçaba peyaba, yamondic y moetèbo.

29. S. S. Petri, & Pauli. G. I.

S Pedro, S. Paulo cò àra pupê y moetepirâmo cecou, Christâos y mongaraibi-
pira

Catalogo dos dias de guarda

pira tecòçua paramo Christo remiejàra , oyo
irímobê T. amotareimbàra y iucào, y piaçà-
ba yecoacupàba, y moeteçabamo.

I V L I V S.

2. *Visitationis B. M. V. G.*

CO àranungàra pupê S. Maria çou gui-
quêra amoiba S. Isabel çupa . aèreme
o in vman S. Ioão Baptista ociriguêpe. O
imombeû umancàraibebê y pi quiirape y pu-
ruàramo cecò. Oin imábê T. taira oci San-
cta Maria riguêpe. Opiquiira robaitiàmo y
xoàpe S. Ioão o jàra IESV apiábamo y nhe-
monhanga cuàbi, toriba çui o my yã, oyeàpa,
o jàrape onhemeenga.

25. *S. Iacobi Apostoli G. I.*

CO àra maratecoabeima, y pupê S. Tia-
go Iesu Christo riira Apostolo o acanga
goeçòbê meeng-i, oyea pitiucá T. recê oyoèçè
ceò agoera recê T. y moetè vcàri. Ara y pia-
çàba yecuacupaba.

A V G V S T V S.

5. *Dedic S. Maria ad Niues. G.*

Tàba Roma yàpe amo caraiba moçacàra
rimbaè, cunhã maràgatù membireima
cemi-

cemirecòramo: oyoyabenhè àra rupi S. Ma-
ria T. ci moajù ogoairama recè oyerurêbo,
ò mbae catupabê jarâma; oyerurê pitubâra-
mo, quecenheîm reâ oyâbo, S. Maria pè Ma-
ratepe ang mbaè catupabê orogorecòne y
eû, oremboê yepê orerecòrama recé. Putu-
namorecê y querpe xereri jara T. òca eimo-
nhang, ey S Maria y xupê; cò moçauçûba
xeremimotaramo cecò cuapâba (àracubêtê
àereme) Tupâ òcupâgòama ibi opâ igbi tin-
ga igbaça çuî oâribae açoiüne. Co abâ cemi-
recoabê opâ òmbaé mombâbiacê T. ò camo-
nhang vca: Coirbè ae òca àe Christâos catu-
pabê y moetê çâbamo: yande abê yamoetê
cò àra pupè morabiquicima, aipò tecò agoè-
rari yande maenduîramo.

10. *S. Laurent. mart. G. I.*

Tâbûçu Roma pupè biâ S. Lourenço T.
mombeü, cerobiâra recenhé mocaê itâ
iurâ àribo ceciri T. recê y iucâbo, y moètêbo
niapòràbiquij cò àrapupe, amo y nungâra
pupe ceõ agoera moetêçâbamo: y ecuacuba-
bêara y piaçâba.

15. *Assumpt B. V. M. G. I.*

Cò àra yamo etê, y pupè rimbaè S. Ma-
ria

Catalogo dos dias de guarda

ria òci Iesu Christo, y ágaceté abê caraiçebê
pitèripe çupiri ceraçòbo igbàcipe ebàpò cóir
goe coàpe o membirapè moroècè yerurèo
yepi: y piàçaba àra yecuacupàba.

24. *S. Bartholomai Apost. G. I.*

Trerobiàra, y mobeu recebê çeroc-i pi-
reima S. Bertolameu piròçi yucabo,
cecè cò àra yamoètè, Aê yande recê T. to-
momaenduar, yayâbo, y piàçaba tiayecua-
cub.

SEPTEMBER.

8. *Natiuitatis B. M. V.*

Cò àra òci Sancta Anna çuî Santa Maria
àragoèra y xì riguèpebe T. taïra y pi-
ciròu oci rama recê Deiteê tecocatu amorecè
y mopanemeima çauçub: y moete çàba pià-
çàba àra yecuàcipàba.

21. *Mathai Apost. G. I.*

Trcrob iàra, mombeu pociqui ye eïma
recê, angaipàba S. Matheus Iesu Chri-
sto çremimboè iucào yayecuacub y piàçaba
àra pupê Co Sancto o mboeçàra recopuèra
rim bae oicoatiar yandebê cejà.

29. De-

29. Dedic. S. Mich. Arch. G.

A Piabèbè S. Miguel co àra pupè ya-
moèté, Igbàcupe caraibebè marágu-
baè opitábaepuèra rubixàba : Acabè opá
Imongaraibipira recè y yemoçainani ocì çui
pitanga àrèmè, amo o iru moingou cerecoà-
ramo. Acabè abà angaturama reoneme, y an-
ga'goeraçò T. robàboè. Penhemeeng y xu-
pè, çauçupa, acabè taperauùb.

OCTOBER.

28. Simonis, & Iudæ Apost. G. I.

Cò àra nungàra pupè T. rerobiàçàre imè-
tâ; S. Simão, S. Iudas Tadeo moca-
nhemi, Apostolos Iesu Christo remimboe, ce-
robiàra recè y iucàbo mocõibê, T. moetèbo
ceô: yandè y moetèbo àra ceô agoera piaçaba
pupè tiayecuàcub.

NOVEMBER.

I. Festum omnium Sanctar. G. I.

Marágatubacè Sanctos Igbàcupe T. re-
mieroycòya cetâ, oçaçààra roi remie-
recô papa çàbá. Emonanamo y mongaraibi
pira

Catalogo dos dias de guarda

pira rubixàba Papa cò'ara rari yepègoaçù y
moetè çabamo. Y pabê çupè tianhemeeng,
aéyanderecè yerure, pota. Ara y piaçàba
yecuacupaba.

20. *Commemor. omnium fid. Defunctor.*

Sancta Madre Igreja rerecoàra Papa cò
àra oimeeng yandebe angoera o angai pa
epi mondic-eime Purgatorio pupé oçobae
recè T. monguetaçágoama, cecebê yameeng
maçamo abà poreauçubape, cecebê yatibi poi
maè amo nònga cecê Tupã monguetaçàra
mbaèramo: Missabê yaçaágucá, toçatiçubar
T. y mocèma, o goripàpe ceraçòbo. Aè abè
ebapò goècoàpe igbàcupe no yerurè pitu-
bàri T. çupè ogoenocemarocerà recè.

21. *Presentat. B. Maria. G.*

Cò'ara nungara pupè S. Ioaquin cemí-
recò S. Anna o membira Maria rerá-
çõu T. òcupe, moçápir roi cic-eme T. çupè
y meènga, aèpe ceij cunhá T. cupè onhe-
meeng baè oicòbo. Cò T. òca pupè Maria
cacuàbi, y yauyèrê T. y meeng-i S. Ioseph
pè, oicub y marangatu etè: aè abè y maran-
gatu: ndeiteè obi c-eima cecê; T. cèrecoarabè
cò recò

de jejum.

9

côtecô oimonhang, cerecôucâ nhotê Ioseph
çupê; côara yamoête yandê jara cirâma re-
cê maenduâçabamo.

30. *Andreae Apost. G. I.*

COir nungâra âra pupê Christo recô re-
ronheeng nheenga recê T. rerobiaça-
reima S. Andre Apostolo biâ jucao; cru Z re-
cê ymoiâri, yyerurêçaboê omboêçara moe-
têbo igbatê coti ogoêtimâ moiarucari igbâ-
coti oâcanga. Cecê yanhemotupâ âra ypia-
çaba yecoacupâba.

DECEMBER.

8. *Conceptionis B. M. V. G.*

TEçây yapupê côara yaimoêtê. S. Anna
ociriguêpê S. Maria nhemonhanga-
goêra recê yandê maenduaramo. Yanga, ce-
têpupê ymondêpabê T. ypeão, ypicirouê te-
cô angaipabipi Adão yandê nongâba çui.
Deiteê opoxieimamo oangaturâmeteramo:
T. taira ciramo oicò yanondê.

18. *Expectationis partus B. M. G.*

APiâ ceroc-ipira côara oimoêtê S. Maria
omembira cacâra omoang moang o-
B mem-

Catalogo dos dias de guarda

membira T. âpiâbamo Guiguêpê onhemo-
nhang baê ârâma ocepiâcaûb, omoanhê ima
cepiâcoâma. Peî yandêbê yayecuâcûbye
moçacoyâbamo, toique yandeanga pupê
bèoyoauçûba meenga.

21. *S. Thome Apostoli. G. I.*

Côara pupê S. Thome reô agoéra yamoô-
te Apostolo Christo boyâ âra y piaçaba
yecuâcupâba. Cò Sancto çupê biâ our cò
xeibi çupa rimbaê yeû: anhê cerã, yacepiac
yabi ypi pôra yâba. Quêçui cerã i açâbi In-
dia Tapyitinga retame ceij ebapô cemierô-
coéra T. ogoerobiar. Eba pobê apiâba yju-
cão T. recê.

25. *Natiuitas Dòmini. G. I.*

Côara yamoète T. etêramo oecô pupê
âpiabetêramo Christo oci çui. Yâragoê-
ra. Onhemoaruâbo, mbaêpareima yabê, ibi-
râ itâ monhangimbira çupêpe çoo mimbâba
rôca ogoar gupabamo cemiurû rupâpe yxi
ynong-í ig bâc-igoâna onhemoputupab
ynhemô moreauçûba repiâca. Ara y piacâ-
ba, yecuâcupâba.

26. *S.*

26. *S. Stephani Protom. G.*

Cô àrayamoetê y pupê Iudeos, itâ rero-
pi tirô S. Esteuão apiâ apiâbo yacanga
câbo, IESV Christo T. taira mombeû catu-
recê cerobiàra recebê: igbacupe Christo, yan-
dejara yeupirirê Sancto ranhê ipi guigui mo-
êucar, ojàra IESV Christo mombegoâbo.

27. *S. Ioão. Apost. Euang. G.*

Cô àra pupê S. Ioão Iesù Christo riira
reô. C o Sancto opàcecò, ynheengoèra
coâtiari yandebê cejà. Ceô agoèra yacuâb,
ceó boèra cibi tupâba, ni aucuâbi. Goauçû ca-
tuaguèra repiramo T. ceraçou cete recêbê
igbacupe, ey amô amô Sanctos, ymombegoa-
bo. Yaimoêtê oâra yapyràbiquieima.

28. *SS. Innocentium. G.*

Herodes Iudeos rubixába pitanga, mo-
coí roi omoauyébaè, mombabucara-
goèra âra yamoètê coir, IESV Christo pi-
tanga oiucà potà retênhê, ycuabeima. Tába
Belem pôra pitanga, y yamundâba pôrabê
apitiúcari, cecêbê yandejàra moye ceàpôtà.
Cecòrama cuâpa T. caraibêbê mbouri S. Io-
seph, moçaucuba pupê, ymomorandupá
B 2 eraçò

Do jejum, & da causa

eraçò cunumí, yxiabè ceroyabapa (ná Iudeos múruá) Ægyptios ceribaè retáme eba-pò tapeicò, peyebiragoáma recè yxéndé momorandubeimã púcui; eybè caraíbèbè yxupè.

*Do jejum, & causa de sua
instituição.*

Y Ecuacûba oicoè çoô goabeima, çuî çoô goábeima, pupèbè yecuacuba àri amúme; ndoujacè çoô yecuacuba ára pupè, oyepenhõ acê mbaèü aêréme, coàraci igbiçor-eme, pitú neme cembaemirí ü yanondè.

Coò goábeima, Sesta, Sabbado, pupè oü nhè acè pirà, coi pombaéamo, goëmimotari-boè ára rupi; çoô teã anni.

Na tenheruá Sancta Igreja imongaraibi pira ogoérobiãçara omembira poài yecuacuba recè amúme, yecuâcupábamo, Coresma yàba, coi poamó aretè piaçaba meenga yandé nhemongaraipába T. remimeengoera yandé ymoetè agoáma recè; T, nheengabi-agoêra

agoêra yandé ymo epicatû agoâma T. nhe-
enga rupi catû yandé recócatû agoâma re-
cécê, tóirumô rumô vcar T. çupè T. oauçu-
ba oangarecóbè çaba oyabo, o poropoi ye-
cuacûbari, yandé roò, yande ymobia potâno;
onharõberameí acéroò yandé angarecê o po-
ama cecê omarâmotâramo, y xupè T. nhe-
engabi vcâpotâ goemimotârarupi ymoingô
potânhê. Deitec abâ tecocatû potâçara goô
poreima, y moyecuacûpa, tonhemomembec,
tonhemoapapû, oyabo. O gocibâba yagoâra,
conipogoemiauçûba recê oyepica abâ noi-
mombaê ùj, taxerapiar, xerapiareimagoêra
repiramo yxè o poicuâpa, oyabo. Aipôrupi
abâ angaturâma goô rerecou, y poieima ye-
cuacûbââra pupê oyepenhô ymombaêgoa-
bo toci qui yé xé çuî, oyâbo, taxerapiar, T.
nheenga rupi y xè o moingoreme, oyabo.

Oyecuacûbè acê o angaipagoêra repi mō-
diccanhé, abarê o monhé mombegoápe y
moacicatû ceroirô gatu roiré: Purgatorio tátâ
acê angaipâba repi mondica pè cepimondica
oçóramboêra morambuê aêpe oçô', coi po
oecô pucû pouçupa. Deitec oyecuacûba a pi-
rixoâramo, oyenupâ nupâmo, oyéauçûba
reima.

Da instituição do Domingo

Irõ aipõ yecuá cupába , çoõ ù eima çupè
yecuacúba yaê ; T. nheengabieima çupèbê
yecuacúba yaê , aipotenê yecuacúb etè , aipo
tenê T. recê , tecô catu recê oporomoiecuçú-
betè: peiori T. nheengabi potareimarõ.

Da instituição do Domingo, & mais dias de goarda.

TVpá nheenga rúpi rimbaè Iudeos
Sabbado mombaè tèo, y pupé opo-
rabiquieima goemiuráma tiruá
moyibeima, sexta ára y piaçába pu-
pé coème goemiuráma recè onhemioçainá-
na, y moyipa: tapemaenduar Sabbado pupé
icóára, y pôra opaca tu maêtetiruá y xè ymo-
auyepá roirè, xeputuú agoêra rece oyábo;
mutuú recè T. yecoçuberameí T. caneõ
nbaè tetiruá monhága yáramê. Septimo au-
tem die Sabbatum Domini tui est.

Ombaêramo T. aipo Sabbado picirõ , y
pupè ibià morabiqui çui opicàpe, omong e-
i potà: toya piçacá aere me mará oangamo-
ingô catú agoàma recé, oyabo; to T. mon-
g-età

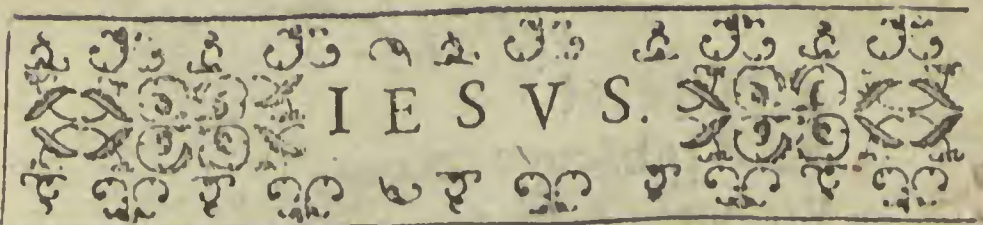
g-etâ oanga recôtebê çába recê yxupé oye-
rurêbo, oyâ.

Sanctos Apostolos yandejara IESV Chri-
sto bojâ, Sanctos angaturâmetâ Tupã cca
rerecoára pabê aipo Sabbado recôbiâramo
Domingo mombaetê vcári ymongaraibipi-
retaçupê goecôbê yebiragoéra pupê yande-
jara ymongaraibirê: Domingo pupê niã Ie-
su Christo (festa feira pupê Iudeos oiucã roi-
rê) cecobê yebiri coáraci çocê oberâpa oicô-
bo, aypô Domingo yandê ymoeté çabipi:
nã ymoeté çába ruã caũ, nhaĩ biãra rapeçô,
cunhã recára, oapixára rerecô aiba, çopenhã-
na; umeté çaba T. mong-etâ, Missã, Abarê
nheeng nheengarendûba, maêacibôra repiã-
ca, cecôtebê, çaba recê ymoeyecoçuba: T. re-
cê nhemaenduãra, ynhenga rupi tecô. Ara
ymombaete pira Domingo, Domingo
rimbae aripi y pupê T. amô berâba coáraci
nungára monhang-i, putunuçû icô ára po-
raçui ypeãbo; y pupê rimbae Tupã, carai-
bebê etã coir yandê raroãñamo ymoingô
pira monhang-i: y pupê rimbae I E S V S
yãdejara ig anhé monhang-i caõynamo ocũ
yerurêçabarupi; y pupê São Ioão Bap-
tista oiirapé onhemoyaçucucãrirê, nhe

Da instituição do Domingo

mongaraiba recê yande boëbonhé ná o-
nhemongaraipa ruá o porõmongarai páramo
oicõbo. Aipo Domingo pupê rimbaê T. Spi-
rito Sancto oyoauçubarecé Sanctos Apосто-
los anga poracári. Oimoétè bê acê amõ amõ
âra y pupê o porabiqui eima : y mongaraibi
pira angaturâmetêanga igbâcupe y xo agoê-
ra rerobiâ, Papa Christãos rubixâba nheên-
garupié acé y ára ceõ agoâra cuâbi, ymoete-
bo, y pupê morabiqui recê oicoeima, y pupê
toriba monhâga, igbâcupe tupã ymoetê catû
recê onmaêduâramo: cecõ catuâgoêra rupi oi-
cõ potã: oicõ catupe y yabécã oeroiré; Santos
rauçûpanhê totupã mong-êtã xerecé y xè o-
auçuba, y xé omoétè, oâra piaçãba pupê xe
yecuaenba repirãmo, oyabo: T. y xupê te-
cõ catû meengãra moétêbo bê; y xebe bê tecõ
catû toimeeng, cecê igbâcupe xe moyecocû-
pa, oyãbo. Oyãbo acé Sanctos arã cuâbi, oyã-
bo bê acé ycãgoerí tiruã mombaêtêo oaiuri
cerecõbocecê onhemoapicicatuabo yepi ce-
cê oyerobiã

LIVRO



LIVRO PRIMEIRO.
DA DOCTRI-
NA CHRISTAM.

CAPITVLO I.

*Do sinal da Sancta Cruz, &
mais oraçoens.*



Sancta Cruz
Raangâba recê,
Oré pigcîrõ yepê
Tupã orê iar
Orè amotare imbàra
cui,
Tûba,
Taîra,
Espirito Sancto
Rera pupê.
Amen IESV.

Padre

Liuro I. Cap. I.

Padre nosso.

ORê rûb
Igbâcupe tecoar,
Ymoetê pîramo,
Nde rera toicô
Toûr nde Reino
Tônhémonhang
Nderemîmotara ibîpe
Igbâcupe, ynhemonhanga yabê
Orê remiu
Ara yabiõ ndoâra
Eimeeng cori orebe.
Nde nhirõ
Ore angaipaba recê
Orebe
Ore tere cõmemoaçara çupe
Ore nhirõ yabe
Ore moarû carumê yepe
Tentaçao pupé:
Ore pi cirõte yepe,
Mbaê aiba çui.
Amen IESV.

Aue Maria.

AVe Maria
Graça rece tiní cimbac.

Ndei-

Ndeirúnámo yande iára recou;
Ymombeú catu píramo
Ereicò cunhá çuî
Ymombeú catú pírabê
Nde membîra IESVS;
Sancta Maria Tupã cí
E Tupã mong-etã,
Orê yangai pabaê recê,
Côir, irã,
Orê yequi-i
Orê rúmebêno.
Amen IESV.

Salve Rainha.

S Alue Rainha
Morauçubâra cí
Tecôbe ceembaê:
Orê yerobiaçába.
Salve,
Ndêbe
Oroça púcâpucâi,
Y peâpiramo:
Eua membîramo:
Nêbe oronheang-erur:
Ore poacémamo,
Oroyã cêgoâbo

Liuro I. Cap. I.

Icô igbî tigoàya yacegoaba pupê;
Eneĩ orerece yerureçar
Ebo ùĩndereçâ y porauçubáribae
Erobác orecotí
Ae IESVS
Y mombeũ catupîra ndemembîra;
Ycô yo peaçâgoera cicirê
Ecepiaũcâr orêbe
Nheraneĩm
Morauçub rerecôçar
Ceẽmbae Virgem Maria;
Etupá mong-etá orè recê:
Sancta Maria Tupá ci;
Torê angaturáne
Christo remienoĩgoera recê
Ore yecô çuba goama rí,
Amen IESV.

Credo.

A Rôbiar Tupá tũba
Opacátumbae tetirua monhága
Eycátũbae
Igbâca, Igbî monhangára
Arobiar IESV Christo abê,
Taĩra oyepêbae ace iára:
Espirito Sancto y monhangápe
Pitangamo

Pitangamo onhemonhang -ibae puéra

Ae bae oár

Maria ababî cagoereima çûi.

Poncio Pilato

Morôbixâbamo cecóreme

Cerecómemoâbîramo cecou:

Ibîrá ioaçaba recè

Y moiari pîroeranto cecou,

Y iuca piroéramo,

Y timibiroeramo.

Ogoegib Igbî a pîteripe,

Ara moçapîra pupè,

Omanôbae puera çui cecôbè iebîri

Oyeupir Igbacupe,

Tu pâ tûba

(tubae

O pacátumbae tetiruá monhága eica-

Ecatuaba coti ceni

Ae çui tûri

Oicôbêbae

Omanôbae puera pabê

Recomonhangane.

Arobiar Espirito Sancto,

Arobiar Sancta Igreja Catholica.

Arobiar Sanctos recôcáru

Yemoiáo iaôca

Arobiar teco angaipaba rece.

Moroupe

Liuro 1. Cap. 1.

Moroupe tûpã nhirõ
Arobiar ace recobe yebira õ ama,
Arobiar tecobe opabaerameïma.
Amen.

Artigos da Fè.

C Atorze aceremierobiarama, sete
Tûpã recei dôra nã ey.

1. Arobiar oyepe Tûpã
O pacatu baetè tiruã monhanga
Ey catubae.
2. Arobiar tûbamo cecõ
3. Arobiar taïramo cecõ
4. Arobiar Espirito Sancto ramo cecõ
5. Arobiar
Opacatû mbãe têtiruã
Monhangaramo cecõ,
6. Arôbiar moropîcïroãnamo cecõ,
7. Arobiar tecobè opabaêrameïma
meengâramo cecõ.

Sete.

IESV Christo aceroo raragoera
rece indoara nã ey.

1. Arobiar ae Tûpã taïra
Espirito Sancto y monhãgape
Pi tan-

- Pitangamo ynhemonhanga goera,
2. Arobiar
Virgem Maria çuí
Yáragoeça
Ababi cagoereimamo cecô pupe memé
3. Arobiar acerece
Igbîrá yoaçaba rece
Ymoiari píroeramo
Y iucá píroeramo
Y tímibiroeramo cecô
4. Arobiar
Igbîa pitêripe y goe ij bagoera,
Ac êrubîpî caráî bêtà angoera
Ae pê turâma oçarôbae
Renocémagcérabê
5. Arobiar
Ara moçapîra recê
Cecôbê yebîragoera
6. Arobiar.
Igbâcupe y y eûi píragoera
Túpá túba ecatuaba
Cotî cenabê
7. Arobiar
Ara papape
Omanôbae puera pabê,
Oicobêbae

Liuro I. Cap. I.

Recore pimeenga
Tura oâma.

*Mandamentos da Ley de Deos
dez.*

TVpã ace recomonhangába

1. Eimoetè oyepè Tupã
2. Anhéte eretenhéume
Tupã rera renõya
3. Eimoetè Domingo.
Ara marateco abeímabè
4. Eimoetè nderuba, nedciabè.
5. Epora pitiumè
6. Eporo potarümè
7. Emondarõ vmè
8. Nderemoémumè aba recè
9. Enhemomotarumè
Ndera pîxara remîtecô tecê
10. Enhemomotarumè
Abâ mbae recè.
Ná cyhae pupè pabê
Aipobaèrui;
1. Opacatu,
Mbae tetiruã
Ace çauçûba çoçè

Ace

Acetûpã rauçûba;

2. Oye auçûba ya bê

Aceoapixara rauçubaniô.

Mandamentos da Sancta Igreja

sinco,

Sancta Madre Igreja Acerecomio-
nhangaba

1. Domingo recê

ara marâtecoabeïma recebê

Missa rendûba

2. Cei xû yabiô nhemombeû

3. Pascoa yabiô Tupã rara

4. Sancta Madre Igreja

Yecûacûpoya yabiô

Yecûacûba.

5. Opácombô yabiô tupã çupê

Oyepê acè mbae moyaôca:

Oemitimbueripi pupê

Tupã potà me engano.

Sacramentos

sete.

Sancta Madre Igreja Sacramentos.

C

1. Nhe-

Liuro I. Cap. I.

1. **N** Hemongaraiba
2. **N** Acê cibápe
Abâre goaçunhandi caraiba nonga
3. Tupã rara
4. Nhemombeu
5. Ace reõ ya nondè
Ace recè yandí caraiba nonga.
6. Nhemobàré
7. Mendàra.

Peccados mortaes

sete.

Opacátu tecò angaipaba

Nhemonhangabig pi

1. Morerobiare í ma.
2. Tecateíma.
3. Moropotàra.
4. Nhemoi rō.
5. Mbaeu, etê etê.
6. Abã mbae cãtu moaci.
7. Tũpã recõ recè
Nhembori rijeíma.

Virtudes contra estes

sete tecò cãtu.

Aipó

Aipô tecò angaipàba robayara

Ná ey.

1. **M** Orerobiareíma robayara
Nhemoeté eíma.

2. Te cateíma robajára
Tecateímeíma.

3. Moropotara robajára,
Moropotareíma.

4. Nhemôîrô robayára
Toçanga.

5. Mbae ú ètè ètè robajára,
Oyanhóte mbaeü.

6. Abà mbae. catû moacî robojára,
Yo auçûba.

7. Tûpá recó recè nhemo rerí eíma ro-
bajára,
Tûpá recó recè nhemoreriya.

Obras de Misericordia.

Quatorze acè abà rauçubaçàba

Sete aba retè receindoara

Ná ey.

1. **A** Mbî acîbibóra pôya.

2. **A** Vceibôra mboiü.

3. Icatûpendoara moaôba.

4. Mbaeacîbôra repiâca.

C 2

5. Atára

Liuro I. Cap. I.

5. Atâra miombîtâ
6. Imomia uçubî pîra renocêma.
7. Teomboêra rîma.

Sete aba anga rece indôara
Nã ey.

1. **A** Bâcupê
cecô catu çagoama mõeû
2. Itecô cuabeîmbae, moteco cuâbâ.
3. Oicôte bembae moa picîca.
4. Oicomemoâbae renonhêna.
5. Yogoerecônemoâ agoera recê, nhîrõ
6. Abâ marâ cecô agoerî recê, nherõneî-
7. Oicòbêbae recê (ma.
Omanobaè poera recebê, Tupã mõe-
getâ.

Bem auenturanças.

Oito tecò catù êtê rerecoaramo
opofo moigobae.

1. **T** Ecocatù êtê rerecoâra,
Oemimotariboê ymbaêcîmbae
Ymbaeramo igbaca recoune.
2. Tecò catù êtê rerecoara

Onhe-

Onheraneĩmbae

Aebae Igb? ogoerecone

3. Tecõ cãtu etè rerecoara

Oyaceõbae

Ae bae imoapicĩ pĩramo cecõune

4. Tecõ cãtu etè rerecoara

Tecõ cãtũ vcẽi tãra

Ae bae imo ãtarõbĩramo cecõune.

5. Tecõ catu etè rerecoara

Iporau çubarĩbae,

Aè baè çauçubarĩ pĩramo cecõune.

6. Tecõ catũ etè rerecoara

y pĩa memoã eĩmbae

Ae bae Tupã ocepiac-ine.

7. Tecõcatũ etè rerecoara

Ynherã neĩmbae,

Aè baè Tũpã rairiĩabamo cecõune.

8. Tecõcatu etè rerecoara

Tecõ cãturecè mbaè poraraçãra

Ymbaeramo igbaca recõu.

Dões do Espirito Sancto

sete.

Espirito Sancto remimeenga

1. Tũpã remimotãra rupĩmbaè cuãbã

C 3

2. Tecõ

Liuro I. Cap. I.

2. Iecò cuába. (mõbeú.
3. Tupá omotecò cuápába rupi mbaè
4. Miátá
5. Mbae cuába.
6. Morauçúbára
7. Túpá moabaetè

Virtudes Theologas.

Moçapigr tecò cātū

Tupá mōbegóaba.

1. **T**úpá rerobiara.
2. **T**upá recè yerobiará,
3. Tupá rauçúbà

As Cardeas.

Quatro teco cātū îta.

1. **T**ecò ramarî yeapîçacà.
2. **T**abaçupe ymbae meenga
3. Miátá
4. Mbae aîpotàra renonhêna.

Potencias dalma.

Moçapir mae rece

acê anga ecātuába

1. Mbae recè ymaenduaçábà.

2. Ite-

2. Itecoçuâba

3. Ymbae potaçâba.

Cinco sentidos.

Cinco acêretê mbae cuâpâba.

1. Maê.

2. Mbae rendûba.

3. Mbae retûna.

4. Mbae yû pîra raânga.

5. Mbae recê mocôca andûba.

Nouísimos.

Quatro aba recô mondîcâba.

1. Teô.

2. Tûpá acerecô cuâpâba.

3. Anhanga ratâ.

4. Igbac-upe torîba.

Confissão gèral.

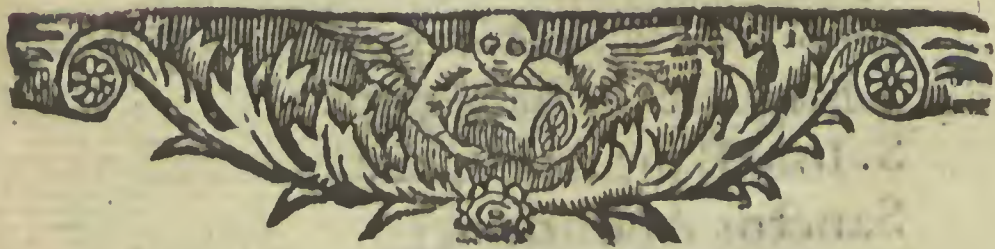
A Nhemombeû (nhãga
Tûpá opacatu mbaeteriruá mo-
Eycâtubae çupè
Sãcta Maria abâbîcagoereîma çupêbê
S. Miguel caraîbebê çupebê
S. Ioão Bautista çupebê,
Sanctos Apostolos,
S. Pedro S. Paulo çupebê,
Opacatu Sanctos çupebê,

C 4

Nde-

Liuro. I. Cap. I.

Ndebebe pay Abaré,
 Cetanhè xe angai pàgoera recè,
 Tecò angai pàbarí, xe maenduàramo.
 Xe nhe engaíbamo,
 Guitècômemoàmo,
 Xe angai pàbamo,
 Xe angai pàbamo,
 Xe angai pàbètèramo,
 Emonánamo ayerurè
 Sancta Maria ababí cagoereíma çupè,
 S. Miguel caraíbebe çupebè,
 S. Ioão Baptista çupebè,
 Sanctos Apostolos,
 S. Pedro S. Paulo çupebè,
 Ndebebe pay Abaré,
 Y pabé xerecè,
 Nde Túpá mong-eta ramaí.



CAP.

CAPITULO II.

Do sinal da Sancta Cruz.

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. 2.

Do sinal da Sancta Cruz.

M. **M** Baèpe Christãos yecuapába?

D. Sancta Cruz

M. Maranamopè?

D. Yaribo omanomo yande jara

Yande repimeongagoera recê,

Anhanga rata çui

Yande picirõ recebê.

M. Mará eí peacè oyo baçapa?

D. Sancta Cruz raangaba recê,

Ore picirõ yepe, Tupá oreyar,

Ore amotareimbar a çui;

Tûba, Taíra, Spirito Sancto, réra pupê ey

M. Maranamopè acè ocíbápe

Yoaçába moini?

(oyábo.

D. Taxe picirõ Tupá, maenduaçabaíba çui

M. Ma-

Liuro I. Cap. II.

M. Maranámope acè o jorúpe çaág-ino?

D. Toipea Túpã nheengmemoá xeyurú çuí
oyabo.

M. Maranamope acè opotiápe imoiní?

D. Taxe peã Tupã tecò angai paba çuí,
Acênhiã çuí, ocembac, oyábo.

M. Maranamobepe ace yobaçabi?

D. Sanctíssima Ttindade
Tuba raira, Espirito Sancto
Moçapirabã, oyepe Túpã
Mombegoabonhe.

M. Maránemetepe acè yo baçábi ne?

D. Mbae ipirunga yabiõ,
Coepe marátecõ omoang-e cõaíme

M. Maránemebepe?

D. O querianõde, opacagoeripe,
Oca çuí ocemabè

M. Oçobaçápe acè oèmiúrãma?

D. Ocobaçab.

M. Maránamopê?

D. Táxè maránúme igoãbo, oyábo.

M. Maranámopê ace yobaçab etã etãone.

D. Táxè picirõ Tupã xe çumarã çuí,
Coepe marã xerecoãpe, oyabo.

M. Abãpe ace çumarã?

D. Anhanga.

M. Oye.

M. Oyeroc-ipe acè Cruz çupe?

D. Oyeroc-i.

M. Mará igbîrà çupenhèpe aceyeroc-iû.

D. Aani, çangbijâra çupè

Cecè omaenduâramo.

M. Abàpe Cruz raangabijâra?

D. Yande jara IESV Christo.

M. Maránanope?

D. Cece imoiari pîramo omanomo

Oyemoatá agoera recè:

M. Oyeroc-ipe acè yandeyâra raágâba çupè,

Sancta Maria raangaba çupè, Sanctos

Igbâcupe ndoâra raangaba çupè bè?

D. Oyeroc-i.

M. Igbâcupe oícôbaè moêtê yabèpe acc

çangâba moèteo?

D. Y yabé.

M. Marâ itanhépe, coi po igbîrà, nhaüma

Imonhang imbiranhépe acè oimoêtê?

D. Aani, çangbijâraè

çangabamo cecôreme,

cecè omaenduâramo,

DIALOGO SEGVNDO

Capit. III:

Do nome do Christão.

M. Ma-

Liuro I. Cap. III.

M. Marâpe imongaraibîpîra, renoîdâbetè?

D. Christãos

M. Maranamope?

D. Christo yandejâra rerobiâçaramo

Cecòreme, cecòmombegoaramo

Cecoreme.

M. Nia pîcic-ixoe pemo cerobiaçâra

Opîa penhote ceròbiamo?

D. Nia pîcîcixoemo, omanomo tiruã

Cerobiamo.

M. Abâ çuîpe Christãos

Aipô ogoerâma rârî?

D. Yande iâra IESV Christo çuî.

M. Abâpe IESV Christo?

D. Tûpã etè, a piabetè yande yabè abê.

M. Maranamope ace Tupã etê yéu ixûpe?

D. Tupã tûba Raîretè oyepêbaeramo cecò-
reme.

M. Aepemará a piabeteramo cecou yádeyabê?

D. Cunhá angaturama abâ bî cagoereîma

Sancta Maria ceribaè,

Membîaramo cecoreme.

M. Nixijtepe Tûpã eteramo oicobo?

D. Nixij, nacetey, ni ij pij,

Tûpã eteramo oicobo.

M. Na tûbi tepe a piabeteramo oicobo?

D. Na

D. Na tûbi, onhemonhâgê,
Ocî yatôibi reîma riguèpe.

DIALOGO TERCEIRO.
Cap. III.

*Do Sanctissimo nome de IESV, & inuo-
cação dos Sanctos.*

M. **A** Bà pame acè ocenoï oicotebemo?

D. IESVS ocenoï.

M. Marañamope?

D. Tâxè picîrô marâteco çuî, oyabo.

M. Mará oyabo pe acê IESVS y êu?

D. Moropîcîroâna oyábo.

M. Oyeroc-îpe acê IESVS ereme?

D. Oyeroc-î.

M. Mará eremebepè acê yeroc-îo?

D. Sancta Maria ereme

M. Marañamopè?

D. Tûpâ cîramo cecoremenhê.

M. Abâ çupepeacê yerureo,

Oete maraneîma õ ama recê

O anga recocaturama recebê?

D. Tûpâ çupè.

M. Aba pe acerecê tûpâ mōg-eta çaramo cecou

D. Sancta Maria Tûpâ cî

Carai-

Liuro I. Cap. III.

Caraibe bẽ aceraroana abẽ.

M. Aceraroanamotepe caraibebẽ recou?

D. Aceraroãnamo.

M. Oyabiõ pe ace cerecou?

D. Oyabiõ.

M. Mbae rama rece pe,

Tupã y meeng-ã acebe?

D. Aceçumarã çui

Acerarõ agoama recẽ.

M. Mbaẽ mbaẽ çuipe acerarõũ?

D. Anhãga çui, teco ãgai paba çui

Mbae aiba çui bẽ.

M. Marã ey pe acẽ caraibebe

O ar oana mong-etabo?

D. Caraibebe xe raroã, xe peayepẽ

Mbae aiba çui cori,

Tupã remimomotara rupi, xemoigobo, ey

M. Aba abapẽ acerecẽ

Tupã mong-etaçaramo cecou?

D. Sãctos etã Igbacupe tecoara.

M. Emonanamo pe acẽ

Yerurẽo Sãctos etã çupẽ?

D. Emonanamo, meme ogoeri jaraçupe.

M. Marã ey pe acẽ yxupe oyerurebo?

D. Peimõg-etã Tupã yande yara ixebe,

Taxe rauçubar ey.

M. Mbae

M. Bae baeremepe acê yerureo yxupe?

D. yepinhe, meme yara aremeno.

M. Maranamo pe ace Sanctos ara cuabi?

Ymoetebo, ypupe toriba monhanga?

D. Igbacupe Túpá ymoetê ca tu rece

Omaenduaramo.

M. Maranamobepe?

D. Ceco catuagoera rupi oicopotà

Aico catupe y yabeca, oyabo.

M. Maranamobepe?

D. cauçupa, totupã mōg-eta xerecê

yxe oauçume, oyabo, yxe omoetereme oyabo

M. Mbaeramaribepe ace Sanctos aracuabi?

D. Tupá ixupe teco catu meengara

Moeteagoama recê.

(bo?

M. mará gatupe acerecou Tupá oc-ipe oiquia-

D. Oye i piú igcaraiba pupê.

M. Mbaerama recepe?

D. Anhanga monhegoacemaõama recê.

M. Mbaerama rece bepe?

D. Ace angai pamirí recê

Ace be Túpá nhirõaoama recê

M. Mará gatupe ace recou y pupe oycipija?

D. Omboaciatu oagai paba opiape.

M. Mará eype ace Túpá ocupe oiquiabo?

Igcaraiba pupê oye ipija?

D. Ig

Liuro I. Cap. III.

D. Iximõgaraibi pira,
Toicô xe anga reccbeçabamo
Tomonhe guacẽmucar Anhâga xeçui,
Amen IESVS ey.

M. Ocepj bepe ace tibi ãg-caraiba pupè?

D. Ocepj bẽ.

M. Mbaerama recepe?

D. Tonhegoacẽ Anhâga yxui, oyabo.

M. Marã ey pe ace o quẽ ya nõ dẽ,

Tupã mong-etabo?

D. Xeiãr IESV Christo, nde rera pupè

Anhenong, gui quẽ potã, aẽ taxerobaçab,

Ae taxerarõ, aẽ abẽ taxepi cãrõ,

Ae abẽ taxererãço ogoripape; ey.

M. Marã ey pe acẽ opacãgoeripe?

D. Xeiãr IESV Christo eceça pe cori

Xeanga reça, tayabi ãmene

Icõ ãra pupẽ ndenheenga,

Nde remimotãra rupi catu

Xe moingõ yepẽ cori, ey.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Do Padre nosso,

M. Marã

M. **M**ará eype acê Túpá mong-etabo?

D. **M**Orerúb, Igbacupe teoar, ey.

M. Abâpe aipobae oimonhang eríbae
çaang-î piábo?

D. Yande iara IESV Christo aê
Oçaang eríbae oyorupe catu.

M. Mbaeramarecepe.

D. Túpá mōg-eta recê yande moebonhe.

M. Oye moçainan pabépe Christãos
Aipobae cuaba oama recê?

D. Oye moçainan pabê.

M. Túpá cupepe acê orerub yeu?

D. Túpá cupê.

M. Marape acerubamo cecou?

D. Ace monhágarateramo oicobo.

M. Marà pe ace monhang î?

D. Nã mae ruã oimonhang aceangamo,
Onheenga pupe è ymonhãg-î.

M. Naceruba ruã tepe acerete oimonhãg?

D. Ace ruba oimonhang biã,

Tupã ymonhanga potaçapeê,

M. Marã oicobobepe Túpá

Acerubamo cecou?

D. Ace ruba, ace cí, ace rauçuba çocê

Ace rauçupa, oaireteramo ace rerecobo.

M. Marã eype ace opiape Túpá çupe,

D

Orerub

Liuro I. Cap. III.

Orerub oyábo?

D. Aimoete catupe, xeruba cá, ey.

Açauçu catupe, açã piacatupecã, ey.

M. Otinhemo cerã yangaipabae,

Orerub, oyábo tupã çupe?

D. Otinhemo anhe, otecocuabamoemo

M. Maranamo pe?

D. Naça piarico xerubeté oyabo,

Naiarico cecô angaturama, oyabo.

M. Marã eybepe ace opiã pe,

Orerub oyábo, tũpã çupe?

D. Ayerobiacatupe xeruba tupã rececã, ey,

Aé Aê ipo xerereco, ey, ae xepi cãrõ,

Aê xe recotebẽ çaba.

Oimeengixebene, ey.

M. Oyerobiacatupe ace tupã recẽ,

Aypõ oyabo?

D. Oyerobiacatu, ababiã ê oaíra

Ogoerocatu, memetipo tũpã

Mbae tetiruã yaramo oicobaẽ

Açerauçubãne oyábo.

M. Maranamope ace orerub yeũ,

Xerub, oenhote eíma?

D. Oyo anãmeteramo pabẽ, Tũpã

Raíreteramo pabẽ

Oecô cuãpa, oyoauçuba potã.

Que

Que estais em os Ceos.

M. **M** Amôpe Tupá recou? (pori.

D. **M** Igbacupe, ibîpe, opacatu mamomo

M. Maranamotepè igbacupe tecôar

Acè yeû ixúpe?

D. Igbacupe ê yangaturambae çupê,

Yepiacucapotareme.

M. Maranamobe pe?

D. igbacupe ê ogubété, oemimotarété

Recocua pa, ace, Tupá repiàcaubi,

Igbîbo ocoabaê reroîrômo.

M. Mará eype acé opîa pe igbacarecê

Omaé monê?

D. Igbacupeê Txerubeté recoumã, ey,

Açotemo xeruba pîrîxeretametepemã, ey

M. Nace retámaruã tepe ico igbî acerecoaba?

D. Aani, igbaca porama receê Tacê monhãg-î.

Ataramoê acerecou icô igbîpupé.

Primeira das sete petições.

M. **M** bObî mbae recepê ace yerureô,

Orerub, ey bae raanga?

D. Sete mbae recê.

M. Mará eype y ijpî?

D. Imoetê pîramo nde rera toicô, ey.

M. Mará oyabope acé aipoyeû tûpá cu pê?

D 2

D. Tan-

Liuro I. Cap. V.

D. Tande rerobia pabé abá, ogubamo,
Omonhangaramo nde recó cuapa,
Nde moetebo, oyábo.

M. Abá abápe Túpá rera oimoetê vcar?

D. Christãos ynheenga rupi tecoara.

M. Marape?

D. Christãos recocatu repiaca ê ipo

Imongaraí bí píreíma,

Tupá móbeú catú, cecó recé oyemomotá.

M. Aepe Christãos Túpá nheengabiara, mará

D. Aeipo Túpá nomoangaturami

Imongaraí bí píreíma çupe,

Cecó potaruca reíma.

Segunda petição.

M. **M** Arâeype amó aê ace yerure çába?

D. **T**our nde Reino ey.

M. Mará oyábo peace aipo ycu?

D. Nde nhõ torerecô yepe,

Oreru bixacaturamo eicobo, oyabo.

M. Mará oecopota peace aipo yeú?

D. Túpá boiãramonhõ oicopotá,

ynheenga rapiapotá,

Anhanga oíaramo ceco potareíma.

M. Mará oicobotepe,

Ace Anhága rébiauçubamo cecou?

D. O an-

D. Oangai pabamo, Túpã nheenga abiábo,
M. Marã oyabo be peace tour nde Reino yeũ
D. Toro bacene Igbacupe nde recoabetepe
Nde yepiacucaça pe oyábo
M. Mbaé pe T. oimeeng acébe Igbacupe ne?
D. Tecôbè opabaerameíma.
M. Erimbae pene?
D. Acereôrê, Igbácupe aceanga reraçobo.
M. Aêpe acereôbúera, mará?
D. Ara pabirê y moingôbé yebírí,
Opíri ceraçobo auyeramane.

Terceira Petição.

M. **M** Arã eype amo aê? (ígbípe,
D. **M** Tonhemonhang nderemimotara
Igbacupe y nhemonhága yabé;ey?
M. Marã oyabo pe acé aipô yeũ?
D. Toicó pabé ígbípe çoára nde remimotára
rupi, Igbac-igoara recóyabê oyábo.
M. Noimomarámirí angáipe Igbac-igoara
T. remimotara?
D. Aanangai, ace yangaipabae ipô,
Icô Igbípe T. remimotara noimonhaug-i.
M. Marága tũpe T. acé recô oipotar?
D. Oipótár acé ogoerobiára, oauçuba,
Oecô abieíma.

Liuro I. Cap. V.

M. Maranamobepe acê
Tonhemonhang nderemimomatara, y eû
T. cupe?

D. Mabe poxí ogo remimotâra rupi
Oicopotareîma,
Anhang remimotara morâbuê potabêno.

M. Mbaê bacpe Anhang oipotar?

D. Acê Tûpâ nheenga abî,
O âtâpe acê reraçõ potâ; Igbacupe
T. rorî pâpe yande ço potareîma.

Quarta petição.

M. **M** Ará eype amoâ acê yerureçaba?

D. **M** Orere miû ara yabiõ ndoara
Eimeeng corî orebe, ey.

M. Mbae piâ ace remiû ace yerureçaba-

D. Ace retê remiûrama.

Ace anga remiûrama abé

M. Mbaêpe acê retê remiû?

D. Mbae yûpîra ace recobeçaoama recê
T. remimonhangera.

M. Nacê ruâtepe oemiûrama oimonhang?

D. Aani, acetê oyemoçainânhôte,

T. âê oimonhang, ace moyecoçubucâ.

M. Mbaê yûpîra recenhópe

Ace yerureô T. çupe?

D. Aani

D. Aani amoaê oê cotebê çaba recebê,
Omaraneîmagoâma récê,
Opoerabagoama recebe.

M. Mbaêbaépe acé anga remiû?

D. T. ndi acé yoauçuba,
Acé anga recobeçâba.

M. Mbaê abêpe?

D. Yande jâra IESV Christo retê.

M. Marã nemepê ace anga yü?

D. Acebe Abarê Sácto Sacramêto meêg-e.ne,

M. Oyucei catucará T. rauçupara anga
Sancto Sacramento.

Cori cori aû ygoabo ye pi?

D. Oyuceicatu yüceya rerecôboê ipô
T. nheengabiêime.

M. Mbaê a bepe acé anga remiû?

D. T. nheenga acé boeçaba.

M. Marãnamope acé, miû, yeû, ixupé

D. Cecê acé anga recobêreme.

Quinta Petição.

M. Marã eipe amoaê?

D. Nde nhirõ ore angai pâba recè orêbe

Orereco memoá çaraçupe

Orenhirõ yabe ey.

M. Onhemoîrõ tepe T. acebe amume?

D 4

D. Onhe-

Liuro I. Cap. V.

D. Onhemoirõ, acé angai páme,
Acé rauçupeábo.

M. Marápe acé recôu ymonhîrômo?

D. Onhemõboreauçub,
Oangai paba moaciábo, ceroyacegoabo,
Ceroyebi potareíma.

M. Mará eipe acé opiâpe ymoaciábo?

D. Xeágai pabetê T. Xerubeté nheenga abíabo
Ymoeteéma, má. ey, çauçubeéma
Ceçapenhê xe poxíramo má, ey.

M. Ndoímo êpij xoepe acê oangai pagoera
Ymoaci apírixoaramone?

D. Oimoêpí, oyecuacupa, oyenupanupamo,
T. recê mbae meéga, T. recê mbae porarábo
T. recê abâ rauçubâ.

M. Aépe icoára pupé cepí cic eíme?

D. Purgatorio peé acé çou cepí módícané.

M. Mara eypeacê T. mõbupotá?

D. Ore rereco memoá çara çupe
Oré nhirõ yabe, nde nhirõ orebe, ey.

M. Oipotacâtú cerá T. yande rereco
Memoáçara çupé yande nhirõ?

D. Oipotacatú, emoná acereco recê,
Ace rauçu catuabo
Acêbe oyerecoacaturamo.

M. Mará oecô pupépe erimbaé aiporecê

Yande

Yande boeû.

D. Yande onheenga abiara recê, oyeiu càucá.

M. Mará oicôbobepe?

D. Sancta Cruz omoya çapé, oiucaçara
recê oyerurebo, nde nhirô yxupe

Oyabo; oguba T. çupe.

Sexta Petição.

M. **M** Ará eype amoacê? (pe, ey.

D. **M** Orêboarucârûmê yepe têtacão pu-

M. Mbae çupepe ecê tentacão y eû?

D. Anhangá acê moaû yêpotara çupe,

Acê roó acê momoxipotara çupebé.

M. Mbaê çupebépe?

D. Mbaê acê çupe,

Abá acererecomemoã çupe,

Mbaê têtirua oemîborara tîba çupé.

M. Oipotaripe ame T. aipôçaeacê y porará?

D. Oipotari.

M. Mbaérama ripe?

D. Toimoepí oangaipaba Igbípebé, oyábo,

Igbácupe acê reraçô çapia potá.

M. Mará oyabo bépe acê aipoyeû?

D. Orê mopî atágaru yepe torô arûmene

Ndenheenga abiábo, oyabo.

M. Acê aê cerá oâpotari, T. nheenga abí,

Ten-

Liuro I. Cap. V.

Tentação iába pupê?

D. Acê aê.

M. Marã oicobope?

D. Mbaê oêmî bora ratî ba çupé

Ogoçang eîmamo.

M. Nã Anhanga ruã tepê acê mboar tecô an-
gai pába pupê.

D. Nã Anhanga ruã.

Acê raág raangnhöte Anhanga,

Acê aê onhemoabangâ ymborîpa

Opiatã potareîmamo.

M. Nhũçana abiareîmanhe cerã tentação,
Anhanga, acê roô, aceraanga.

D. Nhũçana abiareeîmanhe.

M. Marãpe?

D. Mbaê tacò nhũçana oînhöte,

Guîrã aê oçô y pupê oã. Açoeýã yã ipo,

Acê, oêmimotariboê yari peccado pupê.

M. Ndeyteé ni po acê T. çupé

Xepitîbõ yepé oyâbo yepi.

D. Ndeyteê, T. opitî bonemeê

Acê piatãgaturamo,

Oãnga çumarã reitîca.

Setima petição.

M. Marã eype amozê.

D. Orê picirõ teyepembaê aîba çuí, ey.

M. Mbae

M. Mbae çupe acê mbaê aíba yeû.

D. Anhanga acê anga çumarã aceraãga çupê.

M. Mbaê çupébepe?

D. Peccado T. nheenga abí çupê.

M. Mbaê aibetecatû cerã peccado?

D. Mbaê aibetecatû cece ê pay T.

Acê rauçupeao, Anhanga pôpe acê meenga.

M. Ndeiteé ni poacé peccado T. nheenga abí

Moabaetebo teõ çoce, mbaê tetirua, çóce

D. Ndeiteê.

M. Mbaê çupebepe acê mbaê aíba yeû?

D. Anhangaratã çupe, bóya, yagoara,

Opabí acê anga çumarã, coipo acerete

rupiara çupe. Amen.

M. Marã oyábo pe acé, Amen, y eû?

D. Tipor aipo xeyerureçaba, oyábo

M. Marã namope acé çang-i,

T. mong-etabo:

D. T. acê yerureçaba mo pôra pota.

M. Marã gatûpe acé recou

T. oapiaraõ amarine?

D. Oyerobiâcatu cece, oyerurè poreîmane.

M. Mbaêpe acé ocenoí ixupê,

Oyerobiaçabamo?

D. Yandejára IESV Christo reõagoera,

Cecé ipo T. xerauçubarine, reá, oyabo.

Liuro I. Cap. VI.

DIALOGO QUINTO.

Cap. VI.

Da Aue Maria.

M. **M**ará eype acé S. Maria móg-etabo?

D. **M**Aue Maria ey.

M. Marábaê cunha pe Sancta Maria?

D. Cunhá angaturameté abábicagoereima

T. taíra ci igbacupe oicobae.

M. Abape aipo Aue Maria oçaág-ípi eríbae?

D. Caraibêbê.

M. Erimbaêpe çaang-i?

D. Sancta Maria çupe T. nheenga reru,

Eicobè catu, oyábo, ixupe.

M. Mbae T. nheengapê ogoerur yxúpe?

D. Ereicô xeci ramone, T. taíra, ê,

Ogoerur erimbaê.

M. Mará oicobope T. taíra ociramo

Sancta Maria rari?

D. Ciguepe pitangamo onhemonhanga.

M. Mará Sancta Maria recoremepe

Carâibêbê reiqueo ixupe?

D. T. mong-etá céneme.

M. Ocepiacpe Sancta Maria aê caraibêbê,

Omon-

O mong-etareme?

D. Ocepiac.

M. Marápe cepiac-í

Cetê éimbaêramo cecôeimetê?

D. Acé yâcatûnhé caraibêbê yepiacucari

Yxupe, cunumí goaçu porangaturamonhé

M. Oyeroc-í catûpe Sancta Maria çupe

ymôg-etabo?

D. Oyeroc-icatu, T. ciramo cecôrama cuapa,

Ymoetê catuabo.

M. Mémétipô acê ixupe oyeroc-íabone?

D. Memé, oendí piá eí bocatu acereni, ymô-

g-etabone.

Chea de graça.

M. **M**ará eybepe caraiê bé y xupe?

D. **M** Graça recé tinicêbaé ey.

M. Mbaçupepe acé graça yeú?

D. Mbaecatu êtêamo aceanga çupe

T. remimeenga oeco potaça barupí

Acê moígoçaba çupe.

M. Mará eteípe acé graça rerecobo?

D. T. remiaçu caturamo cecou,

T. oauçuba poepica, çauçupano.

M. Mará abepe?

D. Ipiatá bae aibaçocê T. nheenga abí

Peabo,

Liuro. I. Cap. VI.

Peabo, T. rece maráteco pouçubelma.
M. Igbacupe çoaramanhõ cerã cerecoãra?
D. Igbacupe çoaramanhõ.
M. Ndoíripe amonime acê anga çui?
D. Oir pec. mortal ace ymonhang-ime.
M. Marã eteipe acê anga imocanhemire?
D. Ipoxi, imébec, Anhangã, poguiribonhé
Cecou, çatãpe oço yanondé.
M. Tinicégatũpe Sãcta Maria aipo mbaê etê
Graça yãba recê?
D. Tinicégatu: acê raco noyabĩ mirĩ angai
T. nheenga erimbae.
M. Marã ey pe acê opiape?
Aipo oyãbo ixupe?
D. Xeraũçũbucã yepé T. çupe, ey
Togoenocê mbae aĩba xeanga çui,
Oporoauçubarecê, ymoĩnicema, ey.

O Senhor he contigo.

M. Marã eybêpe caraibébé S. Maria çupe?
D. Ndeirunamo yandejara recou, ey.
M. Marãgatu etêpe T. recou
Sãcta Maria yrunamo
D. Yanga pupê, ynhiame, y piape.
M. Marãpe?
D. Memenhé ame T. recê omaẽduaramo,
çau.

çauçupa, y xupé onheenga,

Ceçâpe xerecourei, oyabo.

M. Ndeiteé ipô tecó catú oireîmétécatuabo,
yanga çuí?

D. Ndeiteé ipo, T. cercôeîmete monaemo.

M. Marãabepe T. recou S. Maria yrunamo?

D. Ciguepe yande roô raçape.

M. Marãeipe acé ixupê oyerurébo?

D. Ndeirunamo, ndemé bîra T. recou, ey

Xe irunãmo bé toicô, xequereme, xé

Pac-eme, marã xerecoreme.

M. Marã oyabobepe acé aipo y cû?

D. Toico T. xeanga pupê obaeramo

ypicirômo, cecenhô taxemaenduâr,

çauçucatuâbo, cecô abieîma, oyâbo.

Benta es tu &c.

M. Marã éybépe caraîbébé y xupé.

D. Imombeû ca tûpiramo, ereicô cunha çuí, ey

M. Yangaturãgatu eté cerã Sancta Maria

Opacâtu cunha çuí.

D. Yangaturãgatu eté, tecôcatû oyoupé.

T. remimeengoéra oécémóneme:

M. Marã oicôbobépe y angaturãnamo.

D. Yandé rubípi reco angaipagoera

acenhemonhanga pabea pupé.

Onhe.

Liuro I. Cap. VI.

Onhemonhang-eima.

M. Marã oicôbobêpê?

D. Abâbicâbeimamo oecó pupênhe,

T. círamo oicôbo,

Ymboâ tiruã, ymboareimebé,

Aêrameĩ ymboarirê omara neimamo,

M. Ara recôpucuipe abã ymombeũ catûne?

D. Ara recô pucui.

M. Marã eype acẽ opiãpe

Imôbeũcatu píramo ereicô, oyãbo, y xupê?

D. Nde nderecemo mbaêcãtu, tecôcatu,

Ey, toimoiaoc nde membira

tecôcãtuĩ amô orêbe,

tiporeauçubûmê ore anga, ey,

Bento he o fruto, etc.

M. **M** Arã eibêpe ace S. Maria móg-etabo

D. **M** D. Imombeũ cátu píra abé,

Nde membira IESVS, ey.

M. Abã nheengoèrape aipó?

D. Sancta Isabel y mü nheengoera.

M. Erimbaêpe çaang i?

D. Oçupa Sancta Maria çôreme.

M. Erimbaêpe yxou y xupa?

D. Y membira S. Ioão rurüreme.

M. Oin-umoampe T. Sancta Maria riguepe

Yande

Yande roó raçápe, S. Ifabel piri
Y xôreme?

D. Oin-umoá.

M. Mará oicobopè ace Sancta Maria çupé
y yeauçûbuçári.

D. Y membîra IESVS mōbeú catuábo.

M. Mará gatuetêpe acè y mōbeú cātuu?

D. T. eteramo cecò mombegoábo,
Mbaetetiruí monhágáramo,
yandejáramo cecō mōbegoabo.

M. Mará abépe?

D. Cunuminamo ynhemonhangagoèra,
y arágoera, ceō agoèra, cecobé yebí agoera
Opacatu cecō angaturamá mombegoábo,
Abáçupê rerobiarúcà.

Sancta Maria &c.

M. **M**ará eybépe acê S. Maria mōg-eta-
papápe?

D. Sancta Maria T. cî etupá mong-età
Oreangai pabaè recê, coir, irã,
Oreyequij orerumeno, ey.

M. çorí catupe Sancta Maria
T. cî oyoupè êreme?

D. çorí catu, T. ciramo oicoboè
yangaturam bâbetéramo cecou.

E

M. Ma-

Liuro I. Cap. VI.

M. Marápe ace rerecou T. ciramo oecôrecê,
O maenduaramo?

D. O membíra T. acê angaipaba recê
Acêbe y nhemoirombae, oimonhirõ,
Anhanga ratêpe acê mondò vcareíma.

M. Mará abêpe ace rerecou?

D. Oyoupê acê yerurê reme acê rauçubari,
áce pore auçuboc-i, tecó poxi pupê
acê mboarucâreími.

M. Maranemepe emonã cecou?

D. Coir, icò ára pupê acê recô pucui
meme ipô ace yequijacêrûme.

M. Aeremê ipô ace pitibõ gatû
Igbacupe acê reraçô potã?

D. Aeremeé acê çuí oye y yeíma,
Anhanga mondíja, y xui
Ace anga píciromo.

M. Acê círamobècerã T. ocímoígon

D. Acê círamo bè, emonánámoc,
Xe cî acê eû, y xupê.

M. Maránamope?

D. Acê cî omembî pírauga rauçúba çocê
Acê raûçumenhê.

M. Mbaépe Sancta Maria acê rauçupaba?

D. Ymembíra yandejâra IESV Christo
reongoéra.

M. Ma-

M. Marampe?

D. Cecô bérâma meenga potâ ipô erimbaê
Xe membîra teon poraraó, rein,
Eynhe acêbe omembirâmo acé rerécôbo.

M. Oyerobia catupe acê Sancta Maria recê
xeci oyabo y xupê?

D. Oyerobiá catû, naxê reroi roin xoecori
xecine, oyábo, naxerauçi poiri xóene, oyábo

M. Mará gatû pe acé recoú cecó poépîca?

D. Oçauçucatû opíape, ocê píacaúb, oçapia-
cátu Imembîra IESVS nheenga.

M. Oipotacátûpe Sancta Maria acê omêbira
IESVS nheenga a piára?

D. Oipotacátû, emoná acerecô, aê ipô,
yapícica betêramo cecoú.

M. Maran eype acê opíape e T. mong-eta
Oré yágai pabaêrecê, oyábo, y xupê?

D. Oré angaipab orê, ey, oromoabâete
Nde membîra orê angaipabamó, ey.
eyorí yabaétê ôca ymonhîrómo, ey.

M. Oimong-eta píj píjpe acê Sancta Maria,
Y xupe oyerurêbone.

D. Oimôg-eta píj píj. Ave M. raanga, yepine.

M. Maranámope?

D. Tecô tebêboramo oicobo
taxe moyecoçub, oyábo.

Liuro I. Cap. VI.

M. Maránámobêpe?

D. Oanga çumarã omboeè aîme,
Taxe porauçuberecô, taxerarômeme
yepi, oyâbo.

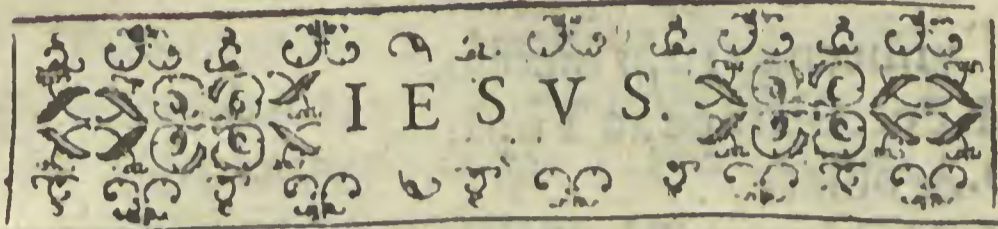
M. Ya pîcî cãtû cerã acé ymong-étabo?

D. Ya pîcî cãtû, çauçûba rerecôbo,
Cecô cãtu rupí oicopotã,
Ocî angaturama remimotara,
Abî potarcêma.

FINIS.



LIVRO



LIVRO SEGVNDO.

DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

Dialogos, nos quaes se contem todos os mis-
terios do Credo, pera o Cathecismo
dos adultos.

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Da Sanctissima Trindade.

M. **M**ará oicôbope acé Anhranga çuî
Inhe pîcîrõ, Igbacupe oycéraçõ
ûcâ?

D. T. rerobiâ, onhemõgaraîpa,
E 3 ynhe-

Liuro II. Cap. I.

ynheenga rupi oicôbo.

M. Perobiátepe ae Tûpã?

D. Arobiar.

M. Mobípe aê Tûpã?

D. Oyepênhô.

M. Aepe abâramo oicobo mobí?

D. Moçapír.

M. Aê Tûpã çupebepe acê

Sanctíssima Trindade yeû?

D. Y xupébê.

M. Maranamope?

D. Oyepe tûpãnamo goecopupe

Moçapír abaramo cecoreme

M. Marã marãpe Santíssima Trindade réra?

D. T. tûba, T. taira, T. Spirito Sancto.

M. Mobí Tûpã pe aipô T. Tûba, T. taira,

T. Espirito Sancto?

D. Oyepe.

M. Móbí abápeno?

D. Moçapír.

M. Oyepe Tûpã memêpe aê T. tûba, T. taira,

T. Espirito Sancto?

D. Oyepê T, mêmê.

M. Oyepê abã memêpe

Abaramo oicobono?

D. Aani, abâramo oicôbo T. tûba oicoê,

T. taira

da Sanctissima Trindade

36

T. taíra oicoê, T. Espirito Sãcto oicoê.

M. Vmambáe ranhepe erimbaê oicô,
T. tûba ranhepe, coipo T. taíra, coipo
T. Espirito Sancto?

D. Aani, oy oyábenhé cecoû

M. Cetêpe T. tûba, T. taíra, T. Espirito Sãcto
acê yábê?

D. Nacetêi, T. taíra aê yande yabê
Apíabamo onhemonhang ireê
ceteramo coítê

M. Mará oyábo tepê abâ yaê y yâbiõ çupê?

D. Nace yabê cetéreme ruá: oyepe
Tupánamo goecô pupébê, tubamo,
taíramo, Espirito Sancto ramo,
Cecoremeê, moça pir abâ, yaê,
Sanctissima Trindade çupê.

M. Y yípipe erimbaê T. Tûba, coipo T. Taíra,
Coipo T. Espirito Sãcto

D. Niyípij.

M. Cecoâbanhepe?

D. Cecoâbanhê.

M. Auyeramanhépe cecoû

D. Auyeramanhê.

M. Mamope T. recoû?

(beima.

D. Námamonhõ ruá, noicoi mbae amõ cecoa-

M. Eicatupe ace y quêbê cepiâca?

E 4

D. Ndeia

Liuro II. Cap. I.

D. Ndeicâtui.

M. Marânamopé

D. Cetê eîmenhé.

M. Mamotepé acê cepiac-ine

D. Igbacupè.

M. Opacatupê T. acê piâpendoara tiruã re-
piac-î?

D. Opacârû.

M. Cemiepiâpabênampè

Mbaêtetiruã coây.

D. Cemiepiâ pabênamo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

*Da criação do mundo, dos Anjos,
& sua cabida.*

M. **A** Bápe erimbaè ycó âra oimonhang?

D. Túpã.

M. Mbaèpe eribaè oimonhang áramo?

D. Nã mbaêruã.

M. Nã mbaêruãpe oimonhang

Igbacamo, Igbîramo?

D. Nã baêruã.

M. Noi

- M. Noi coi pembraéamo
T.âra monhang-eimebê?
- D.Noicoi.
- M.Marâpe eribaè ymonhãg-î?
- D. Onheenga pupenhê.
- M.Abaçupepe ymonhang-î?
- D.Yandébe.
- M.Aepe,yande mbaeramari
Yande monhang-i?
- D.Ico âra pupè, onheenga rupi
Yande recôre,Igbacupe
Yande çopotâ.
- M.Abâpé eribaè T.oimonhang
Igbâca porâme rec é?
- D.Caraíbebè.
- M.Cetâpe erimbaè?
- D.Cetá,ce y ycuabîpi reîma
T.y monhangara remígoabanho.
- M.Cetêpe caraíbebè acè yabe?
- D.Nacetéi.
- M.Maránámotepè acè caraíbebè
Y eû y xupè?
- D.Coritei aîbetè obêbêbô beramei
Coepe oemimotaribo y xoreme
Caraíbebè, acè yeû y xupè.
- M.Yangaturá cîcpe erimbaè

Liuro II. Cap. II.

- T. omonhang-ipireme?
D. Yangaturá cic.
M. Mbaepe y moangaturançabamô?
D. T. rauçuba graça yaba.
M. Ymonhang bepe T. ymceng-i yxupé?
D. Ymonhangâbê.
M. Mbae nungarape aipô graça
y moangaturamçába?
D. Aob querêjuâ coaraci çocê
Oberabae nungara, T. remimotara rupi
Acê moingoçára.
M. Ocepia pe caraibebe T. omonhangara
Omonhauh-i pîreme?
D. Nocepiac-i oyoeiã anhô, o aigço
abê ocepiac.
M. Onhemoangai pa pe aére amó amó?
D. Onhemoangai pab.
M. Mbaêpe yangai papâba
D. Y poranganhê opurá que ramo yxupe,
y cûãu caçaramo, ymotecocugoabeíma.
M. Ndeíteê cerã oyemoyoyâpa potâ
Omonhangara recê?
D. Ndeíteé
M. Marã oicobope, yyemoiojab
Omonhangarâ recê?
D. Omatuatê aigço receê oyerobiã

Xe aigço matuetê recêê Túpã

Yepiacúcar yxêbene, oyábo.

T. recê oyerobiareíma.

M. Cetápe erimbae aipôjára?

D. Cetá, ni pápáçabî yandebe.

M. Marápe T. aipobae rerecou

y xupê oyepiacúcâeímebê?

D. Anhangamonhe ymondou, aunhenhé

Igbí apiterí pe tatá amororê

Ogoebaerameíma monhanga, acpê ceítica

M. Ocoabépe amô icô ará pupe?

D. Ocoábê.

M. Marápe cecou?

(potá.

D. Aceraan raang oicôbo, acè moágai pabuca

M. Aêpe caraibebe T. recê

Oyepicirôbaê, marã?

D. Aunhenhé T. catúpe yepiacúcári y xupê

Ogoripápe ymoingôbo ymoapícíca.

M. Marápe caraibebê T. recê yerobiáçara

rubixába rera?

D. S. Miguel,

M. Vmamepe caraibebé angaturâmetá recou

D. Igbácupe.

M. Noicoipe amo Icó Igbípupe?

D. Oicô.

M. Marápe cecou?

D. Yande

Liuro II. Cap. II.

D. Yande raroá namo cecou, T. nheenga rupi

M. Mbaerama recepe T. ymoingou

acéraroanámo?

I. Anhangá acè, çumará çuí, tecô angaipaba

çuí bè acè raroárama recè.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bâpe eríbae T. oimonhang ípí ig-
bi póramo?

D. Acè rubi píráma.

M. Mbaepe oimonhang cetèramo?

D. Igbí vûmanhè

M. Igbíanheni pò acèrò?

D. Igbíanhé.

M. Marâtepe acereçou goeõrirêne

D. Igbíramo ynhemonhang-ine.

M. Vmãmepe T. ai pó yande rubi pí
retèrama monhang-í?

D. Nhum Damasceno ceribaèpe.

M. Mbaèpe oimonhang yangamo?

D. Ná mbaè ruã.

M. Oma-

da criação do primeiro homẽ. 39

- M. Omano bae pè acè anga?
D. Nõ manõbae ruã.
M. Oyecuape?
D. Noyecuabi.
M. Marãnamope?
D. Oetè eimamonhè.
M. Abà raangaba pe acè anga?
D. Sanctissima Trindade raangaba.
M. Gupí catupe ymonhang-i?
D. Gupí catû.
M. Marápe erimbae T. yande rubí pi anga
rerècou ymonhangabè?
D. Cetè auye puera pupè ymomdèbi
Tecòbè meenga y xupe.
M. Cupibepe T. çauçubéteo, y xupe
Oye auçubucano?
D. çupibè.
M. Vmá mepe T. yande rubîpî moingou
Ymonhang-irè? (pe.
D. Goemitima aigçô Paraiso terreal ceribaç-
M. Y pupe cerã cemirecôrãma monhang-i?
D. Y pupè.
M. Mbae pe T. oymonhang
Yande rubîpi remirecõreteramo?
D. Yarucanga anhé.
M. Marã yande rubîpi recoremepè
yarucang

Liuro. II. Cap. III.

- yarucang enocemi?
D. Y quêreme.
M. Mbaerama recepe T. cemirecôrama
Monhang-i?
D. Ypîtibô arâma recê, yporomonhâg agoa-
ama recebé.
M. Gupî catubêpe T. aipô cemirecô râma
Monhang-i.
D. Gupî catubê, y mena rupíbê.
M. Yaigçô matu etê cerã mócoimbê?
D. Yaigçômatu etê.
M. Marâpe yande rubîpi rera?
D. Adam.
M. Marampe cemirecô rera?
D. Eua.
M. Opacatupe ycó ára póra rerecoáramo
T. acerubîpi moingou, y xupe ymeenga?
D. Opacatú.
M. Ocecômonhang pê aereme Túpã
Yande rubîpî.
D. Ocecômonhang.
M. Marã oyábo pe cecô monhang-i.
D. Toicuâb ôyaramó, omónhangaramo
Xerecó, oyábo, onheenga meêga yxúpê
M. Marã eype yxúpe cecô monhanga.
D. Eu ùimê ycó íbã ey, amo íbã.

Goemitîma pîteripe oambaè coabeenga.

M. Oimoyoapîribepe aipo onheenga.

D. Oimoyo apîribé, ára nde ygoâba
pupébé, oâteõ nde recene, oyabo,
tegoâma, oyábo.

M. Ae goemitîma aigçõ piteripebêpe Tûpã
amo ibâ tecôbé iâra moãm?

D. Emonã erimbaê raê.

M. Baérâma recêpe?

D. Icó igbî pûpê yande recôbè
moingo pucû agoama recê,

M. Marã ace rerecobopemo?

D. Yande cû yabiõ yande moíbîmo

Ocacuabamo yepitaçõ coera eroyebî.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

*Do peccado do primeiro homem,
& do dilluio.*

M. **O** Icópe erimbaê yande rubípi
T. oê comonhangaba rupi?

D. Noi-

Liuro II. Cap. III.

D. Noicoi.

M. Oûnhepe aè ibà, tègoáma T. yaba?

D. Oûnhe.

M. Abá recepe yûu?

D. Oemirecô recê.

M. Aèpe abá oûcar cemirecô, cupêno?

D. Anhangá.

M. Aéremebèpe T. abá rauçû poíri?

D. Aêremebè.

M. Emonánamope, anhága rembiauçûbamo
pabè acè nhemonhang i?

D. Emonananio.

M. Na emonanixoetèpemo erimbaè
Yande rubípi T. nheenga abieímemo?

D. Aanixoemo.

M. Noiporárai xoemo pe acè teõ coipo
mbaè amo ico ára pupè oicôbomo?

D. Aanixoemo.

M. Marápe T. yande rubípi rerecou
Emoná cecô agoèrari?

D. Oimocé Paraiso Terreal cecoába çuí.

M. Oimoâcipe aè rirè aè ibá ù agoera?

D. Oimoaci

M. Ocepímeengpe erimbae
Emoná goecô agoera,

T. recè oye erecômemoámo, mbaè poraràbo

D. Ocè-

D. Ocê pîmeeng.

M. Aè yande rubîpi angai pagoera recê cerã
amê abã angoëra amo
çoêigme Igbâcupe erimbaè?

D. Ae recê.

M. Ocô abetâpe erimbaè ceixû igbâcupe.
Abâçô moabaîpaba.

D. Ocoabetã.

M. Mamotepe abã angai pãba
angoëra çou aere me?

D. Anhanga ratãpe.

M. Aèpe abã angaturama angoeramará?

D. Oçò Igbíapiteripe, Putunuçupenhôte
Oicobo, T. O auçubara oãma recê
Onhemoapicica.

M. Onhemoangai pabetê cerã
apiãba recò catû abiabo oyeapi
cãete roirê?

D. Onhemoangai pãbetê.

M. Mbaepe yangai pãpãbamo?

D. Moropótãra recê arãã tapijara.

M. Marã eype T. ytí yêrãba repiãca?

D. Xemoyoiã xeyemoirõ, ey, Aytí êrû
apiãba, cecê çoô, guirã, aimoyeceã
Ymocanhèmanè, ey.

M. Mbaè pupêpe ymocanhemi?

Liuro II. Cap. III.

D. Ig porû pupê.

M. Marâ pe erimbaé.

D. Oquir coêcoé amâna, Paranã momûgabo,
Igbitira pira çocé catu ymo poâma,
Oicobebaè apípica papa ymocanhema.

M. Noçaucubáripe T. amoabâ
Yeapícaba êrama recè igporûm boü T.
Yanonde?

D. O çauçubar.

M. Mbobipe çauçubéripira?

D. Oito, Noè ynheenga rupi tecoára,
Cemirêcô, taíra moçapir, taí tati abê.

M. Marâpe cerécou çauçubâ.

D. Igbirá caramemoâ, Igaruçû nungara,
y xupê goemimonhang-ucârœera
pupê ymo arúcâ.

M. O çauçubári bépe aéreme mbaéamo.

D. O çauçubaribé, çoô, guirà cetâ pocang,
ymè, ymèna recebé, oè igaruçû
pupê ceroárúcâno.

M. Aè roi rebépe Noè remimiñõ-età
roparomo, T. nheenga rupi
Oicópotaréima.

D. Ae roirébè.

DIA-

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Do altissimo Misterio da Encarnação.

M. **A** Batepè erimbaè T. tûba 'oimonhîrõ
Igbâcupe çorâma monhangà, coitè.

D. T. taîra aè.

M. Marã oicôbopé.

D. Cunhã mocû abâ bîcagoereîma
riguepe pitangamo onhemonhangã.

M. Marampe aè cunhãmoeû rera.

D. Sancta Maria.

M. Abape erimbaè aè pitanga
retêrama oimonhang.

D. T. Espiricto Sancto.

M. Marampe imonhang-í.

D. Ocaraíbapupê.

M. Ymboâ tiruápe yxiangaturama recou,
Abâ bîcagoereîmamo,
Ymboâ reîmebè yabébé.

D. Ymboátiruá.

M. Aerameimpe ymboârîrè.

D. Aerámeim.

Liuro II. Cap. III.

M. Opítang-i namobepe

Aé yande jára IESV Christo, mbaê tétiruã
cuáparamo cecou ocacuaba yábê?

D. Opítang-inamobê.

M. Oico poirpe erimbae Tupãnamo,
yande yabê abàramo oyemonhanga?

D. Ndoicôpoiri, T. eteramo oicóbobè
Apiabamo ynhemonhang-i

M. Marápe cecou icô ára pupè
oci çuí o árirê ocacuabireno?

D. Mbaete tiruãhe oi porara oicobo,
Ambiací, vceya, caneõ,

Mbae tetiruã porarabo yande recè.

M. Oporomboêpe erimbaè oicobo,
Apiába motecocuapa?

D. Oporomboè.

M. Mará cecô recepe

Aba Túpã eteramo cecocuabi?

D. Teõboera moimgobe yebireme

Mbae aci bôra momboeirame,

Mbae tetiruã moabaí beíme.

M. Cetàpe erimbae cerobiaçara?

D. Cetã.

DIA-

DIALOGO SEISTO.

CAPITVLO VI.

Da sagrada Payxão.

M. **M** Baçrama recepe Tupã taïra (g-i?
Yáde yábè abaramo ynhemonhá-

D. Acê repímeenga, anhangã çuĩ
acê picirõ potã

M. Marã eype ace cenoya

Cunuminamo ynhemonhang-irê?

D. I E S V S, ey.

M. Marã oyábo peacè I E S V S y eũ?

D. Moro piciroana, oyabo.

M. Mbaè çuĩ tepe acê picirõ?

D. Teco angaipaba çuĩ anhangã ratã cuibê.

M. Mbaepe oimeeng ace repíramo?

D. Oguguĩ tecatú anhe,

Oye çuĩ y moé vcã ace recê.

M. Marã oicoboype aè oguguĩ moëucari?

D. Omanomo.

M. Aepe omano?

D. Omano.

M. Na tupã ruã tepe aê?

F 3

D. Tũ-

Liuro II. Cap. VI.

- D. Túpá.
M. Aepe Túpá omanó?
D. Ná y tupá ruá omanó.
Cetè cemiiároera anhô omano.
M. Abape yiuçaçaramo erimbae?
D. Iudeos.
M. Maránamope yucâô?
D. Oangai pába recê ogoenonheneme,
yamotareímanhe.
M. Oipotarê pe erimbae Iudeos ojucâ,
y xuí oye picirõeíma?
D. Oipotarê, yande rauçubetebonhê.
M. Marampe erimbae cerécou yucabo?
D. Ibîrâ yoaçába recê ymoyari
M. Abà recepe ceõ?
D. Yande recê.
M. Mbaçrama recepe?
D. Igbâcupe yande çorâma recê.
M. Diaçoi xoetepemo igbacupe ceõeí memo
D. Diaçoi xoemo.
M. Deicatui xoetepemo abà oângai pagoera
repîncenga Igbacupe oçôrâmarécemo?
D. Deicatuixoemo, aè yâdejára ogoeõ pupê
Omoyecoçubeímemo.
M. Mbaçpe teõ?
D. Acê rete çuí acê angacema.

M. Ocê

M. Ocê tepe erimbaè yanga ceté çuî?

D. Qcé.

M. Mamopixou?

D. Igbî a pîteripe.

M. Mbaè recepe ixou?

D. Yande rubîpî angaturametâ
angoera renocema.

M. Marápe aè cemienocégoama recou aèpe?

D. Yxorâma rarômonhè erimbaè cécou.

M. Cetape erimbae oicobo?

D. Cetâ.

M. Cunhá angoera bèpe erimbaè?

D. Aè abè.

M. Oi porarâpe mbaè amo aèpe oicobo?

D. Noî porarai.

M. Marápe ibiâ yande yâra reomboera re-
reccu?

D. Itâ caramemoá pupè ynong-î çoquédâp2.

M. Oicò poi pe y tûpá ceôboera pupè?

D. Noicô poiri.

M. Aèpe yanga pupè?

D. Aanibeno.

Liuro II. Cap. VII.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO VII.

*Da Resurreição de Christo nosso Senhor,
& vinda do Espirito Santo.*

M. **O** Icobè, yebí pe acè yandejàra ocōrè?

D. **O** icobe yebir.

M. Oquèrètâpe ceōboera

Omōdebagoeripe oūpa?

D. Aani, âmoçapira ribè cecobè yebîri.

M. Marampe erimbaè?

D. Oique yebîr yanga ceomboera pupè,
Ymoingóbèbo.

M. Yambiácibépe, yuceibepe acè yabè,

Mbaè porarabo acè rirè?

D. Aanangai.

M. Opō, opí oigqué cutu cagoerabépe

erimbaè ogoeropuá?

D. Acábê.

M. Yporangetepe erimbaè cete?

D. Yporangetè coaracî çccê

Oberápa oicóbo.

M. Oye piácûcape ocí çupé oboyá età çupebe

Oecobé

Oecobê yebirirê.

D. Oyepiacucar yxûpenhó ymoapícica
Ymoecáya.

M. Marápe cecou aê rirê?

D. Igbacupe y xou.

M. Marápe cecou coir aêpe?

D. T. túba ecatuaba cotí ceni

M. Ipópe T. túba, yecatuápe,
yaçúpe?

D. Aani.

M. Marate pace T. túba ecatuaba cotí.
Ceni yeû-

D. Mbae tiruá yâramo cecóreme,
T. túba yabè imoetepíramo cecoreme.

M. Oimbourpe erimbaè mbaè catuâmo
Igbacâ çui oboyà età çupe?

D. Oimbour.

M. Mbaêpe ombour?

D. T. Espirito Sancto.

M. Oce piácpe y boyâ túra?

D. Nocêpiac-í.

M. Mbae anhotepe orepiac.

D. Tatâ endî età, acè apecû
abiareima anhõ ocepiac.

M. T. Espirito Sancto anhepe aê tata?

D. Na Espirito Sancto ruá.

Tura

Liuro II. Cap. VII.

Tura ye cua pabaè

M. Marápe erimbaè y bóia età rerecou,
y xupè oü?

D. T. rauçûba recè y anga poracári.

M. Opacatu pe coeipe abà nheéga
Cuabucári y xupè?

D. Opacátu.

M. Mamope aè y boyà, çou aè rirè?

D. Tába yácátu.

M. Baè recèpe y xou?

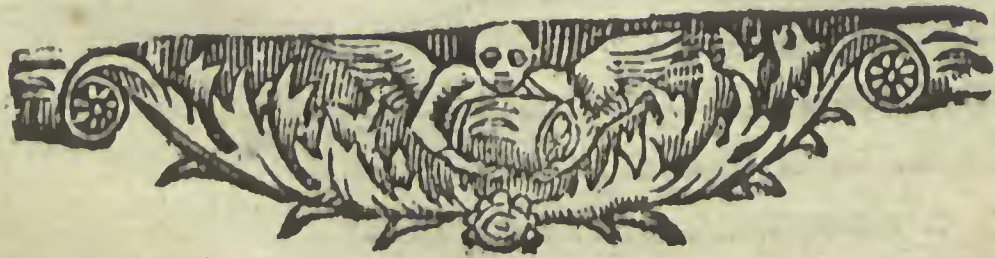
D. IESV Christo nheengoera mombegoábo.

M. Mará cecò remepe abá
ynheenga rerobiari?

D. Aè yande jara recô agoera yabè
mbaè tetirua moabaibeime.

M. Oemimotàra rupinhe pe,
Mbaè tetirua poraràbo,
ccõ motári abá ogo eróbiára pota

D. Oe mimotàra rupinhé.



DIA-

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do juizo vniuersal.

M. **O**uribèpe irá Iesu Christo igbaca çuine

D. Oüribène.

M. Moirápe:úrine?

D. Igbî cai pabirene-

M. Àèpe opâ irá mbaè caine?

D. Opab.

M. Ocoabèpe irá çòò, guirà pirà, caà,
ôca, coipo mbaè amone?

D. Aanixoene.

M. Opacâtû pe acè abè acê pabine

D. Opacâtu.

M. Oicobè yebípe acè aê rirene?

D. Oicobè yebine.

M. Marampe iráne?

D. Oique yebí acè anga acê reõboera pupê,
y moin gobebone.

M. Abape yande renoinne?

D. Caraibêbe.

M. Aunhenhepe irá ynheenga rupi

acê

Liuro II. Cap. VIII.

acé reomboera puá mimbâne?

D. Au nhé nhé.

M. Opacâtûpe abâ angœra ruri

Igbaca çuí, Purgatorio çuí

Anhanga ratâ çuí

œomboera moimgobebone?

D. Opá tûrine.

M. Y porangatûpe yangaturambæ retene?

D. Y porangatu coaraci çocè oberapane.

M. Emonâ abepe yangaipabæ retene?

D. Aani. y poxicâtune.

M. Vmamepe acè nheínhang-í,

Aê yandê jâra IESV Christo ruremene?

D. Igbî tigoya Iofaphat ceribaêpe.

M. Marâpe irâ turine?

D. Igbatinga aribó.

M. Abâpe irunamo tûrine?

D. Opacatu Igbaca pora rurine.

M. Yabaetè catupeirá yâgai pabæ çupe oûnê?

D. Yabaeté catûne.

M. Ocepia peirá yangaipabæ

Y tupá turemene?

D. Aani, cetèanho ocepiac-ine.

M. Cetê berâba tiruâpe norepiac-ixoene?

D. Norepiac-ixoene, yabaete anho.

M. çoribetépe yangaturambæ cepiâcane?

D. Co-

D. çoribetene.

M. Mará oicobope aè yandejâra
ruyebîri Igbacaçuíne?

D. Oicobebaè, omanôbaepoèra paben reco
monhanga.

M. Oipeâpe yangaipábaè
Yangatutambaè çuíne?

D. Oipeane.

M. Mará gotipe yangaturambaè nong-ine?

D. Oecátuába cotî.

M. Aèpe yâgaipabaè poéra?

D. Oaçucôtî.

M. Mará pírá yâgaturábaè poera rerècoune?

D. Igbacupe ceraçoune.

M. Marampe cecou igbacupene?

D. T. ocepiac-ine.

M. Mbaè etépe T. repiaca,

D. Mbaè etè, aè anhò opâcatu ypotari píra-
çoce.

M. Oye coaboc-i baerama pe tecò púcû
Igbacupe cemierecorâma?

D. Noyecoâbôc-î baerama ruan.

M. Oi coâcatúpey yecoaboc-eîmagoama?

D. Oicoâcatu.

M. Oiporarâbepe mbaêamo aèpe oicôbone?

D. Aani xoêne.

M. Aepe.

Liuro II. Cap. VIII.

M. Aepe irá yangaipabaê
mará cerecoune?

D. Anhâga ratâpe ymôdoune

M. Ocemîbepe irá aê cuine?

D. Ndo cemixoêne.

M. Auyreramanhepe cecou
tatâ porarabone?

D. Auyeramanhé.

M. Mbaêpe çacieré acpe tecoára çupe;

O pacatu cemi porarâ píra çoce?

D. Auyeramanhê T. Omonhangara

repiac-eîma goâma.

DIALOGO NONO.

CAPITVLO. IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. **M** Amõ y mongaraibe píreîma çou
Goêõ rirê?

D. Anhanga ratâpe.

M. Aêpe Pitanga ymomongaraibipíreîma?

D. Putunuçupenhote.

M. Maranamope?

D. Oe

D. Oe cômemoá eimírenhê.

M. Mará tepe igbacupe yxôcêmi?

D. Yande rubi pi angai pagoeripi
acê nhemonhangá pa bearece.

M. Y pupé pábépe acê nhemonhang-i?

D. Y pupé pábé.

M. Sancta Maria T. cí tiruampe?

D. Aani, yangaturameténhe Sancta Maria.

M. Vmánepe aè putunuçu pitanga
nhemongarai bepíreíma recoaba recou?

D. Igbí a piteripe.

M. Ocepiac-ipe aè pitanga Tupá

Aèpê oicôbo?

D. Nocepiac-i.

M. Marãnamope?

D. Onhemongaraibeimagoêra recénhe.

M. Auyeramanhêpe cecou aèpene?

D. Auyeramanhê.

M. Oipórãrápe mbaéãmo aèpe oicobone?

D. Oiporará T. repiac- eíma rací

M. Mamiópe ymongaraíbepira

T. nheenga abíara çou omanômo

D. Anhanga ratápe.

M. Aèpe oangaipagoêra moací catuábo,

imôbeú catuábo,

mamá yxou.

D. Ig-

Liuro II. Cap. VIII.

D. Igbacupe.

M. Àèpe oangai pagoera
repimeeng bâimebè omanomo
mamô yxou.

D. Purgatorio penhôte.

M. Mbaèpe Purgatorio?

D. Tatâ acê angai pâba repimondicâba.

M. Ocempe aê çui?

D. Océ, oangai pagoera repimeengabâpaè.

M. Mbaé-pupè acè y pitibò yxemamota?

D. Missa pupè, T. mong-età pupè, oyecoacu-
pa, onhenupâ nupâmo, T. recè mbaè
meenga, cetanhé acè y pitiboâma.

M. Vmamepe Purgatorio recou?

D. Igbí apiteripe.

M. Anhanga ratâ yabepê çatâ racíramo?

D. Y yabê.

M. T. rauçuba pupè bepe y pora recou?

D. Y pupebè.

M. Oi cuacâtûpe aê çuí ocemaçoama.

D. Oicucâtû, ai pobaè yapícicabamo.

*Pera os meninos encomendarem de noite
as almas do Purgatorio.*

Y Mongaraíbipira

T. rero-

T. rerobiaçara,
IESV Christo rauçupàra,
Penhemo maenduar
Ambíra angoera
Tatâpe o angaipabembíra
Repí mondica pe
Oyepè orerub, (tíbõmo.
Oyepè AucMaria ey baé pupe y pí-
Toçauçubar eçapia T. yandejára
Tatá cemimborará çui, ymocema
Igbâcupe ogorí pápe ceraçobo
Respondé todos. Amen.
Tipôr aipô yande yerureçaba.

DIALOGO DECIMO.

CAPITVLO X.

*Da Sancta Igreja Catholica, & comuni-
cação dos Sanctos*

M. **P** Erobiâpé Sancta Madre Igreja?

D. **P** Arobiar.

G

M. Mac-

Liuro. II. Cap. X.

M. Mbaepe Sancta Madre Igreja?

D. Igmongararibipî réta

Oyepegoaçú yaçoa

Y yo goerêcò anhé.

M. Mará pi pô aê oyepegoaçú yaçoa

Y yogoerêcò coei coeibo, oyocuî

y coay eimetê?

D. I E S V Christo rerobiâçâ pá benamo

Oecô pupé y yo auçumenhê

Acê ai pò yeû.

M. Oimoyaç ya oc-ipe T. recê

Mará oecò oyoupe?

D. Oimoyaõ ya óc.

M. Ymongaraibipîreîma çupebépê

Ymoyaoc-i?

D. Aani.

M. Oimoyaoc-ipe escomungados çupê?

D. Aani beno.

M. Maranamope?

D. Ymongaraibipîra yangaturambaê çuí

y peâ pirâmo cecoreme.

M. Onheeng pe acê escomungados çupe?

D. Nonheeng-i.

M. Oçaang pe abarê Missa çobaquê?

D. Noçaang-i.

M. Onho

- M. Onhotimpe acè Tupá óc-ipe?
D. Nonho timi.
M. Vmame etepe?
D. Iriapiri penhè.
M. Oimoyaoc-ipe tecó angai pába aceanga
rupiara pupè oicobaè çupe?
D. Noimoyac-i.
M. Maranamope?
D. Oecò yabe Túpã rauçuba pupe
Cecò eîma recè.
M. Ndoicoitepe Sancta Madre Igreja pupè?
D. Oicôbiã, IESV Christo rerobiãnhote.
M. Ndoimeeng-itepe Túpã mbaè catuãamo,
cecò catuĩ repiãramo y xúpe?
D. Oymeeng.
M. Mbaèpe oimeeng y xúpe?
D. Ycò âra pupenhò ymbaerãma
meeng-i y xúpe, cetèçupe
Marãncêima meenga, yangai paba çuĩ
ymoyepeã eçapiãuca.
M. Oimeeng-ibipe Túpã ycoãra pupé
Mbaè amo yangaturambaè çupeno?
D. Oimeeng-ibe.
M. Mbaêpe oimeeng y xúpe?
D. Yangaturamanhe oirumò rumò.

Liuro II. Cap. X.

M. Aepê ceõ roire marã cerecou?

D. Ybacupe ceraçou tecõ pucû

Opabaçrameina meenga y xupe.

M. Abápe y mongaraibipira angaturama
rubixabamo cecou.

D. IESV Christo yandejára.

M. Oicobepe amo ába cecobiaramo?

D. Oicobè, Abarè Goaçu Papa Ceribac.

M. Cetape Papa?

D. Oyepenho.

M. Aepe ceoneme marã?

D. Amoaè oico cecobiaramo.

M. Vmamepe cecou?

M. Tabuçû Roma yápé.

M. Ynheenga rupi pabepe acerecoune?

D. Ynheenga rupi pabé.

M. Abape Sancta Madre Igreja rerecoarete-
ramo cecou?

D. T. Espirito Sancto.

M. Marã cerecôbope?

D. Cecõ monhága yág-ime

Cemi erobiarama recê

Marã cecorama recebè ymotecocuapa.

M. Emonanamo pace Sancta yeû

Igreja çupe?

D. Emonanamo.

M. Opa.

M. Opacatupe acê Sancta Igreja
remierobiâra, rerobiarine?

D. Opacatu.

M. Deicatupe acê cerobiâ poi?

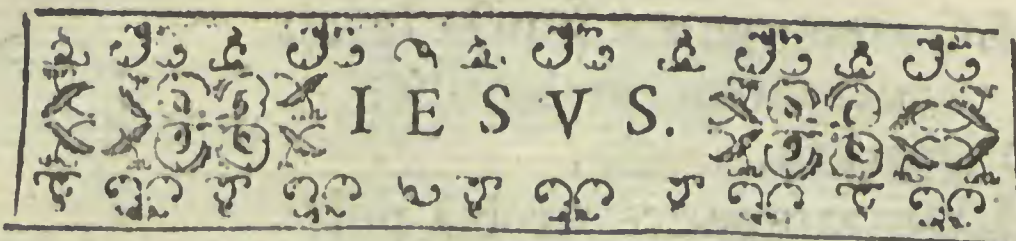
D. Deicatu.

M. Cerobiarabepe acê ogoeromanône?

D. Aè abè.

FINIS.





LIVRO TERCEIRO.

DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, de todos os passos da sa-
grada Payxão.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera a Payxão

M. **M** Baèpeymongaraíbípira
Yerobiâcabêt ê

T. Monhirõ potaçâb amo?

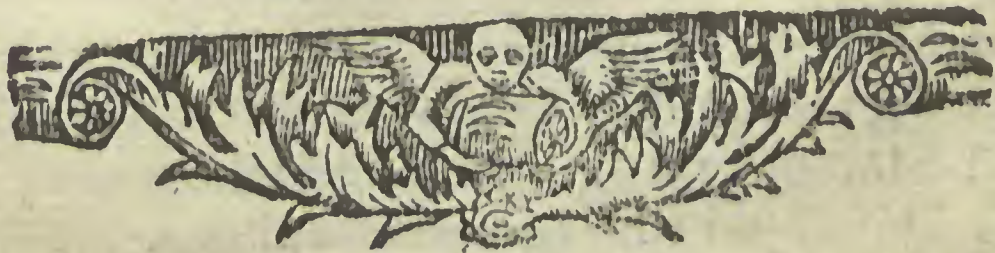
D. Yâde jâra Iesu Christo reõ agoera

M. Maranamope?

D. Tecô

Introdução pera a Payxão 52

- D. Tecô angai paboçaramo
Yande jara IESV Christo recoreme.
M. Mará oicobo pe tecô angai pába ôc-í
D. Omanomo.
M. Ceô agoèra recepe T. tûba
nhirô catûramo acêbe?
D. Ceô agoera recè
M. Oemimotariboèpe erimbaè
ynheeng-î ogupiârama çupè
Onheran eîma?
D. Oemimotariboè.
M. Oipotâcâtupè oecô agoèrarece
Ace mbaenduarã?
D. Oipotâcâtu: cecè omaenduarãmo è
acè Tûpã rauçubi
Opia pe cecô abî potareîma.
M. Marãpe erimbae cecou,
Oecô yanonde oecô auyerãmo
D. Ombaè û goemíboe êtã píri caruqueme,
Sancto Sacramento meenga yanonde.



Liuro III. Cap. II.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Passo do Horto.

M. **M** Amope yxou omba eũ pabirê?

D. **M** Arno abâ remítîme.

M. Abape ogoeraço oirúnâmo mitîme?

D. Moçapir oboiã S. Pedro, S. Tiago,
S. Ioão ceribaè.

M. Vmamepe amo aè rejâri?

D. Mitimbiâripe.

M. Marã eype oboiã moçapir çúpê
mitîme oiquê rê?

D. Naêtenhe ã tecó tebê xe anga a pîpic i,
ey iquênhe peico xerarõmo,
Xe pîri pequereîma, ey.

M. Oye y ijpe aè oboiã moçapir çui aere me?

D. Oye y ij.

M. Marã oicopotâpe?

D. Ogûba mong-etâ potâ

M. Marãpe ceni oguba mong etabo

D. Oendi piõ eibo Igbípe oye aíbîca.

M. Marã eype oyerurebo?

D. Tirã

D. Tirábuer y á xeremimboràrama,
Xerûbigoê, ey, tamogoâbene, ey.

M. Mará eybepe, y xupe?

D. Aipôxe reônâma jambuera abaîme,
Tonhemonhang-ûme xeremimotâra, ey.
nde y potâçabo catuê, tonhémonhang
ey tamanone, ey.

M. Oû yebîpe erimbaè oboiâ
reiaçagoéripe?

D. Ouyebir.

M. Marápe yboiâ recou?

D. ôquer ôcoâpa, tecotebè cuinhe.

M. Mará ey pe yande jâra y xupè?

D. Peçaang yepè pe új coriteînhôte

Xe piri pe quereîma, ey

Xeretè á noicõèteí omembeca, xeangatiã
nimarani oicoête tecatûabo, ey.

M. Oço yebîpe ogûba mong-etabo ceyano?

D. Oço yebir oyerurèçagoèra recebè

Oyerurebono.

M. Mobîpe yxou ymong-etabo?

D. Moçapîr.

M. Yang-ecô aî catû cerã yandejâra

ymong-etapucuâbo?

D. Yang ecoaîcatû.

M. Mará cecô recepe yang-ecoaîba yecuâbi?

D. Cia

Liuro III. Cap. II.

D. Ciâyarecê.

M. Mbaê abiareîmape ciâya

D. Tuguî tiquiroera abiâreîma

Opirangamo igbîpe ocerica

M. Douripe caraibêbè amo igbacaçuí

Y xupe oyepiacûca?

D. Oûr ymoapîcica: ymotagaipa.

M. Oûr benhepe oboia rupape

Oguba mongetaçagoera çuí?

D. Ourbenhe yquera penhe obacemano.

M. Mará eype y xupe?

D. Aipo Xemeengaramaruri, pepuam,

Tiaço çapepe çobaitiâmo, ey.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Passo da Prizão.

M. **A** Bape ymeengarama?

D. **A** Amo yboia Iudas ceribaè.

M. Cetape Iudeos yâde yara picica

Cemierâçô poera?

D. Cetâ

D. Cetã.

M. Mbaè mbaèpe y popeçoâramo?

D. Mimucu catûpabê, itãga pema

Igbira içanga, igciçai

putû mimbîca rupi pe reça pêbo.

M. Oicua pãmeeng vmoãpe Iudas

Yande jara, Iudeos çupe erimbae

D. Oicua pameengumoã.

M. Marã oyãbo pe?

D. Aè i pô ace tobape pitene, oyãbo

pei picicãtu cori, y popoa,

yxamoina, cece pema inã gatuãbo, oyãbo.

M. Ocetobape pitepe erimbae

cece obicabê?

D. Ocetobãpê piter, eicobè cátu,

Xe mboe çar gui oyãbo.

M. Marã eypè yande jara y xupe

D. Mbae recepe erejur,

Xe remiauçucatu gui ey,

Teõ çupe xemeenga xerobã

piter yepe, ey.

M. Aepe Iudeos çupe marã ey

D. Mbaepe peccar ey, nacecaçaba

Cuabeima ruã.

M. Marã eype Iudeos?

D. IESV Nazareno orocecar, ey.

M. Marã

Liuro III. Cap. III.

M. Mará ey pè yandejára?

D. Y xe aè á, ey.

M. Marápe Iudeos recou aereme

D. Opí y ye âqui puereroyebiri

O atucupe piteribo oâ igbipe

Oporandubenhepe yande jára y xupe,
abâne peccar oyabo?

D. Oporandubenhe.

M. Mará eype Iudeos y piaretà,
y xúpe?

D. IESVS Nazareno yco orocecar, ey.

M. Mará eype yandejára?

D. Yxe aèá, aè vmoá naco peeme, ey,

xe ipo xerecar peyepe, teinheã

xe boya omaraneima reraçoborõ, ey.

M. Marápe Iudeos recou aereme?

D. Opá yande jára moyari cece oçica,

Y popoã.

M. Marápe y boia recou emonã ojára

rereco repiâca?

D. S. Pedro y tãgapema ocequij

morubixàba rembiauçuba

Malco ceribaè rapixapa,

ynambi mondôra

M. Mará eype yande jára yxupe?

D. Eimõdeb itanga pêma çurupe

ei, de-

éi, dereipotaripiá xerúba remimotara
rupi xereô? ey.

M. Oi poçanong-ipe yandejára àè ynambi
mondoqui pirá?

D. Oipoçanong, ynambi atoyanhote,
aunhénhé ymongaémo, ymoyépotá

M. Marampe y boiá recoû
yandejára ibiâ y pô poareme?

D. Oyâbab y xui, cejá oçôbo,
Iudeos çuî ociquiyebo,
omboeçara rejâ.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO III.

Passo de Annàs

M. **M** Amope Iudeos yandejára recaçou
Ipîciquiré?

D. Morubixába Annàs ceribae çupe.

M. Ndoçoipe yboiâ amo çaquí pueri?

D. Oçò S. Pedro, S. Ioão abê.

M. Oiquepe àè yboiâ àè Annas rocupe?

D. Oique,

M. Mará

Liuro III. Cap. III.

M. Mará eype cunhá oquêna rerecoara
S. Pedro çupe?

D. Cô aba boia ruá tepícôe ndè? ey.

M. Mará eype S. Pedro?

D. Aanni, ni bojâruã y xe, ey,
teipe catu, y cuâcupa.

M. Mbobipe aipoieû?

D. Moyepe T. nheenga abiâbonhe.

M. Ae rupi bêpe guirã çapucaî?

D. çupi bê.

M. Mará eype Annàs yãde jãra çupe
oporandüpa?

D. Vmapè nde boia étã ey.

Marã erepamê eporõboèbo? ey.

M. Mará eype yande jãra?

D. Teijpemémênhe yxe aporomboè, ey,
Marã pipó y xebonhe ereporandub? ey.
xenheeng enduparoera pete
eporandub, ey.

M. Marãpe ibiã cerecou aipo yeremê

d. Morubixâbaboia amo oçobâpetec

aipobo pipo morubixâba

erenheengobaixoar, oyabo?

M. Mará eype yande jãra.

ogobâ petecaroera çupê?

D. Eicuabeeng xenheengaipãba,

xenheeng

xenhee ng memoã re ey
aè çupi catu marã xe ereme,
marampe erepoar xereçe?ey.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Passo de Caiphas.

- M. **M** Amope Annas yande jãra reraçou-
D. **M** Morerecoara Cayphas ceribaè çupe
M. Marã eype Iudeos y xupe
ymombegoabo?
D. Onheeng monhã monhang tenhè
Oemoemamo, yiucaûcã potanhê.
M. Marãpe yande jara recou aereme?
D. Opici cioãma, ynheeng obaxoareîma.
M. Marã eype Cayphas y xupe oporandûpa
D. Tûpã etè recè aporandub endebe, ey,
eymombeû catû T. rajramo
Nde recò orèbe, ey.
M. Marã eype yande jãra y xupe?
D. Endeè aipo ère, ey, anhetè

peçe piac

Liuro III. Cap. V.

pecepiac irã T. tûba ecatuâba coti.
xe goapica xerenane, ey: igbitinga
aribo xerurabene, ey

M. Marã eype Cayphas Iudeos età çupê
yande jãra ai poereme?

D. Tûpã recẽ tiruã conheenga reitiqui
ey, pecendûnaco ynheeng poxi, ey,
Marã eteĩpipô peêmo, ey.
Marã eype penheenga? ey,
oaobucu mondorondorôca
omarãmotaramo.

M. Marã eype Iudeoê aereme?

D. Yaiuca meme amê ai poyara, ey.
T omano ey.

M. Marã eype tobayaretã marãnari tecoara
y picica cerecou aereme?

D. Oixâmicic ceroãma yia, yia
yiaya, çobarece onhenomumomuna
O aobí pupe çoba piã, çoba petêpetêca,
yaipi aticãticabo, ey cuã raũ nderi
opoaribae, oyãbo, y xûpe.

M. Opabenhe cerã erimbaè ae petecoara,
y iaõjaõu çobãpetêpeteca?

D. Opabenhe piçarê cerecomemoãbê
rerocoema.

M. Oique vmoãpe S. Pedro Cayphas roc-î,
pe ae-

pe aere me?

D. Oique vmoã.

M. Marãpe cecou?

D. Teijpenhè ygoapic-i, tatà ipipe

Oyepegoábo.

M. Marã eype aèpe tecoara y xupe?

D. IESVS boiaã ycô, ey.

M. Mbobipe aipo yeû y xupe?

D. Mocoí.

M. Marã eype S. Pedro?

D. Naicuâbi aè abâ, ey, T. recê

Oyábo tenhé, oemo emanio Tupã

rera renõya.

M. Oyabi etè catû cerã Tûpã nheenga

aipo oyabo?

D. Oyabi etè catû.

M. Noicuabipe aèré oangai paba?

D. Oicua b, oyoècê yandejãra maeneme.

M. Marã tecò recebepe ycuâbi?

D. Quirà çapucaya rēcêbè.

M. Marampe?

D. Yandejãra nheengoera recebè

Omaenduãramo.

M. Marã ey ümoãpe yandejãra y xupè?

D. Moçapi ipô xeboiãramo nderecô

ereicuacub, mocoí guirà çapucai.

H

eime-

Liuro II. Cap. V.

- eimebêne, ey.
- M. Marampe S. Pedro recou
oangai paba cuabirê
- D. Ocê osârîpe oyacêo acicatuabo.
- M. Açpe Iudas noicotebein Iudeos çupê
oyâra meengagoera rece?
- D. Oicôtebê.
- M. Marampe cecou tecotebê çuî?
- D. Oimeeng yebí cepi poera morubixabetá.
y iaroera çupê, ayabi etê icô tûpâ
nheêga, xejara ágaturâmetemeêga, oyabo
- M. Mara cype Iudeos y xupe?
- D. Ndorôicoi aipô recê, ey, nde aê ipô
emonâ ereico, cy, ereicuaranhê meemo
emonâ nde recorama, ey.
- M. Marápe Iudas recou a ereme?
- D. Aipô oyoupê ê abê, ojara repi puera
reitic - i T. ocupe, auye oçobo
Oyeâ jubica nînhirô ixoe T. ixêbene,
oyábo.
- M. Ycuâboc cerá moxî oyatimunga?
- D. Ycuáboc
- M. Opacatu cerá cîguê apuâ cuyamo
y cuaçorô caba rupi
- D. Opacâtu.
- M. Açpe yanga mamô yxou
- D. Anhã.

D. Anhanga ratápe.

M. Inhirõnhepemo yande jára yxupè,
nde nhirõ ixêbe oyoupe, yerememo?

D. Inhirõnhêmo

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Passo de Pilatos, & Herodes.

M. **M** Amope erimbaè teij catupábê
yandejára reraçou

Cayphas roca çuî coemirê?

D. Pilatos ibirá rerecoara çupe
ypopoaçába recebe ceraçou.

M. Mará eype y xûpe ymõbegoabo
ycoâbeenga?

D. Mará etenhea ocequij y xupè
Norogøerurixoemo ndebe yangaipabêi-
memo, oyabo.

M. Oporandupe acreme Pilatos Iesu çupe?

D. Oporádub, Iudeos rubixaba piã ndeoyâbo

M. Mará eype yande jára, y xupe?

D. Nde ê aipôerê ey.

Liuro III. Cap. VI.

M. Marã eype Pilatos cerecoaretã çupe?

D. Nabacẽ mirim angai marã biri

Ycõ abã recõ puera amo çupe, ey,

yangai pabeima cuapã.

M. Oyeiucã ibetẽ cerã ceraçoaretã
aereme opocẽ pocemã?

D. Oyeiucã ibetẽ, on hemoajuãbo,

ynheenga poepicanhẽ.

M. Marã eype.

D. Opabí a yporomoaiũoicobo,

Oporomoteco cuabeima tába moapaiũguã

iuguãba, Galilea çui catu oijge pirũga, ey.

M. Mamope Pilatos ceraçoucarí aereme?

D. Morobixãba Galilea amo igbi

rerecoara Herodes ceribae çupe.

M. Coricatu cerã erimbae Herodes

IESV repiaca?

D. Coricatũ, coecenheimbẽ

cepiapota tenheroirẽ.

M. Maranamope çoribamo?

D. Oimonhang ipõ corí milagre amõ, mbaẽ

Yabaibae moabaibeima

Xerobaquenereã oyãbo.

M. Oimonhãgpe yande jara amo çobaquẽ?

D. Noimonhang-i; naxe rerobiã potaruã

moxi recou xe milagre repiaca potã, oyabo

M. O po-

M. Oporandupe Herodes mbaè tetiruá recè
y xupe?

D. Oporandu tenhé, nonheeng-i
Yande jara y xupe?

M. Marampe Herodes cerecoucari aereme?

D. Noimotibi, oboyâ etâ pab é
Cerecô memoamo aô tinga mondebucá,
Cecè cerecô memoaçabamo.

M. Mamope ceraçoücâyebiri?

D. Pilatos çupe: aè ibè Pilatos, çupe
Oyerecoábamo coecenheĩ
Oyo amotareĩmirê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITULO VII.

Passo dos açoutes.

M. **O** Porádubenhope Pilatos Iesus çupè
Oyoupe ibiá ceraçog-ebireme?

D. Oporandubenhè, niangai paba amo çupe
Ogoacema ruá tè.

M. Mará eytepe Iudeos çupè?

D. Nagoacemágai amará birĩ icó abá

Liuro III. Cap. VIII.

recôpuera a mô çupe, ey, Herodes
meêmo ycô oimeeng teô çupê,
yangai pába cuápa, ey.

M. Mará eybepe y xupê?

D. Aretê goaçu yabiôã munde pora
moyepe peimocè ûcar yxébe yepí
pei potape Iesús perubixába yxé
ymocema peême? ey.

M. Marampe Iudeos recou ai pô, yereme?

D. Aunhénhé çacêçacê mamo, aanni
oyábo, noroi potari nde ymocema, oyabo,
Barrabas te eimocê, oyabo.

M. Abápe Barrabas?

D. Abámondã mora pití a çoera repiramo
mundeoc ipe ymôdebi piroêra.

M. Oimoin ibêpe Pilatos onheenga Iudeos
çupe, IESVS mocema motá?

D. Oimoinibê moçapir, y xupê onheenga
tenhe; eimoiaç, eimoiar ibirà yoaçaba rece
y moyábonhe.

M. Marápe Pilatos cerecoücári aereme.

D. Oinupã nupã vcar, toiporeauçuberécô
Iudeos oyábo, toicoúmê corí
yiucáoãma recê, oyabo.

M. Oyaoboc-cerã ibiã icat ípenhe ymoígobo
ynupã nupã yanonde?

D. Oyaoboc,

D. Oyaoboc, ità oquità recê y popoa,
ymoama.

M. Cetàpe ynupá nupá çara?

D. Cetà, cecê oyo puru puruabo
Ocaneõ necnamo.

M. Cetê yá cáttupe ibiã ymopereperêbi,
ymoûgui cirîca?

D. Ceteya catû.

M. Igbi rupibepe çugui ciriqui?

D. Igbirupibê.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Passo da coroação.

M. **M** Arampe ibiã yandejara rerecou,
ynupá nupá rê?

D. Ogoeraçò amo ocuçupe ceroiquiãbo,
aêpe marãneri tecoarátá reinhanga
cecê.

M. Marã cerecobopê?

D. Y yaobôca, amô aôpiranga
Mondêpa cecê.

Liuro III. Cap. VIII.

M. Mbaepe onong yácanga aribo?

D. Iuatí embo a pinha, yacang cutúcutúca
çaçápa.

M. çuguciric cerá çobárûpî, yatucupê
rupibê?

D. çugui ciric.

M. Mbaepe oimeeng y ecatuâpê?

D. Tacoâra, ocudi piã cij bo cobâquê
o memonamo, ymoubixábixábaû pa

M. Marápe cerecou aè tacoâra meengirê

D. Onhe numunumû çobárecê,
y petê petêca, yacanga recê aè tacoâra
rero poá.

M. Mamope Pilatos cenocemi aere me?

D. Ocaripe moropiacape Iudeos, çupê
Cepiacucá, ymondô nhêmotá.

M. Mará eteimpe IESVS oenoceme?

D. Aô piranga, iû abê ogoerur oyoêcê
Oporeuçubeté caturamo.

M. Mará eypê Pilatos Iudeos çupe?

D. Yco abà arur ique ocaripê cenocema,
tapeicuab cecô poera amô yxê cecâra
yepê, yiñcaucari yanonde gui yábo, ey.

M. Marápe Iudeos recou aere me?

D. Opocê pocê pabenhe cecê,
ey moyarûcaribîrà yoaçába recê,

oyabo,

oyabo, ymondobonhè ndereicoi
Cesar nde rubixàba rauçupàramo,
oyabo.

M. Oçapiape Pilatos ynheenga,
aereme coitê?

D. Oçapiar, Iudeos cui oci quiyébonhè,
Xecuaucâmo xerubixaba çupêmo, oyâbo.

M. Marápe Pilatos recou aêreme?

D. Oyepoei, teija remipiacamo.

M. Marã oyábope?

D. Naxe remimotara rupi ruã aiucãucâne,
oyábo; naxe recê ruã yiucaçába arime oyabo.

M. Marápe yande jãra rerecou
aê roirê?

D. Oimeeng y pope catû, pereco potaçaboè
perecô, yiucábo, oyâbo.

DIALOGO NONO.

CAPITVLO. IX.

*Como leuou a Cruz às costas, & foi
nella Crucificado.*

M. Marampe Iudeos yande jãra rerecou
oyupe

Liuro III. Cap. IX.

- ☐ Oyoupe Pilatos ymeeng irê?
D. Ocaripe cenocêmi Cruz nonga
yatijbâri
M. Turuçucatûpe aê Cruz erimbaê
D. Turuçû câtu, ndeiteê ceroâroâ
ceraçôbo, y pociya çui.
M. Nogoarûcaripe Iudeos aê Cruz
Abâ çupe y pitibomo?
D. Ogoarucâr Simão Cirineo ceribaê çupê.
M. Yporeauçuberecobo pe emonâ cecou?
D. Aani, tobacem eçapiâ oyucâ ôame
oyabo ê.
M. Ndoicoipe amo abâ çaqui pueri
yporeauçube recô çaramo?
D. Oçôcunhâ cemímboe etâ çapirômo.
M. Marâ eype yandejâra, y xupê?
D. Petcûme xerapirômo, ey, peê; aêtê
Peycapirô, ey; pemembirate
pecapirô, ey.
M. Marâ oyabope aipoyeû?
D. Oiucâ agoera repiramo amoapiâba
tobajâra maranari tecoára irâ
â coê tabuçû Ierusalem y aba pôra
mõbeba

de como leuou a Cruz as costas 62

mōbebaõãna cuapanhe, aipo y eũ.

M. Oçobâcipe amo cunhã:

D. Oçobacib aõtinga pupê, aê recê

çobã raangãba iari

M. Mamope ibiã yandejãra

rerobacemi cõitê?

D. Igbîtiriye Monte Caluário jãpê,

aêpe ymoia Cruz recê.

M. Oyaoboc ranhepe ibiã?

D. Oyaobõc.

M. Ojaratã cerã y aõba ynupã çagoera

ymopêrê perebagoera recê?

D. Oiaratã, ndeiteê aêreme Iudeos

ciquij atamo ypirãbê rerũ,

cuguĩ mocirica y xuí.

M. Yaõgoerape, marã cerecou?

D. Yiucaçarãma oimoiaõc oyoupê.

D. Ycãtupenhepe cecou teĩjpe?

M. Ycãtupenhe, yxĩ aê ipõ opiã

oacanga obĩ pupê.

M. Marãpe ibiã cerecou aê rirê?

D. Oipiçõ ibirã yoaçãba arĩbo,

itã pigoã pupê, y pocutũca, ymojã.

M. O atã

Liuro III. Cap. IX.

M. O atá yepé cerà y ij bà mocõya
ita pigoã coarãma recè?

D. Oatá yepè.

M. Marãpe ibiã cerecou, ymondica potã?

D. Opaçama pupè ya pitiũ cequi cequi, etebo
ycanga yepotãçaba peabo oyo çuí.

M. Aer ameimpe ibiã y pĩ rerecou
yta pigoa pupè ymoiano?

D. Aerameim.

M. Ae ibêpe ibiã Cruz moami y aticãbo?

D. Aeibè.

M. Abã abãpe oimoam irunamo amo aè
Cruz recè?

D. Mocõi monda y e cátuãba coti amo,
aè amo y açu coti

DIALOGO DECIMO.

CAPITULO X.

Do que passou na Cruz.

M. **M**ará eype yandejara oiucãçara ri
Ogũba mong etabo?

D. Nde nhiron y xu pè xerubigoè, ey.

oteco

orecocuabeimamonhe emonã xererecou, ey

M. Oitic pe ibiã erimbaè nheenga cecè?

D. Oitic, ludeos etã, Cruz robãbo

Pêrupi ogoatabaè abè.

M. Aba abèpeno?

D. Apò y piri y moiaripi roèra abè

M. Doimoaciipe amo onheengaibagoèra,

y yaorè?

D. Oimoaci, ye catuâba coti oicob aè

ndeitee câpixâra cacâpa cepîca

M. Aèpe yandejâra çupê marã ey?

D. Nde maenduar xerecè

nde rorîpape nde recô roirè, ey?

M. Mara ey pe yandejâra ynheeng

obaixoa?

D. Cori ereicô xeroripape xepirine, ey.

M. Aba abepe oã Cruz ipipe aereme?

D. Y xî S. Ioão abè cunhá

angaturamerã abe.

M. Marãeype Iesus oci çupê

oeon yanonde?

D. Eboquè nde membira cunhagoè, ey

S. Ioão meenga ymembiramo.

M. Aepe S. Ioão çupe marã ey?

D. Eboque nde ci, ey, y xiramo

oci meenga.

M. Oi-

Liuro III. Cap. X.

M. Oimongetabêpe Pay. IESVS oguba?

D. Oimong-etabê, oça pucaya
oçacêgaturamo, maranamo piã
xepeã yepê xerubigoe, oyabo.

M. Marã eype aêrirê:

D. Ogugui embabagoêra çuî oû ceyamo,
xeucei ã, ey.

M. Oimoucûpe ibiã?

D. Oimouû.

M. Mbaêpupepe?

D. Mbaepiã vpiara caõiiay aci recê
ymonani, y pupê ceîma.

M. Marã eypê çang-irê?

D. Aug-e ã coite, ey

M. Marã eype oguba çupê
oye quij yanonde?

D. Nde pope cátu xe anga aimeeng
xerubigoê, ey

M. Marãpe cecou aerirê?

D. Oye aîbic ogoacê acemamo,
Omanô gatuábo coite.

DIA

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Do que passou depois, &c.

- M. **M**Arápe tecô, yequij yanonde?
D. **M**Coaraci onhemopotû igbi obuôbur
otumû tumunga itâ oyecâgecá
oyo pítêribo.
M. Mará eype çupiâroera oçobo
ceôboera reyâ?
D. T. rairetê anhe icô abà, ey,
amô amô opotiârecê opoà opoà
oangaipagoera moaciâbo.
M. Abápe opità aêpe?
D. Yxi yrûetâ abê oyaceô erécobo
ôina.
M. Oçobêpe amoabâ aêpeno?
D. Ocôbê amô marâñari tecoâra aè
mocôï mondâ retimâmpena,
ceroiipa.
M. Aêpe yande jâra reôboera marâ cerecdu?
D. Itâmina pupê y íquê cutuc-i.
ynhiâ mobôca, aunhénhé ig,

çugui

Liuro III. Cap. XI.

çuguiabè y xui yéagoama.

M. Aèpe aè marânari tecoâra
çôre marâ?

D. Amò mocoí yandejara boyà
Ioseph, Nicodemos ceribaè, oçò aèpe;

M. Mbaè recèpè y xou?

D. Ceõboera reroijpa, itîma motà.

M. Marampe cerecou itîmi yanondê?

D. Aotinga pupê ynhubâni,
itá carâmemoã abâ timagoereima
pupè ymondèpa.

M. Abâ abèpe y p:ri y timbaramo?

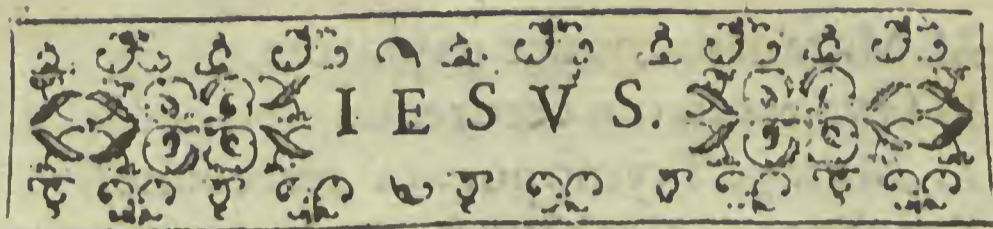
D. Y xi, irú età abê.

M. Marâpe cecou y pupè ymondebirê
y xui oçôbo?

D. Oçoquendab aècarâmemoã
itá goaçupepè.

M. Oyaccô erêcô abè cerá ogoeraçò
ogôcupe?

D. Oyaccô erêcô abê, Pay IESVS
recobe yebiragoama recè onhemoça
coyabo bête.




LIVRO QVARTO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos dos dez mandamentos da Ley
 de Deos, & dos cinco da S. Igreja.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Mandamentos.

M.  Imeeng-ipe T. acerecomonhã-
 oâma erimba è?
 D. Oimeeng.
 M. Baerâma recepe y meeng-i?
 D. Acê oapiara potâ.

I

M. Mara-

Liuro III. Cap. I.

M. Maranamope acè çapiarine

D. Oya reteramo cecoreme.

M. Marápe T. ymopoçara rerecounè?

D. Igbacüpè ceraçounè.

M. Açpe y yabiara?

D. Anhangaratápe ceitic-ine.

M. Mobipè aè acerecô monhangába?

D. Opá combo.

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Do primeiro Mandamento,

M. **M**ará eype y iipi?

D. **M**eimoêtê oyepè T. ey.

M. Mará oícobepe acè ymopori?

D. Túpá ete oyepèbae moerebo ynheenga
rupi oicobô,

M. Mará oicobo bêpe?

D. T. recè oyerobiá, aeipo quepe
maratecoreme acè porauçuboc-i oyabô.

M. Mará oicobobepe?

D. Yxupe oecò tebé çaba recè oyerurebo,

ae

- aê aêcô bae catumeengara, oyabo.
M. Oçauçucatupe acê T. ymoete potâ?
D. Oçauçucatu.
M. Maranamope acê çaucubi?
D. Ogubeteramo, omonhâgaramo, opiciroa-
namo cecoreme. (tebo?
M. Marâ eype ace opiape T. rauçupa ymoete.
D. T. reça pe â xe recou, ey, aico ùmepe
baè poxi rece çobaquecâ ey,
M. Abape aipo T. nheenga oimomaran?
D. T. nheengâ morôboeçaba coti,
anhe raupê eybaê.
M. Ababepe?
D. T. omonhâgaretê moeteçareima
yxuicâtû amo baè rerecobo
otûpanomô, ymoêtê aûpa:
M. Ababêpê T. noimoetei?
D. Imbae cuâmoangaûbaearoancim
T. recô oimombeû baê.
M. Yâgai pabetepe abâ onhemopaye payebô,
oporomo petimbuabo;
oporômongaraibaûpa?
D. Yangaipabetê.
M. Abaabepe aipo T. nheenga oyâbi?
D. Paye rerobiaçara.
M. Marâ oicôbope abâ cerobiari?

Liuro. III. Cap. II.

D. Y xuí ociqui yebo, oporomocanhemicô,
M. Mará oicobobepé? (oyábo

D. Y xupe bacamo meenga,
oye tanonga, maraneimiyâramo,
ceco moangaüpa

M. Paye aüba çupe oyeçubanucaribae,
conipô oaira, coipo amoaba oixu
banucari bae abépe?

D. Ae abè.

M. Aba abépe aipobae oyabi?

D. Erimbae tamiya recopoera
oipurú bitèribae, guirà, coipo
yagoara nheenga çupe,
morang-igoana, oyabo.

M. Mará oicobobepé?

D. Pitanga coacupa, nhemondiara
moibatatamo, mará tçuhe tenhe, oicobo.

M. Ababepe oyabi?

D. Moçauçüba rerobiaçara, yporirâne, yara.

M. Aba abépe?

D. Maratecorama rece Paye

mõg-etaçara: Moraceya, maraca poraceya
rerobiaçara abe.

M. Oyabibepe aipo, oemireco

membiràra rece oyecuacubaê, coipo
oaira mara arã rece, coipo

oaijra

do primeiro Mandamento 67

oâijra nhemondiâra rece

D. Oyabibe.

M. Paye rerobia raoâma rece abâ
mbori para marápe?

D. Ae abe oyabi.

M. Oyabi etepe aba, ourtemo anhangã
xereraçobo mã, ê jara.

D. Oyabî etê, opiâ pecatu aipô oyâboè.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do segundo mandamento.

M. **M** Arã eype amo ae T. acerecò mo-
nhangaba?

D. Anhete cretenheume, tupã rera renoya, ey.

M. Abape aipobae oimomaran?

D. Ypore imbae, coipo oemingoa carueima
oimombeu bae, emonã co T. rece
oyabo tenhe.

M. Oanga, coipô aba angã, coipô Sancto
Igbacupe tecoara renoyndara abe
Oiururagoayamonhe, marápe?

Liuro III. Cap. III.

D. Aè abe, oyabi.

M. Aepe çupindoarcima rece †
renoindara, marã?

D. Oyabibe.

M. Baêmiri rece tiruápeai po, oyábo

T. nhcenga abi eteo?

D. Baêmiri rece tiruá.

M. Aba abepe oyábi?

D. Tecô memoã mōboyanhe

T. rêra ocenoibae emonã aĩcone, oyabo.

M. Marãnemetepe abã, anhete T. rece,

coipô baêamo rece ye, ayecatu?

D. y marangatu çupic̃ ymōbeũ pira

recoreme ê, baê caturamo cecoreme ê.

M. Oyabibepẽ abã baecãtu T. recẽ

oemiengoêra moporcima?

D. Oyabibe.

M. Mbaecãtu monhãgoãma recẽ

T. renoindara, nã ymopo potãruan,
marãpe?

D. Oyabibẽ.

M. Marã cynhote tepe ace mbaê mōbegoãbo

D. Anhe anhete cynhote.

DIA-

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO IIII.

Do terceiro Mandamento.

M. **M** Arã eype amoac?

D. **M** Eimoête Domingo ara marãteco
abeima abe,ey

M. Abape aipobaê oimoporcatu?

D. Arete pupê T. mong-etaçara, T. rece
onheang erecoçara, oporabiqueeima.

M. Ababepe oimopor?

D. Tupãneme T. omonhãga goerarecê,
oyo ecê ceõagoera rece onheang-erecobaê
tecocãtu recê, T. oimoiecoçubagoama
rece y xupe oyerurebo.

M. Abãpe aypobae oyabi;

D. Domingo pupê, ara marãtecoabeima pupê
bê oporabiqui bae.

M. Oyabi bepe abã oẽbiauçuba, coipo oaira
coipo goemirêcô moporabi quiabo?

D. Oyabibê.

M. Baemîrî monhãga tiruampe acêy yabiũ?

D. Aanni.

Liuro III. Cap. V.

M. Aepe oapixara âretereme y porabiqui
potaribaẽ bori para, maram?

D. Ai pobae abẽ oyabi.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO V.

Do quarto Mandamento.

M. **M**ará eipe amo aè acè recomonhãga-^{(ba}

D. **M**eimoete nde ruba, deci abe, ey.

M. Marã oicobo pe acè aipobaè mopõri?

D. Oguba, oci abe moetebo, ynheenga piã,
cecotebẽçabari y moyecõ, upa.

M. Oça piarpe abã oci, oguba tecõmemoã
amo recè opõaimene?

D. No çapiãrixoene

M. Oguba anhope abã oça pia aypobaẽ
mopõ potã?

D. Nogubanhoruã, ogubixãba abẽ,
tabã rerecoara acè oça piã.

M. Abã abepene?

D. Cunhã omena õinheenga piã,
oguba, oci çocene.

M. Ma-

M. Marã oicobope acè ruba aipô
T. nheenga abiti?

D. Oaira recê oputupabeimamo
ymonhemôbeu careima.

M. Marã oicobope?

D. Oaira marã miri cecôreme, coipo
T. nheégabireme, cenonheneima
coipoyaguaça repiaciãmo, coipo
ceixu yabiô ymonhemôbeu careima

M. Aepe miauçûba noça piarixoe ojãra
nheengane?

D. Oçapiane.

M. Oyabibepe yjãra aipô T. nheenga
cecô caturama rece oyemoçainaneima?

D. Oyabi.

M. Aba abepe ace oçapiane

D. Abarè oangaruba, ace anga tecô catu
rãma recê marãyereme.

M. Aba abepè acè oimoetê aypó T. nheenga
mopone?

D. Ogoequeira oenotarocera tunha baé abc.



Liuro III. Cap. V.

DIALOGO SEXTO.

CAPITULO VI.

Do quinto Mandamento.

M. **M** Arã eype amo ac?

D. **M** E porapitiime, ey

M. Abãpe ai pobaç oimopor?

D. O piãpe tiruã oa pixãra rece marã

Oecò agoêra rece oyepic potã reimbae.

M. Abãpe ai pobaç oyãbi?

D. Abãucaçara, aiucatemomã,
eybaè abê.

M. Omanótemomã, coipo y ya omanomo,
y ya ombaè aciramo, ey baè abepe?

D. Aè abe.

M. Goariniam e oporapitibaè tiruãpe?

D. Aani, ogobãxa bá nheenga rupi
emonã oicobo è,

M. Marã oicobobepe abã y yabiũ?

D. Oporoã pixapa, oporoã raromo,
Oporo nupã nupãmo.

M. Noi nupã xoetepe abã oaira,
oembiauçubanê?

D. Oi

D. Oinupã tecò abiagoera yanhote,
cecò cãtu potãene.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oyê membî iuçabaê,

Oye momembi raquirãribaê abê

M. Abã abepe?

D. O puruã iucã potã moçang-igoãba goãra

M. Abã abepe oyãbi?

D. Igbi, coipo baê amogoãra,

tamanone, oyabo,

M. Marã oicôbobepe abã yabiũ?

D. Oporoãmotareĩma, abã çupe

Onheẽgmotareĩma: y ya,

imbaê acĩbaê çupe eybaê, abê.

M. O purubaêpe marã?

D. Oyabiete catũ, T. nheenga,

M. Ogoerêcô memoã çara recê oyepĩca

tiruãpe abã T. nheenga abiũ?

D. Cecê oyepĩca tiruã, ynhirohẽ

ace yxupê T. recene

M. Deiteê cerã acê T. mongetaçãpe,

ndenhiro oreãgai paba recê, orebe

ore nhiro yabê, oyabo T. cupê?

D. Deiteê.

M. Abã abepe oyabi?

D. Oc-

Liuro III. Cap. VI.

D. Oemiamotareima tecoâpe oço potareibaê
cepiaca çuí.

M. Oyabi bepê abâ ai pô T. nheenga
O pia pêcatû oa pixara çûpe

• Anhanga, coipo teõ, coipo iarupari
requiya?

D. Oyabibê.

M. Marã oicobobepe abâ yabiû?

D. Cunhá moruãbora recê o póa
pitanga iucabo y xui, coipo, y iucá potã.

M. Marã oicobobepê?

D. Abã reõ agoera recê ogoribamo,
coipo abã cercô memoã agoera recê,
y yã, oyabo?

M. Marã oicobobepe?

D. Tereiucã yxêbe paye aiba çupê, oyabobê.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITULO VII.

Do sexto Mandamento

M. **M**arã eipe amo aê?

D. **M**Eporô potarumê ey.

M. Abape

M. Abape ai pobaè oyabí?

D. Yagoaçabae, omêdaçabeima recê
oicobaè abê.

M. Cunhã potãnhote tiruãpê abã

T. nheenga abiu?

D. Y potãnhote tiruã, cecê opococa abê

yayubãna opiapoxiramo cecê

yiucãipa, çaquipoe mondôbo.

M. Marã oicobobepe?

D. Y xupe onheenga cecê oicópôtã

y xupé oye piacucã taxepotã, oyabo.

M. Abã abêpe oyabí?

D. Manhãna, cunhã meengara, coipó

abã çupe ymõgetaçara, coipó y mbori para

M. Oyabí bepe abã aipóbae poxi

recê onheang-erecò çape, cecê

omaêdua çape, y mbori pa?

D. Oyabibê.

M. Marã oicobobêpe abã y yabiu?

D. Baè poxi recê opoçauçubagoera

mboripa, ycatupenhê temomoã oyabo.

M. Marã oicobobepe?

D. Oyemõgatirômo abã opotara potã,

coipo xeporang-etê temomoã

aemo abã xepotari oyabobê?

M. Marã oicobobepe?

D. Baè

Liuro III. Cap. VII.

D. Baè poxi coti onheengaibamo,
coipo ogocu pe yopotara repiac-iamo,

M. Taicone derecê, oyorupenhôte.
abaçupê oyâbo bepe abâ aipô
T.nheenga abiû?

D. Oyorupenhôte aipô, oyâbobé.

M. Abâ abepe oyabi?

D. Ceçâ poro potaribaê aipotaretê
coê cunhã mã, eybaè.

M. Mbobipê abâ aipobaè oyabi
cunhã recê onhemomotarirê,
coipô y mong-etâroire, cecê
obic-eima pucui?

D. Cecê omaendûara yabiõ,
ymorâbtic reimaè.

M. Oyabi etêpê aipobaè cunhãtaí
rugui caçara?

D. Oya bî etê.

M. Aêpe omûetê recê oicô poxibaè?

D. Oyabi etêbé.

M. Oyabi etêpê abâ T.nheenga
onhemôbegoape, goemimomoxipuera
Omû êteramo cecô cuacupa.

D. Oyabi etê.

M. Aêpe omêna, coipô goemirecô
mûeteramo cecô mombeú eima, mará?

D. Oya;

D. Oyabietêbé.

M. Oyabi etêbêpe abá T. nheenga
omanhanamo abá moingobo?

D. Oyabi etêbe.

M. Abâbêpê?

D. Y pupuchae, coipo oquera pupê
opupucoera moripa, ycatupenhe
temomoá, opacagoeripe, eybae. (abiú

M. Mará oicôbo bepe abâ aipo T. nheenga

D. Cunhá, coipô abâ remimborára recê
omaemo, coipo oemimborára recê
opocôca opôrópotaramo.

M. Mará oicobôbêpe?

D. Oangaipâba mombegoábo, cecê
ogoribamo; coipô onheenga aíbamo,
coipô onheengâ paraíbamo.

M. Oyabi ête bêpe cunhá T. nheenga
omêna manhanamo oicôbô, coipo
y xupê opixára amô meenga?

D. Oyabi etêbe.

M. Aepê oagoaçá recê ceguirombae mará?

D. Oyabibê.

M. Oyabi etecatupe abá T. nheenga

Oápixára rôbaquê, coipo
cemandubamo, cunha recê oicôbo?

D. Oyabietêcâtû.

DIA-

Liuro III Cap. VIII.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO VIII.

Do Setimo Mandamento.

M. **M**ará eype amo aê?

D. Emondarõume, ey.

M. Abape aipobae oyabi?

D. Abâ baê recê omõdarõbaê,
abâ baê omíbae.

M. Abâ abêpe?

D. Abâ mondarõ agoera oubae,
coipõ ogõcupe ogoeraçõbae.

M. Abâ abepe?

D. Oimomondarõbaê abê:
abâ baê recê abâ mondarõ ocepiaçõbae.

M. Mará oicobope abâ y yabiu?

D. Abâ mbae mõmuca pa, abâ
reimbâba iucâbo, abâ mûde çupa
y pora râ.

M. Mará oicobobêpe?

D. Baê canhema obacemagoera,
y yara çupê ymeeng-eima.

M. Mará oicobo bêpe?

D. Abâ

- D. Abâ baè mombucá pa:mondarõ recê
abâ pitibomo;
- M. Abâ abépe oyabi?
- D. Marã oecò repiramo, coipo baè
repiramo oemijaroera
repimõdica reima. (rê
- M. Marãga tupe abâ recou omõdarõ
oyoupe T. nhirõmota?
- D. Ogoeroyebi, coipo oymoepe
omõdá çagoera.
- M. Oyabi bepe abâ T. nheenga
Abâ baérecê onhemomotã,
anhomítemo íbaè catûma, oyabo
- D. Oyabîbè.
- M. Marã oicobobepe?
- D. Abâ baêcatu reréco moaciabo,
níbaè catuixoetemo ahem mã, oyabo.
- M. Abâ abepe oya bi?
- D. Oapixara reimbaba yagoara
remímomocêgoera, coipo cemijucã puera
raçara.



Liuro III. Cap. VIII.

DIALOGO NONO.

CAPITULO. IX.

Do octavo mandamento.

M. **M**ará eype amo aê?

D. **M**Deremoêime abâ rece, ey

M. Abape ai pobaey oyabi?

D. Abâ recè moéma oimong-ibaê.

M. Marápe abâ recou oa pixara recè
oemoêmirê, oyoupe T. nhirô motâ?

D. Xeremoêm ai pó guiyâbo, ey.
onheenga recoaboca.

M. Mará oicobo bepe abâ ai pobaè abiû?

D. Abâ angaipânhemima
ycoa pareima çupe mombegoâbo?

M. Deicatu angaitêpe acè abâ
recónhemima mombegoabo?

D. Eicâtuipô cenonhendarâma çupe è,
ymoingôcatû çârama çupe è,

M. Aepè onhemombegoape
cemoembaè maram?

D. Oyabi etê te catunhê,
oangai pagoera cuacûpa,

coipo

coipo oangai pába moanga.

M. Oyabibepe abá T. nheenga
onhemóbegoápe tiruá
abaré cupe abá reramóbegoábo?

D. Oyabíbe.

M. Mará oicóbo bepe yyabuú?

D. Abà mará ê agoera móbegoábo,
ôbae poerámo, abà recè
nho amotareima rerecôúcâ abâ cúpe

M. Mará oicoböbepe?

D. Cunnhá cuaúca ymena çupe, emoná ráco ce-
coude çuí, oyábo.

M. Mará oicóbo bèpe?

D. Abà çupemarâ oyábo renhé,
yagoábo cerecoai pa, ymoera póana
oporô curá curá pa; oporôyá royaya

M. Abà nheeng poepica tiruápe
acè T. nheenga abiú?

D. Y poepica tiruá.

M. Mará oicoböbepe?

D. Abà mondâ mondâ, abâ recô
andû ádüpa; emoná úí cecou, oyábo
oyoupe: coipo abá remoema rerobiá

O nono fica incluído no sexto.

O decimo no setimo.

47 *Liuro III. Cap. X.*

DIALOGO DECIMO.

CAPITULO X.

*Dos dous mandamentos, nos quaes todos
os maes se encerrão.*

M. **M**ará ej baê pupêpe 'aipobaê ruî

D. **M**Opacátu baêtê tiruá acê

cauçûba çocè, acê T. rauçûba,

oyeauçûba yâbè acè abâ

rauçûbano, ey baê pupè.

M. Mará gatû etêpe acê T. raucûbi

baê tetiruá çoce?

D. Obaê çocè. ogûba, ocí, oecôbê

oaira, goemirecô çoce çauçupa,

ymôbaêtêbo.

M. Marápè acè recou T. remimotara

mopôragoâma recè T. opitibômotâ?

D. Opacâbè cecè omaenduêramo,

y xupe oyerurebone, tayabi umenecorî

denheenga, oyâbo.

M. Marampe acè recou caruc-eme

oqueriyanonde?

D. Mará mará pacò ycí xerecou, ey,

onheang

onheang erecobo, oangai pagoera recè,
auye, ndenhirõ yxebe,
oyâbo T. çupe, anhenonhê pè coitecâ oya-
M. Aepe marã ace recou oyeauçuba
yabe cãtu: oapixara rauçûpa?
D. Oecõ catu recè ogorîba yãbe
ymbaè catu recè, cecõ catu recêbè,
ogoribamo cecomemoã pota reïma.

DIALOGO VNDECIMO

CAPITULO XI.

Dos cinco Mandamentos da Sancta Igreja.

I.
M. **Y** Arecôbepe tecõmonhangãba amõ
Sancta Madre Igreja remimonhãga?
D. Yarecôbê.
M. Mobîpè.
D. Amõbõcotî.
M. çupîcãtupe acêrecou, ymopõne?
D. çupîcãtû.
M. Marã cype yijpi?
D. Domingo recè âmarãtecõ abeïma

Liuro. III. Cap. XI.

M. Marápe acê ai pobaê mopôri?

D. Ará ymôbaete pira pupê

Missã rendûpã yîjpîçucátû,

Cecê oye a piçacátuabo.

M. Marápe acê recou Missã recê

oye a piçacátu potã?

D. Noporômôg-etãxoene otupã

Mong-etanhote oina

M. Ogoapic-ipe acê abarê T.rupíreme

D. Aanni, oendi piã eíbo cêni,

Opitã recê opoã, denhirô

yxebe oyabo, y xupê.

M. Oyabipe abã aypobae

ôbaê aciramó ê Missã rendubieima.

D. Noyabij.

M. Marã oicobopê abã aypobaê abiu?

D. Goemiauçûba çupê Missã rendubu-

careima.

M. Marã oicobóbepê?

D. Abarê Missã monhang-eimebê

coepé oçóbo, Missã rendûba reya.

M. Marã oicobo bepe?

D. Missã rendupareima moripa,

coipo o aira çupê cendubucareima

M. Oyabipe cunhá T.nheenga

Missã rendubeima oçûpa yacî

rureme?

D. Noyabîj.

2.

M. Marâ eîpe ymocôya.

D. Ceixû yabiõ nhêmõbeû, ey.

M. Abàpe aypobaè oyabî?

D. Roig yabiõ onhemõbeû eimbaè

M. Oyâbipe abà ai pobaè

omonhemombeû arama recê

oicotebemo, onhemombeû eima?

D. Noyabîj.

M. Aèpe oporomonhembo begoara

çupe ogoacema marâ?

D. Cupibè ynhemombeû.

M. Marâ oicobobépê abà ai pobaè oyabi

D. Oaira, oemirecô, oboya,

Oemiauçûba monhemõbeû careîma.

M. Marâ oicóbobepe?

D. Baè acibora oyocê indara çupè

Abarè ymonhebombeû arama

renoîeima.

M. Onhemo picic-pe abà T. nheenga

abirè, ceixû yabiõ oyepenhõ

onhemombeû recene?

D. Noyemoapicic-ixoene, te õ aîba çuî

onheanguàbo.

Liuro III. Cap. XI.

M. Marã eipe abã teõ çuî onheanguábo
onhemõbeueima mopaû mûcûpotareima?

D. Naicoábi ycôpitûna oâbaçráma
pupe xereõnama, ey: tanhemõbeune
coribè, teõ xereçãpiã einnebè cà, ey.

3.

M. Marã eype ymoçapira?

D. Pascoa yabiõ T. rara ey.

M. Abãpe aipobaè oyâbi?

D. Túpã raçarimana

Pascoa yabiõ; coipo yecuacûbuçû yabiõ

Túpã ogoareimbaè.

M. Marã oicõbobêpe abã aipóbaè oyâbi?

D. Túpã raçareima taragoama recè
onhemõboè vcãreima.

M. Oyâbi bêpe abã T. nheenga

Oaira T. raçarîmana çupe

T. rarucãreima?

D. Oyâbibè.

M. Abã bêpe oyabî?

D. Oapixãra çupe marãpe ereicõ

T. rarareçcè eybaè.

M. Eicatupe abã baêmiringoábo,

coipo oig goábo, coipô ocagoábo,

tãri yanõde?

D. Deicatuî.

M. Ei-

M. Eicâtupe abá T. rá, onhemôbeûcatu
eimebè?

D. Ndeicatuí.

M. Aeboèpe T. raçâra T. rari.
amome yepí?

D. Aeboè.

M. Mará oyâbopè?

D. Tiâpicic xeanga omonhâgara,
Opiciroána recé oyoupe
Ceiquereme, oyâbo.

M. Marápe T. raçâra recou
oyoècê T. mōbitábo, ymoetêbo?

D. Oyaceō erēcō, ynheēgabiagoera
Moaciâbo.

M. Mará eype opiápe oyaceō erēcōbo
oçupara ra pirômo?

D. Xeporeauçubetêcâtû xerûbetê
ra piâreimirê mã, ey, anhangaçupe
xe nhemeeng-irê mã, ey,
açapiacâtupe ang-irê cà, ey, onhenonhena

4.

M. Mará eype amo à S. Madre Igreja
acê recô monhangába
oyeirundic cîcápe?

D. S. Madre Igreja yecuacûpoya yabiō
yecuacûba, ey

M. Oya-

Liuro III. Cap. XI.

M. Oyabi etêpe aba T.nheenga aypôbaè
moporeima

D. Oyabi etè.

M. Aêpe oemiurama recè oicotebemo
mará?

D. Noyabiû oyecuacubeima.

M. Abà bepe noyabîj oyecuacubeima?

D. Cunumí, cunhãtaí, tunhábaé
imana, goaibí imana, muruá pôra,
ymêbicábûbaè, baè aci bôra,
coara pucuî morabic-yara, atarabê.

M. Oûpe acê çoó oiecuacûpa?

D. Douî

M. Mobipe acè baè uû yecuacûpaba pupê?

D. Oyepenhote, coaraci ig bi çoc-eme.

M. Aepê putunume?

D. Baè mirinhote acê Ouû.

M. Oupê acê çoó festa feira,
coipo Sabbado pupê?

D. Dôuî, baè acíbóratè, ayecatû yûû.

M. Aepe moruã pôra yûceitâpe
çoó goãbo, mará?

D. Aeboè yûû: omanoyepemo
pitanga Xeçuî, yxeçoó vceitenhè
roiremo, rein oyãbo.

M. Oyabipe abã T.nheenga çoógoabo

çoôgoabeima pupê goemiurama recê
oicotebebonhe?

D. Noyabij, anianó, coipo Xemaraarmo
yuú cimamo, oyábo é.

M. Mará oicôbobepê abâ aypobae oyabí?

D. çoô goabeima pupê abâ çupê
çoô vucâ.

M. Mará oicobo bèpê?

D. Oyânhôte baê ueíma; oçabei poramo,
çabei pora çuí ara mocanhema,
abâ mōgagoábo, coipoçeima,
ymōdabei pô: coipô toçabei pô
oyâbonhote tiruã.

M. Oyânhote cagoarape, mará?

D. Noyabíj T. nheenga.

5.

M. Mará eypê S. Madre Igreja
acê recô monhangába mondicábá?

D. Opá cómbô yabiō T. çupê, oypê
acê baê moyaóca, ey.

M. Mará oicóbopê abâ aipóbae mopori

D. Goemitíboêra, coipo goeimbàba
yeapicà opácà cōbo yabiō
moyepê meenga, T. potabamo.

M. Mará oyâbope acê aypô

ymeeng-ibira çupê T. potâba, yeú?

D.T.

Liuro III. Cap. XI.

D. T.ôca, coipo T.ôca rerecoara
acè recè T.mong-etáçara,
baeramo, y moyaoc ipira recoreme.

Concluzão.

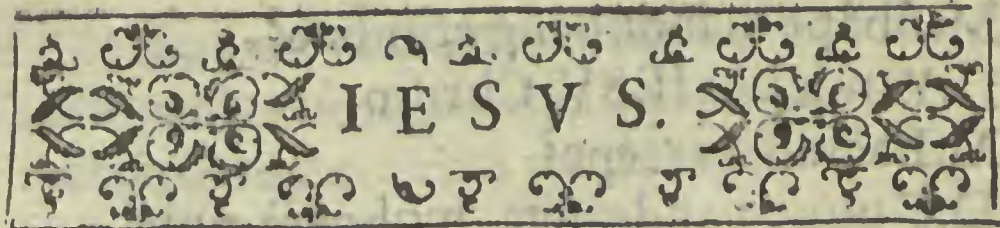
M. **A** Yponhopè T.coipô S.M.Igreja
ace recõmonhangaba, coité?

D. Aiponhõ coité, amô abiroirè abâ
oimoacî etē yiabiagoera onhemõbegoápe.

F I N I S.



LIVRO



LIVRO QUINTO.
DO CATHE-
CISMO, E SVMMA
DA DOCTRINA
CHRISTAM.

*Dialogos, nos quaes se contem a expli-
 cação dos sete Sacramentos.*

DIALOGO PRIMEIRO.

Cap. I.

Introdução pera os Sacramentos.

M. **Y** A recôpe moçanga amo yáde-
 poeráçabamo? (anga

D. Yarecô.

M. Mobîpe

D. Sete Sacramentos yâba.

M. Abâpe

Liuro V. Cap. I.

M. Abàpe oi monliang erimbae?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Baërana recèpe?

D. Y pupe yandeanga mōboerà potâ,
acèbe oècòcátu meenga potà.

M. Imaráartêpe acè anga?

D. Ymaraàr.

M. Marápe?

D. Tecò angai pàba T. nheenga
abi pupè oicobo.

M. Maranamope ace T. nheéga abi çupè
Maraàra, yeù?

D. Acè anga rupiaramo cecòreme,
auyeramanhe Anhangá ratápe
acè angareõiàramo cecòreme.

M. Omanótépe acè anga tatápe oúpa?

D. Aáni cecóbê abê ocai auyeramanhe.

M. Maranamotepe acè teõ yeù, y xupe

D. T. rauçuba acè anga recóbê çabeté
acè çui ymocanhemucreme,
Igbacupe acébé T. repiácûcareime.

M. Mará oicôbo tepe T. ace anga
mōboerabi. aipo T. nheenga bi.
Teõ yaba çuí ypiciromo?

D. Acè anga poçã goãmaraçara çupe
onhironamo.

M. Ma

do sacramento do Baptismo 80

M. Marápe acè recou tari yanõde?

D. Oíboacî catû oãgai pába opiàpe,
ceroirõmo, ceroyebi potareima .

DIALOGO SEGVNDO

Capit. II:

Do Sacramento do Baptismo.

M. **M** Arampe ai pó moçang-ípi rera

D. **M** Nhemõgaraíba.

M. Mobipe acé yemongaraíbi?

D. Oyepenhote.

M. Baèrama recèpe acé nhemõgaraibucári?

D. T. rairamo oicõpotà igbacupe oçõ
potà.

M. Noçoixoemope acè anga igbacupe
ibiá acè mõgaraibeimamo.

D. Noçoixoemo, Anhangaratâpenhomo
y xoumo.

M. Pitanga tiruápe noçoixoe igbacupe
Onhemõgaraibeímemo.

D. Pitanga tiruá, pitunuçúpe emo, yxoumo.

M. Marápe acé recou onhemõgaraíbi yanõde

D. Onhé-

Liuro V. Cap. I.

D. Onhẽboè T. Nheenga

oemierobiarãma recê,

Oemimo pôrãma recêbê.

M. Marã bepe acê recou?

D. Oipotã catũ onhemongaraibagoãma

oagai paba T. nheengabiãgoera

reroirõmo ymoaciãbo

cerogebĩ potãreĩma.

M. Opacatupe acê recõ poxi poera.

recõ memoãboera

T. nheengabiãba peãu?

D. Opacatũ.

M. Marãpe ibia acê rerecou

acê mongaraipa?

D. Igpupè acê a piramoũ

M. Marã eipe ybia acê a piramõmo?

D. Yxe oromoyaçuc tũba, taĩra,

Spirito Santo rera pupè, ey

M. Acê retè quĩã reyanhepe

ibia acê moyaçuc-i ig pupè?

D. Aani acê anga quĩã õca ê.

M. Baepè acê anga quĩãçabamo?

D. Acê recõ angaipãba acê T. nheenga abi.

M. Opacatupe T. acê angaipãba

oc-i acê çuĩ, ibiã acê moyaçuc-eme?

D. Opacatũ.

M. Cu-

M. Cupibepemo acè anga çou ibacupe
onhemongaraibirêmè acê reõnememo?

D. Cupibemo.

M. Abape oporomõgaraibi
ya ndejara IESV Christo recobiãramo?

D. Abarè Missa monhangara.

M. Deicatuipe amo aè abã
oporomongaraipa Abarêçui

D. Eicatu, Abarè tibeimeê.

M. Marã tecoremepe emonã cecoû?

D. Pitanga coípó abã marã areme,
yyequij tumé, omanó yepêmo
oyemongaraibeimebê reã, oyãbo

M. Marãpe Abarè acê rerecou
acè moyacuc yanondé?

D. Oiurû timbõra pupe acêrobã
Peiûu

M. Baê rama ripe.

D. Anhangã ace yemongaraibeima
pupe oicobaê mocema acê çui

M. Marã abepe acê rerecou?

D. Ace cibãpe Cruz moini acê nhãã
aribobê.

M. Baêrama recé pe?

D. Totiûmè tociquieume IESV Christo
oemi erobiãra mombegoãbo, oyãbo

L

M. Baes

Liuro V. Cap. II.

M. Baerecépe iuquîcaraiba mondebí
acè jurupe?

D. Tace engatú T. nheenga y xupe, oyâbo,
toyuceicatu T. recô, oyabo.

M. Baerâma recebepe?

D. Acè angaipanéboera oca acê çuí,
acé anga motuiucucareîma,
ymonê ûcâreima.

M. Baerâmaripe acè time
Oendî moini?

D. Tacîa poágatu T. recô yxupe, oyabo,
tonhemõmotá catú cecê, oyabo.

M. Baerâmaripe acè nâbipe, ymoini?

D. T. nheenga rendubagoâma recè
acè apiçâcoa puca potâ.

M. Marápe Abarè acè rerecou
Acè moyatuc-irê?

D. Ao tinga onõg acè rece.

M. Mará oyábope?

D. Morotingatú nde anga aôba
yputucâpîra rameí oyâbo,
emomoxi bènheûme, oyâbo.

M. Baépe oimeeng acè pôpe?

D. Iraîti tátá endí.

M. Baèrama ripe?

D. Acè T. rerobiâra tátá endí

yabè

yabè acê anga reça peçabagoéba
potareíma.

M. Mará oyábo bepe?

D. Erecem iman putunuçu çuú, oyábo,
ecepiácátú derenonderama igbaca
Piaripe deropareimamo, oyábo.

M. Mará oyábo bêpe?

D. Emoyecuábucà denhemōga raíbagoéra
T. derecô monhangába rúpícatú
eycôbo, oyábo.

M. Nacè reroc-i bepe amô abá Abarepíri?

D. Acé reroc-ibe.

M. Marápe acé rerocára acé rerecou?

D. Acé píçíc, coipo opococ acé
acanga recè Abaré acé moyacuc-eme.

M. Eicatupe morerocagoera ome ndâ
oemierôcoera recè?

D. Deicátuú, oaireteramo ê cerecou.

M. Onhemoçainápe amé acé rerocara
acé recê?

D. Onhemoçainan, acé boébo
acé renonhenonhena.

M. Ogúba yacatu tenhepe acé ymoeteo?

D. Ogúba yacatu etenhe.

M. Mará eype acé rúba, acé cî
acé rerocara çupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Xeatoaçaba, ey.

M. Eicatüpe oye ecê omenda?

D. Deicatuî; oyoacícioe ra ri
yaçoaramo yyogerecou.

DIALOGO TERCEIRO.

Cap. III.

Do Sacramento da Confirmação.

M. **M** Arápe amoã acê angapoçanga?

D. **M** Acê cibapè Abarè goaçû

Bispo ceribaè yandi caraíba nonga.

M. Marápe acê rerecou ynonga

D. Acê cibâçab y pupê.

M. Baêrama recêpe emonã acê rerecou?

D. Anhanga çupe T. acê mo piâtágoama
recê.

M. Baêrama ripe?

D. Tipiâtágatû T. móbegoâbo, oyabo.

M. Baêrama recêbepe?

D. Toiporará pouçubume mará tecô,
baê aci, teô tiruã oemicrobiara
mombegoâbo, oyâbo.

MDo-

M. Dogoerobiã poiri xoêpe acê Tûpã,
teõ çuì ocequi yeboné?

D. Aani xoêne.

M. Noimõbeũ pouçubíxoepe acê
Tupã ogoemierobiãra cerobiaçareima
robaquene?

D. Aanixoene.

M. Aepe ymõbeũ recê, oiucâ potareme,
marâne?

C. Oiucâ potarme tiruã ymõbeũnhéné.

M. Eicatupe acê T. oecô monhangãba
abiãbo, abã oiucã pouçupa?

D. Deicatuí: tecô angai pabatê
acê oi pouçubeté, opacatũ
y pouçubípira çoce.

M. Oipotarí pame abã eríbae IESV Christo
mõbeũ recê ynheenga abí pouçũ pabê
ibiã oiuca?

D. Oipotarí cetã cunhá, cunhataí
cunumí tiruã, tunhábaê,
cunumí goaçũ.

M. Marãpe IESV Christo recê
yiucã piruera rera?

D. Martyres.

M. çeõ rupibe cerã yangaçou
Igbacupe?

Liuro V. Cap. II.

D. Ceõ rupîbè

M. Inhirõbêpe T. acébe yandî caraîbã
acé cîbape ibîa ynong-îme?

D. Ynhirõbê.

M. Marápe acè recou acè recè ibîa
ynong yanondé?

D. Oimõbeú, coipo oimoacî ca tû
oangaipagoera opiápe
Cerogebí potareîma.

M. Marã abêpe Bispo acè rerecou
yandî caraîba nonga?

D. Acè robà petec.

M. Baêrama recépe?

D. Totiúme Iesu Christo mõbeú recè
Abá oyoyaimè, abà ogobâ petecme
Oyábo.

M. Mobípe acè Bispo, yandi caraîba
nongî acè recè?

D. Oyepenhôte.

M. Eicatûpea cè aipobaè raçapè
ogoera recobiâromo?

D. Eicatû.

M. Cerocaribepè acé aipoyandî
caraîba oyoécê ynong-eme?

D. Cerocaribe.

M. Acé nhemõgaraibã ndaroera

yabo

Exortação pera o 3. Sacramento 84

yabepe?
D. Acoeyayâbê.

*Exortação pera o recebimento da Sagra-
da comunhão, que se contem no
terceiro Sacramento.*

CAPIT. QVARTO.

I Pûcû eribaê yande rubi pi recou yaceó
monhãga, tecó tebé porarâbo. Baê piã T.
nheenga abiagoera, xe ibã T. remipici-
ron yütenhen agoera poçangamone ê?
oyâbo. Opeã repiãca oyoecê teõ aragoa ma
andûpa, igbâcupe oçôrãboera recê nipô ibãu
agoerari cecô tebeõ. Nitibi xoepe amomiû,
yanga poçãgamone ê, oyâbo eribae, emona
namo yande jara T. taira aêpoera nonga-
ruâbo ê yandé yabé apiabeteramo ynhe-
nhang-ieribae amo aê miû meenga potá yan-
débe acórãcaè ara nhemonhang-irê miûra-
nhê îpi abã recê teõ reiticãgoera yabê: acoeya
yâbe amo miû anhe poro poçanõg-ine, oyâ-
bo ogoetê anhe meêga yandébe, yandé anga
poçangamo ceyã igbâcupe oyebi yanondé,
L 4 yandebê,

Liuro V. Cap. III.

yandebe tecôcatú reroyebi çabamo. Aê y
yabaíbimo abáçupê xeroôû ycatupenhê xe-
recoreme reá oyabo erimbaê, oirá yanderecê
oyeiucáucari yanondê goemiboê età píri o-
cáruábo miapê rari opôpe yaribo onheenga
raanga, ogoeteramo ymoingóbo, y xupê y-
meenga coitê. Aê yabê caoí rá onheenga pu-
pênhe oguguiramo ymonhemonhanga goe-
mimboêta çupê ymeengano. Peiar cóniã xe-
roguí perepiramo, o pacatú igbacupe oçó-
baerama repíramo ymeeng ibirama, oyabo.

Aipô oyabobê oboiã moingou abâreramo
y xupe ogoecó reia. Anga yabê tapeicô abâ-
çupe Xeretemeenga xerecê pemaenduâçá-
bamo, oyábo. Aipô y ê agoera rerecôbo cemí-
boê età cemimboabarê cecobiarabê Missa
pupê miapê rari opôpe çobaçapa, yaribo
yandegara IESV Christo nheengoera raanga
aeremebê aê miapê Christo yande jara re-
teramo ynhemonhang-i. Doicoiracô mia-
peramo abarê aipô yande jara nheengoera
raang-i remé cepiácanho, miapêberameim.

Deitecê acé aere me ymoêtebo cepiácabê
opotia recê opoã opoã. Acô igbacupe ogoe-
cô yacatú yande jara IESV Christo recou
miapê poera pupênhe abarê pôpe reá oyabo

Arobiã

Exortação para o 3. Sacramento. 85

Arobiã, catuã xereçá remiepiac-eimamo ce-
coremenhe y pupè IESV Christo recô, ceté
çugui, yanga abè, y Túpã abè, oyábo.

Ibã poronga repiacabé yandeci ipi oan-
gai pagoâma potari opiápe aũnhene quĩ oyá-
bo erimbaè, eremanõ, igoábone T. é agoera
moábaeteima T. nheenga renducãturoirè ce-
piramo é anhe teõ recou ypupè, ndeitecê T.
aipó oyábo rei oê eima. Acpoera reroirómo
acê abarê T. rupĩreme, cõté miú été ibã an-
gaturama, eũ ùme nayába ruã, oyábo, eréma-
nõ, igoábone, nayagoera rapixara ruã, oyábo
cõxeretégoara náteõ etè porará çarãma rñã
yabaé, oyábo: igoáboè abá tecô pũcũ opabaè-
rameima recé yecuçũbine, yabaé.

Coritemo xeiũ, xeanga poçanongamã,
oyábo abã emonãgatũ Sancto Sacramento
rerobiãri, anhepe ù-í é, oê eima cerobiãra: re-
cè oaçaçang eimamo, abaré ypiceõ ceõneme
tiruã cerobiã catuãbo, y Tupã irumobé cõce-
te recou, pecem buerĩ pupébé goetépe catu-
reã, oyábo. Acõ hostia aê miapepoera abaré
oimbói reã, oyábo; ycurubi poera anhote ye-
pé aceõũ: ypupé IESV Christo recou, y Tú-
pã, cetéabê goetépedoára pupè oécõ yacatu
tenhê yanga abé, çugui abé goetépe catu o-
pabinhé

Liuro V. Cap. III.

pábinhê ypupê cecoú r~~o~~oyábo.

Pe yorí cecê peyemomotâ catû roirê, pe-
monhangara, pepíciroana, perauçûpara pei-
bímé peang-ime ceique potâra recê peye-
moriríya coite çapirôagoama recê pe pupê
ceiquereme penhemoçacoyábo. Perami-
yá pebê racô yaceô recoú yemoingueabo xe-
raíretâingoe: yaceô raco perecô peêmo tei-
queara moítêçabamo, ymôbacêbabamo çá-
pirômo peyoécê ymômítâ yanonde.

Emoná cercô píraracô abâ obacê porang
emonâcercôpiraéracô opitâ catû oapicica-
mo omoingoe arari omomitaçarari: auye çá-
pirôbîreima omoetécîma oimoaci, opitâ po-
tareima: onhá onhána oçôbo. Yrô moroa pi-
rô aè oporo mobiár, yomoetê çábamo, cecôre
menhé, yo apiron eimarecou yemôbúruába
monhé. Peim peyara momburuabamonhe.
Peí peyara môburû yacoára çuí pereçangâ
peangaipaba rapirômo. Ayabî êtete xemo-
nhágâra coír xe rauçûpa xe çuí oyegoarú-
eima xebe teiqueara nheengamá peyábo.
Xe púpe ceiqueagoama pâquixé naícuâbi?,
ynheenga abiábo tecatû ymomburuábo, xe
rauçubeté cugoabeîma mápeyábo. Ma-
rápacô xerecou xe çumarau Anhanganhê
morí-

moripa, xejara robaixoáeima, peyábo : xe-
jara moribeima peyá : Xemonhangára cua-
beima peyá, Xe repíramo omanobaè poera-
ri, Xeaquireimamo, peyá, peyeroiromo ayè-
catû peyara moingue yanondé, ayecâtû peág
ime pejara mōbitâ yanondé, xerairêtâin-
xerañj retâ ingoè. Coyande jara pay I E-
S V S yande repíramo oye aucûpareimbaè
poera recou, perî opitapôta. Perobiar ruâte-
pe pemonhâgaramo cecô? Peçaucûraupe pe-
piciroána, peçaucûba poepíca, yxupe penhe-
meéga. Co aè igbaca yáde remie piácoama oi-
monhâg. Ybac-íjaramo oicoboè, yporâna re-
cè cecou, yáde ang-ime oiquepotâ, igbaçupe
oporoeraçopotâ cecoû: aipōpotâe eríbae nhe
moa piabi tûpânamo ocoipoireima : yáde ye-
çué pabê yrunamo, oetâmamōbeû poranga
ycô cecou: tiaipôtar ynheéga. Auyebête erei-
cô xejarigoê tiâc y xupê, auyebête erejur
xeág ime eique potâ xerubigue peyè y xupé
Yorî xerî épitâbo cobe aicô nde raira angai-
pabinamo teimè eyegoáruabo xecuî xe an-
gaturáme éteyepè, xcága quiâ reitíca, y pupè
dereique yanōdé, peyè y xupê. Eipouçûbu-
me xebe nde reique rama xe moyangarigoè,
na çau çubenhe y xoc Anhâgane peyè y xti-
pê

Liuro V. Cap. III.

pê. Aicuácâtú xerepiramo nde reõ agoera an-
guirêne peyé y xupê, peyoêcé peyara moa-
quí: toiqué pe íbíyme, peanga remiũramo
peanga moapícica, peanga mopiatámo: pe-
yorí peen abé ymoapícica çapiromo: oan-
gaipábarapirómoé yamoaciáboé, ceroiro-
moé acé ymoápíic-i reá ymóbitábo, ymom-
biá, igbacupe tecóbé opabaé rameima ypiri
acê cercô aõámari.

Domine non sum dignus.

Xejar, na xeangaturamiã
aêmo ereiqué xepiápe
Opoerabé ipô xeanga
ndenheenga pupenhote
Xejar, ndepôpe xeanga aimeeng
Xejar T. eté ndé eríbaé xcpíciro yepe.

DIALOGO QVARTO.

CAPITVLO V.

Da sançtíma Eucharístia.

M. **M** Arápe amó Sacramento.

Yande

da sagrada Comunhão.

87

Yande anga poçanga rera?

D. Tupá rara.

M. Abápe erimbaé oimonhang?

D. Yandejara IESV Christo.

M. Erimbaépe ymonhang-i?

D. Oirá oeõ yanonde oemíboé piri ócaruápe

M. Baéramaripe ymoyang-i.

D. Yande rauçubetébonhe,

yandé pîri opitá potá.

M. Aè cerâne hostia pupé IESV Christo recoü

D. Y pupé.

M. Igbacupe oecô yacatûpe?

D. Yacatû.

M. Ypupepey T. recou ceré, yanga abe?

D. Y pupé.

M. Ocepiacpe acé?

D. Docepiac-i.

M. Baéanhótepe acê ocepiác?

D. Acómia pe poera anho.

M. Aémiápe yíba rupíbepe ypupê cecou?

D. Aanni.

M. Baê ereme etépé?

D. çupîri yanonde, yaribo yandejara

Iesu Christo nhegoera Abaré çaág-irèmè.

M. Ndeitee aipô acé ymoetêbo oendi piã

eíbo oina, opítia rece opoá opoá?

D. Ndei-

Liuro V. Cap. V.

D. Ndeiteè.

M. Aêpe Abarê hostia píceõ età etáreme
ypíceboera yabiõ yandejâra
IESV Christo recoú?

D. Yabiõ.

M. Acô oetepe doarâ pupé ôecô
yacâtutenhè.

D. Y yacâtutenhè.

M. Marâ eipame acê abaré hostia rupireme?

D. Xejar IESV Christo oromoête

catú, Sancta Cruz pupé emanomo
nde, Xepicirõ agoéra recé ndenhirõ
yepé Xêrecô angaipagoerarece
y xebe, ey,

M. Baêpe a cê oimoête Abarê itaiũ camuci
rupireme, acô itaiucamuci anhêpe?

D. Aanni, yande jâra IESV Christo ruguĩ
y pupê oicobaè aé.

M. Caoĩ aê ruátepe íbia onõg ypupê

D. Caoĩbiá auyê yandejâra

IESV Christo nheengoera Abaré
çaág-ireme çuguĩ ramonhè cecou

M. Cuguĩan hope y pupè cecou?

D. Naçuguĩ anhoruã, cete abé,

yanga abé, y Túpã abè, hostia pupè
goêcô yacatú.

M. Ac-

M. Aêmopaè tuguî tiquîreme
ytiqui tiquîra yabiõ Túpã recoumo?

D. V yabiõ.

M. Marã eype acé Abaré ytaiúcamuci
rupîrcime, yande jãra ruguî moetébo?

D. Xe jar IESV Christo ruguî eté,
y xe oromõbeû poran porang tecatú,
nde erimbaê morepîramo ereyemoêucar
Cruz pupé, ey.

M. Marãpeabárecou Sancto Sacramento
rápotã?

D. Onhemõbeû catûranhé,

M. Eycatunhêpipô abã baéamo û
riré tá?

D. Deicátui.

M. Baé baéremepe abã tárine?

D. Areté goâcû Pascoa ceribaé areme.

M. Baeremebépeno?

D. Teõ oyo écé yamoang-me.

M. Ycatûbepe amo arace amúme
acé tara?

D. Ycâtubé, terejar abaré ereme ê

Exor.

Liuro V. Cap. VI.

*Exortação depois da Sagrada
Comunhão.*

CAPITULO VI.

A Bâmo, Xeraîretâ, baécâtû ûagoera
noicoábixoê, ce piacaûbeîma? Cecâ-
tû agoêra recé goêçá rayâmo : cê-
baê aûbanhôte recé oêté remiû re-
cê âbiâ acê naceçaraî, memetîpo abâ omoyâ-
gâra tecâtû o anga remiûramo cercôagoera
cuâpa, oang-eme aipo miûêté mōdebagoêra
recé omaenduâramone ojara tecôcatû oyo
ccê opitabaé moetébone : ojâra ogoeté oan-
gabê poçanõgara raûçubetebonê. Pejâra â
pemoinguê peyoupé Sancto Sacramento rà
aêâ perecé tuî opîtâbo. Peicô câtûrô tobiar
peri:peteûmè ymōbîâucarema: peyo çuî y-
mōdôbo. Peporeauçûmo, peçûî y xoremê
peê cercômemoã roiré. Moropotâra cemi
pocuâbeîma; cercô memoãçâba aruâiba te-
cô poxi, moroimotareîma: yombaêrecê mō-
darõ: payê aiba rerobiâra, çabeîpôra anga
oyo çuî aba, ymōdoçâba, coipô amō ynheen-
ga abî : anga yandejâra yandeang-eme yan-
de

depois da sagrada Comunhão. 89

de ogoârirè ybià potàra oimoàruâb , oïmoa-
baib'moroçuí y mōdōbo. Ni arecōinheracò
baè cātūbaè poxí irūnamo yarecò ê racò baè
catū y poxibaè çuí ymoûruèbo. Baècatū etè
anhè yandejàra coir perémiiaroera , peang-
eme oïquêbaè poera, deiteè abà recōmemoã
eréremebè, abà çuí ocēma Anhangã çogoâbo
ê abà angaipâbenhè, Anhangapê omanayê-
omanaiêbonhè abà âgaipábamo , deiteè mo-
xí, quêtetè abà ropenhâna, cecòpoxirêmebè,
yang-ime oïqueâbo, abà angaipâba moyere-
cò aïbetèbo, cêcè, oiemoèbiârîja.

Emonânamo pepiãpe pe ïbîjmegatu pe-
monhangàra reiquêagoèra cuãpa , peimoetè
pemonhangarî peicoçūpa, perocateim cecè,
peçapiarūme perètè marãdè Tupãna çupe-
moingopotàra , coipô moroçumarã Anhan-
gã Tupã yandé monhangará remiamo-
tareima : ebouí abà angã rupiãtíba aè:
peicó ètè perobaiãrapè ; peè aè ymoaúyèbo:
Tupã perúbetè pemoigoâba rupi cātū peicò-
bo, tobí áretépe ang-ime icó ara pupé pe-
re cobé yacátū. Iran perēoneme ogoetãme
peem ogoerécòcãtuagoera , oçaucúbagoèra,
omoríbagoera poepíca, rapererãçó igbacupè
ogorípãpe.

M

DIA-

Liuro V. Cap. VII.

DIALOGO QUINTO.

CAPITULO VII.

Do Sacramento da Penitencia.

M. **Y** Poçan bépè acè onhemongaraibirê,
Túpá nheengabiabo?

D. Y pocang-ibè.

M. Baépe acépoçangamo?

D. Sacramento nhemombeú yába.

M. Abápê eribaè aè nhemõbeú oimonhang?

D. Yandejára IESV Christo.

M. Baérama rípe?

D. Nhemongaraibirê Túpá nheengabiagoêra
poçangamonhé.

M. Marápe nhemombegoára recou oyoupé
Túpá nhirõmotà?

D. Oimoáci cátú oangai pagoêra
ceroyebí potáreíma.

M. Abá recépê ymoaciu?

D. Túpá recè, ynheengabiagoêra recenhè.

M. Ynhirope Túpá acebe acè oangai pagoêra
moaci cá tueíme?

D. Ninhiroim.

M. Ynhi-

M. Ynhirõpe acè oangai pagoêra
reroyebi potâreme?

D. Ninhíroim.

M. Oimõbeû pácátupe amé acè
oangai pagoêra?

D. Oimombeû pacátú.

M. Ynhirõpe Túpá acè amô cuácûme?

D. Ninhíroim.

M. Marápe abâ recou erimbaè
amó cuácûbirêne?

D. Opácátú oemimbombeû poéra (riné.
goemi cuácûgoêra yrumobê ymõbeû yebi-

M. Aêpe ogoêcarâyâmoè amõreyareme,
ynhírompè Túpá y xûpe?

D. Ynhirõ; onheang-erecò pá yepê
coreâ, oyâbo ê

M. Aêpe mará abâ recou;

Aêgoêçarâyâgoéra çupé oguacemane?

D. Oimõbeûne.

M. Mbaê mbaê pácê oimõbau onhemõbegoâ- (bone?

D. Omaêduâçape Túpá nheengabí
moribagoêra: onheég poxiagoêra,
Oecô angai pagoêra bê.

M. Marápe acè recou onhemõbeû yanondè?

D. Onheang-erecò pá oecôpoêrari.

M. Marápe Túpá acèrerecô

Liuro. V. Cap. VII.

acè nhemõbeú catúrirè?

D. Opacátú acè onheenga biagoera.
recè acébe ynhirõnamo.

M. Abàçupèpe acè nhemõbeú?

D. Abarè acébe Tûpã monhirõmo
eicatubaè çupè.

M. Marãnamope?

D. Emonãnamari Tûpã recobiáramo
cecõremenhé.

M. Ynhirope Tûpã acébe, abarè
nhirõneme?

D. Ynhiro.

M. Açepè ynhiro eime, marã?

D. Ninhiroim.

M. Eicatúpe abarè nhemõbegoãpe
oyoupe acè remíbeú poera
mombegoãbo abáçupè?

D. Deicatuí, oyabí etemo T. nheenga
ymombegoãbomo.

M. Eicatúpe abã onhemõbegoãpe
abárerã mombegoãbo abaréçúpeè

Deicatuí

M. Eicatúpe acè oangaipagoera repíramo
abarè opoaytagoêra rupi oicoeîma?

D. Deicatuí.

M. Baè baèremepe acènhemombeúne?

D. Ye-

D. Yecuaçûbûçûreme, acè nhemõbeú
oyé pene, aerirê obaè acîramo,
coypo teõ çuî onheanguyabiõne.

M. Baè baèpiã teõ çuî nheangoãbo?

D. Guarininamoçõ, paranãgoãçu raçãbano.

M. Aèpe muruãpõra membîracî cãcara,
nanheanguãba beruã?

D. Nheangoababê.

DIALOGO SEXTO.

CAPITVLO VIII.

Da extremaunção.

M. **M** Arampeamó aè acè anga poçanga?

D. **M** Acè reõ yanonde acè recè yandí
caraiba nonga.

M. Inhirõbepe Tûpã acébe acè recè
Abãre ynong eme?

D. Ynhirombê.

M. Baèramarecépe abarè ãnong-í
acè recè?

D. Acè angaçûi acè angaipãba
Tûpam nhec ãgabí agoera raqui

Liuro V. Cap. VIII.

poêra canhemagoama recê.

M. çaquipoeribêpe acê angaipâba
Tûpâ nheenga abiagoera acê anga
pupê, acebê Tûpâ nhirô roirê?

D. çaquipoeribê.

M. Baê çupêpe acê tecô angaipâba
Tûpâ nheenga abiagoêra raqui poera, yeû?

D. Tecô angaipâba T. nheégabiagoera recê.
acê yemomotari xuêra çupê.

M. Baêçupebêpe?

D. Tecô caturâma acê ymoâbaíbaçupê.

M. Opacatú cerâ acê angaipâba
Tûpâ nheenga biâba yeoc-i acê
anga çuî, acê recê abaré yandicariba
nong-eme?

D. Opacatú, acê oangaipâba moaci
caturêmeé, ceroîrôgaturemêé,
ceroyebí potareima.

M. Baérâma ribêpe Abarê inong-i acê recê?

D. Acê poêrâba potâ, acê baê aci arîbé potâ.

M. Opoé ratêpe íbia'oyoécê ynong-eme yepi

D. Opoê rabamônume, T. acê rerecô cua pâba
rupiê.

M. Y apicícátûpe acê anga acê recê
Abarê ynong-irê?

D. Yapiçí cātú, obebûi beramiĩ

- Oangai pába pocîjgoêra andubeíma.
M. Oyerurêpe amê acê cecê omaraaramo yepî
D. Oyerurê.
M. Nonôg-ipe Abâré acê recê cecê acê,
yerurê eimebê acê nheê cãnhême?
D. Onôg-ibê, oimoáci; pô oanga pagoêra
reá oyábo.
M. Baê baê pe acê çuî ypi tubípira?
D. Acê reça, acê nambi, acê tî. acê iurú,
acê pô, acê pi, acê rumbi.
M. Paêráma recêpe acê reça pe ynong-i?
D. Acê maêpox agoera poçangamo.
M. Baê recêpe ynong-i acê nambípe?
D. Baê aîbarî acê yeapîçacâ agoera poçágamo
M. Baêráma recêpe ynong i, acê tîme?
D. Baê retûna acê Túpã nheengabiagoêra
poçanonga.
M. Baêráma rípe ynong-i acê iurúpe?
D. Acê nheenga ibagoera poçangamo.
M. Baêráma recêpe ynong-i acê pôpe,
acê pípe.
D. Opôpe, opípe acê Túpã nheengabiagoêra
poçangamo.
M. Baêrámarípe ynong-i acê róbípe?
D. Moropotaragoêra poçangamo.
M. Marã abêpe Túpã acê rerecou

Liuro V. Cap. VIII.

yandî caraíba acè recè Abare inong eme?

D. Ace mopiâtá gatû, acé reõneme

Anhanga acè moauie çuî.

M. Acè raang-etecatú cerá Anhanga

acé yequîj acêrûme?

D. Acè raang-etê catû, acè ogoerobiâra

potà, acé oangaipagoêra moaci potareîma.

M. Baêpe acè yerobiãçabêtê aereme?

D. Yandejâra IESV Christo reõagoera.

M. Marã eypè acè cecê oyerobiã

D. Xe angaipaba repîmeenga

xejara reõ, cy, ynhirõ ypôcorî

y xebene, cy.

M. Baêpe acè apícicabamo aereme?

D. Acè nhemongaraibagoêra

acênhemõbeu cátúagoêra

acé oangaipagoêra moaci cátúagoera,

oanga poçanga acé taragoêra

M. Abâpe acé pítibõ acé yequîj acêrûme?

D. Sancta Maria Tûpáci, caraíbêbé

acè raroána, Sanctos igbacupe

ndoára abé.

M. Aérana recêpe acé imong-etâu

omarâneímamo, yepi.

D. Aérana recé.

M. Marã eype acé nheenga acè marã areme?

D. IE-

D. IESVS Maria, ey, arobiá Túpá tûba
eybaé abé..

M. Igcaraiaba abépe ibiã, ogoeraçõ vcar
aéreme?

D. Aé abé.

M. Baérâma recépe?

D. Ocotí, ogoô repîjagoâma recé
Anhangâ monhegoacem bábamo.

M. Baépe acé oimoinûcar ocotípe
omaêçabamo?

D. Sancta Cruz, coipo yandejara
reõboèra raangâba.

M. Baérâma recépe.

D. Cecé omaémo acé yerobiaragoâmar
Anhangâ mōdîj tâbamo.

DIALOGO SEPTIMO.

CAPITVLO IX.

Da ordem Sacerdotal.

M. **M** Arampe amô Sancta Madre Igreja
Sacramento rera?

D. Nhemoabarè.

M. Baé-

Liuro V. Cap. VIII.

M. Baèramarîpe Túpã ymonhang-i?

D. Oecôbiâramo Abârê recôpotâ.

M. Marî acé rerecôbope cecôbiaramo cecou?

D. Acêboêbo, acé recôcatûrama mōbegoabo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Acé mongaraipa , acé monhemōbegoâbo,
oyoupé acé nhemōbeûreme
acêbe Túpã monhirômo.

M. Marã oicôbobepe?

D. Missã raanga acebe Sancto Sacramento
meenga, acé recé yandî caraíba nonga.

M. Deicatûipe Abaréramo oico eîmbaé,
emónã tecò monhanga?

D. Deicâtûi, Abaréanhôaêrama
recé IESV Christo recobiarãmo
cecou, ace anga poçagoama meenga
acêbe.

M. Abaré çupépe acé, Xerûba, yeú?

D. Yxûpe.

M. Marãnamope?

D. Acê rerecoáramo cecôreme

M. Oça piácâtûpe ibiã ynheenga,
oanga recôcaturamarí omoingoreme?

D. Oça piácâtû.

M. Y xûpépe acé yerûreô oanga
recôrama recé?

D.Y

D. Yxûpe.

M. Eicatûpe Abaré oemirecoramo?

D. Deicatui.

M. Marânamope?

D. Yandejára IESV Christo
recôbiâramo, y yâbe oicôbono.

DIALOGO OCTAVO.

CAPITULO X.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. **M** Arampeamô yande angapoçanga?

D. **M** Mendâra.

M. Abâpe oporômomendar?

D. Abaré acé rerecoâramo ymoingopîra

M. Vmâmepe yporô momendâri?

D. Tûpâ ocupe ycatûpenhê, moçoí abâ
robâqué.

M. Deicatuipe abâ omendâ nhemima?

D. Deicatui.

M. Marampe Abaré acé rerecou
oporomendarî yanondé?

D. Ogoeronheeng ymendari pîrâma

Tûpâ ocupe marâtecoabeîma pupê

teipe

Liuro V. Cap. X.

teijpê catû.

M. Ba érama recépe?

D. Oyo anámamo cecôcuába potà,
ymendari mana cuába potà.

M. Oyabí pémo abà Tûpã nheenga
emonã cecô cuápa, ycuácûpa, ymendari
eimebé, ymombeû.

D. Oyabímo.

M. Deicatúpe abà omúeté recé,
coipo oemirecô poéra muétérecé,
coipo omendoéra muété recé omendá?

D. Deicatui, Abaré emonã ogoécô
monhang-emeé, auyecatû ymendari.

M. Eicatúpe Abaré aanni abá éreme,
ymomendá?

D. Deicatui, oemimotára rupié
abà mendari.

M. Mobípe ame abá remirecô été?

D. Oyepenhote

M. Aépe Cnnhá meneté?

D. Oyepenhô.

M. Eicatúpe oyeçuí opoi?

D. Deicatúí, teõ ac mendaçareté
momboiçabamo.

M. Oyabí etépe omendaribâc Tûpã
nheenga oyoçuí omandarômo?

D. Oya-

D. Oyabiéte.

M. Onhemõbeû pe abá omendari yanonde?

D. Onhemõbeú.

M. Baérama recépe aba mendári?

D. Oporomonhanga potà.

M. Mará oyábo pe yporomonhang motatí?

D. Toicô yrá xeraira xereminonhanga

Tûpã ogubeté nheenga rupi oyábo,

toçô igbacupe, oyábo.

M. Baérama recebepe abámendari?

D. Oagoáçá potareimamo, xemendaçábeté
recenho taicône, oyábo.

M. Oyabí pe omendaribaé Tûpã nheenga

oyopotáragoáma recé oyoapia reíma?

D. Oyabí.

M. Baérama recebépe abá mendári?

D. Toroyopitíbõne oreporõmonhãg agoera

mongacuâpa, cenonhénonhéna, tecô cátu

recé imboébo, oyábo. (ra?

M. Oyoauçúcátupe ame oyo popicicbaé poe

D. Oyoauçucátu, oyoauçucatuábo é ypô

ymõdarõ eime oyõ çuí.

M. Eicarûpe abá oemirecò recé

ypociqui yeeíma.

D. Deicátui naxeremiauçû baruá,

xeremirecô aê, xeirû aê ã, eyne.

M. Emo

Liuro V. Cap. X.

M. Emonanamo cerã Túpã yande rubípi
arucangoeranhe monhang. i
cemirecô retéramo?

D. Emonanamo.

M. Marã oyabobépe?

D. Toieçaribé rameí, oyepê catúramo, oyábo
toyepcaúmè, oyábo

M. Oçapiácátupe cunhá omenã,
tecô cãtũ recé opoaimè?

D. Oçapiácátũ xererecôarí ac, xemena,
xerũba recobiaracè reí oyabo.

M. Acépe baê aĩbariopoaimè, marã

D. Noçapiarixoê ynheengane.

M. Maranamope?

D. Ayabĩmo xe Túpã nheenga reim oyábo?

M. Noyábĩj angaipe omendari baé

Túpã nheenga oyopotã?

D. Oyábĩ ypô amome ê.

M. Marãpe ycuábine?

D. Topoiandũ Abaréçupe onhemõbegoãpã.

M. Eicatúpe Abã omendã yebĩ?

D. Eicãtũ, omendaçagoera reõrec.

M. Temirecô eté abépe, meneté abépe
ogoereĩma pupê abã remipicirõ
oyábé cereĩme?

D. Temirecô eté meneté abé.

M. Vmã-

M. Vmábaépe?

D. Y yepídoara é.

M. Aépe temirecô ípi, coipô menipí
reô ríre, cecobiáramo aba remipicirô, mará?

D. Aé abé temirecô etê, menetê abê.

M. Cecobiárôbîrape temireco êtê,
coipo menetê peretámé doâra?

D. Nacecôbiatô biraraaruã.

M. Eicátupe aipobaé Tupã ocupe omendá
amô recé ogoêtamendoára recoberemebé

D. Deicátuí.

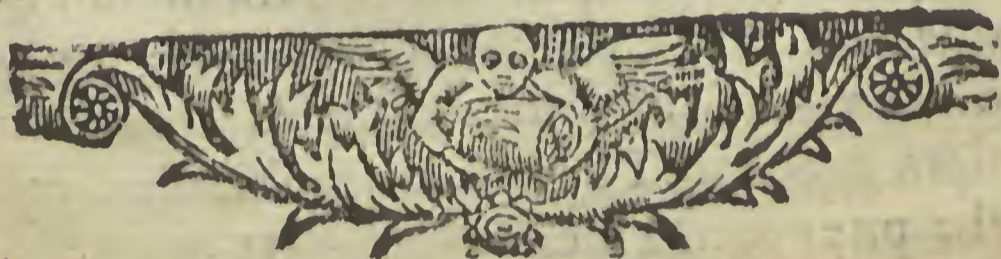
M. Omendá tenhemôpê abâ amô
aérece Túpã ocupe tiruãmo?

D. Omendá tenhêmo.

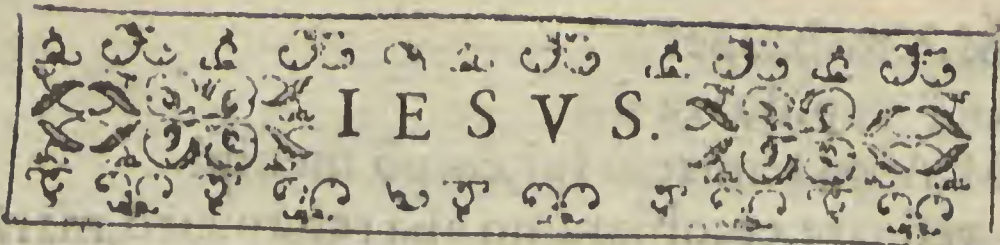
M. Yaipeânhemopé y xuí
aé rôire catû, y cuápamo

D. Yaipeânhemô.

FINIS.



LIVRO



LIVRO SEXTO.

DO CONFES-
SIONARIO PELLA OR-
DEM DOS DEZ MAN-
DAMENTOS DA LEY DE
Deos, & dos cinco da San-
cta Madre Igreja.

Amoestação antes da Confissão.

COríbetê racô abá tegoáma porará-
çára moropôçanongara moçanga
tecôbê jara rerecoára çupê ogoá-
cema:acipôimbaé repiramo oimo-
aribé ûcar xe çuí, xe môboéra pane reá, oyá-
bo. Memêtipô nhemôgaraîbipira tecô catû
abiára peccado Tupã nheengaabi tegoáma
yába pupe oanga jucá, roire, Abáre moçanga
tecôbê eté acé anga momboéraçába rerecoá-
ra çupe

ra çupe ogoacéma, çoribeteo ne: aeipò Túpã
 recobiãramo oicôbo oyoupe xeangai pãba y-
 xêimôbeûreme, y xeimoacîcatûreme, ceroi-
 rongatûreme; xeanga recobè poéra xe-
 remimocanhêgoera oimoyebîrúcar y xêbe-
 ne, oyábo, y xêbe Túpã monhîromone, oya-
 bo. Eyábo ypô enhemôbegoâbo erejur xe-
 raîrigoê: ayêcâtu ypô. Baè etè anhênhemom-
 beû, yande anga poçangamo Túpã remimo-
 nhangoera, ycoâra pupè omonhîrôçâbamo,
 îbacupe acê çoábamo, Anhangaratâpe nde-
 çóramboera moráboêçabamono. Nhemoya-
 çuca acênhemôgaraîbîpi robaixoâramo, nhe-
 mongaraîbabeno. Deitecê abâ omôgaraîbîpi-
 agoera recô angai pãba oporatibaê pupè, mo-
 moxi roiré oangai pagoera recê onhemom-
 begoâbo, Túpã recobiãra Abarê çupè, emo-
 nãnamo terenhemôbeúcâtû coîr, nde angai-
 pãba, nde Túpã nheenga abîagoêra cuâpa: y-
 cuâcûbeîma; ymoacîcatuâbotê, ceroirômo,
 opacâtû ycoâra pupè, ymoacîpîra, ceroirôbî-
 ra çocè, auyeramanhê ceroyêbipotareîma.
 Ninhîroîniã Túpã abâçupè onhemôbegoâpe
 abâ oangai pãba cuâcûme, coipo ymoacî ca-
 tûeime, coipo ceroyebî potareme, emonã oi-
 cobomo abâ oimomoxî onhemôbeûmo, çûpî
 N catû

Liuro. VI. Cap. I.

catûniã acè nhemombeû goeco yacatû ceroi-
rôbâpa oyepè tiruã reyareîma.

*Preguntas geraes pera o principio
da Confissão.*

1. p. Nde remirecôpe, l, de mêmpe?
2. p. Mobí yacípe ocoábiman nde
nhemôbeû pábirè?
3. p. Oimonhírópe Abarè Túpã endebo
se disser que não.
4. p. Marãnamope?
se por estar amancebâdo.
5. p. Açpe coír ereyepêã igoãpe
debe T. monhíró çabeima çuî?
se disser que sim.
6. p. Ereî cuacûpe, nde angai pába
amô abarè çuî, cenotiãmonhe;
se disser que sim.

A Ipô nderemicuacugoera recè nde rei-
monhiroim Tupã ndeyoupè, ndere-
mimombeû puãra recè tiruã. Ereyabí etè
Túpãnheenga ndeangai pába cuacûpa Anhã-
ga çupè enhemeeng-erêbo : teûmè ang-iré
monã eicôbo ; abarê. Túpã recôbiãra çupeê
acè

acè nhemõbeû, ndeicátui oyepem tiruã Tú-
pã nheenga abiagoera oyoupè ymombcû pí-
roêra mombegoábo abã çupè, abã oiuca po-
tareme tiruã noimombcû xoémo, oi porará-
mo teõ ymombcû pouçûpamo. Emonana-
mo coír eimombcû pacátû nde angai pãgôera,
nderemimombcû puéra, acoè nderemicua-
cubagoêra y rumobè nde ratãgaturamo, ce-
notim cãmacoîtè

7. p. Mobípe erenhemõbeû, coipô ere Túpã ar
nhemombegoápe nde angaipaba cuacu-
birê?

se differ quenão encubrio.

8. p. Erenheág erêcô catûpe de remimõbeûrá-
ma recè.

9. p. Ereícopè nde angaipába repíramo,
abarè nde moingoába rupí?

10. p. Naroyebíri xoè xeangai pagoerane e-
rêpe nde piapè catû ymoaciábo, ceroirô-
mo.

p. Eneí aè ndenheeng-erêcô agoera
papãçãba mombegoábo, rô.

Liuro VI. Cap. II.

CAPITVLO II.

*Preguntas sobre o primeiro
Mandamento.*

1. p. **E** Reimoetepe Tûpá opacatu ymoetê
piraçocê?
2. p. Ereimõg-etápe Payê marátecorâmarece
T. recò cotînheenga reítica?
Mobipe? Quantas vezes: & serue para
todas as perguntas.
3. p. Ererobiâpe yetanõnga üba?
Coipõ Caraimonhangã
4. p. Ererobiâpe yagoâra, coipo guîrã nheẽga
moráceya, coipo marácã poraceya ? coipo
morãguiguana?
5. p. Ererobiâpe Paye aîba moçanguîjaramo
cecô?
6. p. çupixuár ipo Paye ágaîba erêpe cerobiã?
7. p. ErenhemoPa yêpe enhemoetêbo, epo-
çubana?
8. p. Ereimoripe abã Payê rerobiaragoâma
recê?
9. p. Ereyeçubanúçapè Payê aîba çupê?
10. p. Erexubanucarpe nderajira, coipó nde-
remi-

Preguntas sobre o 1. Mondamêto. 99

remirecò, coipò amô abâ?

11. p. Ereçairpe nderaîra Iacî cemîpireme?

12. p. Ereyecuacúpe nderemirecô membîrara recè, nde raîra maraârarecè, nderaîjra nhe-mondîara recê?

13. p. Ourtemo Anhangaxereraçôboma ere-pe, nhemourô çuî, ndemarâmotaramo.

14. p. Ererobiâpe moçauçûba y pör yrâne, oyâbo.

Amoestação.

TV pá ndemoyangaramo, nde recôbe me-engaramo, nde rubetêramo, nde picî-roanamocoreme ndereécatuî ymoetê eîma, ymoetê potà, ê Tûpâ mong etâ nde piâ-pe coêpe marâ nde recôape yepî, cecememê nde maenduaramo: y xupê tecôcatû recê, nde recôtebêçâba recebe eyerurebo, cecê eyerobiâ catuâbo. Maranamope xemonhangara, xerecôbêyara, xepicîroâna nheenga naçapiâri ê, eyâbo. Aimoetê catupe ang-irê xe Tûpâ câ, eyâbo. Aicò catûpe ynheenga rupi câ, eyâbo: cecô ágaturâma râ.

Liuro VI. Cap. III.

CAPITVLO III.

*Preguntas sobre o segundo
Mandamento.*

- 1.p. **E** Recenoĩ tenhèpe Tûpã rera abã nde rerobiãra potã, nde jurarãgoaya-monhè, jurarãgoãyamo cecô cuãpa?
- 2.p. Aèpe eboque nde jurarãgoãya pupè eremoè rapûã abã amô?
- 3.p. Erecenoĩtenhepe Tûpã rera, coipo nde anga, coipo Cruz, coipo derecobè baè cuãcatueĩmebè?
- 4.p. Anhete Tûpã recê, coipo, Xeanga recê emonã cori aicône, erêpe ymopô potareĩmanhe?
- 5.p. Erecenoĩmpe Tûpã tera tecô memoã mōboyanhe, emonã ipô aicone, eyãbo?
- 6.p. Ercimopôpe baè catû Tupã rece nde remienoĩgoëra?
- 7.p. Anheté Tûpã rece ajucã ipo corine, a poaripô cecene, aicũãũcar cori moxine yjaraçupene, coipo y mēna çupene, erêpe, nãimopô potã ruã, conipô, ymopô potã?

Amoesta-

Amoestação.

CV pindoara recè acè Tûpã renonya aye-
catû Anhê, anhetê, eynhôte, abâ anga-
tûrîma, abâ ogoerobiara potâ.

CAPIT. QVARTO.

*Preguntas sobre o terceiro
Mandamento.*

1. p. **E** Rêporabîquípe âra imombacté pira
pupé?
2. p. Eremoporabîquípe nde remirecò, nde
raira, nderembiauçûba, coipô amô abâ?
3. p. Ereimborîpe derapixâra âretêreme y
porabîqui potareme?
4. p. Ereyemoçainampe maratecôabeîma
cuâbagoâmarecè, y moeteagoama recè?

Amoestação.

NAtenhê ruá aretè mará tecoâbari oyo pa
rabamo arî yandêbe: y pupè yande roô
N 4 putuû

Liuro VI. Cap. V.

putuû agoâma receê pay Tûpã âretê meêg i.
Ypupê oanga recôtebêçâba recê oyoupê acê
yerurê agoama recê, y pupê acê omong-otã
pîj pîj agoâma recebêno.

CAPITVLO V.

*Preguntas sobre o Quarto
Mandamento.*

1. p. **E**Rrei popitibõpe nde rûba decí abê?
2. p. **E**reimoripe ynheenga, baêcatú recê
nde poaime?
3. p. Ereçapiâpe tecô puxî, coipô Tupã nhe-
engaabi recê nde moingoreme?
4. p. Nde nheeng curú curûcpe ynheenga
rapiareîma?
5. p. Ereimomarampe nderûba, coipo ndecí
nheenga, nde renonhenîme?
6. p. Erecequîjpe teõ, coipô Anhanga y xûpê
7. p. Ereyoiaipe, ereyaôpe, ereyangaôpe
nde rûba, de cî, nde ramuya, nde ariya?
8. p. Ereyacacâpe ymoéte eîma?
9. p. Ereipeâpe nde raîra, nde remiauçûba,
yagoaçã çnî?

10. p.

sobre o 4. Mādamento. 101

10. p. Ereipóracápe taba rerecoára nheenga,
coipo nde boéçára, coipo nde monhebõ-
bcgoára nde anga recócatúrâmarecè ma-
rã iereme?
11. p. Nde putupápe nde raíra recè ymonhe-
momboê uçá?
12. p. Ereçaũçubápe deci nde rûba, imbaè
acî tûme, cecè ndemorerecoáramo, ce-
cêmiúrâma recè enhemocainána?
13. p. Ereimoyecoçúpe nde rûba, nde cececô
tebê çábari?

Amoestação.

MOçapir yanderûba ; Tûpã : acè rûba,
acè cî yandemonhangára : Abaré acè
monhemombegoára . Tûpã acè oimoeté opa-
cátu ymoetêpîra, acè ymoete çocè. Ogûba,
ocî abè acè oimoète ynheenga rupi oicóbo:
ypô pîtîbomo. Abaré nheenga abè acè oça-
piar acè anga recócatû ramarecè acè póaime:
ace angarûbâmo cecoreme.

CAP.

Liuro VI. Cap. VI.

CAPITULO. VI.

Preguntas sobre o quinto Mandamento

1. p. **E** Rejucâpe amô abâ?
1. p. **E** Ajucâipô yrânc, erepe ? yiucâ pôtânhepe aypô eré?
3. p. Ajucâ temomoã erêpe ndepiâpenhôte, coipô abâ remiédûbamo, nîporibaêrâma ruã.
4. p. Erepoârpé abâ recè, coipô apoâr temô-
cecè mã, erêpe ndepiâpe, coipô abâ robaquè
5. p. Nderorîpé abâ reõ agoéra recè , coipô
abâ baéací recè?
6. p. Mará yáçoaramo ahé coépe ceõ mã erê-
pe nderemiamotareîma çupê?
7. p. Yia omanomo , coipo ombaè acîramo
erêpè?
8. p. Ereyamotareîmpe abâ?
9. p. Ereroqueretápe yoamotareîma?
10. p. Ereimõburúpe amô ? Ereyaôpe crean-
gaôpe? Erecurácurápe?
11. p. Tereiucá y xêbe, erêpe. Payé aíbaçupé
abâ jucáucá?
12. p. Ereipîtibõpe abâ abâ jucá, coipo ereiu-
cáucápe?
13. p. Erepoarpe cunhá moruábora recè, pítan-
ga iucábo y xuí? coipô yiucâ potânho te?
14. p.

- 14.p. Ereimeeng-pe , coipo ereimeeng-ucàpe
moçang-igoába cunhá moruambôra çupe
tomanô pitanga y xui,eyábo?
- 15.p. Ereçungape nderiguen demêbîra iuca-
bo yiucápotà? coipó ereûpe baè amô to-
mano xe çuí eyábo?
- 16.p. Erepoçang-uupe ndepuruápotà reî-
mamo?
- 17.p. Nderoripe abà nde cerecô memoá agoé-
ra recè nde maenduáramo-
- 18.p. Ayepíc ipó irá cecene erepê?
- 19.p. Mará cerecô potape aipo ere?
- 20.p. Ndepiápe catûpe aipo ere?
- 21.p. Eyepíc cecè erepe abáçupe ? coipo ixè
toroepic, erepe?
- 21.p. Nde renheeng motaripe nde rapixara
çupe yamotareîmanhe?
- 23.p. Nde arurûpe abà nde rapixara rerecô
cátûreme?
- 24.p. Ereipí necoápe abà, yamotareîmanhé
cepiáca çuí?
- 25.p. Ndereçô potaripe nde remiamotareî-
ma recoápe cepiáca çuí
- 26.p. Ereîmo pímpede rapixàra mōdè ; toa-
rumè, eyábo yamotareîmanhè?
- 27.p. Ereimôbôripe cunhá amô ymena çuí,
ya

Liuro VI. Cap. VI.

yamotáreimanhè?

28.p. Ereicuâcûpê nde raira coipo abà mara-
ára?

28.p. Erecîquîjpe Anhanga, tagoaíba, curu-
pira Iarupari, coipoteô abâçupe? ndepiâ-
pe catu coipo nde jurûpenhote?

30.p. Ereûpe îbî, coipo mbae aíba tegoáma,
emanô motá?

31.p. Ere porupe?

Amoestação.

YAnga pây Túpá noipotari, noipotari ju-
câ cecè ypoya tiruá, moropenhana, ma-
ramotàra, yoâmotareíma: ycôbaè recè tecoà-
ra oyabietê tecô oyo anâmamo pabê oecô
cuábeíma; Tupá gupicátû omonhangagoera
recè omaenduaréimamo, Túpá raangabamo
pabê, Túpá raíramo pabê ycôaicô, oeíma:
apíaba yoamotareíma recênhô cecou: yanga
reítica potá eimoaci emonã nderecòagoera,
nde youpê Túpá monhirômo.

Aduertencias pera ofeguinte Capitulo.

ANtes que entremos nas perguntas to-
cantes à goarda do sexto Mandamen-
to,

to, aduertimos tres cousas. Primeira, que não pomos mais que as que tocão aos peccados cometidos com homēs, & molheres que não são casados: deixando as ourras pera o capitulo decimo, onde se trata da guarda do nono Mandamento.

Segunda, que como nesta lingua não ha palaurae, com que se declare o numero das cousas, ou vezes, tirando a de 1.2.3.4.5.10. daqui vem, que nem os confesores, nem os confessados se dão por satisfeitos, quando o numero das vezes excede ao dos apontados, saluo quando os peccados se explicão hñ por hum em cada materia em particular, ou com cada hum dos complices, maximè na do sexto, ou nono Mandamento, em que ordinariamente o numero das vezes excede ao q̄ esta gente tem pera se explicar.

Terceira, que todas as perguntas postas no seguinte capitulo, se podem applicar às molheres, mudando o commum nome destas (que he cunhá) no de Apîâba que significa homem. E de todas as perguntas poderâ o confessor tomar, & fazer aquellas, que julgar serem mais conueientes ao estado do penitente.

Liuro VI. Cap. VII.

CAPITULO VII.

*Preguntas sobre o sexto
Mandamento.*

Y Mõmendaripireima receindoára, nde
recópoxiagoêra, coipô cecè nde nhemo-
motáragoera ranhè, tereimõbeu; mendaçara
receindoara te córi.

1. p. Ereicôpe cunhá, l, apíaba mendareima
recè?

2. p. Ndeépe ereimong-età?

3. p. Cecè nderecô poxi yanondè, mobípe
ereyemomotá cecè? mobípe ereimõg-età
tenhè?

4. p. Cecè nde bíquirê mbobipe ndepiápe
erenhemomotar cecè: coipo mbobípe erei-
mong-età, ni poribaêrama ruá?

5. p. Ereçuguícape cunhá taim amô? cemimo-
tára rupipe, coipô y popí atábápe?

6. p. Y xetemo aimombuc maerépe amôçupe?

7. p. Erejucáipe mendareíma imomoxi yanõ-
de, coipo ymomoxi potá.

8. p. Erenhemomotápe amõnde remimomo-
xi poereíma recè ni porimbae rámaruá?

9. p.

Sobre o sexto Mandamento 104

- 9.p. Mobipe nde nheeng-poxipoxí y xupe.
10.p. Ereicôpe ymôgaraipireima recè.
11.p. Ereyayubápe Cunhá amó.
12.p. Ourtemô cunhá xèpocémã erépe.
13.p. Açôtemó acoea pocémã, coipo çaquí-
poerimã erepe.
14.p. Táçone ndepîri, coipo ndeirûnamo e-
répe amó cunhá çupè, coipo erè amanaye
y xupe cecèe nhemomotá, coipo nde me-
moánamo.
15.p. Nderorípe morôpotára recè nde maen-
duáramo.
16.p. Nde mû etépe, coipo nderemirecô ana-
méte aê deremimomoxi pueramo? coipo
deremîmotároera.
17.p. Ereimoingôpe abà nde manhanamò,
coipo ereicope manhanamo.
18.p. Cunha recè nde poçauçûbirè, erei mbo-
ripè cecè nde poçauçûbagoera, y catupe-
nhe temomã eyábo.
19.p. Ereimoanípe nde remíborára, cunhá
recè ndemaenduáramo.
20.p. Nde purèpucpe?
21. Nde èpe aipo ndepoxi ereimonhág cunhá
recè enhemomotá, coipò cecè nderecô po-
xiagoera recè ndemaenduaramonhote?
22.p.

Liuro VI. Cap. VII.

22. p. Nde quera pupenhè nde purêpuc roire,
ycatupenhe temomã erêpe nde pacago: rípe:
23. p. Nde queriyanõde cunhá recè nde maẽ-
duãrirêpe nde purepuc nde quera pupê?
24. p. Açõ corî y pírine erêpe nde pacagoeri-
pe cunhá recè nde poçaucúbirè?
25. p. Nde reça poropotape amôrécè emac-
mo?
26. p. Ereimondôpe cunhá abâpocè? ereimo-
ripe amõ, açôpotar ypocè, yereme, ecoã
oyâbo?
27. p. Eremaempe abâ remĩmoratá recè, coi-
po cerxè pocôcpe cecè tecò poxî recè enhe-
momotã?
28. p. Eiepococ-pe nde remĩmorará recè nde
porópotaramo?
29. p. Nde agoâçape coír?
30. p. Mbobípe Iaci canhêmi, coipõ acajú aju-
bamo cecè nderecorenie meme?
31. p. Mobípe erenhemõbeû yman cecè me-
mènderecô poxî agoera recè?
31. p. Taicone de recè, erêpe ymoyaruãbo-
nhote?
33. p. Ereimõbeûpe nde angaipába, coipo cu-
nhã recè ndepocôpôcô cagoera abãçupe
nde roríbamo?

sobre o sexto Mandamento 105

34. p. Aicôracô cecê, coipo oicôraco xerî erê-
pe nde jurara goayâmo?
35. p. Ereimboripe nde angaipagoêra recê
ndemaenduâçaba
36. p. Penheg poxi poxipe peyôupe bæ po-
xi renôya, perecô poxi poêra momorâga.
37. Erecepiacpe yo potâra nde cotipe?
38. p. Ereicope Cunhã recê abã remiepiaca-
mo, coipô abã remiandubamo?

Pera traueços.

1. p. **X** Eremirecô, erê pe abãçupê aipô nhe-
eng poxi recê nde roribamo?
2. p. Ereyecotiãpe abã angaipâba recê?
3. p. Eregoâtãpe nhaimbiãra rupi, cunha recê
4. p. Cunhã cò cecou mã erêpe amo repiãça,
cecê nde putupabamo?
5. p. Ereimombeupe cunhã recê nde recô po-
xi agoera, ymoera poãna?
6. p. Ere pocpe cunhã rapupe recê cecê enhe-
momotã?
7. p. Nã racô yomomoranga reã erêpe y ya-
iubãna?
8. p. Eremonhenongpe cunhã nde aribo cecê
eicôbo? (abã?)
9. p. Eremotibipe abã, coipo nde motibipe
O Pera

Liuro VI. Cap. VII.

Pera Indias deuças.

- 1.p. Erênhemoatirōpe eyegoáça nde poropotaramo?
- 2.p. Ereimboripe nde recê abà pocóca?
- 3.p. Nderoripe abà nde abîquireme, nde cama abà çungareme?
- 4.p. Eremceng pe nde irû abàçupe.
- 5.p. Ereicope manhanamo? (rime?)
- 6.p. Erejupe nde agoáça aribo nderecê cecô-
- 7.p. Natemo yxé cerubimâ erépe nde poropotâramo?
- 8.p. Erepoépe nde rapixâra rapupe recê baê poxi recê nde baé duâramo.
- 9.p. Natâco yomomoranga reim erépe nde rapixâra ayubana nde aruâibamo.
- 10.p. Nde aruâipe nde rapixara aribo ey ûpa
- 11.p. Ereye animpe nde recê abà recore nde membî potareimamo.
- 12.p. Erenhemo auyepe nde querpe nde recê abà recô moang-ime?
- 13.p. Ycatupenhotemomâ erépe ndepaquirê ndepoçauçubagoêra morîpa.
- 14.p. Xeporang-eté temomâ aêmo abà xe potari reim erépe?
- 15.p. Eregoâtápe , taxepotar xerepiacâra amó eyâbo.

16.p.

16. p. Eremonhenompe cunumi amō nde
pocé cecé enhemomōta.

17. p. Ndereguîrōpe nde agocâ recè?

Pera penitentes casados.

Varão.

1. p. Nde momdarōpe deremirecō çuî?

2. p. Ereimomaraâtenhê pe nde remirecō,
nde recè cecó potáreme; yamotareîmanhê

3. p. Ereimondà mondà tenhêpe nde remire-
cô abà recè?

4. p. Erepoâ tenhepe cecé?

5. p. Aicoipo cecêne, erêpe cunhá recé ndemō-
dà mondà tenhemime?

6. p. Ereyo poáipe nde remirecō cunhá recè?

7. p. Ereicôpe cunhá recé çobáquê?

8. p. Ereimeeng-pe nderemirecô abaçupe?

9. p. Ereicôpe nde remirecô mū eterecè? coi-
po nde atoaçaba nde raîra rerôcaroèra recè

Femea.

1. p. Ndemōdarōpe nde mena çuî?

2. p. Ereimorîpe nde ména cunhá recé ceco-
reme, coipo cecè cecô potáremê.

3. p. Ereimomarápe ndemena, nde recé ce-
cô potáreme; yamotareimanhe, coipô

Liuro VI. Cap. VII.

- nde membî potareimamo?
4. p. Oicópe ndeméma acicoera amô derí,
coipo ymû etè?
5. p. Ereimondópe cunhá ndemênapocè, ta-
xêrarauçub xemena, cyâbo, coipô y xui
eciuiyâbo?
6. p. Ereimôdatenhêpe ndemêna cunhá recè?
7. p. Aimoporipô ynheenganè crepe, nde me-
na nde mondâ mondâ tenheneme; coipô
nde recè y poâragoera moâciabo?
8. p. Ereyecotiâpe ndenhemôya recè, nde
uheniôyamo cecô cuâpa ymborîpa?

Amoestação.

A Ngirè teumende poxíramo, nde piápe
tiruá. Moropotára recè PayTûpá opab
erimbaè ibí pôra apiâba, cunhá abè igporû
popè ymocanhemi, Anhanga ratâpe ceitica,
auyerâmanhe. Oitonhõ onheenga rupí te-
coára oporômonhang baerâma raucûbâ, ig-
porû çupe ymonhá canhemucareîma. Emo-
nanamo enhenonhen eçapiá, teõ ndereçâ
piá eîmebè. Eipotarume nderecè oyepicápe
Anhanga ratâpe ndereitica; nde recôbè abè
mixîra mo, auyerâmanhe ymoingôbo. Eimo-
por ndenhemôbegoâpe Abarè çupe, ná xe-
recò poxixoè ang-irêne nde é agoêra.

Cap.

CAPITULO VIII.

*Preguntas sobre o septimo
Mandamento.*

1. p. **N** Demondape baè amô recè, coipo
erenhomimpe?
2. p. Xemondaipo cecêne erepende rapixara
baè rciâca, coipo cera poâna rendûpa?
3. p. Ereyo poaipe abâ mondarõ recè, coipo
ereipitîbope abâ mondà recè?
4. p. Ereûpe abâ mondarõ agoëra? coipô ere-
roiquêpe ndecoti pe?
5. d. Erei arpe abâ mbaè nde rapixâra mon-
darõ agoëra, coipo cemîmîma?
6. p. Ere cepiac-îpe abâ mbaè recè abâ mon-
darõ?
7. p. Ereimõbucâpe abâ mbaè?
8. p. Ere jucâpe abâ reibâba?
9. d. Mbobîpe cepî?
10. p. Ere cepî meeng-umoãpe?
11. p. Erei cuâcûpe abâ mbaè, cerecõbonhe,
coipo cerecoâra cuâcûpa?
12. p. Ereüneegpé baè canhema nde bacêma
goëra y jara cupè?

Liuro VI. Cap. VIII.

13. p. Marãpe ererecô yjãra çupê, egoacemei-
ma ? ereporandûpe yjara recê?
14. p. Erêcepî meengpe nde remi porû poêra.
15. p. Erecepî mōdicpe marã tecô repiramo,
coipo mbae repiramo nderemîjaroera?
26. p. Ereroyebîpe, erecepî meeng igoanpe
nde mondâcagoêra?
17. p. Ererecô memoãpe nde rapixãra baê,
y xui nde remîpôrû?
18. p. Nde mōndãpe nde rapixãra cópe?
19. p. Erêçope abã mōndê, coipo nhunçãna,
coipo yequîj, ig cem, cupa, y pôra rà?
20. p. Ereyãpe çoô nde rapixãra reimbãba
yagoãra re nîjucã poera?
21. p. Ererecô memoãpe abã mbaê, cecê eye-
pîcapotãnhê.

Amoestação.

NDeyoçui nde mbaê recê aba mondarõ
nde ipotareînia yãbê teûmê abã mbaê
receémôdarômo, coipo cecê enhemomôtã.
Cereroimbîra abãmondã apiãba îba Tupã
nhenga porã caçareînia recoãba ê. Ndeiteê
abãmondã yia yûbîc-ipiramo oicôbo omôn-
darõ agoêra repiramonhe.

CAP.

CAPITULO IX.

Preguntas sobre o oitavo
Mandamento.

1. p. **N** Deremoempe abà recè, emonã racô
cecôu, aypô cyracô, eyâbo tenhè.
2. p. Xeremoem aipo guiyâbo ereimãpe nde
nheenga recoâbôca?
3. p. Ereimôbeüpe abà angaipanhemima,
ycoâpareîma çupe?
4. p. Ereimombeüpe abà recô poxiagoera.
oyepebê nderemiepiacoera, abà çupe?
5. p. Ereimombeüpe abârêra Abarè nde mo-
nhemôbegoãpe Abaréçupe?
6. p. Nde remoempe nde nhemôbegoãpe nde
angai pába moanga?
7. p. Nandé angaipabeîma übipe Abaré nde
monhemôbegoãpe?
8. p. Ereimôbeüpe abà marã ê agoera, aipô
cî racô nde recè, eyâbo, abaçupê nde mbac
poeramo, y yamotareîmucã?
9. p. Yangaipab racô nde remirecò rece crêpe
abáçupe, nderemoemámonhe, coipo y
cûapa?

201 *Liuro VI. Cap. IX.*

10. p. Oicò potà cecê yandû, erêpe abà cunhá monguetareme, ninheenga rendûça ruá?
11. p. Ereimondà mondâpe abà Tûpã nheenga abî rece cecô andû andûpa, émonã uí cecou cyábo?
12. p. Ererobiápe aba remoêma?
13. p. Erecendûpotâcâtû terapoána aiha, abâ reminombeu: ymombegoára renenheima?
14. p. Ereimoérapoanpe abâ amô.

Amoestação.

C Vpindoára oyepêbê oemi epiacoêra abia mombegoábo abâ oyabî etê Tûpã nheenga: memetipo marã etenhêa rerecoára. Aipobaè tenê noyabî; bóya: mbaétacó boya o emindûú recobê mocanhemucári yanonde; oecôbê reyari oacangapatûcaçagoeripe acocoya yacâtû temoemijara oapixára rera-poangatu oemoêma terapoána ibî ara pupe mocanhemucábê oanga recóbêçaba graça yaba mocanhemi, Anhãga çupé oanga jucã-úcã, xê xê rapixara recé marã etenhêa reitíca yangaipanhemima mombegoábo, mbaè poeri yaramo guitecôbo, aye iucaûcar Anhãga çupêne, oè eima.

Cap.

CAPITULO X.

Preguntas sobre o nono Mandamento.

E Reimombeu iman meneima recé ndere-
cò angaipagoêra, coir tereimombeu mē-
dara rece indoaroêra.

1. p. Ereicôpe cunhá mendara (coipo abà mē-
dara) recê?

2. p. Mbobipe ereicò cecê?

Todas as mais perguntas do capitulo sep-
timo seruem pera os casados mudando o no-
me de Cunhá mendareima, no de Cunhá mē-
dara, sendo o complice molher, ou Apia men-
dara, sendo o complice homem.

Amoestação.

M Eneima recé oicobaé abia, coipo cecê
onhemomotaribaé, oyabî eté Túpã
nheenga, memetipô mendara momoxiçara,
coipo cecê nhemomotaçara. Oyôbaeramô
ymendaripira recou: ndeiteê nde mondã,
nde rapixara mbaé recé oroyabo ymomen-
daripira recê cecôpoxibaé çupé, coipo cecê
nhemomotaçara çupê.

Cap.

Liuro VI. Cap. XI.

CAPITULO XI.

*Preguntas sobre o decimo.
Mandamento.*

1. p. **E** Reyemotape abà mbaè recè:
mbaé cátu jaramo cecó moaciabo?
2. p. Nde roripe abà mbaè canhêma agoêra re
cé, coipo cecé abà mondarõ agoêra recé,
coipo, abà cecécó memoã agoêra recé.
3. p. Ereyamo tareimpe abà yinaè recenhé?
4. p. Marãmo ahem recou obaè caturamo
xe çuî? erêpe?
5. p. Nimbaecatûî x oetemomã, erêpe?

Amoestação.

A Nhangã ogupiarãma çupe oyeiucã ê
abà yeiucã aibetõ, oa pixãra mbaê ca-
tû rerecô moaciãbo: cecé onhemoang-ecô ai-
pa. Auyê ypó xerapixãra Tupã remimotãra
rupi mbaê catûramo oyabo abà, noimo acij
oapixãra mbaecatû jaramo cecô.

CAP.

CAPITULO XII.

Preguntas sobre os dous ultimos Mandamentos, nos quaes os dez se encerrão.

1. p. **E**reçauçupe Túpã nde ruba, nde cî, nde remirecô, l, nde mēna, nde raîra, nde mbaè catû pabé nde çauçûba çocê?
2. p. Ereçauçupe nderapixará nde yoauçûba yabè, cecó catû recê, ymbaè catû recêbê nde roribamo, cecô memoã potareîma?

Amoestação.

YRõ yang Pay Túpã yande recó monhangába: eicô çupî: eyabiûmê, nde ropã roparamo, ycô igbîpe ataramonhôte nde recô pupè Túpã rauçûparété oyabè catû oapixàra rauçûparabè noimoalshîbi Túpã acerecô monhangába rupi oecó: igbacûpe ypiri oçô yanonde, Anhangá ratápe oçocuí.

CAP.

CAPITULO XIII.

Preguntas sobre os cinco Mandamentos da Sancta Madre Igreja.

1.

1. p. **E** Reimopanempe Missa rendûba marã tecoábelma pupê, Túpã ocupe eique-eíma?
2. p. Ndebaé aciramoépe nderecendûbi, coipo nde atêimamonhé?
3. p. Y ijpiçui catûpe erecendû, coipo ycuá çuinhôte?
4. p. Ereimoajupe nde rapixara Túpã ocupe Missa rendûba recé eyeapíçacá eíma?
5. p. Túpã nemenhepe ereçô coépe Missa rendûba reia, coipo yareimebé.
6. p. Tiaço aépe érépe abáçupe, ceraçôbo coepe Missa rendubucáreima y xupe, coipo marãmpé ereicôcendûba recé erépe.
7. p. Erecendubûcápe Missa nde remirecó çupe, nde raíra çupé, nde remiauçûba çúpe, coipo nde boyá çupê areteremeyepi.
8. p. Caraíba ndemoporabíquiápe ereporábiquipe âra ymombacête pira pupé, Missa ré-dubeíma, tociç eçapiá xerecô eyâbo?

1. p.

Sobre os cinco Mandamentos. III

2.

- 1.p. Erenhemõbeûpe ceixû yabiõ.
- 2.p. Ereimonhêmõbeû ûcápe nde raira, nde remirécó, nde boyá, nde remiauçûba.
- 3.p. Marápe ereicó nhemõbeû recé crepe abà çupe.
- 4.p. Erecenoïpe Abarè baê acíbôra nde cotípendoâra monhemõbeûráma recé?

3.

- 1.p. Tûpã raçárapendé.
- 2.p. Ereyarpe yecuacubuçû pupé coipo çoôgoápe.
- 3.p. Erenhemõbeûcápe taragoâma recé?
- 4.p. Marápe ereico T. rara recé erêpe abá çupe.
- 5.p. Erejarucápe nde raira, coipo nde remircô taçarimana çupe.
- 6.p. Ereiápe nde baéûroiré, coipo nde caûrirê coipo mbaé amô mocõnirê?

4.

- 1.p. Ereyecuácûpe yecuácûpoya yâbîõ.
- 2.p. Eycuácûbûme yecuácûpâba pupé erépe abâçupè.
- 3.p. Ereûpe çoô çoógoabeima pupé ûî rerecôbo nhepe, coipo ûî tíráma recè ecotè, bêmo, coipo amó cebaé erumouhé.
- 4.p. Ereû ûcápe çoô abà çupé çoô goabeima pupé.

5.p.

Liuro VI. Cap. XIII.

5. p. Ereçabei porpe caoí çui áramocanhema?

6. p. Ereimondabei porpe abà, coipo nde ména, coipo nde remirecò ytecocuába mo-canhemucá y xuí.

7. p. Marápe ereicó caoí çui eçabei pô? ereicó memoápe aereme?

8. p. Ereimoyebípe caoí, cecè ndeaporeíma-mo?

9. p. Erecaúpe nde çabei póra reroanguábo-nhê.

1. p. Ereimoyaocpe nde remitímboera, coipo nde reimbába opô cõbõyâbiõ oyepêmeenga Tnpá potábamo?

2. p. Ereimoripê ymcenga reímá?

Exortação antes da Absoluição.

Ereicuâcatû ypô nde angaipâba Túpá çuí nde ciqui yceíma, nde ymoâbaête eíma. Anhangá ratâ çuí nde nheangúeimâ. Túpá reçápe catu nde angaipâba recoû. Emoná tecâtu etêpe nde nhemombeú yâbiõ Abareçupe, Tupá nheenga rupicâtu aypo angirêne nde ê agoêra nde reimopori? Erimbaêpe aipo nde yâba ereimopone. Ndericuâbi-

cuâbipe Tupã yanderubîpî oyepenhó cecoâ-
 ba çuí ymocéma agoêra , cecê yande rece-
 bê teô , opacatu ycoârapupe yande remin-
 borá tîba abê , ceíticagoêra! oyepenhongatû
 erimbaè carai bêbê Tupam nheenga abîu biã,
 cecênho Tûpã ymoingou Anhangamo , ta-
 tâpe ceítica. De recíquíyei Tupã çuí ecíquí-
 yâbomo, erei cocátûmo: ynheenga ereça piá-
 catûmo Anhanga çuí ê erê cîquíyê nde rei-
 teè ynheenga rapiâbo; cemimotâra rupî erei-
 cõ çatâpe ndeçô yanonde. Yang nde angai-
 pâba cuâpa anhandub Anhanga ratâpe nde-
 çô potâra: nã nde angaipâbixoemo igba-
 cupe eçoporâmo naçaûbi nderecô poxi nde
 recoreme nderecê Tûpã yepíc-eíme : aipô
 cuâpamo, ereimorambuê Tûpã nheenga abî
 ramboêramo nde reirumôrumó y xoêmo
 nde angaipâbamo, nde nheangoâbabê yru-
 môrumômo. Naicuâbi xeangaipâba xenhe-
 mômbe goâpe xeremimôbeû poêra recê yxê-
 be Tupã nhîrô agoêra , eyabomó, nde rero-
 yebîri xoêmo: oyepenhó Tupã nheenga abî-
 roirê abiã abá onheágú eté, ceroyebîreima me-
 metipo oágâipâba irumôrumo çára onheágu
 etêume. Nde iurupopenhóte cerã, aicocátû an-
 girênc, erê enhemôbegoâbo yepi, nã nde pia-
 pe

Liuro VI. Cap. XIII.

pe ruá:opiápe catû aipo é:jara oimopor aipô
oè agoéra. Anhangá ratápe coír oicôbaé, aépe
oçó yanondé; açó potár-igbacupe, ey biá:na-
çôpotari Anhangá ratápe ey biá y pupênhè
aépecoír cecou ocai oûpa auyéramanhé oé-
côbé rerecôbo:ojurúpenhóre, aypo oé agoé-
rare píramo

Nde mbaéduácátû Tûpá remimonhágoé-
ramo nderecôrecé, nde rccé Tûpá taíra nhe-
mocunûmi agoéra recé, nde angá repiramo
ogugulí tecátumeenga agoéra recé:nde maé-
dúar nde recé íbira yoácaba pupé ymoya re-
piramo, nde recé ceô agoéra recé.

Tupá nheengabireme Anhága çupe ereye
meeng.ete, cemiauçûbamo enhem oingôbo,
çauçûpanhe, ymoctébonhe Tûpá nde monhá-
gára, nde píciroána reroírômo, ymocté éima:
Tupá nde rauçûba çuí eyepeábo : naçaûbí
iqué xerobáque nde rureimebê nde jucáemi
ude recé oyepíca oangaturamamo é, nde nhé-
nonhena rarômo é. Emonanamo Tûpá nheé-
ga biaagoéra cuápa, nde remimôbeû poéra,
nde reçarai agoérabé, opabinhe ymoacipira
ceroirôbira çocé, ymoáciábo, ceroíromo, enei
eyacegoábo, nde porêauçûba rapirômo. Ayâ-
bí tecátu etê Tupá xerecôbê meengára nhe-
enga-

Engarãheegamá, eyábo. Y xè recatu êteĩ raũ
 Anhágaratápe acaĩmo mã, eyábo. Açômo yxe
 âêpe T. xepicĩrõ eĩmemo reã, l, reĩ, eyábo. Ma
 rá yaçoãramõ temõ Abaré xeãpiramo reme
 xeangãipabeĩmebè, xe reômã, eyábo, nde an-
 ga moaquĩ nde reçaĩ ramo: Tũpã moyerêcoã-
 pa; Anhangá çuĩ, catã çũibe enheangoãbo.
 Eneĩ Anhangã mocema coĩte nde angaipãba
 moãciãbo, ceroĩromo; auyeraĩmanhẽ ceroye-
 bi potareĩma, emonã oicõbo ê, acẽ ceitĩ ci reã.
 Ocotiçũ mbaè poxi reĩtic-irè abã, nogocro-
 yebiri, ocotĩpe ymoçãya ymonẽ potareĩma.
 Tia picic nde angã Tupã oauçũbarĩre: Tũpã
 anhõ yporamo toicõ ang-irè. Nde recõ me-
 moã agoẽra repĩmeengatu roirè, tereyecõ
 çubetẽ tecõ poranga recẽ.

*Annõtãção, sobre os nomes do parentesco, pe-
 ra intelligencia das circumstancias, que
 podem occorrer na Confissãõ.*

PÓR quanto o Confessor se pode emba-
 raçar nos nomes do parentesco, confor-
 me às circumstancias, que na Confissãõ podẽ,
 & costumãõ occorrer: pareceõme cousa ne-
 cessãria ajuntar aqui hũa taboãda, na qual
 P pella

Liuro VI. Cap. XIII.

pella ordem do alfabeto se continhão todos os nomes do parentesco, que ha nesta lingua: os quaes tambem seruirão de luz pera que se tenha mais clara noticia dos graos do parentesco pera os impedimentos do matrimonio que adiante se hão de por.

CAPITVLO XIII.

Taboada dos nomes do parentesco, que ha na lingua Brasílica.

A.

A Bã. Homem varão.
A Bã íba. Namorado, não em mã parte: vsa delle sò a molher, fallado delle.
Acicoêra. Irmão, ou irmã carnal, he commum a ambos os seixos.
Agoâçã. Damo, ou dama, em mã parte.
Ai. Mãy. i. minha mãy. sò a primeira pessoa vsa delle, vt iacet.

Aixê.

dos nomes do parentesco. 114

Aixê. Tia, vfaõ delle os sobrinhos vtriusque sexus, pera com a irmã, ou prima de seu pay, vt xeaixê.

Anâma. Parentes, ou parentella; em geral, vt xe anâma.

Arîya. Auô, mãy do pay, ou da mãy : vtriusque sexus.

C.

Cî. Mãy natural, vtriusque sexus, vt xe cî.

Cîira. Tia irmã da mãy, vfaõ delle os filhos vtriusque sexus, de cada qual dos irmãos, sobrinhos em respeito da tia irmã de sua mãy, vt xe cîira. Significa tambem a madrastra, vtriusque sexus.

Cimêna. Padrasto: vtriusque sexus

Cõya, l, coïgoêra. Gemios vtriusque sexus, vt xe coim.

Cunhá. Molher.

Cunhá íba. Namorada não em mã parte vfa delle sò o varão: xe cunhá ibamo arecô.

I.

Ietipêra. Sobrinha do varão, filha de sua irmã, ou prima filha de sua tia, vfa delle sò o varão.

Ietipêmena. Genro marido da sobrinha, ou da prima filha da tia. E sò do varão,

Liuro VI. Cap. XIII.

ira. Sobrinho, ou primo, filho de sua irmã, ou de sua tia, ou tio irmão de seu pay: ou filho de sua auô: xeriira: tambem se toma pello enteado, vfa delle sô o varão.

Iratî. Cunjada do varão, molher do sobrinho, ou do primo filho do tio, ou auô, vt xe rûratî he sô do varão.

M.

Marânôgâra. O mesmo que anâma, vtriusque sexus.

Membî cunjã. Sobrinha, vfa delle a femea pera com a sobrinha filha de sua irmã, ou mais velha, ou mais moça. Vt xe membî cunjã. Significa tambem a enteada da femea. i. a filha do marido vfa delle sô a femea.

Membîra. Filha, ou filho natural da femea sômente, vt xemembîra. Significa tambem pello vfo o afilhado, ou afilhada da femea, da pia.

Membîratî. Nora da femea. i. molher de seu filho, ou sobrinho, vt xemembîratî, vfa delle sô a femea.

Membîraice. Sobrinho da femea filho macho de sua irmã. Vt xemembîraice, vfa delle sômente a femea.

Mem-

Membítatî. Nora fomite da femca.

Ména. Marido legitimo da molher. Vsa de-
le só a molher,

Mendî. Sogra, primeira máy do marido da
femca fomite, vt xemendî.

Mendûba. Sogro da molher fomite Vt xe-
mendûba.

Menîbîra. Cunhado mais moço da molher²
primeiro irmão de seu marido. Vt xeme-
nibîra.

Meniquîra. Cunhado mais velho da molher
fomite primeiro irmão de seu marido,
vt xemeniquîra.

Mû. Nome que significa parentesco gèral-
mète, ou pelloa da mesma gèração. Vt riuf-
que sexus, vt xemû.

N.

Nhemõya. Comboça. Vsa delle a molher só-
mente a respeito da manceba de seu ma-
rido.

P.

Pènga. Sobrinho da molher fomite, pri-
meiro filho de seu irmão. Vt xe penga.

Pengatî. Molher do sobrinho da femca só-
mente, vt xe pengatî.

Peûma. Genro da molher fomite, marido

P 3

de sua

Liuro VI. Cap. XIII.

de sua filha, ou sobrinha.

Piquiara. Irmã mais moça da femea semente, ou sua sobrinha mais moça.

Piquimêna. Cunhado. s. marido da irmã mais moça, ou da sobrinha mais moça. Vsa delle sô a femea.

Q.

Quibira. Irmão carnal, ou primo da femea semente, vt xe quibira.

Quibiquira. Irmão mais moço a respeito dos mais velhos: vsa delle sô a femea.

T.

Taicê. Parente da geração, ou nação da femea semente, pera com os varoens, vt xeraicê.

Taira. Filha, ou sobrinha, filha de irmão, ou primo mais velho, ou mais moço. Vsa delle sô o varão. Vt xe raira.

Taimêna. Genro do varão semente: o homem chama tambem genro ao marido de sua sobrinha, filha de seu irmão. Vt xeraimêna.

Taira. Filho, ou sobrinho, filho de irmão, ou de primo. Vt xe raira. sô do homem.

Tairati. Nora do varão semente, o mesmo chá-

chama o varão à molher de seu sobrinho.

Vt xeraîratí.

Taitatí. O mesmo que o passado.

Taixô. Sogra do varão somente, vt xeraixô.

Tamíya. Auô varão: vtriusque sexus. Vt xeramiyà.

Tamí y pãgoâma. Antepassados, commun.

Tatû uba. Sogro do homem somente. i. o pay de sua molher, vt xeratuûba.

Temîârirô. Neto vtriusque sexus; da femêa somente, vt xeremiârirô.

Temirêcô. Molher casada, vxor, vfa deile sô o varão, vt xeremirêcô.

Temirêcô îquêra. Irmã mais velha da molher casada: assim chama o varão somente a cunhada irmã mais velha de sua molher, vt xeremirêcô îquêra.

Temirêcô membîra. Enteado, ou enteada. f. filho, ou filha da molher com que o varão he casado. Xeremirêcô membîra, diz sô o varão.

Temirêcô píquiîra. Irmã mais moça da molher casada: vfa delle sô o varão. Xeremirêcô píquiîra, ou outrem, que o refere.

Tendira, irmã, ou prima do varão somente vt

Liuro. VI. Cap. XIII.

te, vt xerendira.

Tíbira. Irmão mais moço do varão semente,
Xeríbira.

Tíbiquira. Irmão mais moço, a respeito dos
mais velhos: xeríbiquira: norequiri.

Tíbirati. Cunhado do varão mais velho semente, o qual chama assi a molher do irmão mais moço. Xeribirati.

Tiquira. Irmão mais velho do varão semente, Xeriquira. o mesmo chama tambem o varão aos filhos de seu irmão.

Tiquêmena. Cunhado da femea marido de sua irmã, ou sobrinha mais velha. Xeriquêmena. Da fema semente.

Tiquêirati. Cunhada do varão, primeira molher de seu irmão mais velho. Xeriquêirati. vfa delle so o varão.

Tiquerã. Irmã mais velha da molher semente: ou a prima mais velha da femea semente. Xeriquerã.

Tobajara. Cunhado do varão, primeiro irmão de sua molher, ou primo de sua molher. Vfa delle tã o varão. Significa tambẽ o contrario. Xerobajara.

Tûba. Pay natural, ou tio, ou primo do pay.
Vtriusque sexus.

Tuti-

dos nomes do parêtesco. **ii7**

Tutira. Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, também os filhos da irmã chamão o mesmo aos filhos de seu tio, irmão de sua mãy
i. seus primos vtriusque sexus.

V.

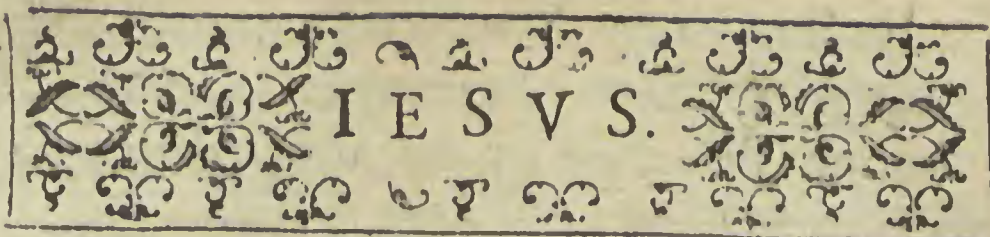
Vque. Cunhada da femea semente. i. a mulher de seu irmão: ou as molheres de dous irmãos.

Vqueîmena. Cunhado da femea semente. i. marido da cunhada mulher de seu irmão. Também a femea chama o mesmo ao marido da cunhada filho do tio irmão da mãy

F I N I S.



LIVRO



LIVRO SETIMO.

DA ORDEM
DE BAPTIZAR, CA-
CASAR, VNGIR, E EN-
TERRAR CONFORME
ao ceremonial Romano.

*Com as amoestações necessarias na lingua
Brasilica pera os missionarios*

CAPITVLO. I.

*Breue & vltima instrução pera os catecumenos
que tambem pode seruir pera os doentes
in extremis.*

IV pã anho mbaêtê, aê yandemo-
nhangaramo cecou. Opiâpe catû
abà ai pô rerobiari Tupã raîretera-
mo oicopôtâ, igbacupe oçó potâ.
P.Ere-

P. Ererobiápê? R. Arobiar.

Oyepê aê Túpá moçâpír abaramo oecôpupe bê Túpá Túbá, Túpá Taira, Túpá Espírito Sancto yabamo : Túpânamo oicóbo, oyepê Túpá memê Túba, oyepê Túpá memê Taira; oyepê Tupá memê Espírito Sancto: noicoeí oyoçuí: abaramo oicoboê, Túpá túba oicoê, Túpá taira oicoê, Tupá Espírito Sancto oycoê.

P. Ererobiápe aypó?

R. Arôbiar.

Aê Tupá taira erimbaê yande roô ogôar yáde yábe a píabeteramo onhemonhanga sancta Mariá abà bicagoereíma riguêpe Túpá Espírito Sancto ocaraiaba pupenhe ceterâma monhangápe Ayê ocícuí oarirê ocacuâbirêbeno, oyeiucâucar yande recé omanômo igbirá yoácába pupê: igbâcupe yande çorâma recê: Anhanga ratà çuí Tecô angaipâba çuíbe yande píçirômo.

P. Opacatûpe aipo xenheenga cererobiar?

R. Opacatû.

Aé Túpá memeymongaraibipíreíma, ymôgaraibípira, yangaipabaé abè oimondo Anhanga ratape, auyerâmanhe. Aê Tupá memeymongaraibipíra, angaturâma ogoeraçô.
igba-

Liuro VII. Cap. I.

igbacupe tecobè opabaêrameîma meenga y
xupe.

P. Ererobiâpe?

R. Arobiar.

Deicatui abà oçôbo igbacupe Tupã piri o-
nhemôgaraibeîma; emonânamo acè abà api-
ramoû igpupè, ymongaraipa, cecô angaipâ-
ba Tupã nheenga abiagoera yanga quiã ôca
y xui, igbacupe y xõ yanonde.

P. Erei potâpe ndenhemongaraiba, nde
nhe nhemoyaçucá?

R. Aipotâr.

Ogoêroirõ pacátû abà oangai pagoêra onhe-
mongaraibucá ya nonde ceitica ymoaciâbo,
ceroyebí potareîma. Emonânamo eroirõ, ei-
moaci nde angai pagoêra toô amo ürê, yú
agoêrabê auyeramanhê Túpã nheenga abi
potareîma.

P. Ereroirõpe nde angai pãgoêra, ymoa-
ciâbo, ceroyebí potareîma?

R. Aroirõ.

*Os padrinhos ficão à escolha dos adultos: ou
dos pais dos innocentes, & não ha de pas-
sar de dous.*

CAP.

CAPITULO II.

*Ordem de Baptizar, conforme ao ce-
remonial Romano.*

*Estando o Sacerdote em pè à porta da Igreja. pergun-
tarà ao que se ha de Baptizar o seguinte.*

Sac. **Q** Vi vocaris? I, qui vocamini?

R. **N.** S. Quid vetis ab Ecclesia Dei?

R. Fidem.

S. Fides quid

R. Vitam æte

Aurelia Virgem, a 25. polas viu-
uas necessitadas, & affligidas.

S. Si vis habere vitam æternam, serua man-
data; diliges Dominum Deum tuum ex toto
corde tuo, & ex tota mente tua, & proximū
tuum, sicut te ipsum. In his duobus manda-
tis tota lex pendet, & Prophetæ. Fides autē
est vt vnum Deum in Trinitate, & Trinita-
tem in vnitatē venereris: neque confunden-
do personas, neque substantiam separando.
Alia est enim persona Patris, alia Filij, alia
Spiritus Sancti. Sed hōrum trium vna est di-
uinitas. Exeat ergo de te Spiritus malignus
& ingrediatur spiritus bonus. Per eum qui
venturus est &c. & Amen.

Ex

Liuro VII. Cap. II.

Exi ab eo immūde spiritus: & da locum Spiritui Sancto paraclito.

Bafeje em modo de Cruz no rosto do que se ha de Baptizar dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem.

S. Pax tibi.

℞ Et cum spiritu tuo.

Façalhe o sinal da Cruz na testa dizendo.

N. Signum Saluatoris Domini nostri IESV Christi in fronte tua pono.

Na testa, e no coração.

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summa scilicet fidei cælestium præceptorum talis esto moribus, vt templum Dei iam esse possis ingressusque Ecclesiam euasiste te laqueos mortis: latus agnosce horresce idôla, respue simulachra: cole Deum patrem omnipotentem; & Iesum Christum filiū eius Dominum nostrum: qui venturus est iudicare viuos, & mortuos, & seculum per ignem. ℞. Amen.

Oratio

Oratio.

P Reces nostras quæsumus Domine clemēter exaudi, & hunc electum tuum, crucis Dominicæ, cuius eum impressione signamus, virtute custodi, vt magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta seruans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriā peruenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oratio.

D Eus, qui humani generis ita est cōditor, vt sis etiam reformator, propitiare populis ad optionis, & nouo testamento sobolem nouæ prolis adscribe: vt filij promissionis, quod non potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam, per Christum Dominum nostrum.

Posta a mão sobre a cabeça do Baptizado diga.

Oremus.

O Mnipotēs sempiterne Deus Pater Domini nostri Iesu Christi respicere dignare super hunc famulum tuum, quem ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cecitatem cordis ab eo expelle, disrumpe omnes laqueos

Liuro VII. Cap. II.

queos satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi
ei Domine ianuam pietatis tuæ, vt signo sa-
pientiæ tuæ imbutus omnium cupiditatum
fatoribus careat, & suauem odorem præcep-
torum tuorum in Ecclesia tua lætus tibi de-
seruiat, & proficiat de die in diem; vt ido-
neus efficiatur accedere ad gratiam Baptis-
mi tui per eum, qui venturus est &c.

Benção do sal.

Benedic omnipotens Deus hanc creaturam
salis, benedictione Cælesti ad effugandum
inimicum, quod tu Domine sanctificando
sanctifices benedicens benedicas; fiatque
omnibus accipientibus perfecta medicina,
permanens in visceribus eorum, in nomine
Domini nostri IESV Christi, qui venturus
est &c.

Meta o sal na boca do Batizado dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, vt propitiatio sit ti-
bi in vitam æternam.

ψ. Pax tibi?

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus pater nostrorum. Deus vniversæ,
conditor veritatis te supplices exora-
mus,

mus, vt hunc famulum tuum respicere digneris propitius, & eum primum pabulum salis gustantem, non diutius esurire permittas, quominus cibo expleatur caelesti: quatenus sit semper, Domine spiritu feruens, spe gaudens tuo semper nomini seruiens perduc eum Domine quaesumus ad nouae regenerationis lauacrum, vt cum fidelibus tuis, promissionum, tuarum aeterna praemia consequi mereatur per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

So por homem. Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus qui Moyse famulo tuo in monte Sinai apparuisti, & filios Israel de terra Aegypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuae, qui custodiret eos die, ac nocte: quaesumus, vt mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum: & perducat eum ad gratiam Baptismi tui per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

So por femea. Oremus.

DEus Caeli, Deus terrae, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus martyrum,
Q Deus

Liuro VII. Cap. II.

Deus omnium bene viuentium Deus; cui om-
nis lingua confitetur, caelestium, terrestrium
& infernorum, te inuoco, Domine vr hanc
famulam tuam perducerè, & custodire dig-
neris ad gratiam baptismi tui. Per Christum,
Dominum nostrum. *R. Amen.*

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole, recognosce sen-
tentiam tuam; & da honorem Deo vi-
uo, & vero: da honorem IESV Christo filio
eius, & Spiritui Sancto: vr ex eas, & recedas
ab hoc famulo Dei, quia ita eum sibi Domi-
nus noster IESVS Christus ad suam sanctam
gratiam, & benedictionem, fontemq; bap-
tismatis vocare dignatus est: per hoc signum
sanctæ crucis, quod nos in fronte eius da-
mus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas
violare: per eum, qui venturus est. &c.
R. Amen.

*Aqui se torna a repetir a oração de ci-
ma so pello homem.*

Aqui

Aqui se torna a repetir a oração de cima, só pella fêmea.

Adiuratio.

A Vdi maledicte Satane adiuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemensque discede; nihil que tibi commune cum seruo, l, ancilla Dei iam cælestia cogitante renuntiatur tibi, & seculo tuo, & beata immortalitate victuro: da igitur honorem aduentanti Spiritui Sancto, qui ex summa cæli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, diuino fonte, purgata pectora, l, sanctificata corda Deo templum, & habitaculum perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberatus Dei seruus, l, ancilla gratias perenni Deore ferat semper, & benedicat nomen eius in secula seculorum.

R Amen.

Exorcismo so por homem.

EXorciso te immunde spiritus in nomine
Q 2 Patris

Liuro VII. Cap. II.

Patris, & Filij † & Spiritus † Sancti, vt ex-
cas, & recedas ab hoc famulo Dei: ipse enim
tibi imperat maledicte damnate, qui siccis pe-
dibus mare ambulauit, & Petro mergenti
dexteram porrexit.

Exorcismo so por molher.

EXorciso te immunde spiritus, per patre,
& Filium, & Spiritum † Sanctum, vt
excas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse e-
nim tibi imperat maledicte damnate: qui
oculos aperuit: & quatuor ducum
Lazarum de monumento suscitauit.

Adiuratio.

ERgo maledicte Diabole. recognosce sen-
tentiam tuam &c. vt sup.

*Toca com o seu cuspo, as orelhas do
baptizada. dizendo.*

Effeta, quod est adaperire nares, & au-
res, in odorem suauitatis. Tu autem ef-
fugare Diabole, appropinquabit enim iudi-
cium Dei.

Metido

Ordem de Baptizar. 123

Metido o Baptizado na Igreja diga.

Ingredere Sanctam Ecclesiam Dei, vt accipias benedictionem Caelestem à Domino IESV Christo.

Postos todos de gíolhos dizem o Pater noster, & o Credo, o qual acabado, diz o Sacerdote. Secundum Matthæum. 19, b.

In illo tempore oblatis sunt Iesu paruuli, vt manus eis imponeret, & curaret, discipuli autem increpabant eos. IESVS autem dixit eis, finite paruulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim regnum Caelorum, & cum imposuisset eis manus, abiit inde.

Posta a mão sobre a cabeça do Baptizado diga.

NE te lateat Satana, imminere tibi pænas, imminere Gehennam, imminere diem iudicij, diem, qui venturus est, velut cribanus ardens, in quo tibi, atque vniuersis Angelis tuis, æternus veniat interitus quapropter, Diabole, da honorem Deo viuo, &

Q3

vero

Liuro VII. Cap. II.

vero, & IESV Christo filio eius, in cuius nomine, atque virtute, adiuro te quicūque eos immunde spiritus, vt exeas, & recedas ab eo. N. fiatque vas mundum ad superuenientem sanitatem Spiritus Sancti. Sitque etiam templum Dei viui, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. R. Amen.

Benza a agoa da pia dizendo.

EXaudi nos omnipotens Deus, & in huius aquæ substantiam, tuam immisce virtutem, vt abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Exorcismo.

EXorciso te creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine Iesu † Christi filij eius, & in virtute Spiritus † Sancti, exorciso te omnis virtus diaboli, vt omnis phantasia eradiceatur, & effugetur ab hac creatura aquæ: vt fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: vt qui baptizatus fuerit fiat templum Dei viui, & Spiritus Sâ-
ctus

Ordem de Baptizar. 124

Etushabitet in eo in remissionem peccatorū:
in nomine Domini nostri Iesu Christi, qui vē
turus est. &c. R. Amen.

*Deita do oleo chamado Chrisma na agoa,
em modo de ✠ dizendo.*

S Anctificetur, & facundetur fons iste, in-
nomine Pa tris, & Fi tris, & Spiritus tr
Sancti. Amen.

*Pregunta ao Baptizado, & respondem os pa-
drinhos, sendo o baptizado innocete.*

P. N. Abrenuntias Satanae

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis eius;

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus eius

R. Abrenuntio.

*Sendo o o baptizado adulto se lhe farão as mes-
mas perguntas na lingua, & elle mes-
mo responderà.*

P. N. Erero o rompe Anhanga?

R. Aroirõ.

Liuro VII. Cap. II.

P. Ndereyamotâripe?

R. Ndayamotarî.

P. Ereroirôbâpe cecô?

R. Aroirô.

P. Ereroirôbape oyoêcê yyerôbiâra, yporêro-
biâreimabê?

R. Aroirô.

*Aqui lhe faça o sinal da ✠ no peito, & en-
tre as espaldas com o oleo chamado dos
mininos dizendo.*

ET ego te linio oleo salutis in Christo
IESV Domino nostro, vt habeas vi-
tam æternam.

Façalhe as seguintes perguntas, dizendo.

P. N. Credis in Deum Patrem omnipoten-
tem creatorem Cæli, & terræ?

R. Credo.

P. Credis in Iesum Christum, filium eius vni-
cum Dominum nostrum, natum, & passû?

R. Credo.

P. Credis & in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam? Sanctorum com-
munionem? remissionem peccatorum? car-
nis

Ordem de Baptizar.

115

nís resurrectionem? vitam æternam.

R. Credo.

P. Vis baptizari?

R. Volo.

Sendo o bapuzado adulto.

P. N. Ererobiâpe Tupã Tubã opacatû mbaê
tetirua monhanga eicatû baè, igbâca, igbî
monhangaramo cecô?

R. Arobiâr.

P. Ererobiâpe Iesu Christo abé, taíra oyepé-
baè acè jara oci çuî yaragoêra yande recè
y yeucaucaragoêra?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe Tûpã Spirito Sancto?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe ymongaraibîpîra angatura-
metã, Sancta Igreja Catholica acè yâba?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe abã angaturâmetã (Sanctos
yaba) Tûpã nheenga rupî tecoâra recô
catû nhemo yaôyaôca?

R. Arobiar.

P. Ererobiâpe tecô angai pãba recè moroupe
Tûpã nhirô?

R. Arobiar.

P. Ere-

Liuro. VII. Cap. II.

P. Eerobiâpe acê recôbê yebîragoâma?

R. Arobiar.

P. Eerobiâpe tecôbê opabaèrameîma?

R. Arobiar.

P. Eeroîrôpe nderecô angaipagoêra ymoa-
ciâbo, auyeramanhe tecôcâtû abî potareîma

R. Aroîrô, aimoâci, tecôcâtû abî potareîma.

P. Ereipotâcatûpe yxê nde mongaraîba, nde
moyaçûca, T. raîramo nde moingôbo?

R. Aipotar.

*Aqui o baptize com agoa da pia molhan-
do tres vezes, dizendo.*

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Fi-
lij, & Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o sinal da ✝ na cabeça com
o oleo chamado Chrisma dizêdo.*

DEus omnipotens, Pater Domini nostri
Iesu Christi, qui te regenerauit ex aqua,
& Spiritu Sancto, quiq; dedit tibi remisio-
nem omnium peccatorum, ipse te liniat chris-
mate salutis in vitam æternam. Amen.

Poem

Poemlhe o capello dizendo.

Accipe vestem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini nostri IESV Christi, & habeas vitam æternam. Amen.

Poemlhe a vella acesa na mão dizendo.

Accipe lampadem irreprehensibilem: custodi baptismum tuum, vt cum Dominus venerit ad nuptias, possis occurrere ei in aula iustitiæ Cælestis. Amen.

Aqui lembrava aos Padrinhos o parentesco que contrahirão, & a obrigação de ensinar ao baptizado.

*Exhortação pera os Adultos,
depois de batizados*

CAPITVLO III.

COríbetê racô abâ mbaê êtê amô rece oye-
côçubirê: emonânamo, nderorib, nde apî-
cicatû coíte: pitunuçû nde anga moingotebe
çagoe-

Liuro VII. Cap. III.

çagoera çuî nde cemirê : opítúmîbîcamonhe
nhemõgaraibîpîreîma anga rêcou opoxîra-
mo, oangaipabamo Tupá nheenga bíagoêra
oanga. quâ reitic-eîmebê, nhemongaraiba-
pupe Tupá çupê oâga mo porangucareimebê.

Nde ramîyâ yecoçubeimagoêra ycônhe-
mongaraibâ nde yecôçupâba; emonânamo
aipó putunuçû çuî Tupá nde mocênagoera
cuâpa, eimõbaêtê Tupá ndemoyecuçupâra,
y catûpe nde moingara, nde renondêrâmâ re
piâcatuâbo; ig bacâ piâripê nde ropareîma-
mo: nde ropârâpotareimaê Abarê nde mon-
garaipâra iraiti tata endi meeng-i nde pope
Tupá rerobiara tata endi nungara nde anga
reçapeçâba goêba potâreîma, tocepiacatû,
oenondêrâma, toyâbîumê Tupá omanhan-
gâra, oyoupe recô catû meengara nheenga,
oyâbo. Eicuab Abarê ndemongarai pâpê nde
rececô agoêra: oyorû timbôra pupê nde ro-
bêpeyûú nde nhe momgaraibeîma pupê oi-
cobaê mocêma nde anga çuî. Ndecîbâpe ra-
cô Cruz moîni, nde nhiâ aribo bê totîumê,
tocequîyeûmê IESV Christo oemicrobiâra
mombegoâbo, oyâbo. Iuquî caraîba oimon-
dêb nde iurúpê, taccengatu Tupá nheenga
yangaremiû yxûpê, oyâbo. Toyuceîcatû Tu-
pâ re-

pá recò oyâbobè, nde anga monemocarêima.
 Natenhe ruã nde tîme, oendi moîni, taciã-
 poágâtu Tupã recô y xupe, tonhemomotã
 catû cecè, oyâbo. Natenheruã nde nambipe
 amo Cruz moîni Tupã uheenga nde cendû-
 bagoâma recè, toiquè Tupã ocupe Milla ren-
 dupa âra yabiõ, memetipô marã tecôabei-
 ma pupêne, oyâbo. Abare ymoîni nde nam-
 bipe, nde apîça coapuca potã, yang goâma
 recè; Aotînga onõg nde recè, tonhemomaen-
 dua câtû Tupã oanga momo rotingoêra re-
 cè, ymoporangoêra recè, oyâbo, acô aôba y
 potucâpîra çoce oanga tinga Tupã rauçûba
 rerecoboè abã, Tupã oauçûbaragoêra poê-
 pîc-i: taimomo xibenheûmê pecã ey, opoxí
 potareîma: oangaipagoera, omongaraipape
 rêmixoîrõ agoêra reroyebî potareîma, ceroi-
 ãmo ê racò aitic guinhe morangaibucã, oya-
 n, tecôcatu recè nhongatû oapîcîcamo, ce-
 cênhõgatû onhêmborîria: Tupã oauçûparê-
 tê rauçûpa, ymombaêtêbo.

Exortação aos padrinhos.

A Barê pîri ymongaraibîpîra rerôcara-
 mopeicôbo, tubamo bè peicô. Emonã-
 na mo tapênhemochaingangatu cecênhemboê-
 çâba

Liuro VII. Cap. III.

çâba recê ymboêbo, cecô memoâneme, cenô-
nhênnonhêna, aipôrâma receê peimongoraib
Abarêpîri.

Peye a pîçacâ amonheenga rino, morero-
caroêra ndeicâtui oemierecoêra recê omen-
dâ o âiramo cerecoboé, ndeicatubei omendâ
goemierocoêra rûba, yxî recê: oyoacicoe-
rari yaçoâramo oyoêrecôbo.

CAPITULO III.

*Como se ha de administrar o Sacramento
do Matrimonio.*

Forma dos pregoens.

C Emirecô potar N. 1. Gonçalo Clara re-
cê oyo mû etêramo, coipo ymenda-
ramo, coipo anô ymêdara moâbaipâba cuâ-
pâra, toimôbeu eçapiâ oyoécêymêdareimeb.

*Seguense os impedimentos, que entre os
Indios pôde auer com sua declara-
ção em Portuguez.*

Aduertencia.

C Etâ mbaê mendâra omoâruab, ymoâ-
bai-

Impedimentos do Matrim. 129

lîra, oacîcoera remimonhanga recè abâ mendâra, oyô irunundic yeapicâ cicâpe.

Exp. Dirim. Não pode hũa pessoa casar com seu irmão, nem com algum descendente no quarto grao.

7. Ndeicatubei tîbîra, tîquera piquiîra poromonhanga oyoaîra, oyo aîra recê omen-dá: anga poromonhanga abè oyoirundic yeapicâ cicâpe, ndeicatubei omendâ, oyo êcê.

Exp. Dirim. Não podem casar os primos, ou ptimas com irmão filhos de irmãos, ou irmãs, ate o quarto grao.

8. Oporôeroebaêpoêra ndeicatui omendâ goêmierôcoera recè, oatoâcaba y xi, coipo Tûba recébè.

Exp. Dir. O quebaptizou não pode casar cõ o por elle baptizado, nem com seu pay, ou mãy.

9. Abârê, coipo amô abâ pîri morerocarôera, ndeicatui omendâ goêmierocoêra recè, Tûba, coipo y xî recê tiruâ ndeicatui.

Exp. Dir. O padrinho, ou madrinha da pia não pode casar com seu afilhado, ou afilhada, nem com seu pay, & mãy.

10. Ocîbâpe yandî caraiba raçâra reraçoâra

R

ndei

Liuro VII. Cap. III.

ndecatui cecè omendà. Tûba yxirecè tiruã.
Exp. Dir. O padrinho da Chriſma não pôde
casar cõ a ſua aſlhada, nê cõ ſeu pay nê mãy
11 Tiaiuçá xemena, coipo xeremirecò, coipo
tiaiuçáucar, àereme tiamendar yande yoê-
cè, êyara omêna, coipo goemirecò iucare-
me, coipo ynheengarupi amô abà yiucâ-
roirè, ndeicatuí oyoécè omendà : noicô y-
xoè yepè, oyoécè, aypo tecô angoama re-
cè onhemong-età eimebe, coipo aéroirè.

Exp. Dir. Os que ſe concertarão pera matar
ou mandar matar a molher, ou matido de
hum delles meſmos, ſeguindoſe a morte
não podem caſar hum com o outro, ainda
que não ouueſſe copula precedente, ou
ſubſequentè ao tal concerto.

12. Mendâra ymongaribipireima tiaiuçá x-
mêna, coipo, xeremireco coipo tiaiuçá-
ucar; aereme tanhemongarai bucâne, nde
recè xemendà yanonde ymongaraibipira
çupeê, jára ndeicatuí cecè omendà, yiucâ-
pioceramo cecôroire, ndoi coixoè yepè
oyoécè aypo tecô agoama recè onhe-
mong-età eimebè, coipo aéroirè.

Exp. Dirim. O meſmo impedimêto pera cõ
o gentio, ou gentia, infiel, que por ſe con-
uerter

tiertter, & casar com algum fiel se concertou com elle pera a morte do marido, ou molher: seguindose a tal morte não poderão casar hum com o outro ainda que não ouuesse copula, &c.

13. Omêna, coipo goêmirecô jucâçara coipo yjucâucâçata, tamendane nderecê, oyo ecê obîc-baê çupê opîapenhote tiruã èjara, ymomburuâba yiucâpîroêramo cecôroirê, ndeicatuî oyoêcê omendâ. Ndoicubi xoê yepê cecê obîc baê poeta, coipo oyocê tecoároera, omena, coipo goêmirecô jucâçaroêramo, coipo jucâ vcaçaroeramo cecô.

Exp. Dirim. O casado que matou, ou fez matar a molher, ou marido pera se casar cõ o que foi seu complice no adulterio, não pode casar com elle, ainda que o tal complice não soubesse, nem desse consentimêto pera a tal morte.

14. Mendâra oyo êcê obîc baê poêra çupê xemena, coipo xeremirecô reôre, tiâmendar yande yoêcê, eîbaê, ceônhe roirê, ndeicatuî cecê omenda.

Exp. Dir. O casado que depois do adulterio prometeo ao complice de casar cõ elle depois da morte de seu marido, ou molher,

Liuro VII. Cap. III.

não pode casar com o tal complice.

15. Mendâra omendâçâba recê oicôeimebe;
y xui amô recê omendâ ymendâ yebîra na
mendâra ruâ; ymédâ mocôya, recê ibîc-ire
ê: omanôtenhemo y mēdâri piagoêra, ndei-
catui omendâ omendâ mocoî agoêra recê.

Exp. Dirim. O casado, que antes de cōsumar
o ma trimonio, se casou, & consumou com
outra, nem ainda depois da morte da pri-
meira pode casar com a segunda.

16. Omendâ tenhê reroc-îpîra ceroc-ipîreî-
ma recê: ymendâ rirê y aipeânhe cenonhe-
netebo, emonã cecô agoêra recê.

Exp. Dirim. Em vão he o casamento do Chris-
tão com a que o não he: hão de ser aparta-
dos, & o Christão castigado.

17. Oyoêcê omendâragoâma recê nhemon-
g-etâçara Tupã, coipo oanga, coipo Cruz,
coipo anhete renôya ndeicâtui aêroirê
amô aê recê omendâ, nobîc-ixoêyepe oyo
écê.

Exp. Impedim. Os que prometerão, ou iura-
rão de casar hum com outro, não pôde
casar com outro.

18. Omcengabetê reõneme abâ ndeicatui o-
mendâ yacîcoêraamo recê.

Exp.

Impedimento do Matrim. 131

Exp. Dirim. Nenhum dos esposados podê casar com o irmão, ou irmã carnal do esposo ou esposa, que morreo.

19. Mendâra oyoêcê obíc eimebê, amô reõ neme, opitâbaè ndeicatui omendâ o mendaçâmbira acicoêra amô recê: oyoêcê obíc-irê, amô reõneme ndeicatuî opitâbaè poêra mûetê, taîra, taiîra, cemiârirô, cemininó, yeâ pîcâ oyoî rundîc cicâpe

Exp. p. Dir. Morto hum dos casados antes do matrimonio consumado, não pôde o outro casar com nenhum dos irmãos, ou irmãs do morto, se depois do Matrimonio consumado não pode casar com o parente do morto dentro do quarto grao.

20. Morôpotâraritecôara, ndeicatui omendâ, oyoêcê obíc-ibae poêra acicoêra recê; coipo yacicoêra remimonhanga recê, coipo tûba, y xî recê.

Exp. Dirim, Nenhum dos fornicantes pôde casar com os parentes do outro nos primeiros dous graos: conuem a saber com o pay, & mãy, irmão, ou irmã do outro.

21. Omeengabetê pîquîra, coipo tîquera, coipo y xî, recê obic-baé neicatui omendâ o meêgabeté recê tiruá, coipo y xî, y piquîra,

Liuro VII. Cap. III.

ra, tiquera recè, remiarirõ coipo temimi-
no yea pîcabaêrecè oyoirundiç cîcâpe.

Exp. Dirim. O desposado que dormio cõ a ir-
mã, ou may de sua esposa não pode câsar,
nem com a esposa, nem com a mãy, ou ir-
mã, ou parenta no quarto grao.

22. Mbiauçubeîma mbiauçubetê rece omen-
daribaè, miauçûbeîma cõ oyâbaûpa nomê-
dari, yaipeânhe aypobaè anô recè ymô-
mendâ.

Exp. Dir. O forro que casa com a escrava, ou
viceversa, cuidando que he forra, não fica
casado, a partamos aos taes, & casamolos
com outras.

23. Ogoeîmapupe oyabè cereîma recè omê
dârirè abâ anô reõ eîmapucui ndeicatui
amoâêrecè omendâ Tupá ocupe tiruã.

Expl. O que sendo gentio casou com outro
tal, não pode casar com outro em quanto
hum delles for viuo.

24. Apîába cunhã recè oêcô oçaãg yepêbaè
ndeicatuí omendâ omêdâ rirè, oyepeanhe.

Exp. Dirim. O impotente não pode casar, se
casar hase de apartar.

Amoestação sobre os impedimentos.

O Pã mendãra moãruãpãba aimõbeũ y-
mã pei coir mendãpotãçãra mendãra
moabai pãba, coipo çaruãba mombegoãborõ
ycuãpa è; peteũme amõ cuacũpa rã : peyabĩ
etẽmo Tupã nheenga ymõbeũeĩma, ymon-
garaipira angaturãma çuĩ ypeãpiramo pe-
nhemoin gõbomo. Y pupẽ peteũmẽ men-
dãra moãruãpãba moangaũpa çupi ndoãrei-
ma mombegoãbo, omenda potaribaè amo-
tãreĩmanhẽ.

CAPITULO. V.

*Exortação antes do recebimento
& bençãos.*

Y Andejara Iesu Christo remimonhangoẽra
ycõ Sacramento mendãra yãba. Tupã
rimbaè oimonhang-epĩ yanderubipĩ momẽ-
dã yandẽ cii pĩrecẽ ndeiteẽ yxupebẽ Sacra-
mento yã yãbo ygoãçãra anga mongaraipa-
ramo cecoremehẽ: ndeiteẽ abã omẽda yanõ
dẽ onhemõbegoabo oãgaipagoẽra T. nheẽga
biagoẽra recẽ, ymoaciãbo, ceroĩrõmo cero-

Liuro VII. Cap. V.

yebipotareîma , onhemongarai potâçaba rã-
buê potareîma.

Yandejara Túpã taira Sancta Maria oci-
riguêpe yande roô recê yecêaragoêra , cecê
ynhemonânagoêra raangabamo mendã ya-
recô: ycuâbipîra cerobiaripîrabe Túpã taira
apiabamo ynhemonhangagoêra Tupã Es-
pirito Sancto ceterama monhangapé oca-
raiba pupenhe : cerobiaripîra aê Túpã taira
apîabamo yande yabê onhemonhangâpe,
Túpãnamo ycôpoîreima. Yrô yande roô recê
Tupã taira yecêara, yemonana yabê , coir y-
mongaribipîra onheenga rupitecoâra recê
yeceariberameî : y xupe oauçûba yanga mō-
garaipâra , ymoingô atûçâra oyoêcê yero-
biâra ogoerôbiârabê meenga: aypô oauçûba
graça yâba, oimeeng bê omendaribaê çupe,
yanga mongarai pabamo cecê oyeceâ : Aipô
Tupã rauçuba pupebê omendaribaê Túpã
rauçûbi, Tupã oauçûba poêpîca: ypupebe mē
dâra, yoauçûbino, auyeramanhe goecobe pu-
cui oyeceâ, Tupã rauçuba omoyeceareme ê.

Peicuâb anga mendâra recê tecô poranga,
xeraîretâigoê, Tupã nheenga rupi mendâra
moropotâra poçangamo cecou: nêitecê abã
omendã riré moropotâraçuí oyepeâbo , goé-
mirecô

mírecô, coipo omena recenhôgatû oapícica-
no. Mendara moçapir mbaecatû recè ymo-
mendari pira moyecuçûbi yporômonhãgoâ-
inaipi, aeniã yporômonhangagoêra boè vcã,
Tuba, yxî çupè tecó caturecè Tupã mōbaète
recè, Tupã rerobiãra recè, yandejara IESV
Christo opíciroãna raucûba recébè Tupã
nheenga rupi ymoingôbo, igbacupe yxô po-
tà, Anhangaratãpe y xo çuî; Tupã oauçûbã-
ragoãma recè, Ymomocoindoãra mendãra
moyecuçupãba, oyoçûmōndarõeima, oyo
auçucatuãbo, yandejara ymonhangaraibipi-
ra angaturãmētã raucûba yabe.

Ymomoçapicãba mendãra moyecuçupã-
ba, auyeramãhe ymomendaripira yeaccã-
ra; teõ anho ymomboiçãba ndeitecè abã goè-
mirecô potaramo cunhã recè cunhã omen-
motaramo abãrecè, namoropotãra recè catû
onhemomotariã oporômonhanga potã è
toicô irã xeraãra yandè remi nonhanga Tu-
pã dheenga rupi, toçô igbacupe, toçcûme
Anhanga ratãpe, oyabo è; tiaicoumè agoacã
recè reã, reí, oyãbo. Yandè yo ê cè nhongã-
tutiabíc, oyãbo, oyopotãragoãma recè oyo
ãuçucatuãbo Tupã dheengabirecè oyoa pia-
reima, oyo popícic-irè.

Aipô

Liuro VII. Cap. V.

Ai pôrama rece cãmibaè Tupam yãnderubípi
arucanga monhangui cemirecô potâçába re-
teramo , oyepe toôramo oicôbo , toyecêa-
ribè rameim, oyábo , toyeauçucátú, oyabo,
toyepêãume oyeyoauçüba çuí, toçoùmè te-
mirecô coépe, ecoaumè aépe oména è rendu-
biré oyábo, togoêrecô memoãúmè abà oèmi-
recô oyabonô, toçauçübctê ogooramo , oan-
g edábamo cerecôbo, oyabo te: oyombaêra-
mo mendàra nhemeeng-irè. Emonanamo
penendàrìrè peteume pemendàragoêra re-
recômemoammo, peicôcatu, tecó catú repe-
nhádàpe peicôbo : igbacupe Tupã roripápe,
pereôroirè, peçoyanondè.

*Postos os noiuos em pè junto ao Sacerdote fa-
ra a cada hum delles as seguintes pregūtas.*

Molher.

P. Clara erèmendà potâpe Gonçalo recè?

R. Amendà potà.

Homem.

P. Gonçalo nderemirecô potâpe Calra recè?

A. Xeremirecô potâ cecè.

Rece:

O Sacram. do Matrim. 134

Recebimento.

Intas, & postas as mãos em Cruz hũa sobre outra, as mãos direitas, dos que hão de casar, ficando a do homem em cima, & ambas sobre a esquerda do Sacerdote, cuberta com a ponta da Estolla pondo a outra em cima das mãos dos noiuos, & a sua direita sobre todas, tornando a tirar a sua faz com ella hũa † dizendo.

Innomine Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen.

Et tornando a por a mão aonde estaua, fara repetir a cada hum dos noiuos as palavras seguintes.

Palavras do Recebimento.

Molher.

Gonçalo y xe Clara orogoar xemênetêramo, Sancta Medre Igreja de Roma tecò monhangarupi.

Varão.

CLara, y xe Gonçalo orogoar xeremirecò etéramo. Sancta Madre Igreja de Roma tecò monhangába rupi.

Em

Liuro VII. Cap. V.

Em Portugues.

EV Clara recebo a vòs Gonçalo por meu marido, como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Eu Gonçalo recebo a vòs Clara por minha molher; como manda a Sancta Madre Igreja de Roma.

Sacerdote.

Et ego authoritate ipsius, qua fungor vos coniungo in Matrimoniu: in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti Amen.

Deitelbes agoa banta dizendo.

PEr aquæ benedictæ aspersionem det vobis omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

CAPITVLO VI.

Das bençoens dos noivos.

EStas se hão de fazer a todos os que casarem, tirando nas occurrencias seguintes.
1. Quando a noiuva foi ja casada, ou molher solteira publica.

2.do

das benções dos noivos 135

2. Do primeiro Domingo do Aduento até à Epiphania inclusivè.

3. De quarta feira de cinza até a primeira Domingo depois da Pascoa, inclusivè.

Amostrará aos noivos, aos quaes se não dão as benções, & se receberem nos ditos tempos, que até não serem passados, não fação convite nem viuão juntos.

Sacerdote.

ψ Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞ Qui fecit Cælum, & terram.

ψ. Sit nomen Domini benedictum.

℞. Ex hoc nunc, & vsque in seculum.

ψ. Saluos fac seruos tuos.

℞. Deus meus sperantes in te.

ψ. Ostende eis Domine misericordiam tuam.

℞. Et salutare tuum da eis.

ψ. Mitte eis Domine auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eos.

ψ. Exurge Domine adiuua eos.

℞. Et liberá eos propter nomen tuum.

ψ. Nihil proficiat inimicus in eis.

℞. Et filius iniquitatis nō apponat nocere eis

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te ueniat.

ψ. Do-

Liuro VII. Cap. V.

v. Dominus vobiscum.

r. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui in mundi crescentis exordio
multiplici prole benedixisti, propitia-
re supplicationibus nostris, & super hunc fa-
mulum tuum, & famulam tuam, opera tuæ
benedictionis † infunde: vt coniugali con-
sortio effecti, compari mente consimili san-
ctitate mutuo copulentur. Per Christum Do-
minum nostrum. Amen.

Oremus.

REspice Domine super hanc coniunctio-
nem vt sicut misisti Angelum tuum Ra-
phaelem pacificum Tobiaë, & Saraë filiaë
Raguelis: ita digneris mittere benedictio-
nem † tuam super istos nubentes, vt in tua
voluntate permancant, & in tua securitate
consistant, & in amore tuo viuant, & senes-
cant, & multiplicentur in longitudinem die-
rum.

Oratio.

DEus, qui tam excellenti misterio coniu-
galem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ec-

& Ecclesiæ Sacramentum in fædere præfig-
nares nuptiarum: præsta quæsumus, vt quod
nostro ministratur officio, tua benedictione
potius impleatur.

Propitiare, quæsumus Domine, supplica-
tionibus nostris: & institutis tuis, quibus
propagationem humani generis ordinasti,
benignus assiste: vt quod te authore iungi-
tur te auxiliante seruetur. Per Domin. &c.

Prefatio.

ψ. Per omnia secula seculorum

℞. Amen.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

ψ. Sursumcorda.

℞. Habemus ad Dominum.

ψ. Gratias agamus Domino Deo nostro.

℞. Dignum & iustum est.

Vere dignum & iustum est, æquum, & saluta-
re nos tibi semper, & vbique gratias agere
Domine sancte Pater omnipotens æterne
Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo
cuncta fecisti: qui dispositis vniuersitatis
exordijs, homini ad imaginem Dei facto,
ideo in separabile mulieris, adiutorium
condi-

Libro VII. Cap. VI.

condidisti , vt famineo corpori de virili
dares carne principium , docens quod ex
vno placuisset institui , nunquam licere
disiungi. Deus, qui tam excellenti mysterio
coniugalem copulam consecrasti, vt Christi,
& Ecclesie Sacramentum prefignares in fæ-
dere nuptiarum Deus, per quem mulier cõ-
iungitur; & societas principaliter ordinata
ea beati benedictione donatur, quæ sola, nec per
originalis peccati pœnam, nec per diluuij est
ablata sententia : respice Domine, propitius
super hanc famulam tuam, quæ maritali iun-
genda est confortio , tuaque se expetit pro-
tectione muniri. Sit in ea iugum dilectionis,
& pacis: fidelis & casta nubat in Christo, imi-
tatrixq; sanctarum permaneat faminarum.
Sit amabilis, vt Rachel, viro: sapiens, vt Re-
becca, longæua, & fidelis vt Sara. Nihil in ea
actibus suis ille auctor præuaricationis vsur-
per, nexa fidei, mandatisque permaneat, v-
nitore iuncta contactus illicitus fugiat, mu-
niatque infirmitatem suam robore disci-
plinæ: sit verecundia grauis, pudore venerabi-
lis, doctrinis cælestibus erudita : sit facunda
in sobole, sit probata, & innocens, & ad bea-
torum requiem atque ad cælestia regna per-
ueniat,

uenia, & videat filios filiorum suorum vsque in tertiam, & quartam progeniem, & ad optatam perueniat senectutem.

Oremus.

Oratio.

Quæsumus, omnipotēs sempiternæ Deus instituta prouidentia tuæ pio amore comitare: vt quos legitima societate connectis, longæua pace custodias. Per Dominum nostrum &c.

CAPITVLO VII.

*Ordem que se guarda no dar da
Sancta Vnção.*

FAZendo o Sacerdote leuar consigo o oleo Sancto dos enfermos, estopas, hũa patena de Calix, tudo em hum prato limpo, lume, agoa benta, & hũa Cruz sem pão, vã rezando pello caminho o Psalmo de Misere-re, &c.

Entrando em a casa do enfermo fallará com elle dizendo.

Sac. Erêipotâpe yandî caraiba pupè yxè
S nde

Liuro VII. Cap. VII.

nde pituba.

Sac. Ayêcatû ereipotar, cecê Tupã nhirõna-
mo ndêbene, nde angaipagoêra raqui puê-
ra recê cecê nde nhemomotârixuêra rece-
bê; ne anga çuî ymocanhêma; Abarê nde nhe-
môbegoâpe ndereçarai agoera recebê, ende-
be Tupã monhiromo nde angaipagoêra nde
ymoaci catureme ê ne, nde ceroïrom catu-
remeêne, auyeramanhê ceroyebî potareima.
Natenheruã Abarê ynôngi mbaê acibôra re-
cê ypoêraba pota ê, ymbaê aci aribê potã to-
manô eçapia, oyo êcê, y xê yandî caraiba nõ-
girê, na oyabo ruã: opoêrarâco ibia amônime
oyoêcê Abarê ynongirê Tupã ogoêrecô cua-
paba rupiê. Infirmatur quis in vobis, indu-
cat præsbiteros Ecclesie, & orent super eum
vnguentès eum oleo Sancto. E y erimbaê
S. Iacobo yande jara nheenga rerecoãra.
Baê acibôra omará àra cacâreme tocenoï ycar
Abarê yandi caraiba nongara oyâbo, y xupe
toyepitubûcar ypupe oyabo ypitupa Abarê
cecê Tûpã rerobia catuâbo ymong-etã çãpe,
cecêbê mbaê acibôra moyerobiarucã, yanga
recobêçãba recê ymoyecuçûbûcarine ce-
mimborârã moaribêucã yxuí, yxupê Tupã
monhirômo.

ÿ. Pax

℣. Pax huic Domui.

℞. Et omnibus habitantibus in ea.

℣. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

INtroëat Domine IESV Christe domum
hanc sub nostræ humilitatis ingressu æter-
na felicitas, diuina prosperitas, serena lætitia,
caritas fructuosa, sanitas sempiterna: effu-
giat ex hoc loco accessus Dæmonum: adsint
Angeli pacis, domumque hanc deserat effu-
gata discordia.

Magnifica Domine, super nos nomen san-
ctum tuum, & bene ꝑ dic nostræ conuersa-
tioni, sanctifica nostræ humilitatis ingressum
qui sanctus, & pius es, & permanes cum Pa-
tre, & Spiritu Sancto in secula seculorum.
℞. Amen.

Oratio.

Oremus, & deprecemur Dominum nos-
trum IESVM Christum, vt benedi-
cendo bene ꝑ dicat hoc tabernaculum, &

S 2

omnes

Liuro VII. Cap. VII.

omnes habitantes in eo , & det eis Angelum bonum custodē , & faciat eos sibi seruire , ad considerandum mirabilia de lege sua , aduertat ab eis omnes contrarias potestates : eripiat eos ab omni formidine , & ab omni perturbatione , ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur , qui cum Patre , & Spiritu Sancto uiuit , & regnat in secula seculorum. Amen.

Oremus.

Oratio.

EXaudi nos Domine sancte pater omnipotens , eterne Deus , & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis , qui custodiat , foneat protegat , uisitet , atque defendat omnes habitantes , in hoc habitaculo per Christum &c. *R.* Amen.

*Deita agoa benta sobre o doente em mode ✠
& depois por toda a casa , dizendo Misere-
rere mei Deus , com o Psalmo Asperges me
Domine.*

DIta a Confissão geral , & dada a absolui-
ção diz. In nomine Pa tris , & Fi lij ,
& Spiritus tr Sancti. Extingatur in te om-
nis

nis virtus diaboli per impositionem manuū
nostrarum : imo per inuocationem omnium
Sanctorum, Angelorum, Archangelorum, Pa-
triarcharum, Prophetarum, Apostolorum,
Martyrum Confessorum, Virginum, atque
omnium simul Sanctorum. R. Amen.

*Vngindo as sete partes do corpo do en-
fermo fazendo com o oleo hũa*

Cruz dirã.

Nos olhos.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid oculorum vitio deliquisti.
Amen.

Nos narizes.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid narium vitio deliquisti.
Amen.

Nos beiços.

PER istam sanctam vnctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do-
minus, quicquid linguæ, & oris vitio deliquisti.
Amen.

Liuro VII. Cap. III.

Nas mãos.

PER istam sanctam vn̄ctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid tactus vitio deliquisti.
Amen.

Nos pès.

PER istam sanctam vn̄ctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcart tibi Do
minus, quicquid incessus vitio deliquisti
Amen;

Nos lombos.

PER istam Sanctam vn̄ctiōem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Do
minus, quicquid lumborum vitio deliquisti.
Amen.

Depois disto.

Kyrieleyson, Christe eleyson, Kyrie elei
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentatione.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Saluum fac setuum tuum.

℞. Deus meus sperantes in te.

ψ. Mitte ei Domine, auxilium de sancto.

℞. Et de Sion tuere eum.

ψ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ψ. Ni-

ψ. Nihil proficiat inimicus in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū loquutus es, infirmatur quis in vobis: inducat presbiteros Ecclesie, & orent super eam, ungentes eum oleo Sancto in nomine Domini: & oratio fidei saluabit infirmum, & alleuiabit eum Dominus: & si in peccatis sit, dimittentur ei. Cura, qua sumus, redemptor noster gratia Spiritus Sancti languores istius infirmi, & sua sana vulnera, eiusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis, ab eo expelle: plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: vt ope misericordie tue restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre & Spiritu Sancto viuis, & regnas in secula seculorum. ℞ Amen.

S 4

Ref-

Liuro VII. Cap. VII.

R Espice, quæsumus, Domine famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animam refoue, quau creasti, vt castigationibus emendatus se sentiat tua medicina saluatum. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

Oratio.

Domine Sancte, Pater omnipotens æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiam ægrⁱs infundendo corporibus, facturam tuâ multiplici pietate custodis: ad inuocationē tui nominis benignus assiste: vt famulum tuum. N. ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum, dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oratio.

Dominus IESVS Christus apud te sit, vt te defendat: intra te sit, vt te reficiat, circa te sit: vt te conseruet: ante te sit: vt te custodiat; super te sit, vt te benedicat. Qui in Trinitate perfecta viuit, & regnat in secula seculorum. Amen.

Consola

*Consola ao enfermo com as seguintes, ou
outras palauras semelhantes.*

X Erait nde apicicatu coite enhemopiâtã
T. recê oro pitub-iman yãdi caraiba pu-
pê nde nbemombeu roirê , nde Tupã ar rirê;
nde ramiya yecoçubeimagoera yang;
enombaè êtê Tûpã cecê nde moyecoçuba-
goerarece nde rauçubaragoera recê cerobiã
catuabo, cecê eyerobia; enheanguume, oma-
nobaèramapabè yande , teõ pôpe pabê ya-
cacuab opa teõ yande mondîc-i. Opabiman
yande rauçupape yandêbe Tupã remiejara
moçanga ererecô nde yoêcê, nde anga çuma-
rã moanyerãmari. Teumê ycô ára pôra recê
nde mong etareme, ynheenga rerobiã, tande
moang ecoaibume Anhangã. E Tûpã mōg-e-
tã eiupa cecêmime ndemaenduâramo , nde
nhirō xeangai pãba recê yxebe xejarigoê erê
pîj pî; xepicirō yepê Anhangã çuî êyãbo y-
xupê , teume Anhangã çupe xemoaueucã,
eyãbo, toicôume moxi xeipibo, emonhegoa-
cê xe çuî , eyabo; Tupanarinhō nde angaci-
moin , amo mbaérecê nde ang-ecô aibeima-
mo. Tûpã anhō nde apicicâbamo , nde ang
enda-

Liuro VII. Cap. VII.

endâbamo, nde yerobiâçabamo, Anhanga ci-
quûiabamo toicô. Nâneme amé Anhanga ye-
iucaibetêo morôécê, aba ogoerobiâra potâ,
emonânamo nde yequij nde rûme nde raâ
raág-eme teume ymoripa : xepicirô yepexe-
monhangarigoê, terê Tupá çupê, nde crim-
baêxe picirô potâ, ndereye auçubari, xerecê
eyeiucâ vcâ, igbîra yoâçaba recê emanômo.

xe angai pabetê anhe de çui, xemonhâga-
rigoê, tecô angai pabari xe maenduaramo xe
nheengaibamo, guitecô memoâmo, eyabo.
Emonâ xerecôre, xe poçanong yepê moro
poçanongareteramo nde recô pupê, teume
xepoçanonga reroirômo, xepoçanonpota-
reima.

Angirê nayabî xoê nde nheengane : namo
cemixoê nde rauçûba xe anga nde remimo-
yangoêra çuîne ; eyâbo. Nayabi xoetemo
erimbaê nde nheenga mã, eyabo, nai coi
xoetemo erimbaê tecô poxi recê mã, eya-
bo: nde pîape catû, nde anga moaqui nde
youpe Tupam monhirom yanondê. Sancta
Maria Tupam taíra cî ecenoim caraibebê
nde raroánabê, xe rarô xepi xirôgatû pe-
yepê taxemo aujeûme Anhanga, cori xeye-
quii xerûme, eyabo. Nde reri yarabê eimôg-
etâ

etâ igbac-igoâra catûpabê abè: peimonhi-
rom Tupã yande jara y xêbo, eyâ, taxc re-
raço cori oangaturama recè, xerecè ogoeô
agoêra recêbè, yxe ogoerobiârarrecê, oyoê-
cê xeyerobiâra recêbê goripâpe, eyâ. Nai-
côpotari man icô âra aûba pupê: airumô
rumômomo xereco angaipagoêra, aûba icô igbî
pupê guitecôbomo, eyâ. Xereraçô eçâpia
yepé nde piri auyeramanhe xeanga moin-
gôbo, eyâ.

Baê nderecô memoã agoêra amô recê
nde maenduaramo cori xerenom ûcâyepé
tayune nde monhemomegoâbo nde moa-
pîcîcá, nderecê Tupam mong-etâbo, nde
îpîbo guitena.

*Amoeste, que ponhão ahi hũa Cruz, &
agoa benta, & que o chamem antes de
o enfermo entrar de todo nõ ar-
tigo da morte.*

PEimoin amo Cruzoyepêcô marâbôra ro
baque ceçâ maerdabamo: igcaraibabê, y
yequîj tûme cori tape cîpij y pupê; Anhanga
nhegoacêbâba igcaraiba. I E S V S têra
angaturâma, Maria I E S V S cî abê pece-
noîucâ

Liuro VII. Cap. VII.

noiúcâr y xupe: ymarâ aretê eimebetoçô abâ
xerenôya.

*Recolhido ja o Sacerdote na Igreja dirâ
aos que o acompanhãrão.*

YAndi! caraiba pupe baê acibôra pitupa
Abareçoreme yrunamo oçobaê puêra.
Tupã oimonhîrô oyoupe cetanhê ceixû tatâ
tecô angai pâba repîmondîca pe, Tupã nheen-
gabiagoêra repîramo oecô ramboêra mo-
ramboerûcá Tupã çupe, oâgai pagoêra moa-
ei catuabo ê. Emonanamo aypo tecôrama-
recê, peipotâ catu Abare yrunamo pecô yepi

E logo lhes lançara a benção dizendo.

Benedicat vos omnipotens Deus, Pater
& Fi lius, & Spiritus t Sanctus.
R. Amen.

E Stando o enfermo em passamento o Sa-
cerdote o acompanhara pello perigo q̃
ha em semelhante trago da morte consolan-
doo, confortandoo, & dizendo as Ladainhas
com o mais que se segue.

Ordem

*Ordem de encomendar a alma do que está
em passamento, dizendo primeiro as
Ladainhas seguintes.*

K Yrie eleison, Christe eleison. Kyrie eley-
son.

Sancta Maria,	ora pro eo.
Omnes sancti Angeli, & Archag.	orate pro eo
Sancte Abel,	ora.
Omnis chorus iustorum,	ora.
Sancte Abraham,	ora.
Sancte Ioannes Baptista,	ora.
Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ,	orate pro eo.
Sancte Petre,	ora.
Sancte Paule,	ora.
Sancte Andrea,	ora.
Sancte Ioannes,	ora.
Omnes sancti Apostoli, & Euagelistæ,	orate.
Omnes sancti Discipuli Domini,	orate.
Omnes sancti Innocentes,	orate.
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Siluester,	ora.
	Sacte

Liuro VII. Cap. VII.

Sancte Gregori, ora.
Sancte Augustine, ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores.
orate pro eo.

Sancte Benedicte, ora.
Sancte Francisce, ora.
Omnes sancti Monachi, & Eremitę. orate.
Sancta Maria Magdalena, ora.
Sancta Lucia, ora.
Omnes sanctę Virgines, & viduę, orate.
Omnes Sancti, & Sanctę Dei, intercedi-
te pro eo.

Propitius esto, Parce ei Domine.

Propitius esto, libera.
Ab ira tua, libera.
A periculo mortis, libera.
A mala morte, libera.
A pœnis inferni, libera.
Ab omni malo, libera.
Per natiuitatem tuam, libera.
Per Crucem, & passionem tuam, libera.
Per mortem, & sepulturam tuam, libera.
Per gloriosam Resurrectionem tuam, libera.
Per admirabilem Ascensionem tuam, libera.
Per gratiam Spiritus sancti paracliti, libe-
ra eum Domine.

In die

Ordem de encomẽdar a alma. 144

In die iudicij, libera.
Peccatores, Terrogamus audinos.
Ut ei parcas, Te rogamus audi nos
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

*Deinde cum in agone sui exitus anima an-
xiatur, dicatur sequentes orationes.*

Proficiscere anima Christiana de hoc mū-
do, in nomine Dei Patris omnipotentis,
qui te creauit: in nomine IESV Christi
filiij Dei viui, qui pro te passus est: in nomi-
ne Spiritus Sancti, qui in te effusus est: in no-
mine Angelorum: in nomine Thronorum &
Dominationum: in nomine Principatum,
& Potestatum: in nomine Cherubim & Se-
raphim: in nomine Patriarcharum, & Pro-
phetarum: in nomine Sanctorum Apostolo-
rum, & Euangelistarum: in nomine Sancto-
rum Martyrum & Confessorum: in nomine
Sanctorum Monachorum, & Eremitarum:
in nomine Sanctarum Virginum, & omnium
Sanctorum, & Sanctarum Dei: hodie sit in
pace locus tuus, & habitatio tua in Sancta
Sion. Per eundem Christum Dominum nos-
trum. &. Amen.

Ora-

Liuro. VII. Cap. VII.

Oratio.

DEus misericors, Deus clemens, Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata penitentium deles, & prateritorum criminum culpas venia remissionis euacuas: respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renoua in eo pijsime Pater, quidquid terrena fragilitate corruptum, vel quidquid diabolica fraude violatum est: & unitati corporis Ecclesiae membrum redemptionis annecte. Miserere Domine gemituum, miserere lacrymarum eius: & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuae sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Commeudote omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cuius es creatura, committo: vt cum humanitatis debitum morte interueniente per solueris, ad auctorem tuum qui te de limo terrae formauerat, reuertaris. Egrediēti itaque animae tuae de corpore splendidus Angelorum cœtus occurrat: iudex Apostolorum tibi senatus adueniat: candidatorū tibi

Ordē de encomēdar a alma. 145

tibi Martyrum triumphator exercitus ob-
uiet: liliata rutilantium te Confessorum tur-
ma circundet: iubilantium te Virginum cho-
rus excipiat, & beatæ quietis in sinu Patriar-
charum te complexus astringat: mitis atque
festiuus Christi Iesu tibi aspectus appareat,
qui te inter assistentes sibi iugiter interesse
decernat. Ignoret omnem quod horret in te-
nebris, quod stridet inflammis, quod cruciat
in tormentis. Cedat tibi terribilissimus satanas
cum satellitibus suis: in aduentu tuo te comi-
tantibus Angelis contremiscat, atque in æter-
næ noctis chaos immane diffugiat. Exurgat
Deus, & dissipentur inimici eius: & fugiant
qui oderunt eum, a facie eius. Sicut deficit fu-
mus, deficient: sicut fluit cera à facie ignis, sic
pereant peccatores à facie Dei: & iusti epu-
lentur, & exultent in conspectu Dei. Con-
fundantur igitur & erubescant omnes tar-
tarea legiones, & ministri satanæ iter tuum
impedire non audeant. Liberet te à cruciatu
Christus, qui pro te Crucifixus est. Liberet te
ab æterna morte Christus, qui pro te mori
dignatus est. Constituat te Christus filius
Dei viui intra Paradisi sui semper amœna
virentia, & inter oues suas te verus ille Pas-

Liuro VII. Cap. VII.

tor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absoluat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constituat. Redemptorē tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina beatorum contemplationis diuinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oratio.

SVscipe Domine seruum tuum in locum sperandæ sibi saluationis à misericordia tua. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pœnarum, & ex omnibus tribulationibus. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Noe de diluuiio. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui, sicut liberasti Abraham de Vr Chaldaeorum. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui sicut liberasti Iob de passionibus suis. *R.* Amen. Libera Domine animam serui tui sicut liberasti Isaac de hostia, & de manu patris sui Abrahæ. *R.* Amen. Libera Domine
ne

Ordē de encomēdar a alma. 146

ne animam serui tui, sicut liberaſti Lot de So-
domis, & de flamma ignis. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Moyſen de manu Pharaonis Regis Æ-
gyptiorum. *R.* Amen. Libera Domine a-
nimam serui tui, sicut liberaſti Daniele de
lacu leonum. *R.* Amen. Libera Domine

Animam serui tui, sicut liberaſti tres pueros
de camino ignis ardentis, & de manu Regis
iniqui. *R.* Amen. Libera Domine animam
serui tui, sicut liberaſti Suſannam de falso cri-
mine. *R.* Amen. Libera Domine animam
serui tui, sicut liberaſti Dauid de manu Regis
Saul, & de manu Goliath. *R.* Amen.

Libera Domine animam serui tui, sicut libe-
raſti Petrū, & Paulū de carceribus. *R.* Amē.
Et sicut beatissimam Teclam virginem, &
martyrem tuam de tribus atrocissimis tor-
mentis liberaſti, sic liberare digneris animam
huius serui tui, & tecum facias in bonis con-
gaudere caelestibus. *R.* Amen.

Oratio.

Commendamus tibi Domine animam fa-
muli tui N. precamurque te Domine Ie-
su Christe saluator mundi, vt propter quam
ad terram misericorditer descēdisti, Patriar-

T 2

charū

Liuro VII. Cap. VII.

charum tuorum sinibus insinuare non re-
nuas. Agnosce Domine creaturam tuam, non
à dijs alienis creatam, sed à te solo Deo viuo,
& vero : quia non est alius Deus præter te,
& non est secundum opera tua. Lætifica Do-
mine animam eius in conspectu tuo, & ne
memineris iniquitatum eius antiquarum, &
ebrietatum, quas suscitauit furor sine feruor
mali desiderij. Licet enim peccauerit, tamen
Patrem, & filium, & Spiritum sanctum non
negauit, sed credidit ; & zelum Dei in se ha-
buit, & Deum qui fecit omnia fideliter ado-
rauit.

Delicta iuuentutis, & ignorantias eius
quæsumus, ne memineris Domine: sed se-
cundum magnam misericordiam tuam me-
mor esto illius in gloria claritatis tuæ. Ape-
riantur ei cæli, collatentur illi Angeli. In reg-
num tuum Domine seruum tuum suscipe.
Suscipiat eum sanctus Michael Archangelus
Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum.
Veniant illi obtiniam sancti Angeli Dei, & per-
ducant eum in cinitatem cælestem Ierusalem.
Suscipiat eum beatus Petrus Apostolus, cui à
Deo clauis regni cælestis traditæ sunt. Adiu-
uet

Ordē de encomēdar a alma. 147

uet cum sanctus Paulus Apostolus, qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo sanctus Ioannes electus Dei Apostolus, cui reuelata sunt secreta caelestia. Orent pro eo omnes sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi atque soluendi. Intercedant pro eo omnes sancti, & electi Dei qui pro Christi nomine tormenta in hoc saeculo sustinuerunt: vt vinculis carnis exutus, peruenire mereatur ad gloriam regni Cælestis: præstante Domino nostro Iesu Christo: Qui cum Patre, & Spiritu Sancto viuit, & regnat in secula seculorum. *R. Amen:*

Si anxiatur adhuc anima, dicuntur hi Psalmi, videlicet: Confitemini Domino. & totus Psal.

Beati immaculati.

Egressa autem anima, dicitur hoc *R.* Subuenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini: Suscipientes animam eius: Offerentes eam in conspectu Altissimi.

ψ. Suscipiat te Christus qui vocauit te, & in sinum Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes. *ψ.* Requiem æternam dona ei Domine. *R.* Et lux perpetua luceat ei. Offerentes.

Deinde. Kyrie eleison. Christe eleison. kyrie

T 3

eleyson

Liuro VII. Cap. VII.

eleyson. Pater noster. secret.
ψ. Et ne nos inducas in tentationem.
℞. Sed libera nos a malo.
ψ. Requiem æternam dona ei Domine.
℞. Et lux perpetua luceat ei.
ψ. A porta inferi.
℞. Erue Domine animam eius.
ψ. Requiescat in pace.
℞. Amen.
ψ. Domine exaudi orationem meam.
℞. Et clamor meus ad te veniat.
ψ. Dominus vobiscum.
℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus. Oratio.

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus sæculo tibi viuat: & quæ per fragilitatem humanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. *℞. Amen.*

CAP.

CAPITULO VIII.

*Ordem no encomendar, & en-
terrar os defunctos.*

Estando ainda o corpo em casa.

S Vbuenite sancti Dei.

S Occurite Angeli Domini, suscipiētes ani-
mam eius, offerentes eam in conspectu al-
tissimi.

Suscipiat te Christus, qui vocauit te.

Et in sinum Abrahæ Angeli deducant te.

Suscipientes animam eius offerentes eam.

In conspectu altissimi,

Requiem æternam dona ei Domine.

Et lux perpetua luceat ei.

Offerentes eam.

In conspectu altissimi.

Kyrie eleyson, Christe eleison.

Sacer. Pater noster. secret.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

ψ. Requiem æternam dona ei Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

ψ. A porta inferi.

Liuro VII. Cap. VIII.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. *Oremus*

Tibi Domine commendamus animam famuli tui N. vt defunctus seculo tibi viuat; & quæ per fragilitatem mundanæ conuersationis peccata commisit, tu venia misericordissimæ pietatis absterge per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Kyrie eleison, Christe eleyson, kyrie eleyson.

Pater noster. *secreto.*

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos a malo.

ψ. In memoria æterna erit iustus,

R. Ab auditione mala non timebit.

ψ. Ne tradas bestijs animam confitentem tibi.

R. Et animam pauperis tui, ne obliuiscaris in finem.

ψ. Nō intres in iudiciū cū seruo tuo Dñe.

R. Quia non iustificabitur in conspectu tuo omnis viuens.

ψ. A porta inferi.

R. Erue Domine animam eius.

ψ. Requiescat in pace.

R. Amen

Ordem no encom.os defunct. 149

R. Amen.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Oratio.

SVscipe, Domine, animam famuli tui, quã de ergastulo huius seculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pœnarum, vt quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruatur, & inter sanctos & electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christũ Dominum nostrũ. *R.* Amen.

Leuão o corpo à Igreja, & pello caminho vão rezando o seguinte.

ψ. Subuenite sancti Dei. Occurrite Angeli Domini

Ps. Misere mei Deus secundum magnã. &c.

ψ. Subuenite sancti Dei occurrite Angeli Domini &c.

R. Et secundum multitudinem, &c.

E assim por esta ordem irão rezando o dito psalmo, repetindo sempre o subuenite.

Che-

Liuro VII. Cap. VIII.

*Chegados à igreja, & posto o corpo
no meio do cruceiro.*

Oremus.

Oratio.

Non intres in iudicium cum seruo tuo,
Domine, quia nullus apud te iustifica-
bitur homo, nisi per te omnium peccatorum
ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quaesum-
us, tua iudicialis sententia premat, quem ti-
bi vera supplicatio fidei Christianae comen-
dat: sed gratia tua illi succurrente, mereatur
evadere iudicium ultionis, qui dum viueret,
insignitus est signaculo Sanctae Trinitatis,
qui viuis, & regnas in secula seculorum.
Amen.

Tornaõ a repetir o resposso que fica atras.
Subuenite Sancti, &c. todo.
kyrie eleyson, &c. Pater noster.
ψ. Et ne nos inducas, &c.
R: Sed libera &c.
ψ. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Ordē no encomēdar os defūct. 150

Oremus.

Oratio.

DEus cui omnia viuunt, & cui non pe-
reunt moriendo corpora nostra sed mu-
tantur in melius: te supplices deprecamur vt
suscipi iubeas animam famuli tui N. per ma-
nus sanctorum Angelorum de ducendam in
sinum amici tui Abrahæ Patriarchę, resusci-
tandamque in nouissimo iudicij magni die,
& quidquid vitiorum diabolo fallente con-
traxit, tu pius, & misericors abluas indul-
gendo. Per Christ.

Ps. Ne recorderis peccata mea Domine dum
veneris iudicare seculum per ignem.

Ps. Dirige Domine Deus meus in conspectu
tuo viam meam.

R. Dum veneris iudicare seculum per ignem.
kyrie eleison, &c. Pater noster.

Sac. Et ne nos inducas in tent. &c.

R. Sed libera nos, &c.

Oremus.

FAc, quæsumus Domine hanc cum seruo
tuo defuncto misericordiam, vt facto-
rum suorum in pennis non recipiat vicem,
qui tuam in votis tenuit voluntatem, vt si-
cut hic eum vera fides iunxit fidelium tur-
mis:

Liuro. VII. Cap. VIII.

mis: ita illic eum tua miseratio sociat Angelicis choris. Per Christum Dominum, &c.

Em quanto dāo o corpo à terra, dizem o seguinte resposso.

Vn^o. Libera me Domine.

R. De morte aeterna in illa die tremenda.

Cat. Quando caeli mouendi sunt, & terra dū veneris iudicare seculum per ignem.

Vn. Tremens factus sum ego, & timeo.

Cat. Dum discussio vnerit, atque vctura ira

Vn. Quando Celi mouendi sunt & terra.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Vn. Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriæ, dies magna, & amara valde.

Cat. Dum veneris iudicare seculum per ignē

ψ. Requiem aeternam dona ei Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

Cat. Libera me Domine de morte aeterna vt supra ad te ignem.

Kyrie eleyson, &c. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas &c.

R. Sed libera nos, &c.

Oremus.

Oratio.

Absolue, quæsumus, Domine animam famuli

Ordē no encomēd. os defūct. 151

muli tui, vt defunctus seculo tibi viuat, &
quæ per fragilitatem humana conuersatio-
ne peccata commisit, tu venia misericordif-
simæ pietatis absterge. Per Christ. Amen.
Sac. Requiem æternam dona ei Domine.
R. Et lux perpetua luceat ei.
Vn. Requiescat in pace. R. Amen.

Ordem no enterrar os innocentes.

S Vbuenite sancti Dei, &c. alsicomo fica
a cima.

Sac. kyrie eleyson, Christe eleyson &c.

Patet noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas, &c.

R. Sed libera nos, &c.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo. Oremus.

Oratio.

O Mnipotens, & mitissime Deus, qui
omnibus paruulis renatis baptisate,
dum migrant à seculo sine vllis eorum me-
ritis vitam statim largiris æternam, sicut ani-
mæ huius paruuli credimus te fecisse: fac nos
quæsumus Domine, per intercessionem Bea-
tæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum
tuorū

Liuro VII. Cap. VIII.

tuorum, hic purificatis tibi mentibus fami-
lari, & in paradiso beatis paruulis perpetuo
sociari. Per Christum, &c.

*Indo pera a Igreja vaõ dizendo
os Psalmos.*

Laudate pueri Dominum
Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados à Igreja enterrem o corpo
com a seguinte Antiphona.*

IVuenes, & Virgines senes cum junioribus,
Laudent nomen Domini.

Verf. kyrie eleyson, &c. Pater noster.

Verf. Et ne nos inducas in tentatione.

Resp. Sed libera nos a malo.

Verf. Sinite paruulos ad me venire.

Resp. Talium est enim regnum Cælorum.

Verf. Dominus vobiscum.

Resp. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens sempiternæ Deus, sanctæ tri-
nitatis amator, qui animam huius par-
uuli ad regnum Cælorum hodie in sericor-
diter

Ordē no encomēdar os defūctos. 152

diter vocare dignatus es: concede nobis, ita
iunocenter agere, vt meritis tuæ sanctissimæ
pafsionis, & intercessione beatæ Mariæ sem-
per Virginis, & omnium sanctorum tuorum
in eodem regno nos cum omnibus sanctis
tuis, & electis semper facias congaudere, qui
viuis, & regnas, &c.

CAPITVLO IX.

*Resposos, que nas Igrejas dos Indios custu-
mão dizer os padres da Companhia, to.
das as segundas feiras do anno no
fim da Missa que dizem pel-
los defunctos de suas
igrejas.*

PReparados os mordomos com suas opas,
tocheiros, Cruz, agoa benta: começa o Sa-
cerdote a deitar agoa benta logo do cruzeiro
pera a porta, dizendo.

I.

Vn. Memento mei Deus.

Resp. Quia ventus est vita mea.

ões.

Liuro VII. Cap. VIII.

ōnes. Nec aspiciat me visus hominis,
Vers. De profundis clamauit ad te Domine,
R. Domine exaudi orationem meam.
ōnes. Nec aspiciat me visus hominis.

Parando no meye da Igreja, diz

K Yrie eleison. Christe eleyson. &c.
Sac. Pater noster.

Vers. Et ne nos inducas intimationem
R. Sed libera nos, &c.

Vers. Requiem æternam dona &c.

R. Et lux perpetua &c.

Vers. A porta inferi.

R. Erue Domine animas eorum.

Vers. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus, &c.

Vers. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiternæ Deus, cui nunquam sine ipse misericordiæ supplicatur propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum, vt qui de hac vita in tui nominis confessione decesserunt; sanctorum tuorum numero facias aggregari. Per Christum
Do-

dos respōsos pellos defunct. 153

minum nostrum. R. Amen:
Vers. Requiem æternam dona eis Domine.
Resp. Et lux perpetua &c.
Vers. Domine exaudi orationem meam.
Resp. Et clamor meus &c.
Vers. Requiescant in pace.

2.

Vn. Dirige Domine Deus meus,
Resp. In conspectu tuo viam meam.
ōnes. Dum veneris iudicare seculum per ignē

Parando à porta da igreja, diz.

Vers. kyrie eleyson &c.
Sac. Pater noster.
Vers. Et ne uos inducas in tent. & vt sup.

Oremus.

Fidelium Deus omnium conditor, & redemptor animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cimiterio quiescentium remissionem cunctorum tribue peccatorum: vt indulgentiam, quam semper optauerunt; pijs supplicationibus consequantur qui uiuis, & regnas in secula seculorum.
R. Amen. 3.

Vn. Qui Lazarum resuscitaſti de monūmen-

V

to

Liuro VII. Cap. IX.

to fatidum.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

ψ. Qui venturus es iudicare viuos , & mor-
tuos, & seculum per ignem.

ōnes. Tu eis Domine dona requiem , & locū
indulgentiæ.

Parando no adro, diz.

ψ. kyrie eleyson, &c.

Sac. Pater noster. secreto.

ψ. Et ne nos inducas &c. vt sup.

Oremus.

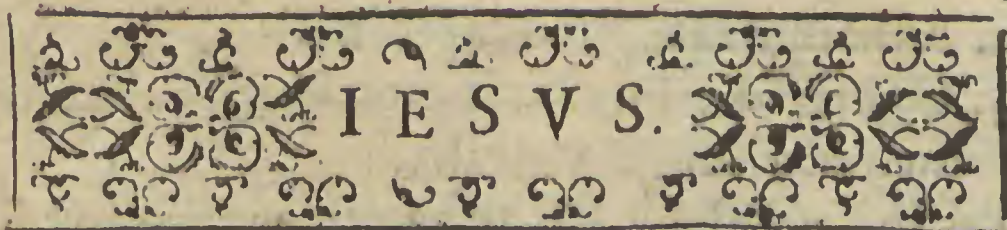
DENS, cuius miseratione anime fidelium,
requiescunt famulis, & famulabus tuis
omnibus hic, & vbique in Christo quiescen-
tibus da prospitius veniam peccatorum, vt
âcunctis reatibus absolutæ tecum sine fine læ-
tentur. Per eundem Dominum nostrum Ie-
sum Christum filium tuum qui tecum viuit,
& regnat, in secula seculorum. Amen.

ψ. Requiem æternam dona eis Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Vn. Requiescant in pace. Amen.

LIVRO



LIVRO OITAVO
DOS QVATRO
 NOVÍSSIMOS
 DO HOMEN.

*Memorare nouissima tua, & in aeter-
 num non peccabis.*

Eccl. 7.



De maenduar nderecò cícagoâ-
 ma, nde recò paba goâma recêrâ
 eicò amô Tupá boya; ynheenga
 mombegoâra, yandêbe, opabi-
 nhè abà motecôcuâ ba potà: yã-
 de monhemoçacoipotà: yande nhemoçainã-
 namota, yande anga recôrâmarecè yande pu-
 tupâba potà. Oyoiron dic tecô cícâba yyepí.
 1. Teõ, teõ roire ymocõya.
 2. Tupá acè recômõnhangâba.

V 2

3. Anhã-

Liuro VIII. Cap. I.

3. Anhangarata, ymoçapiçaba.

4. Ogoripape Tupacêbe tecôbe opabaêra-
meima meenga, yxicaba.

Tecôbè yandebe Tûpá remimeenga cîcâbê,
teô yandè moauieò, acè iucâbo, ace mocanhe-
ma yande anga yandè retê çuî yxembê Tû-
pâcecô monhang-i, coipo Anhangaratape,
tecocatû abirepiramo ymondôbo auyerama-
nhe; coipo onheenga rupîcecô agoera repî-
ramo igbacupe ogoripape, tatape tecô an-
gai paba repî mondîcápe cecô cîc-irè, ymoin-
gou.

Aipô yanderecô oyo irundic mondîcâba
yabiô tamombeû apiçaguè.

CÂPITVLO I.

*Do primeiro nouissimo, que
he a morte.*

Sicut per vnum hominem peccatum in hũc
mundum intrauit, & per peccatum mors;
ita in omnes homines mors per transijt.

Eicô amô abâ Tûpâ nheenga mombegoâ-
ra S. Paulo, oyepè caraibîpî recô angaipaba

ycô

ycô ara pupe ceiquè agoerayabè, oyâbo, ay-
pôcecô angaipagoera recè teô abè reiqueû
ycô âra pôramo oyâ, ac. caraibîpî yea picâba
cemiminô etâ mondîca, eû vmè ycô igbâ xe-
recoateîmbábâ, tegoâma, Tupã yâba yande
rubipî moporeîmirè, teô ari cecè yandè rece-
bêno, Tûpã repîca. In quo omnes peccaue-
runt. Natenheruã yandè cemiminô etâ teô
yaporâ ra, yande recè oangai pâba moyecea-
remeè, onhemoangai pabirè; yande mo mo-
xiâbo onhemomoxiroirè, yanderecè oangai-
pabîpî reitîcucá. Omnes morimur. Oyepè ti-
ruã abâ ndeicatui oyepîcîrômo teô çuí, yan-
de robayaretè teô, opã ã yandemoaujeû ta-
mîj pagoâma moauye imã yâbébé.

Onhemoâpicîcatû racô abâ baè icô ara pô
ra recè cecè meme ogorîbamô, acô omanô-
baerameim abérameim, ogoecobè pucûi, o-
goecôbe yacatû Tupã nheengabî recenhô-
gatu oicôbo. Nda êroyai amô ârapupe oecô
angai pagoêra repîmeengagoâma recè oputu-
pabamo: ogoeô nama recè nheang-recô noi-
cuâbi: ogoeôrirè, oyepèî tiruã ogoecô angai-
pagoêra yepî meeng-eîmagoâma ndoicûâbi:
oapixâra reomboêreta oemi epiacoêra recè
ogoêçarayamo, cobaêyâcatu mbîpe xereô roi

Liuro. VIII. Cap. I.

rè ibiã xererecoune, oè roirê, taçaang-nê
penhiã anhê moingobo aypobaè peem oero-
biãçabamo. Ocanhê tenhê amô ârã amô ya-
cãmô ceixu, ac roirê amocanhemi tenheuno,
teõ recè pemaenduarêima pupè mêmê ymô-
garaibipî etã ïgoè. Pecepiãtenhe piã âra ru-
pinhê pereçã pupè perôquibinha çuî, pecô-
tiçui perequijra, peraira, peremirêcô, pemê-
na reõboera ytîma ibia ceraçò! pecepiãte-
nhêpe igbîramo ynhemonhang-agoera tubã?
aypo pupenhepe amo arari emonã pereõboê-
ra recô agoêma napeicuabi? aypoeîmetepe
peembé ibia petîmagoãma napeicuãbi. Rim-
baè ypô yxenone ê eima.

Peimoang raũ xeraîringoê, peimoang pe-
reõ pupè peruba, peimoang peye quîj peru-
ba, tapenhemoingó tebé, tapeyaceo; marãgo-
tî pacô xerêcôpuêra ê, aqneicô xerêcou xe-
maranneîma rerecôbo rimbaè reã peyãbo.
Aquereò xerêcou rimbaèreim peyabono.
Xeporeauçubeteî raũmã peyãbo. Marãgatũ-
pãcô xeremiauçubeteî puêra recou ê, xeagoã-
çã recouri, oyepêbè xemoingôbo reî, cunhã
recô tebé rerecoune: marãgotîpe xeyecotî
acãba, xemorîpãra çou î peyãbo; xenhõgatu
êtê cobaè ayporará ne mã peyãbo. Estote pa-
rati. Deiteè pay Tupã peyemoçacôî pereõ;

nâma recè tauyebe meme yepî oyâbo pereõ-
nama tapeimoang penhemõteco cuâpa , pe-
recò memoã peâbo.

Ynheeng-eta tenhê nacame abà ogoê ca-
câreme:apoêrá temomá,aêmo xeangai pagoê-
ra aipeã,cepîmeêgareã,oyâbo Mbegoê coî-
té abà tecô cuâcanhêmi , cêçapîçopuera ca-
nhemi,yyapîcâ oyeôbo,onheeng-aboêra ra-
ang-yepêbo,acanhem cõ yxe reã,oyabo coî-
tê,onhemoingotebemo rombî abâpî roiçan-
gamo,yyuû oçororôca , opâ tecô tebem abà
amana coite.O mors quam amara est memo-
ria tua.Cacî ête abà çupe ogoeõnama andu-
ba eicô,Tupã nheenga mombegoâra:çaci acê
anga acê retê çui yyaõca: oyoauçûbetê yan-
deanga yandé retê recè:ndeiteê oyoepiacaû-
pa ocarucacîramo.Abâ abia cõ, cunhá abia cõ
ogoaîra,omêbîra reõneme oyaceõ erecô pu-
cû,putuna yabiõ onhemoingotebémo ocarû-
cacîramo,xemembîrimma oyâbo, coriteî ai-
betê crecanhé xe çuî oyabo amanõipô cori-
be xemembira raquipoerine oyâbo cepia-
caûba çuine,oyâbo memetipo yande retê oi-
rû etê oimoingobéçâra,oanga repiâca ûpa acê
yábè yangacejara pouçûpa oycotebémo : xe-
recô etê yrûimâ xerembiauçûba,xeruíma o-

Liuro VII. Cap. VIII.

yâbo, ndeiteè, oyaôca pouçupa.

Omonheeng vça temô Tupã teõboera cõbo y tímimboerama py amô Sãcto Tupã raucupãra nheenga, aêmo oyacegoâbo yçapucaimo, oporogoênnonhena reã, oyâbo: marã piã perecõ angaipagoera napecepí meeng-i perecobé pucúi, peangaipabamo peicõbo, abã tecõ cuabeímigocè, cymo ynheenga: Peiciãpe oyepé Tupã nheenga abirecè auyeramanhè pecãíagoãma, cymo ynheenga. Penhemo maẽdua teõ rece, eytemo ne ynheenga. *Memorare nouissima tua*; cecè pemaenduarãmo ê tape morabue ráboerité perecõ angaipãba amboëra; ey Tupã nheenga xeremimombeú ipi: penhemomaendua Anhangaratape yporarãpãra rece eytemone, tape angaipabume gatutenhe, ey temonê. Peiori y xè pepositagoãma potã xeraírigue sanctos etã poropoai tãba ipõ, pepãca yabiõ, ycõãra ypõ xerecõbê papabamoné reã, peyê: tapeimoacicatú Tupã nheengabiagoëra, ceroirõmo, ce-royebí potareĩma.

Marã eteĩ raumope amó Anhangaratapõra recou ycõ árapupe oyepé yaci Tupã ebanõĩ çuí omomború omoingoberememô, marãgatú etê raumope cecou oangaipãba repimeẽ-

meengamo xeniá, memenhê cerâmo ynhe-
nup:omã, aê memenheceramo ceni ogoé-
cô angaipagoêrari oyacegoâbo ma, ad: y
mongaraibipirigoê, nde moingobê Tûpã nde
rerecôbo noyepê yacînhoruã, noyepê ceixu-
nhoruã, cetanhe ceixûtê, nderecô angaipaba
nde cepî meengamotã anga, auyê aypô pupe-
nhe ereicô nderecô angaipâba rep:meeng-
amboêra pupe, nde recô memoã rumô, rumô
mônhe. Abã morãu eycatû nde recô poxi-
xi, nde rapixâra remirecô recê nde monda-
rô, nde çabeipôragoêra papamo, nde uheeng
poxi, ndera pixâra nde cerecô aiba, papamo?
De recôbê çaba ára retã çocêcatû nde an-
gaipaba retãramo aêpupenhe nderecô moa-
ciãbo teco tebê çuî ndenhiãhoc eimi. Quî pe-
raco erein nderauçupãra, coipo ndemû ra-
pirômo, ndebe ceiquereime, cepiãcauba moa-
ciãbo abãgoê, marãpe nderecô angaipagoêra
recê ê ndereyaceo miringatûtenhê motari
Tûpã nheenga abãgoêra rapirômo, ymoa-
ciãbo? marãpe Tupã nderauçuba nde ymo-
canhema goêrari nde re yaceó miringatû te-
nhê motari, nde angaipâba nde cepî meēg ei-
me, nde nhiã nde ymoatãnheime, Tupã nhe-
moirônhe; ereixoê nde youpêne Anhanga-
rata-

Liuro VIII. Cap. I.

ratápe nderemimborará râma anhe creiru-
mô rumó nheyoupêne, teytenheümê baéamô
nde motecocuabeîma, oyo yâteõ recou cunu
min goáçû çui, tuibaè çuîbê napuei, ndaero-
yai amô abà mopanemi, ecendûçapixara
mbaéamô. Ocuiracô amume îbâramboera oî-
baçuí îbotîramo oicóbobè: amô racó ogoa-
quîra pupe y cui amôracò ogoaiubirê ycui.
Aipobaè yabè amô abà ybotîra cuya raanga
opitang-î pupebè teõ cuâ pa:amo aê îbâ a pu-
ba cuya raang otuibaè pupe teõ cuapa. Mbo
biriõ ypó erimbaè cunumim canhemi, aicô,
ypô yrâ cunumim goaçûramone, eytenhê-
baè mbaépuéra peyepè? cetâtenhe erimbaè
mbaépoéra peyepè? cetâtenhe erimbaè opab
aypo yaroéra pabi ocacuabeîmebê: cetañhê
cunuumuçû ndeîjpo xereõnama ranhè reà,
aicôîpô irâtuibaèramoranhene, reà, ey baè-
poéra aûba oparîbaè ceõ otunhabaè eîmebê,
omano aîbi abâ ombaégoâpebê: omanoaibi
abâ oporaceitapebê; onhemoçaraitapebê, o
que ogupahebê: oporomong-etaça pebê. E-
monanamo enhemomaenduácatû igbîramo
ynhemonhang-agoera recè, xerecebe ypo
oirá, coipo coribè teõ ari emonã xemoingo-
bone, terè xeraîrigocè, xeraîîri goè teçarai-
taba-

Do primeiro novissimo. 158

tabamo ocanhêbaè poéra recô recè ndemaé-
duar. Ambiráma pabê yande, xeraîretâ , xe-
raiîretâi goè : penheang-erecô amó ârapupê
teô peroquêna motacaturagoama recè enhe-
moçacoi eîmapupê pepocoçupa, ndebe ycó-
aiur, eyaeremene: Tupá repîca ycô aiur nde-
jucâbo, Anhangaratâpe nde reitîca , oyâbo;
aereme abâ xerauçubâ mirim yepé. teô goè,
oêraang-yepêbo, naxerapiarixoéne, oyâbo,
tecotebê anheoi porârâne: teô çuî onhepîci-
rô raang-yepêbo opiringamo coîte.

Maranamo pacô tobajára nderetâma pia-
reme, coâra pucui, piçaré ereicó cecè enhemô-
çacoyâbo, equereima? Namarandé ruá , ma-
ráneme gatu etepiã ypocôqui xerîne , eyâbo
nhéraco ang-ecôaiba çuî, tecôtebê çuî be nã-
deapîcic-i tobayara recôráma cuabeîma: au-
yenhemoçacui, pic eîma. Yoriraû quê ay-
po xe nheengâba recè nde tecô cuacaturamo
rô, yrô tobajára nde retâme ceique agoama
cuabeîma abiã, piçaré tiruã erenhe moaçã coi
eicôbo nderetâma recè , cori ruãpe tobajara
rurine ê , eyabo, oirôa ruã pene ê? eyâbo ycô
ceixû pupê ruã yrâne ê? eyâbo. Yrô naetênhe
ereico nde retâma recè abiã enhemôçacoi pic
eîma. Aipo eimete coâra pucui, piçaré nde
maina-

Liuro VIII. Cap. I.

mainani nde angarecé , erimbaé ypô xeanga
robajara xerecôbe robajara xeroquêna moia-
puune rã eyábo. Quereimbába recé monga-
tu nde anga robajara Anh ga quereimbába-
no:emonânamo penhemoçacui peicôbo xe-
rairetã ingoè , peim tauyé peyennonhena,
peicocatuabo , aicó catupecá , aicócatu-
pequí peyábo xeangaturábeintemo erim-
baêma , peyábo nayabîj xoêtemo erim-
bae Tupã nheenga má peyábo. Tecô catû
anhoã teõ çui, Anhanga çuibé yepicirô çabe-
tê reá peyabo:nhemôbeú anhô , tecô angai-
pába repimeenganhó apicicâba. Tupã nheê-
ga rupi tecoaroêranho yrã Tupã recè, ynhe-
enga mopó ágoera recébê oycrobíar ogorí-
bamo,ogoeõ cacáreme,ocacar coxerecobêra-
ma reá,arocacar xerecôbe etérámareim,oya-
bo. Auyétérâmo erimbaêbê xeangai pagoêra
aypeã, reá oyabo. Ycôára ypôra abé reoíro-
mo. Igbacanhó repiacaûpa. Tupã píri oçorã-
ma recênho omaenduáramo caraibebê oaro-
ána yrunamo oçôrâma recênho ogoribamo
teom moanhé anhêmo , çoríb çoríb aû goêta
meengába repi-ácá.

CAP.

CAPITULO II.

Do segundo nouissimo, que he o juizo particular, & final.

Statum est hominibus semel mori post hoc autem Indicium. Heb. 9. G.

S A M Paulo Tupã boya nheengoéra ay-
po peremiendugoéra, Tupã yande recô
mondicâba rupi yande recé teô ariré,
ogóeté çui ôûruçui acê anga cemebé, Tupã
cecomonhang-i, auyenne cecôrama meêga y
xupé, yangaturame caraibebé mboû çapepe,
Anhangã çui ypicirôucá ycoára pupébé oan-
gaipagoéra repimeengatuçaroéra igbacupe
aunhenhé ceracoûca, auyê oangai pagoéra re-
pimondic eimebé omanôbaê, purgatorio yá-
pe tatâ ace angaipâba repimondicape ymon-
doucá, oangaipaba repimondic iré igbacupe
yxó vanonde : auye, yangaipabaê angoéra
aunhenhé Anhangapope ymeenga, tatápe
certica. Deiteé moxi cecé ogoribamo cequi
cequiya ceraçóbo cecé oyomo âyuábo xeré-
liára ê ycô, oyábo, y xe acê ceraçoáramo tai-
cône,

Liuro VIII. Cap. II.

cóne, oyábo y yaceoreme, marápe Anhangá
cêrecou, ymoapícica? Peyuipo peyo peê. Y yá
yyá ey yxupê, yanga potâracó xenheenga-
nhô ereiporacá, Tupá nheenga móporeima,
oyábo: oypo epic acê abà oauçúba, oyábo a-
cêpimeeng ypocoir nde xerauçúbagoéra, nde
xerapiâra goéra endebene, oyábo: aéybe co-
riteí aibete ceraçou auyeramanhe tatápe ac-
pe ê moxirecou ogoctêpuéra raramo oyoiru-
mo ycai yanondeno. Ndeiteé S. Paulo. *Horen-
dum est incidere in manus Dei uiuentis*, oyábo, goê-
micoatiara pupe yabá etê tecatu etê, Túpá te
cobé opabaerameima jara popé abá ára oya-
bo.

Memetipô irá yande recóbé yebiriré Tú-
pá yanderecô monhanga oabaeteramone,
ndeiteé erimbaé yandejara I E S V Christo
yande monhemo çacoyábo tecórama mom-
begoábo. Arapáb yanonde irá cetá tecó opo-
romondijbaéne, oyábo: *Sol obscurabitur, & Luna
non dabit lumen suum*. Coáraci onhemopotun
yaci nocepiacucari xoê oberábane, eycô S.
Matheus yandejara nheengoera mombegoá:
ho aere me yacitã oapacuyamo: *Et stella ca-
dent de celo: cocotí paranã aerameí oabaete-
ramo erimbaé goécó agoéra çoce omaramotã*
caturámo

Do 2.º nouissimo do homẽ. 160

caturámo yaçò aramo ig a penungari a pũ-
goaçuramo:igbi abê aeréme onhemongúébo
oririane, oyabo:ndeite è opa abà angaibara-
mo, opa abà tiningamo, opa abà roba jubamo
tecò tebê çuine oyábo; *Arescentibus hominibus
pra timore.* Aypò teõ yanonde irá amo abà an-
gaipabeté Ante Christo ceribaè ruri onhe-
moetébo, oyo êce aba yerobiára potà yxe ê
pepicíroána, oyábo abàçupe, y xe è Christo
yába, oyabo tenhéne, Tupã çuî yepeá potà:
ndeiteè abà remi èpiácamo oporomoingo-
bè moanga yandejára recò agoèra raanga-
motà, Anhangagoêmíngoàba rupi abàrecè
teõ reitic-irè, ymombocrámoanga úpa: abà
reçà penhote oporomoingobebo rameim, na
çupiruáte, abàreçápenhôte, oecò porang,
cò porang, oecò abà été catũ moanga yrãne
taxe moété abà oyabo, otupãnamo taxe re-
recò oyábo; oyo irũmo tatá poramo abà re-
raçò potà. Ndeiteé irá oangaturámoanga-
mo, ytaiu catupabẽmeenga, mbaè catupabẽ
meenga omoetéçara, ogoérobíaçarapéné,
ymoéte étebone; taxe rerobiá poirume oya-
baũpa. Auyeétè Túpã rauçupara, Tupã rai-
potaçába, opotaçareima, omoétéçareima,
amô ayucá vcáne, amoàè ogoerécò memoáne,
ouru-

Liuro VIII. Cap. II.

ourugoan erimbaè, IESV Christo xejara xepicirómo yaraé iucabo: ndeiteè erimbaè yande jara ogoéõ yanondé aerâma mombegoâbo, ourirá Ante Christo yabane, oyâbo: emonnamo peteume yrâ cerobiâ: *Nolite credere*, oyâbo: yandebe onheenga reya tonhemoçacuî irâ ibí pôra togoérobíarume oyâbo.

Irô aè Ante Christo yâba recôré coite, aè âra yepuburiré, coârací, yací, igbí, paraná recô memoã roirè, âra pôra mondí mondí jroirè, tata oûno igbí rapí apapa abá icô igbí pôra rapíâ boné mbaè catûpabê mocanhêbâ pa coité aéreme caraibêbê ruri teõ boéra renôya mîbigoáçupiabo, *Et mittet angelos suos cû tuba & voce magna*, ey yandéjara aypô tecórâma mombegoábo. Pepuábâ teõboeri goè, peyorí perecôpoêra repíramo penheinhangápe perecórâma rá ey irâ caraibêbê, onheenga báetecaturamone, oyabo: igbacupe, Anhangá ratâpe igbíyacâtu cendu bípíramone oyaabo. Aeremebê caraibêbê ycangoêra reinhangá igbí tigoaya Iosaphat yâpe cerecôbo yangoêra renondébéne: aéremebê opâ omano-baè poéra angoêra ruri oenoindape ogoêtêpoêra pupe oiquiâbo, ymopoânâ queyetêne: o, à igbírupi teõboéra recobe yebíri coitene: oicoè

oicoê coê tenipô oyoçuí, yangaturambaè re-
 té, ypocangatu coârací çócè oberapa obêbê-
 bonhe oicóbo, Christo yandejara rarômo.
 Auye yangaipabaè igbipe oâma oete poxi-
 caturamo, oyo écébe tata rerecôbo oendi
 yandi yabomonhe: yabaêtécatû irá tecô, yan-
 gaipabaè çupene, ymaraâtenhe opoxi, oete
 vna reropuâma, ocaya moáciabo, oporé au-
 çubeté rapirômo oanga recè oycangoâbo:
 ndeè, yan xerecôrâma ereimonhang oyâbo
 oyoupè, ndeêã xecuaúcã yepe xerôõ poxiâu-
 bigoê, mbaèmemoã rauçûbirê oyâbo oyou-
 pene. Xeporeauçubeteimã oyâbo, yxetecâtû
 eteinraû Anhangaratâ ayporâra auyerama-
 nhenemã oyabone: auyeramanhe tatã pora-
 râçaramo Tupã omondo agoama cuâpa. Ni-
 ram boêmirim xoê aypô tecôrama recè xe-
 nheenganeey, yandejara erimbaè, ypor irã-
 ne, oyâbo.

Tenipo, emonã cecoâpe Christo ou. Tunc
videbitis filium hominis venientem in nubibus cali;
 igbatinga oberabêtebaè aribo; oa baête catu-
 ramone: opairã igbâcupe tecoâra yxí abê-
 ruri yrunamone. Auyêy êcatuâba coti y xí
 oinane, oyâbo, aepebé yboya étã yrunobé
 yanderecô monhangâramone, oyâbo. Aêpe-

Liuro VIII. Cap. II.

be Christo recè oyeiucà vcàribaè poêra. re-
coune oyâbo aêpebè cunnhá coareíma Tupam
rauçupaè goêtemaraneimabe ogoêrom ma-
nombae poerane, oyâbo. Aepe pabem abà te-
tiruam Christo rauçû habe ogoêromano baè
poêrane oyâbo. Auye y açû cotiê, yangaipar-
baè poêra oicobone, çobâque Anhanga o-
nheinhangà ymocônâmotà oyeiurupirà o-
coâpane, oyâbo.

Têcô aibetè yram yacepiac-ine, xeraire-
taim goê aêreme Tupam Aba'pià pecaôpa y
catûpenhe cecô catûâgoêra, cecô memoam
agoêra abè moína y cuabipîra-pabênâmonè,
baè mirim tiruam abà recô agoerim oyeno-
cem aêpene. Tupam eimetêmonaè, memete-
nipô yoaô agoêra nenheeng porang-aiba-
goêra ne, aêpe onhenocêma oabâeteramone:
maram recô agoêra abè oyepimeeng-ne, o-
piapenhote tiruam mbaè recè onhemomaen-
duâragoêra aêpe onhenocene, yanhâman-
gatûnipó yangaipabaè cecô memoan agoêra
cêrecobone çobâquebe, ymondarô agoera
recoune, cobaquêbè temirecô recè cecô a-
goêra, ynhemondabeî pôragoêra, Tupam
neme missa rendubeîmagoêra, ynhemôpaye-
agoêra ypayè rerobiâragoêra nhemombe-
goápe mbaè cuacûbagoêra queipe maram

Do segundo novissimo. 162

matam tenhè cecô agoéra çobaquè cecoû:
ne: auye Anhangabe aépe oina Tupam çu-
pe ymombegoâbo. Maram eype iram abâ
aêremetobayacâtû pabem oâmaneme, oce-
quiyabone? Ndeicatu xoêni po tuba, coipò y
xi coipo imû, coipo yyacicoeramô ypicîrô-
mo Virgeê Maria tiruâ coir morauçubara-
círamo oecôroirè aanni xoene: memetipo
Tupam opeá moaciâbo, ogoétâma meenga-
ba ig bâca repiac-eimagoâma moáciabone;
çapirômo, oriâmotenhè ycatupenhe ycuabi-
piramonhe oangaipagoéra recôrepiâca ndei-
teè otiâmo aêreme igbiti ranhè renôya,
cadite super nos oyâbo yxupe, oçapuca-
ya xeati peyepé xerecômonhangara abaéte
robaqué çuî, oyâbo. Rombî Tupam taíra
yandejara IESV Christo yande recômo-
nhágane. Ogoémi moyaôca ogoâira pêranhè
onheenga cecò catû agoéra repíramo teco-
be etè móbegoâbo, yxupene: peyori xeruba-
renauçucatû tapeicó igbâca rerecoaramo,
toriba opabaérameima rerecoâramo, peré-
cobe meengába rerecôbo, oyâbo. Peem aê-
niam xerauçûba recênhé ambiací bóra pe-
yopoy oyâbo, vcei bóra peimooû, ycatupe
ndoâra peimoaob, baê acibôra pecepiac
X 2 ymoâ

Liuro VIII. Cap. II.

ymoâpícica, oyâbo, mundepe ymoingopira
çupa peçô, yepí, oyâbo, xerecê pemaendua-
ramo, xerauçûba recênhe oyâbo: peyeauçû-
bareima, pembaê rauçubareima oyâbo. Aê
roiré coíte IESV Christo tecô monhangâ-
ra yangaipabaê çupê, ycôti obâca, onheen-
gaabâ eteramo, abâ angaipabgoe, pecoaim
Anhanga çupe ymonhanbiroéra tata re-
recoâramo, oyâbo, tatápotaráçaramo, auye-
remanhe, oyâbo, teipo íbí oyeápa ymocô-
ná ypípebâna, Teipô Anhanga irunamo
yangaipabaê oçôbo oyaceô rerogoêipa
ogoacégoacema reraçôbo. Daeroyai xoê-
ypabine. Aetê yangaturambaê ojara yrû-
mobé caraibebê yrûnamobê oçôbo ogoê-
tá meengâba coti yxoêne: aepeê auyerama-
nhe cecou Tupam piri cepiâca recê oyemoâ
píci catûramo.



CAP.

CAPITULO III.

Do terceiro nouissimo, que he
o inferno.

Cruciantur die ac nocte, in secula se-
culorum. Apoc. 20. cap.

SAM Ioão yandejara boyâ , cemiauçube-
têbaè nheenga aypô peème xeremimõ-
beû. Anhangaratâpôrâmo coir oycobaè,
aépe oicobaérâma abè auyeramanhê ypora-
raûne, oyâbo S. Ioio aypôieû. Tecobê yebí-
rirê Tupam yandérecô monhang-iré mo-
coinnho tecôrâma, mocoinnho abâ recoâba-
ne: conîâ igbâca Tupã rauçupâra recoâbamo
conîâ Anhangarata yangapâbaè recoâbamo-
nô. Ndeicatui abâ jurû Anhangarata pé teco
aci ête mombegoábo. Cacî eteniâ Tupam re-
mipeà poêra Anhangar irunamo mbaécacica-
tupâbem porará, ogoêco poreauçnbetê ogoe-
có marã âra reroyna. Nã mbobi nhoruã acayû
aiûbane, auyeramanhête. Ndeiteê yaceóanhó
monhanga, ymôbic-eîmane: ociçuí oâragoê-
ra moáciâbo: marã pacô xeci xemboâri erim-
baè

Liuro VIII. Cap. III.

baé, oyabo, marampacô xerûba angaipâba
xeimonhang-i, erimbaé oyâbo, marampacô
xeci uguigûepê xeiucaemí ê, oyâbo. Nai-
coixoêtemo erimbaé abâramo, naari xoête-
mo cunhanamo rimbaé, reim, oyâbo tenhê,
tecotebê etê rerecôbo:acaigoé,acaiguí, oyâ-
bo:ogûba,ocí recè onheenga reitîca, cerecô-
aipa, xeporeauçubereimmã, oyâbo, cendû-
bipíramo aêpe, nã abâ oauçubar yanondé
ruá; nã abâ opícírom yanondé ruâne:oçapu-
cá pucayâ:taxerauçubar Tupã nã oyâbo ruá;
Aûbanhióte y pôreã, peyêcerã Anhangaratã
renôya rendûpa. Ni tibi yccâra pupê mbaé
aîbamô çapixâra,Putunûçu etê ae Anhanga
recoâba noporo ê çapei, ni porang-ibaé
ruá aétatã,çun,y poxi oporoâpí etêbac, yco
yandêratã çocè catû,igberameim yco yande
ratã racinocíc-i Anhangaratã raci rece : yco
yanderatã pupê acè poêma biã, yyabaete,
memetaè aêpe auyerâmanhè abã caya oa-
baêteramo,oçang,yepe raco abã yxui oye
robaca, çacietete à Anhanga repiâca mã, ey
yrã abã yco ârapupe oagoâça repiâcagoêra
repíramo,Anhangarepiâca aêpe: çaciete teã
Anhanga renduba mã, ey irã abã yco ârapu-
peabã nheeng poxi mboribirè. Cacietè teã
acé

Do 3. nouissimo do Lomem. 164

acé pià, acé igbiyā tiruam càyamā, ey iram
tecôpoxi rerecoâroera. Memetipô iram abâ
yangaipâba iurû, onheeng poxi agoéra ra-
pirômo, mbaé memoam recé yporû agoê-
ra repîramo, ocaruagoéra, oçabei pó ipó a-
goéra repiramo, oye cuácubeima goéra re-
piramo, mbaè acûba, mbaè robetê tucûtucû
ocoâpa: opacatû çacietebaè yaribê mbaèra-
meima porarâbo.

Iron yang ceram peangaipâba ndoipou-
çubucâri peéme, aipô irâ nâ irâ nhoteruâ, co-
ribê omanombaè poéra ogoom agoérabè
cecou aypô mbaé aciéte catû porarâbo, nâ
aypô anho ruam çue cenimborarâ ramane
yrâ yanderecôbe yebi pabem remê abâ re-
té abê cunham angai pâba reté abé oanga
yrunamobè mbaé memoangatû pabem re-
cè y yecuçubine yur, çaçôc abâ angaipâba
cunham angaipâba reté aûbane, yneme té,
ytuiuc été taçôca, vra remimomiguyamo-
ne. Cocoti tatàraci été, cocotî cocutîroi.
oporomori rîj etebaè, ymoya cegoâbone: co-
cotî ambiaci, vcei étê naig atoí yanonde ruã
çacî etebaè yyaiucâ aibine. Coaraci abiã
oporômoiucei étè, memetaè tatâpe oîna,
abâ oû ceieteramô. Memeteo irâ Tupam

Liuro VIII. Cap. III.

repiac-eima , goaci eteramo , y xupe çaci
eté abaçupe goétameengaba repiac-èimâ;
xeretâ meengâba mboêra, igbacà recoumâ,
eytenhê: T. repiâca abâ angaturâma recoû
igbacuipe onhemoapicipicamo mâeytenhe,
Marampe erimbaé xerecoû Anhangã nhe-
enga rapiã è; marampe erimbaê xerecoû xe-
retê aûba remimotâra rupi, cecôpoxi aûbari,
aêroirê côxerecoû tecó poranga, tecóbè etê
çuí ypeapiramo reã, reim oyabo tenhê, oû-
pane acendub meêmo rimbaê xemboêçâra
nheengama, anhenupânupã temôrimbae, aye
cuâcutemô, ayporarã temo Tupã recê mbaê
acicatupabêimã , anhêmombeû etã êtãtemo
xeangai pãba peãbo ma oyãbo tenhe , oûpa,
ogoêcô poreauçubetê rapirômo , ogoétãma,
oguba, ocí, oanãmetã repiacaûpa biã abã re-
coû oangaibaramo, teco tebê çuí ycô ârapu-
pê xerairigoê , memetipo Anhangã yruna-
mo oûpa igbãça âra angaturamete repiãca
ûpa, oicotebê etêbo, yaceô monhangã ne.

Yang pemunde pôra biam ocemagoãma
mocanheom , acê çapiãtemo yangaçuiima,
oyãbo xerauçubar mirintemo Abaré amon-
gotinhôte xemoínucãma , oyãbo , rimbaê
epe Abarê xemocemmuçarine, oyãbo ; ay-
pouçub

Do 3. nouissimo do homẽ. 165

pouçub icò mundépe xerena, oya bo. Nam
tata poraràbo ruá, ná baèaciétê poraràbo ruá:
oúbè racó abà mbaé mundépe oinabiá, oè-
mirecó, oaira, oanãmêtareijpe racó abà reni-
biá, mundé mbaé mirim boáciabo : oúbè racó
abà mbaèaêpe biá, aêpebê racó abanhūpatiū,
ni marani abà mundépe, biá: memête Anhan-
garatapora omaráaramo ocemeimagoama
cuapa? Acânunduca poraráçarabiáé, yaribete-
mo xe çuí má, ey, omoayureme, omomará-
areme, aê yaribebaè rama biá çacî etê memè-
tipo yaribebaè rameima, opabaè rameima,
oporo momaraà? nicîcâbi, ni papâbi.

Mbaè cerá abà angaipabõra oçauçub yçò
aràpupe? ceyaripirâma ruantepe mbaè teti-
ruá coai? Mbaèpe auyeramanhè cerecô pî-
rama yçò àra pupé? Aanniam biam : pere-
cò poxî anhô peçauçub, coriteimnhote peç
çauçubagoêra repîramo auyeramanhe ta-
tà peiporarane. Aêpe emonam perecò poê-
ra repîramarecè coîribê penhemoça cui, te-
cò angaipàba rauçûpara aúbigoè, Anhan-
ga remimomboè, aúbigoè mbaè poxî catu-
pabem rûrû aúbigoé; peyoápirom tauyê pei-
ua tapeyaceô tauyê perácê racémagoama,
tauyê y ij pîrunga, tauyê peporéauçuba
goama

Liuro VIII. Cap. II.

goama rapirômo peyemoang ecô aib péina
peyemoingo tebem pecô:pa. Yxe te catû e-
teim raumã, peyãbo, xe porêauçubeteim
irãnêmã peyãbo : anhandubeêmo erimbaè
angoama ma peérãma puruãbo, çaciéte au-
yerãmanhe xeremiporãra rãma mã, peya-
bo.

Temone coir Anhanga ratã pôra abã a-
mó opuãma iquẽ yandẽ rijpemo, opãmo
yandẽmondijmo, opã yandẽ moputupaba-
mo, yandẽ mboè catûmo yandẽ acacãpa. Ma
rampe peicô ? oyabomo ? marampe pe-
recô angaipaba na pecepimeeng-î ? maram-
pe na pecequij ei Tupã pemonhangara çuî,
marampe Tupam na peçauçubi ynheenga
moãba etébo ? cacicô Tupam poró peã, cac-
yang-xeremimborãra Anhanga piri, hêgoé,
eymo. Peteumê xe yabépeycôpotã, eym
xemone peyabé guit ecôbomo opã mbaè a
ayporãra ycoãra pupe Tupam monhirc
mo ey mo:çacimo ypoxi repiãcãmo, çac
cemimborãrá repiãcãmo: yamanô ye
mo cerã cepiãcãgoêra abã çupé mombeũ
mebémo.

Ta pecequi yè yanga çuî, guiyãbo ay po aè:
penhemoingotebem pe angaipãba recê xe
rairé.

rairétà ingoè peàpicic-im cerà peicôbo pe-
recômemoã atiâtira pupé, teõ repiâcareima
rameim: igbî apiteripe Anhangã ratã amô ro-
rè recó rerobiâcareima rameim: yporâra po-
tâçara rameim: Tupam reçape catû cõ pe-
recó recoú, y paparipiramo, çupicâtû irã ce-
pine. Emonanamo aypô tecôramarece pe-
maenduaramo peyori penhenonhêna pere-
cô memoã agoéra reroirômo aépe peçô ram-
boéra repiramo, québe perecó angaipagoé-
ra pecepimeeng, eçapiã teõ pereçapia eime-
bê, Tupã nheengabiagoéra moaciãbo ceroi-
romo, auyeramanhe, ceroyebî potareima.
Abamo cerã nocequiye xoêmo, abãmo cerã
nerãma ndoi pouçubi xoêmo: peyori Anhan-
ga reiticarõ peyoçuí peangaipãba reiti-
canhemombegoãpe Abaré robaqué, y xu-
ymombegoãbo, ceroirommo: tapeicô
mbaècâtû etè rerecoáramo Tupam rai-
no, tecobê, tecô poranga jaramo, yandê-
potáçape igbacupe yandê retã meengã-

Liuro VIII. Cap. III.

CAPITULO III.

*Do quarto nouissimo do homem,
que he a Gloria.*

Satiabor cum apparuit Gloria tua.

Pfal. 16.

XE recémo yram mbae catú pabem y po
taripíra, xemo ipícic etêbo, igbacupe xe
retá meengába yxêbe ndeceptiácucàremene,
nde roripàpe nde xemoingoremne, eyerim-
bae Tupá oauçûba poêpícaretè morubixába
amó Hierusalê tabuçú rerecoára. David ce-
ribaè, Tupá çupe, ymong-età çape.

Ná icô ighíruam yandê retámeengába xe-
raíringoè, xeretáma, tiã eumê ycôigbî çupe
çoô, píra, guírá retámeengába é ycô ára, yan-
de recoábamonhoterimbae pay Tupá yan-
dêbeymeeng-i biã, yandê remipurúrãmonhõ
biã. Oicôête Tupá yandê retá meengába, ig-
bacaè yandê retametè, tecôbè angaturáma,
toríbeté recoába. Caraíbêbe yrunáma oyõ
baquè ndoárama recè yandê moyeapícaû y-
cò ára pupè ranhé: Eitenhe racó aba icò ára
pupe oanga moína: eitenhé abà ycô igbî
rau, ûpã, ná mbae catú recoábamo tecôreme
ruã

tuã:mbaèacî poraraçabanhôte , teom recoã-
ba aûbanhôte.

Igbaca aé Tupam yande recè ynhemocha-
coyaba, yandenbaè caturâma nongatuaba
rea, oyabî racóabà recò xerétama oyabo ig-
bi cupe. Tiaicuâte Tupam yandemonhanga-
goêra, yande mombaè potaçaba xerairingoé.
Peyori, tapeicuã tapeipotar , tapenhemomo
tâte cecè. Ni tîbi aépe yaceô , mbaèacî niribi,
nitibi ambiacî, vceyâ bènitibî, ni yandubica-
ncô, mboêraya , yoçpiácaûba , putûnâ ndia
yandubixoêne ni tibi mbaè memoã porarâ,
areça cang etê : igbâcapôra mbaè poranga
catûpabem recé yyecoçubi , noicótebeî maè
amo recè. Tupam repiâcanho mba éte cepiã-
canhò oporomoâpîcic éte, cecênho abî reça
apîcicamo igbâcupe, cecênho abâ piã rorîba-
mo, cecênho abâ anga reçayamo, Tupam nhô
torîba rerecoâra, aé anhô mbaé porang ya-
ramo, aé anhô ymeengâra. Ndeitee oporang
etéramo cemimonhanga abiam, yporanga-
turamo rea. Pemaem igbaca recé , pemaem
coaraci berâbeté recé , yporóççâ pecatû re-
cè, yporangatû coreã, yrom memetipo ymo-
nhangâra oporangamo ycò ára pupé abiam
Tupam remimmonhangôera , yporangatu
meme-

Liuro VIII. Cap. III.

memetipô ebapô ig bac-ipi , Tupã remimô-
nhangoéra oporangamo , abã angaturãma-
nhó remiepiacoãma, oporangamo: memetipo
igbãca pôra ycô igbî pupé yande remiepaati-
ba rapixareima oporomoapici cetebo me-
metipô ymonhangãra recê igbacupe abã oa-
picic-eteramone, cepiãca ogoribeteramo, çau
çûpa, çauçûba recênho onhemoãpicicatura-
mo. Yanderûba yandé yãba abiã cõyande ro-
rib cepiãca, coecênheim ogûba repiac-eimirê
oyoupé yyatimaneme, çorib abã cepiãca, me-
metipô igbãca pôra, ogubeté, omonhangãra,
opiciroãna , omoãpicicãra recê oapicic-ete-
ramo.

*Quod oculus non vidit , nec auris audiuit , nec in
cor hominis ascendit , que preparauit Deus ijs , que
diligunt illum. Ei racó S. Paulo , igbacupe co-
riteim abitenhote ypõra repiãcaroéra : nã
abã reçã remiepiacoéra nungãra ruam, nam
abã remiporandûgoéra nungara ruã ibãca-
põra õauçupãra mbaeramo Tupam remim-
monhangoera , oyãbo : oçaãgyepè acè tecô
cuaba, oçaangyepè acè jurû ymombẽu oyã-
bo, ndeicatui abã oauçupãra çupe Tupam re-
mimeengoãma mombegoãbo, oyãbo.*

Oyoèpiãca recebê igbãcupe tecoãra rorî
bete-

beteramo , oyô auçûbetebono , yanderûba,
yandeci yanderauçûba çocè igbâcupe tecoâ-
ra yoauçûba:çoribabà oapixàra repiàca,ço-
rib yberâba repiàca: yyâmoapîcic-etè yobe-
rába oyoêçacanga,oyôporanga angaturâma
oyoaôb querèjuá coâraci çocè oberâbaè nū-
gâra;ndoiri mbaerâmaruâ oyoauçûba rere-
côbo. Ique ogoemí goábeimboêra tiruâ cuâ-
pa, çauçupano : memetipô abà angaturâma
Tupã recò rupi tecoâroêra igbâcupe ogoaira,
oemirecò, omèna, oacîcoèra, coipo omū repi-
âca, oapîcîcâtûramo. Oyepenhô yepemo coir
caraibêbê yacepiâcmô ; oyepenhò yepemo
aêpe tecoâra yîbà, coipo ypoâ a mónhôte ya-
cepiâcmo, yande pûtupabetemo, yande moi-
pîcic etemo, memetipo igbâcupe ceiyà repiâ-
ca yandè apîcic-etèramo.

Pemaem rameim igbâca recè , pecepiac,
yporanga , peimoin raû peanga cecé cepia-
ca rameim , pecepiâc- ypôretà , pecepiâc ca-
caraibebè catupabem , pemaem iberâba re-
cè ; pecepiac abà angaturama ycô igbi po-
roêra Tupam rauçûparetà , ni papâçabi
nhe rácô igbâca pôra : aêpe cunumim boè-
ra ymoiacuc-ipira oangaipabeîmebè oia-
nobaèpoéra recou oaohtinga omonga-
raiba-

Liuro. VIII. Cap. III.

raibagoera momoxiëimagoera repîramo
oyoupé Tupam remimeenga reroîna, ojara
robàquë cātū oyoêrecôbo : aèpêbè cunu-
min, cunham taim, cunhã mucû Tûpam re-
cè ; ogoétéonongatû baépoéra recou oaob
porangatûramono oacâneta berâba roirî piá-
ca çocemorotigbaé renoîna : ogoécôcatu poê
ra recè ogoribamo . Aèpebè Tupam recè o-
goécobè meengaroêra recou oaob pirang
bérâbetèramo, oacanga receindoàra acâneta
pirang berâba reroînano. Aèpebé ogoécô
catûpupè oanga nongatû çaroêra, Anhan-
ga çupe ymeeng motâreimire oyna ogoécô
poranga recé ogoribamo oaôba acâneta po-
rança coaracî çocè oberabaé reroîna. Aè-
pebè oangaipagoéra ocepî meengatûbaé
poéra, onhemombeû catû roiré, oangaipâ-
bamoaci cātū, cepî meengatû roirè, oa picî-
carno oberâbeté recé. Ndeiteé oyerobiã o-
coápa goécô catû poéra recé ogoribamo.
Auyeteramo rimbaé Tupam xépicirom A-
nhanga çuî reá oyâbo, cunumî : auyetera-
mo rimbaé xereté naimomo xîjey ypô te-
cô foxi aroëima : aèbo ê rimbaé xerecôbé,
aymeeng Tupam recérea, cyne, Tûpam re-
cè oye iucá vcã baé poéra. Auyetèramo rim-
baé

baè Túpam nheenga abí roirè anhenonhen
guinhemombeû catuâbo, xerécò angaipagoè
ra moáciabo, ey oangaipagoéra rerò yebi
çareimane. Auyetêramo erimbaè Tupã nhe-
enga acendub, ymopô catuâbo : aêboê Tupã
rairamo anhemoiingó rea, guinhemoyáçucû-
cà, aè roirè cóxerécou mbaecatûpabê recè
quiyecoçûpa rea oyâbo.

Penhemomotâr yquebè aypórecó poranga
recérá, peim peremiaucûbaûba reitíca, penhe
notim yquebé mbaè memoã rauçubire : yãg
tépe yxè açauçub raè tapeye : nam baecatû-
ramo cecóreme ruã, xeangaipába açauçub reí
tapeyé, peyeroírómo , penhemó tecóciápa.
Igbáca anhó nopabi xoéne igbacupe tecó
poranganhô, ndo pabaêrama ruã. Auyeté ycó
aráaûba ypôra abê coriteinhóte cécóune, co-
riteinhóte moropotára pabine yoámotareí-
ma, yoâpiti, mbaèû, té abá omanómo oporé-
auçubetéramo auyêramanhè. Aûbanhote y-
cô ára ûba : ndeiteê çauçubcimane, ndiaeteê
çauçûpeábone. xerairingoè, igbacupe tecóte
mbaèetè. Emonanamo peyori aèpè peçôpo-
tà, aèpepeyeupira potã oangaipába reitíc-
iré aba yeupiri oangaturama rerécôbo abã
bebeu: ndeiteè abã tecócatû pupé onhemo-

Liuro VIII. Cap. III.

pe pôbo obébé ráma recê oyenupá nupámo,
oyecuacûpa, Tupá ôca ra pecôbo, Tupá mon-
getábo, Anhangaborí beima, ogoéça potarei-
mamo, Tupam recé ombaé meenga oporô
auçubaramo, ombaéim pupé mbaé acibórã-
poya çatáano, ymoápíçica tecócatû recé oyô-
poya, Tupá rauçûpa, Tupá nheenga recé o-
nhembóririya: amanô yepé Tupá recó abí po-
tareîmane cynhé, Tupam rauçupára nheengane:
nande racó acé yeupirí igbacupene, opocíjûçû
reitic ré: tecócatû pouçûbeima. Anhanga
ratápe oçórãma recé abia abá recou mbaé
aiba pouçubeima, oagoáça recé putunûçû,
amána, ambiáci, vceya porarábo, mbaé
poxi coriteim opabaéramá recé. Memetipô
Tupá recé, memetipo igbácupe ocórãma recé
abá mbaé tetiruam oy porárãmo: çacitipô
nhemombeû biã, cacítecò poxi tecò memoã
peà biã auyété aé roiré abá apíçicaturamo,
onhemombeû agoéra repíramo, tecò angaipàba
çuí oyepeà agoéra repíramo, ymoaciagoéra
ceroirô agoéra repíramonô. Napeyeteé ypô
coribé penhemoçainána perecò catúrãma
recéne coribé penhemoanhé anhemo
tecò catû etépe pegoácémagoãma recé.
Penhemomotà iqué cecéra: tapeapíçic-

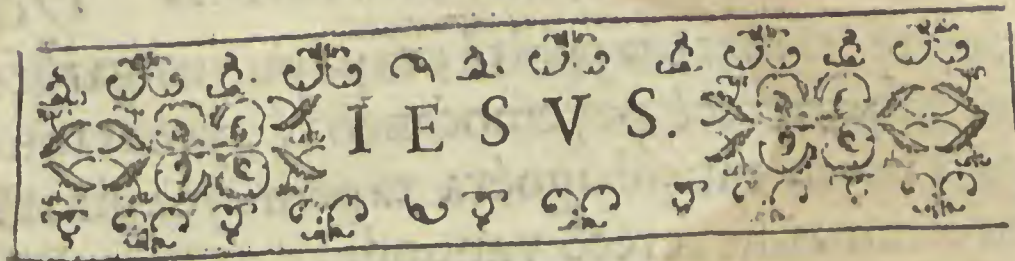
Do 4. nouissimo do homem. 170

cic-été irá marána pabiré; tapéputuengatúté
irá Tupam recé peyemocaneõ ré, ycôârapu-
pé Tupam rauçúbagoéra tapemoyoapir irá
auyeramanhe cerecô yanonde.

FINIS.



Y 2 LIVRO



LIVRO NONO.

NO QVAL SE
CONTEM VARIAS
BENC, OENS, E OVTRAS
COVSAS TIRADAS DO
Ceremonial, pera os Mis-
sionarios.

CAPITULO I.

Benção da agoa Benta.

ψ: Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit calum, & terram.

Exorcismo do sal.

EXorcizote, creatura salis, per deū vi-
uum, per Deum † verum, per Deum
† Sanctum per Deum, qui te per He-
liteum Prophetam in aquam miti iussit, vt
sanaretur sterilitas aquæ, & efficiaris sal exor-
cisatū

Bencão da agoa Benta 171

ciatum in salute m credentium: vt sis omni-
bus te sumentibus sanitas animæ & corporis
& effugiat, atque discedat ab eo loco, in quo
aspersum fueris, omnis phantasia, & nequi-
tia, l, versutia diabolica fraudis, omnisque spi-
ritus immundus adiuratus: per eum, qui vē-
turus est iudicare viuos, & mortuos, & secu-
rum per ignem. *R.* Amen.

Oremus

Oratio.

Immensam clementiam tuam, omnipotens,
æterne Deus, humiliter imploramus, vt
hanc creaturam salis, quam in vsum generis
humani tribuisti, bene † dicere, & sancti † fi-
care tua pietate digneris vt sit omnibus su-
mentibus salus mentis, & corporis: & quid
quid ex eo tactum, l, respersum fuerit, careat
omni immūditia, omniq; impugnatione spiri-
tualis nequitia. Per Christum Dominū nos-
trum. *R.* Amen.

Exorcismo da agoa.

Exorcizote, creatura aquæ in nomine †
Dei Patris omnipotentis: & in nomine
Iesu † Christi filij eius Domini nostri: &
in virtute Spiritus † Sancti: vt fias aqua exor-
cizata, ad efugandam omnem potestatem ini-

Liuro IX. Cap. I.

mici, & ipsum inimicum eradicare, & ex plā-
tare valeas cum Angelis suis apostaticis, per
virtutem eiusdem Domini nostri Iesu Chris-
ti, qui venturus est iudicare viuos, & mor-
tuos, & seculum per ignem. *R.* Amen.

Oratio.

DEus, qui ad salutem humani generis, ma-
xima quæque sacramenta in aquarum
substantia condidisti, adesto propitius inuo-
tionibus nostris: & elemento huic, multimo-
dis purificationibus præparato virtutem
tuæ bene † dictiouis infunde: vt creatura tua
misterijs tuis seruiens ad abiiciendos Damo-
nes, morbosque pellendos: diuinæ gratiæ su-
mat effectum: vt quicquid in domibus, vel
in locis fidelium hæc vnda resperferit, careat
omni immunditia liberetur à noxa: non illic
resideat spiritus pestilens, non aura corrup-
pens: discedant insidiæ omnes latentes ini-
mici: & siquid est, quod, aut in columitati
habitantium inuidet, aut quieti, aspersione
huius aquæ effugiat: & salubritas per inuo-
cationem sancti tui nominis expetita: ab
omnibus impugnationibus sit defensa, per
eum, qui venturus. *R.* Amen.

Lance

Benção da agoa benta. 172

Lance o sal na agoa a modo de † dizendo.

Commistio salis, & aquæ pariter fiat in
in nomine Pa† tris, & Fi† lj, & Spiri-
tus † Sancti. *R.* Amen.

ψ. Dominus vobiscum,

R. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

DEus in victæ virtutis author, & in su-
perabilis imperij rex, ac semper magni-
ficus triumphator, qui aduersæ dominatio-
nis vires reprimis: qui inimici rugientis sa-
uitiam superas, qui hostiles nequitas poten-
ter expugnas: te Domine, trementes, & sup-
plices deprecamur, ac petimus, vt hanc crea-
turam salis, & aquæ dignanter acci† pias be-
nignus illu† stres pietatis tuæ more sancti-
† fices: vt vbicumque fuerit aspersa, per in-
uocationem sancti tui nominis omnis infes-
tatio immundi spiritus abijciatur, terrorque
venenosi serpentis procul pellatur, & pre-
sentia Sancti spiritus nobis misericordiam
tuam poscentibus vbique adesse dignetur:
eiusdem. Per Dominum nostrum &c.

Quando lançar agoa benta na gēte diga a Añã.

Asperge me Domine hi slopo, & mūdabor

Y 4

lauabis

Liuro IX. Cap. I.

lauabis me, & super niuem de alabor,

Pf. Miserere mei Deus.

ψ. Gloria Patri, &c.

Añã. Aspergime Domine &c.

Da Pascoa até o Pentecoste dirã a Añã.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro all. & omnes, ad quos peruenit aqua ista salui facti sunt, & dicent alleluya alleluya.

Pf. Cōfitemini Domino quoniam bonus, &c.

ψ. Gloria Patri.

Repetitur añã Vidi aquã.

ψ. Ostende nobis Domine misericordiam tuam alleluya.

R. Et salutar tuum da nobis all.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oratio

EXaudinos, Domine sancte Pater omnipotens, æterne Deus: & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, protegat, foueat, visitet, atq; defendat omnes habitates in hoc habitaculo. Per. &c.

Esseitos

Effeitos da agoa Benta.

1. **N** Atente ruã acé igmongaraibi, ymongaraipupe Túpã mong-etábo: oanga mongaraipábamo cerecóbo é ogoêcô angaipámirim poçangamo é, cecé Tupã monhirô çabamo. Ipupé ogoô repiya abã, coipò abã çupè oye êpîjucã oymonhirô Tupã oyoupe ynheenga abi mirîretã ceroirômo é ymoaciãbono: cepiramo tatã tecô angaipába repimôdicápe, porará çuî: yrô aypô ig caraiba pupé acé ye epîj tabipî

2. Mbaè acíbôra remîborará moáribé vcã çarabé ig caraiba, y pupé oyeipija conipó oyeî pîj ú-a, cecé, Tupã recebé oyerobiãçape yang cuábeima abã oipoêtenhé ig caraiba ru rûpupé, oipoênhé acé ypupé oye ipija, oya-bo tenhé, ndaêroyai Tupã recé onheang-erecóbo aéreme, ndaeroyai oangaipagoéra re-roirômo aéreme; yanga recé pemaenduãreimamo napeyecuçûbi mbaêcatûrecé yepi. Yrô aypô ig caraiba pupé acé yeipîjtãba mocôya.

3. Ymoçâpira, Anhanga mocequiyába y-monhegoâcêbãba: aypô tecô poranga recé acecerçou ocotipe, aépe ymoyâcêcôbo, igoáburû, coipo inayagoáçû apepoéra amô pupé y-

Liuro IX. Cap. I.

peynhangirê,oque yanondé,coipo opac-îre
y pupé oye igpij yanonde,y yarôc-etê rupi-
bê amoaé çapixára reraçôbono.

4. Oyoinundic cîcábambaêcatû recé mo-
yecoçupába tatà tecô angsipábarepî mondi-
cába çuî ymocē eçapiá vcára,y pupé acé tîbî-
rîpijne,cecé,Tupā recebé oyerobiâçape.

CAPITULO II.

Benção das vestes sacerdotaes.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit calum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum Spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus, qui per
Moysen famulum tuum pontificalia, &
sacerdotalia, seu leuitica vestimenta ad explē-
dum in conspectu tuo ministerium eorum, ad
honorē, & decorē nominis tui fieri de cre ves-
ti: ad esto propitius inuocationibus nostris, &
hæc indumenta sacerdotalia de super irrigā-
te gratia tua ringēti benedictione per nostræ
humi-

Benção das vestes sacerdotaes 174

humilitatis seruitium, purificare † benedicere † & consecrare † digneris : vt diuinis cultibus, & sacris misterijs apta, & benedicta, existant his quoque sacris vestibus Pontifices, & Sacerdotes, seu Leuitæ tui induti ab omnibus impulsionebus seu tentationibus, malignorum spirituum muniti, & defensi esse mereantur, tuisque misterijs apte & condigne seruire, & inhaerere, atque in his tibi placite, & deuote perseuerare trisue. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Oratio.

DEus in victæ virtutis triumphator, & omnium rerum creator, ac sanctificator intende propitius preces nostras, & hæc indumenta Leuiticæ, Sacerdotalis, & Pontificalis gloriæ ministris tuis fruenda tuo proprio ore benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris, omnesque eis vtentes tuis misterijs aptos, & tibi in eis deuoté, ac laudabiliter seruientes gratos efficere digneris. Per Dominum nostrum &c.

Oremus.

Oratio.

Domine Deus omnipotens, qui vestiméta Pontifi-

Liuro IX. Cap. II.

Pontificibus, Sacerdotibus, & Leuitis in vſu tabernaculi fæderis neceſſaria Moysen famulum tuum agere iuſiſti, eumque ſpiritu ſapientia ad id peragendum repleuiſti: hæc veſtimenta in vſum, & cultum myſterij tui benedicere † ſanctificare † & conſecrare † digneris: atque miniſtros altaris tui qui ea induerint ſepti formis ſpiritus gratia dignanter repleti, atque caſtitaſis ſtolla beata facias cum bonorum fructu operum miniſterij congruentis immortalitate veſtri. Per Chriſtum. &c.

Deinde aſpergit ipſa indumenta aqua benediſta.

CAPITVLO III.

*Benção do Sacrario, ou Cuſtodia em que ha
de eſtar o Sanctiſſimo Sacramẽto.*

ψ. Adiutorium noſtrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Etcum ſpiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens ſempiternæ Deus maieſtatem

Benção do Sacrario. 175

tem tuam supplices deprecamur, vt vasculū
hoc pro corpore filij tui Domini nostri Iesu
Christi in eo condendo fabricatum benedi-
ctionis † tuæ gratia dicere digneris. Per eun-
dem. &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO IIII.

Benção das toalhas do altar.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi Domine preces nostras, & hæc
linde anima sacri altaris vsui preparata,
benedicere † & sanctificare digneris. Per
Christum &c.

Oremus.

Domine Deus omnipotens, qui Moysen
famulum tuum ornamenta, & linde ani-
ma facere per quadraginta dies docuisti, quæ
etiam

Liuro IX. Cap. V.

etiam Maria texuit, & fecit in vsum ministerij, & tabernaculi fæderis benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris hac linteamina ad tergendum, inuoluendumque altare gloriosissimi filij tui Domini nostri IESV Christi, qui tecum viuit, & regnat, &c.

Deinde aspergit ex aqua benedicta.

CAPITVLO V.

Benção dos Corporais.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine cuius inenarrabilis est virtus, cuius mysteria arcanis mirabilibus celebrantur, tribue quæsumus, vt hoc linteamen tuæ propitiationis benedictione † sanctificetur ad consecrandum
super

Benção dos Corporaes. 176

super illud corpus, & sanguinem Dei, & Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regnas, &c.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens sempiterne Deus benedicere † sanctificare † & consecrare † digneris linteamen istud ad tegendum, inuoluumendumque corpus, & sanguinem Domini nostri IESV Christi filij tui. Qui tecum viuit, & regna &c.

Oremus.

Oratio.

OMnipotens Deus manibus nostris operis tuae benedictionis infunde, vt per nostram benedictionem † hoc linteamen sanctificetur, & corporis, ac sanguinis Redemptoris nostri nouum sudarium Spiritus Sancti gratia efficiatur. Per eundem Christum Dominum nostrum, qui in vnitate eiusdem Spiritus Sancti, viuit, & regnat &c.

Et aspergit aqua benedicta.

CAP.

Liuro IX. Cap. VI.

CAPITULO VI.

Benção da casa noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit caelum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oratio.

TE Deum Patrem omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus eius, ac rebus, vt eam benedicere & sanctificare & ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis Domine de rore caeli abundantiam, & de pinguedine terrae vitae substantiam, & desideria voti eorum ad effectum tuae miserationis perducas. Ad introitum ergo nostrum benedicere & sanctificare & digneris hanc domum sicut benedicere dignatus es Domum Abraham, Isaac, & Iacob, & intra parietes domus istius Angeli tuae lucis in habitent, eamque, & eius habitatores custodiant. Per Christum &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAP.

CAPITULO VII.

Benção da nao noua.

ψ. Adiutorium nostrum in nomine Domini
R. Qui fecit calum, & terram.
ψ. Dominus vobiscum
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus. Oratio.

Propitiare Domine supplicationibus nostris, & benedic † nauem istam dextera tua sancta, & omnes, qui in ea uentur sicut dignatus es benedicere Arcam Noe ambulantem in diluuiio: porrige eis Domine dexteram tuam sicut porrexisti Beato Petro ambulanti super mare, & mitte sanctum Angelum tuum de calis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis vniuersis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis aduersitatibus portu semper optabili cursuque tranquillo tuearis trās-latisque, ac recte perfectis negotijs omnibus
Z iterato

Liuro IX. Cap. VIII.

iterato tempore ad propria cum omni gaudio reuocare digneris. Qui viuis, & regnas cum Deo Patre, &c.

Aspergit aqua benedicta.

CAPITULO VIII.

Absoluição da Excomunhão do que não está declarado.

Posto de giolhos, & prometendo de não desobedecer aos mandados da Sancta Madre Igreja, &c.

Dito hum Pater noster, & Aue Maria.

ψ. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oratio.

Deus cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe, deprecationem nostram

Absoluição da Excomunhão. 178

tram, vt hunc famulum tuum, quem excō-
municationis sententia constringit, misera-
tio tuæ pietatis clemēter absoluat. Per Chris-
tum Dominum nostrum. R. Amen.

Com a absoluição no Baptisterio.

CAPITULO IX.

*Absoluição da Excommunhão
declaratoria.*

Prometendo de ser dahi em diante obe-
diente aos mandados da Sancta Madre
Igreja de Roma: & dizendo, que tem satisf-
feito o dano, ou offensa do proximo se por
isso encorreo, &c. Posto de giolhos.
Ps. Miserere mei Deus: ou outro dos sete
até o fim com Gloria Patri &c.

*Dando nos hombros do Excommungado
hum golpe com hūas disciplinas
ou vara.*

Liuro IX. Cap. IX.

KYrie eleison Christe eleyson kyrie elei-
son, Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos a malo.

ψ. Saluum fac seruum tuum.

℞. Deus meus sperantem in te.

ψ. Esto ei Domine turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ψ. Nihil proficiat inimicos in eo.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

ψ. Domine exaudi orationem meam

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ψ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus cui proprium est misereri semper,
& parcere, suscipe deprecationem nos-
tram, vt hunc famulum tuum quem ex-
communicationis sententia constingit, mi-
seratio tuæ pietatis clementer absoluat.
Per Christum Dominum nostrum.

℞. Amen.

E logo,

Absoluição da Excomunhão. 179

E loquo o absolua, dizendo,
Authoritate omnipotentis Dei, &c.

Declaração da Excommunhão.

EXcomungado caraiba yaba ymonga-
raibipira angaturama Tupam nheeng-
ga rupi tecoára çuî, ypeápiramo cecoû.
Ndeitecè ymongaraîbipîreta y xui onhegoâ-
céma cepiácabè, ymög-età potáreima. Ndei-
teé, ypeápiramo oeco pucui, mbaé catû acé
anga moingocatûçabamô recè oyecuçubei-
ma, ymongaraibipîra angaturâma T. recè
mará goéco oyoupe moiaôiaô cába, oyoupe
ymoiaô cucáreima y xui, ypeápiramo, ceroî-
rombiramo oycóbobé: aipô goecô pupè oma-
nômo, itî a pîripenhe goeôboéra, timuçá, T.
nheenga mboripára reôboéra çuî tiruá ypeá
ucáno: ndei catubéi ay pô ypeá pîra aûba mis-
sa rendûba recé: Tupam óca çuî imocémim-
bîra é Abarè missa monhang-eme. Ndeitecè
ymong etáçára, coipo mbaèamô recè ymo-
yecoçupára, y xupé oacangaôocára Tu
nheenga abíabo, yyábè ypeápiramo oi
moingoucáno: opîri abá nomombaé ûi. N
teéîbî acè purungába tiruá aipobaé reôbo-
rare

Liuro IX. Cap. IX.

ra reroîrômo, cecé onhemonãneima oyábé ce
cô potareîma îbîramo ymoingoucareima. Ce
piac-ipîra niã aypobaè reomboera omaran-
neima rerecô moçapi r coipo oyo irundiccei-
xû ibiã otîmiré cepiac ipîrabé oyoécé abaré
Tupã mongetareimey mongaraipápe auye-
nhe îbîramo ynhemonhanga: cetã racò tecò
ypeâpiramo oporomoingôçãba: ypeâpiramo
perecô çuî peporandû cecé Abaré pemboé-
çãra çupé.

LAVS DEO.

*Semperque Virgini Mariæ
Dei Matri.*



